Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.492

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A QUESTÃO DO ESTATUTO DA CATALUNHA, EM DEBATE NAS CÔRTES HESPANHOLAS, ESTÁ EMPOLGANDO A OPINIÃO PUBLICA

Em diversas cidades da Allemanha continuam as agitações politicas provocadas pelos esquerdistas, tendo sido a policia forçada a intervir com energia

O LEADER DOS CHAMADOS REBELDES CHINEZES DA MANDCHURIA BATE EM RETIRADA PARA EVITAR COMBATE

O proximo fim da nossa — civilisação —

O PESSIMISMO DO PROFESSOR CASSEL, DA UNIVERSIDADE DE OXFORD

Londres, 28 (U. T. B.) — Numa conferencia realizada na Universidade de Oxford o professor Cassel declarou que "não temos a menor segurança de que a nossa sociedade possa resistir á pavorosa crise economica e financeira que ameaça o mundo inteiro. Devemos nos precaver contra a possivel conjectura do proximo fim da nossa civilização e aproveitar do melhor modo possivel as poucas horas que nos restam para a reconstrucção do mundo. A continuação do pagamento das dividas de guerra e das reparações no futuro resultará fatalmente no apparecimento de novas crises, e portanto a unica solução é passar a esponja em todas as dividas e compromissos."

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

A opinião dos Estados Unidos sobre seu encerramento

Washington, 28 (U. T. B.) — Segundo informam as pessoas chegadas ao Departamento de Estado, o governo teria dado instrucções ao delegado norte-americano junto á Conferencia do Desarmamento, em Genebra, sr. Gibson, para fazer sentir ao presidente da Conferencia, sr. Henderson que a opinião dos Estados Unidos era de que a referida conferencia não devia encerrar-se sem conseguir alguma coisa de positivo e pratico.

Julga-se que essa attitude do governo de Washington venha a ter o apoio de varios outros paizes com o intuito tão sómente de não permittir que fracasse logo a primeira grande reunião mundial para tratar do importante assumpto. Caso assim acontecesse, seria difficil, para o futuro tentar-se qualquer outro movimento desse genero.

A delegação do Japão, adeanta-se, seria contraria a esse desejo, preferindo que a Conferencia do Desarmamento devido aos innumeros "impasses" em que tem caido, encerre de uma vez as suas deliberações.

A tragica situação economica e financeira da Grecia

Athenas, 28 (U. T. B.) — O novo gabinete presidido pelo sr. Papanastius, deu á publicidade um manifesto, declarando que o fito principal do actual gabinete é encontrar a fórmula capaz de resolver a tragica situação economica e financeira em que se encontra a nação.

O sr. Papanastius, além de presidir o novo ministerio, occupa ainda as duas pastas do Exterior e da Defesa Nacional.

Continúa chovendo em toda a Inglaterra

Londres, 28 (U. T. B.) — Continúa chovendo abundantemente em todo o paiz e a situação das regiões ribeirinhas peiora de dia para dia. A escala pluviometrica para o valle do Tamisa está a 5 pollegadas e um quarto acima do normal. Durante os ultimos cincoenta annos, sómente em duas occasiões a escala subiu além das 4 pollegadas. Em Birmingham, as chuvas durante o mez de maio foram tão abundantes que ultrapassaram todas as cifras registradas até hoje.

O circuito da Italia em bicycleta

Roma, 28 (U. T. B.) — A nona etapa do circuito de Italia em na etapa do circuito da Italia em bicycletas, de Napoles a esta capital, com o percurso de 266 kilo. Guerra, em 9 horas e 14 minutos: em segundo chegou Mara, seguido de Negrini, Meini, Battistini e Stoepel e mais um grupo de 51 corredores.

O governador Roosevelt e a situação dos sem trabalho

Nova York, 28 (U. T. B.) — O governador Roosevelt tornou publico o seu projecto de dirigir grande numero de familias para as casas de campo abandonadas, afim de minorar a situação dos sem trabalho. Com esse systema, essas familias não só obterão fartos meios de subsistencia, como tambem desenvolverão a cultura dos campos, beneficiando futuramente o paiz. Accrescentou o sr. Roosevelt que j tem á sua disposição 244 casas de fazendas para abrigar os sem trabalho e suas familias e lança um appello aos proprietarios que não estejam explorando os campos para que os offereçam á exploração dos desempregados.

A morte tragica de um campeão do volante

Berlim, 28 (U. T. B.) — Durante a corrida de automoveis para a disputa da "Taça Eifel, o campeão von Morgen teve o seu carro capotado, morrendo instantaneamente.

Obrigado a aterrissar em um banco de — areia —

Como os tripulantes do avião conseguiram alcançar — a costa —

Londres, 28 (U. T. B.) — Um avião tripulado por duas pessoas, das quaes uma é o conhecido capitão aviador Scott, um dos mais competentes pilotos da Taça Schneider, foi obrigado a aterrissar a umas cinco milhas da costa, num banco de areia. Os dois naufragos tentaram alcançar a costa a nado, mas quando já se achavam a alguma distancia do banco, uma onda fortissima fel-os voltar ao ponto de partida.

Além de exhaustos, tiveram as roupas arrebatadas pela força das aguas, chegando ao banco completamente despido. Tentaram então fazer uma fogueira para chamar a attenção de algum vapor, mas como não possuiam phosphoros, experimentaram accender as almofadas do apparelho, previamente embebidas de gazolina, focalizando os raios solares por meio da lente que tiraram da machina photographica. Nada obtendo, levaram as almofadas para junto do magneto que separaram do motor e accionando a helice, conseguiram, depois de hora e meia de esforços insanos, arrancar a scentelha, que se communicou ás almofadas. Augmentaram então a fogueira com a fusilagem do apparelho, despertando a attenção de um pequeno barco cargueiro, que os soccorreu a tempo, pois a maré já estava subindo.

VAE A OACKLAND APRESENTAR QUEIXA CONTRA O MARIDO

Oackland, 28 (U. T. B.) — Está sendo esperada nesta cidade a senhora Marian Young Read, de Placerville que vem apresentar queixa contra seu marido Alfred Read, de S. Francisco, accusando-o de sequestrar valiosos vestidos, avaliados em cem mil dollars os quaes teria presenteado á conhecida artista cinematographica Claire Windsor.

A SITUAÇÃO POLITICA NA ALLEMANHA

Continuam as agitações provocadas pelos esquerdistas

Berlim, 28 (U. T. B.) — Em diversas cidades da Allemanha continuam as agitações politicas provocadas pelos esquerdistas, sendo a policia obrigada, varias vezes a agir energicamente para restabelecer a ordem.

Em Colonia, especialmente, o conflicto assumiu proporções sérias registrando-se a morte de um communista e o ferimento de varios.

Tambem em Wupperthal, Duesseldorf, Gladbach e Hanau se registraram perturbações da ordem de maior ou menor gravidade.

CONSIDERADO O MAIOR AEROPLANO DO MUNDO

Detroit 28 (U. T. B.) — As fabricas Ford terminaram a construcção de um apparelho que é considerado o maior aeroplano do mundo e que deverá ser experimentado dentro em breve por aviadores do exercito.

O emprestimo patriotico argentino

Buenos Aires, 28 (U. T. B.) — Iniciou-se hoje a grande propaganda do emprestimo patriotico, usando-se para isso os meios mais modernos taes como os aviões militares, o radio e o "broadcasting".

O record mundial dos 30 kilometros

Buenos Aires, 28 (U. T. B.) — O conhecido athleta José Rivas, na competição athletica de hontem, bateu o "record" mundial dos 30 kilometros.

A QUESTÃO DO ESTATUTO DA CATALUNHA EMPOLGA A HESPANHA

Como se acredita que essa questão será resolvida

Madrid, 28 (U. T. B.) — Continúa a empolgar toda a nação o debate em torno das discussões das Côrtes sobre o estatuto da Catalunha.

As opiniões se dividem não sendo porém difficil de se constatar que a grande maioria do povo é contraria á approvação do mesmo.

O peutado radical Emiliano Iglesias, falando hontem no Circulo Radical Latino affirmou que toda a nação se deveria oppôr ao estatuto que não passa de disfarce e uma escada para a reparação da Catalunha do resto da Hespanha.

Madrid, 28 (U. T. B.) — Ha sérias probabilidades, segundo se informa nos circulos officiaes que o estatuto da Catalunha venha a ser approvado, dando-se aquella provincia hespanhola a autonomia politica dentro da Republica solução essa que viria terminar com um dos mais velhos problemas do direito das minorias de toda a Europa.

Madrid, 28 (U. T. B.) — As Côrtes proseguiram na discussão do estatuto da Catalunha, falando em primeiro logar o deputado Royo Villanova, seguindo-se com a palavra o sr. Sanchez Roman. Seguiu-se um periodo de grande anciedade, esperando todos os deputados e a grande massa de assistentes o discurso do sr. Azana que ia ser o indice da opinião governamental sobre o importante problema nacional.

O presidente do gabinete, conforme fôra antecipado, tratou do assumpto desde os seus primordios e, enaltecendo o principio da representação das minorias, fez apenas algumas restricções ás pretensões da Catalunha, porém restricções essas que não importavam absolutamente em qualquer negativa dos principios fundamentaes da proposta.

O sr. Azana fez calorosos elogios ao sr. Lerroux por motivo de seu ultimo discurso, terminando por dizer que a applicação do estatuto que está sendo votado será feita gradativamente com o ajustamento calmo e preciso de provas de lealdade e da capacidade da Catalunha.

As ultimas palavras do presidente do Conselho foram muito applaudidas por toda a casa, inclusive pelos deputados catalães, que se mostravam satisfeitissimos demonstrando a sua alegria com manifestações ruidosas pelos corredores da Camara.

Em meio de todas essas expansões de alegria sómente os radicaes e alguns elementos da direita oppunham algumas reservas, avançando mesmo que o discurso do sr. Azana teria para o futuro consequencias imprevisiveis no momento.

A seguir, tomou a palavra o deputado da direita Ortega y Gasset que censurou acerbamente a politica que o governo está seguindo com respeito á Andaluzia, discurso esse que causou um grande alvoroço.

AS TAXAS CAMBIAES DE STOCKHOLMO

Stockholmo, 28 (U. T. B.) — As taxas cambiaes funccionaram hoje com as seguintes cotações: sobre Londres, 19,48; Nova York, 5,29; Berlim, 126,50; Paris, 21,15; Bruxellas, 74,50; Amsterdam, 215,50; Copenhague, 107; Oslo, 97,25; Helsingfors, 9,10 e Milão, 27,75.

ÉCOS DO DESASTRE EM QUE MORRERAM DOIS AVIADORES HUNGAROS

Roma, 28 (U. T. B.) — O ministro plenipotenciario da Hungria, sr. Dehory, esteve esta manhã no palacio Gighi, onde foi recebido pelo sr. Mussolini, a quem exprimiu o profundo agradecimento do povo e da nação hungara pelas manifestações de pezar e solidariedade do povo italiano aos aviadores Endres e Bittay, mortos tragicamente.

O regente da Hungria, almirante Horthy, telegraphou ao rei Victor Manoel, no mesmo sentido, agradecendo ainda a offerta do novo avião.

Roma, 28 (U. T. B.) — O presidente do Conselho de Ministros da Hungria, enviou ao sr. Mussolini o seguinte telegramma: "Recebi com profunda emoção a noticia da offerta do aeroplano que deverá substituir o "Justiça para a Hungria", destruido no lutuoso acontecimento da semana passada. Vejo neste gesto commovente do governo italiano um novo testemunho da amizade preciosa do povo da Italia pela Hungria e peço a v. ex. acceitar o meu sincero agradecimento pessoal assim como o do povo hungaro."

AS REPARAÇÕES

Uma conferencia de Mac Donald com estadistas norte-americanos

Londres, 28 (U. T. B.) — Os jornaes britannicos commentam largamente a conversação que o sr. Mac Donald entreteve, da Escossia com os estadistas norte-americanos, adeantando que o assumpto principal da mesma foi a questão das reparações. Essa versão vem confirmar as noticias anteriores, de que o "premier" da Inglaterra, apesar de seu estado de saude, foi de facto o verdadeiro conductor das "demarches" que culminaram com a conclusão do accordo anglo-americano a respeito dos pagamentos atrazados. O "Manchester Guardian" adeanta, em sua edição de hoje, que a Italia tambem tem a intenção de firmar um accordo com os Estados Unidos a respeito dos pagamentos atrazados por força da moratoria Hoover.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

O "leader" dos rebeldes chinezes bate em retriada

Kharbin, 28 (U. T. B.) — O general Ma Chang Shan, *leader* dos rebeldes chinezes bateu em retirada com direcção a Blagochevensk afim de evitar combate com as forças japonezas do general Honjo que avançaram de seu quartel general em Tsi-tsihar.

Esse facto está causando apprehensões uma vez que os japonezes não poderão ficar inactivos e expostos a novos ataques do general Ma que os póde surprehender a qualquer momento e atravessar novamente a fronteira da Russia, não sendo impossivel que os nipponicos continuem a perseguição mesmo além da fronteira.

Washington, 28 (U. T. B.) — Annuncia-se que os governos da França, Inglaterra, Italia e America do Norte resolveram não comparecer á Conferencia convocada pelo Japão para tratar dos assumptos pertinentes á China caso esse paiz tambem não seja convidado como era desejo do Jaápo.

A situação economica da industria do gado na Argentina

Buenos Aires, 28 (U. T. B.) — O governo, por decreto de hoje, creou a commissão especial que vae estudar a situação economica da industria do gado.

Bombaim volta a ser theatro de sérios disturbios

Bombaim, 28 (U. T. B.) — Esta cidade voltou a ser theatro de novos disturbios, registrando-se varios choques entre a policia e os rebeldes nacionalistas.

Desses encontros resultaram a morte de um manifestante e o ferimento de mais 16. O patrulhamento foi novamente reforçado, sendo que todas as mesquitas da cidade estão guardadas por tropas de linha.

Reina ainda grande agitação no meio dos musulmanos, temendo-se novos ataques por parte dos hindús.

FOI SEPULTADO HONTEM O GENERAL URIBURÚ

Buenos Aires, 28 (U. T. B.) — A cathedral apresentava imponente aspecto durante o officio funebre que precedeu ao enterramento dos despojos do general Uriburú.

Todas as altas autoridades civis e militares do paiz estavam presentes, uma multidão compacta enchia literalmente o vasto templo.

Terminada essa cerimonia, o prestito, lentamente, dirigiu-se para o cemiterio da Recoleta, onde se procedeu á inhumação.

Todo o longo percurso estava tambem tomado, de enorme multidão contida a custo pelos cordões de isolamento, feito pelas tropas da guarnição.

Numerosos aviões do exercito e da marinha acompanharam o cortejo prestando dessa fórma a ultima homenagem das forças aéreas ao illustre chefe.

O EX-PRESIDENTE MENOCAL BUSCA ASYLO SOB A NOSSA BANDEIRA

O governo brasileiro recusa-se a entregal-o ás autoridades cubanas

Havana, 28 (U. T. B.) — O dr. Orestes Ferrara recusou-se a commentar as noticias de que o governo do Brasil se recusára a entregar as autoridades cubanas o ex-presidente Menocal e mais dois politicos cubanos que se acham asylados na Legação brasileira. Adeantando que não poderia agir como secretario de Estado até a proxima quarta-feira, disse ainda o sr. Ferrara que estranhava tivessem os actuaes refugiados invocado o direito de asylo, quando as sua vidas não corriam nenhum perigo. "No caso presente, trata-se tão sómente de uma medida administrativa contra o sr. Menocal e seus dois companheiros", assim terminou o sr. Ferrara.

O match de xadrez entre seleccionados argentinos e parisienses

Buenos Aires, 28 (U. T. B.) — Esta noite, por intermedio da radiotelephonia, terá logar o match de xadrez entre os amadores seleccionados desta capital e os de Paris.

O CASO DO FILHO DE LINDBERGH

O famoso aviador declara-se disposto a accusar Curtiss

Trenton, 28 (U. T. B.) — Por occasião do seu depoimento perante o promotor publico, o coronel Charles A. Lindbergh declarou-se disposto a accusar o armador Curtiss, no processo que lhe será movido por informações falaciosas.

Flemington, (Nova Jersey) 28 (U. T. B.) — Perante o Tribunal do Jury do condado de Hudson, foi ouvido o sr. Curtiss sobre o papel que o mesmo desempenhou no rapto e posterior assassinato do filho do coronel Lindbergh.

A accusação do promotor não foi dada á publicidade. Os autos serão em seguida examinados e na proxima terça-feira o sr. Curtiss apresentará a sua defesa.

Numerosas reformas de officiaes italianos

Roma, 28 (U. T. B.) — O boletim do governo, com data de hoje, publica a reforma de innumeros officiaes, bem como traz as nomeações dos novos commandantes de regimentos.

OS ESCANDALOS DE QUE É ACCUSADO O PREFEITO DE NOVA YORK

A commissão de inquerito á procura do dr. William Walker

Nova York, 28 (U. T. B.) — O dr. William H. Walker, irmão do prefeito desta cidade, está sendo activamente procurado pela commissão de inquerito presidida pelo sr. Seabury O sr. William J. Scanlon, uma das testemunhas ouvidas, reconhece ter entregue em 1919 ao dr. Walker uma quantia de alguns milhares de dollars da parte que lhe tocara sobre a commissão proveniente da venda de uma partida de aspiradores á municipalidade de Nova York. Accrescenta o sr. Scanlon que desde a entrega dessa importancia, nunca mais encontrou o dr. Walker, que julga ter desapparecido, e affirma que a mencionada quantia referia-se a honorarios medicos.

O principe de Galles faz agora outra campanha

Londres, 28 (U. T. B.) — Proseguindo na campanha de propaganda lançada por meio de discursos em favor da industria e do commercio, o principe de Galles, abordou agora o problema da agricultura e iniciou-o visitando a Exposição Agricola de Yeovil, no Somerset. O principe de Galles, que tem regular tirocinio de exploração agricola, visto ser possuidor de fazendas, teve occasião de se referir aos methodos aperfeiçoados de producção, levando em conta as necessidades do publico e a reducção do custeio e dos transportes. Por occasião da visita de sua alteza, o recinto ficou completamente lotado.

Um mercado livre de generos em Leningrado

Leningrado, 28 (U. T. B.) — Foi aberto hoje nesta cidade o primeiro mercado livre de cereaes, carnes e demais generos alimenticios.

A POLITICA E AS SUAS NOVIDADES DE HONTEM

Em S. Paulo, os partidos estão organisando uma milicia especial

O CLUB 3 DE OUTUBRO E A FORÇA PUBLICA DE MINAS

O telegramma que o "Correio da Manhã" publicou e em que o sr. Flores da Cunha assegura o apoio do Rio Grande, para ser mantida a solução dada ao caso de São Paulo, foi o assumpto de commentario vivo em todas as rodas, absorvendo mesmo as attenções que pareciam concentradas em torno das prisões de elementos da Republica Velha. E' que se via na palavra do interventor gaucho uma nova coordenação dos esforços, evitando os escolhos da anarchia, que inquietam.

De outra parte, viu-se nesse telegramma o indice da consolidação do novo governo formado em São Paulo, em torno do embaixador Toledo.

Essa situação de São Paulo é considerada resolvida, principalmente com a instituição do commando unico das forças militares de São Paulo, estaduaes e federaes, nas mãos do coronel Manoel Rabello. Esse commando unico é encarado como o remedio para evitar choques ou incidentes entre as duas forças desde que prevalecesse o commando desarticulado da policia Militar do Estado.

Observa-se que a delicadeza da situação se incumbiu de mostrar a precaução do Codigo dos Interventores, estabelecendo as bases desse commando unico, na recommendação do controle das policias pelos commandos das regiões militares.

Nesse ponto, de vista, aliás, se desfazem quaesquer duvidas ante as palavras do sr. Waldemar Ferreira, como secretario da Justiça e Interior do governo Paulista.

A CHEGADA DO SR. MORAES E BARROS

O sr. Moraes e Barros, novo secretario da Fazenda do governo de São Paulo, com a obstrucção da linha de São Paulo, sómente veiu a chegar nesta cidade ás 7 da noite. A' gare, esperavam-no muitos amigos e representantes do chefe do governo e do ministro Oswaldo Aranha. Escusou-se de fazer qualquer declaração, antes de ter estado com o governo. Ficou hospedado no Natal Hotel.

O CLUB 3 DE OUTUBRO

Reuniu-se, hontem, á noite, o Club 3 de Outubo. Isto é, a reunião foi do Conselho Deliberativo. Mas já a esta assembléa compareceram tambem os socios de grão 2. E' natural que todas essas occorrencias fossem debatidas naquella assembléa, os casos de São Paulo e dos tenentes, a movimentação dos elementos da Republica Velha. Quanto ao caso de São Paulo, não deixou de provocar commentarios de decepção, a attitude do general Klinger, em Matto Grosso, com a sua ultima ordem do dia.

EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

O general Góes Monteiro, novo commandante da região, após sua visita a alguns corpos da Villa Militar, onde estão recolhidos, presos, alguns dos tenentes protestantes, esteve no Catete em conferencia com o chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas. E é natural que, nessa conferencia, tenha dado a sua impressão sobre o estado em que encontrou os corpos, em face do caso dos mesmos tenentes.

O CORONEL RABELLO VISITOU A FORÇA PUBLICA

São Paulo, 28 (Do correspondente) — O coronel Manoel Rabello visitou hoje, pela manhã, o quartel general da Força Publica, onde foi recebido pelo coronel Julio Marcondes Salgado e por mais officiaes do seu estado maior.

FALLECEU MAIS UMA VICTIMA DO CONFLICTO DO DIA 24

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Pelo telephone — Foi sepultado hoje, entre as maiores manifestações de pezar, mais uma victima do ataque levado á effeito no Partido Popular Paulista, na madrugada de segunda-feira ultima. Trata-se do menor Drausio Marcondes de Souza, estudante de direito, de 15 annos de edade, filho do sr. Manoel Octaviano Marcondes de Souza, official reformado do Exercito.

Estiveram presentes ao sepultamento milhares de estudantes, representações de todas as associações de classe, diversos politicos da Frente Unica, e representantes do governo do Estado e do commandante da Força Publica. Falaram diversos oradores.

Sobem, assim, a quatro, o numero de estudantes mortos.

SE O SR. TOLEDO VIER AO RIO...

São Paulo, 28 (A. B.) — A viagem do sr. Pedro de Toledo ao Rio continua em cogitações.

A proposito os jornaes noticiam que o coronel Manoel Rabello commandante da 2ª Região Militar, já affirmára ao sr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça, que, no caso da ausencia do interventor do Estado, não assumiria o governo, sendo portanto destituida de fundamento a noticia de que elle commandante da Região Militar, substituiria o interventor, uma vez ausente, quando este tem substituto legal.

O DR. THYRSO MARTINS ACCEITOU A CHEFATURA DE POLICIA

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Attendendo aos appellos que recebeu não só dos seus correligionarios do Partido Republicano Paulista, como do

O dr. Thyrso Martins, que se annuncia ser o novo chefe de policia de S. Paulo

Partido Democratico, resolveu o dr. Thyrso Martins, assumir o cargo de chefe de policia.

A sua posse está annunciada para ás 4 horas da tarde.

E' DA MISSÃO DO SR. MORAES E BARROS

São Paulo, 28 (A. B.) — O interventor federal reuniu, hontem, á tarde, no palacio da cidade todos os seus secretarios.

Foi essa uma reunião prolongada, tendo estado presente á mesma, além de todos os auxiliares do sr. Pedro de Toledo, o commandante da Força Publica, coronel Marcondes Salgado.

Durante a referida reunião foi largamente tratada a situação paulista, tendo os presentes se estendido em suggestões diversas sobre os principaes e mais urgentes problemas de momento. Dos assumptos tratados nessa conferencia nada transpirou fóra, sabendo-se apenas que de seus resultados deverá ter conhecimento hoje no Rio, o sr. Getulio Vargas, por intermedio do sr. Paulo de Moraes Barros, novo secretario da Fazenda, que para esse fim embarcou hontem á noite, para a capital da Republica.

AINDA A FRENTE DA CHEFATURA DA POLICIA

São Paulo, 28 (A. B.) — Continua á testa da chefatura de policia o sr. Braulio de Mendonça, que permanecerá nesse posto até a posse do sr. Edgard Baptista Pereira, que, no que se fala, foi convidado para esse posto e já teria aceito.

NA POLICIA DE S. PAULO

São Paulo 28 (A. B.) — Desde hontem que o gabinete do commando geral da Força Publica tem novo chefe no capitão Heliodoro Tenorio da Rocha Marques, cuja posse foi dada hontem mesmo pelo commandante daquella milicia.

CONDEMNANDO OS EXCESSOS

São Paulo, 28 (A. B.) — A imprensa, em coro reprova a attitude infeliz dos exaltados que tomaram parte nas ultimas manifestações promovidas neste Estado, os quaes, num gesto lamentavel, arrancaram das praças publicas, as placas que encerravam o nome do grande martyr da Revolução, o ex-presidente da Parahyba João Pessoa.

TRANSFERIDO O CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO

São Paulo, 28 (A. B.) — O directorio do Partido Democratico, transferiu para os dias 13, 14 e 15 de junho proximo, o setimo congresso do partido, agindo assim de accordo com os seus correligionarios, visto que as commissões incumbidas de elaborar as reformas do programma da lei organica, não puderam completar os seu projectos para os submetterem á deliberação do congresso e por terem varias delegações do interior solicitado que o conclave se realizasse depois da reunião dos lavradores, convocada pelo Instituto do Café, para o dia dez.

A DIRECTORIA DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

São Paulo, 28 (Do correspondente) — O dr. Gaspar Ricardo, director da Estrada de Ferro Sorocabana, solicitou demissão desse cargo. O dr. Queiroz Telles, secretario da Viação, porém, ainda não se pronunciou, parecendo que o manterá, no cargo onde serve desde o governo Prestes, tendo sido afastado de sua direcção sómente os primeiros quarenta dias após o movimento revolucionario de 1930.

VISITA DA OFFICIALIDADE AO NOVO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

São Paulo, 28 (Do correspondente) — A officialidade da Força Publica, acompanhada dos commandantes dos batalhões, cumprimentou hontem, incorporada, o coronel Julio Marcondes Salgado por motivo de sua nomeação para aquelle alto posto, sendo trocados discursos e reaffirmada a disciplina na milicia.

AS MODIFICAÇÕES NO CORPO DE AUTORIDADES POLICIAES

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Por motivo da retirada dos officiaes do Exercito que exerciam funcções na policia dcivil deste Estado, foram assignados os decretos que modificam o quadro da policia de carreira.

Assim, o dr. Cordeiro Galvão irá para a Delegacia Regional de Santos; ó dr. Pinto de Toledo, em commissão, na delegacia de Costumes e Jogos, irá para a 4ª delegacia; o dr. Tavares do Carmo, já reassumiu a Delegacia Regional de Campinas. O dr. Corrêa de Andrade foi nomeado para delegado de Piracicaba e em commissão na Delegacia Regional de Ribeirão Preto, onde será effectivado mais tarde. O dr. Raymundo de Menezes irá para a Segurança Pessoal. Effectivado na Delegacia de Ordem Social, foi o dr. Louzada Rocha. O dr. João Climaco reassumiu a Delegacia de Costumes e Jogos. O dr. Rego Freitas, Delegado Regional de Araraquara passou para a Delegacia Regional de Rio Preto, ficando em commissão na Delegacia de Vigilancia e Capturas na secção de "apprehensão do porte de armas". Para a 1ª delegacia auxiliar, está nomeado o dr. Souza e Silva.

ORGANIZADA UMA MILICIA PATRIOTICA CIVIL

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Já está definitivamente organizada aqui uma Milicia Patriotica Civil, que parece destinada á defesa dos ideaes de São Paulo e do policiamento e investigações não só nesta capital, como no interior do Estado.

O seu primeiro corpo, composto de 1.600 homens, já constituido e no desempenho da sua missão, é composto de 500 membros do Partido Democratico, 500 do Partido Republicano Paulista e de 600 moços das Escolas Superiores desta capital, com sua séde na Liga de Defesa Paulista, edificio do Instituto de Engenharia.

Estão em organizações outros "Corpos", de voluntarios, sendo que um delles será especialmente destinado á perseguição dos communistas, no que prestará todo e qualquer apoio á policia do Estado.

Diversas senhoras acompanharam seus filhos para assistir o acto de suas inscripções na Milicia Patriotica.

UM GRANDE COMICIO HOJE EM SANTOS

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Promovido pelos estudantes de Santos, com participação dos collegas de São Paulo e adhesão do Centro de Estivadores, empregados no commercio, Associação Commercial, etc., será realizado amanhã, domingo, na praça Ruy Barbosa, um comicio em signal de pezar pela perda dos estudantes que aqui pereceram por occasião dos ultimos acontecimentos.

COMO O SR. CYRILLO SE DEFENDE

São Paulo, 28 (A. B.) — O sr. Cyrillo Junior, ex-deputado federal no governo Julio Prestes, faz hoje, pelas columnas do "Diario de São Paulo", uma declaração á margem das entrevistas concedidas pelo sr. Oswaldo Aranha ao "Globo", sobre os ultimos acontecimentos de São Paulo. Entre outras coisas, diz aquelle politico: "Segunda-feira, instado por membros da Frente Unica que me pediram que aconselhasse calma e moderação ao povo, eu, na

(Continúa na 3.ª pag.)

O caso da prisão de varios politicos nesta capital

O QUE HOUVE, EM RESUMO, COM A IDA DO SR. SAMPAIO CORRÊA Á POLICIA

O caso da "viagem" dos politicos da Republica Velha no "Pedro I" — viagem sem sair do logar, na bahia — parece que vae perdendo da curiosidade.

E' evidente que a policia ainda está em diligencias, mas cessaram as prisões. Hontem, por exemplo, nada houve neste sentido. Simplesmente, um delegado esteve a bordo do navio, com um escrivão, ouvindo declarações dos detidos.

E' claro que a policia prepara um inquerito, que deverá ir parar, naturalmente, na Commissão de Correição. Aliás, é bom lembrar que a reunião de hontem, da Commissão, ficou adiada para terça-feira.

Em torno do sr. Sampaio — Corrêa —

Está realmente averiguado que o sr. Sampaio Corrêa foi um dos primeiros a ser convidados, pela manhã de ante-hontem, a ir á 4ª delegacia. Cerca de 6 horas, chegava á sua residencia um investigador. Mal tomava um banho, saiu no seu carro, trazendo o proprio investigador. Na 4ª, chegando ás 7 horas, já ali encontrou os srs. Azevedo Lima, Dormund Martins, Jurandyr Pires Ferreira e Edgard Romero. A's 10 horas, chegando o capitão Dulcidio Cardoso, este procurou logo ouvil-os, esclarecendo o motivo da ordem. O sr. Sampaio Corrêa, ao dizer o 4º delegado que ia distribuir os presos por alguns navios, logo respondeu que sómente queria saber que navio lhe destinavam. Mas o capitão Dulcidio respondeu que já a policia apurára que o nome do sr. Sampaio figurava numa lista, até com distribuição de posto em governo, na sua completa ignorancia dos factos.

Assim, só lhe restava soltal-o. Entretanto, como estava cumprindo ordens do chefe de policia, la primeiro falar com o sr. João Alberto. E, de facto, regressava quasi em seguida dessa conferencia com o chefe de policia, para dar liberdade immediata ao sr. Sampaio Corrêa, lhe offerecendo mesmo o automovel, para conduzil-o á casa.

O chefe de policia em conferencia com o 4º delegado

Até ás 11,30 da noite de hontem o capitão João Alberto se conservou em seu gabinete, tendo conferenciado com o capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, assim como com o sr. Coelho Branco, que respondia pelo serviço, visto achar-se de dia á 3ª delegacia auxiliar.

Deixando o capitão João Alberto no ascensor, o 4º delegado auxiliar retornára ao seu gabinete quando o abordámos, pedindo-lhe informes com relação á situação dos politicos detidos. Disse o capitão Dulcidio Cardoso:

— Além do que os senhores noticiaram, nada mais ha a dizer. Não se effectuaram outras prisões além das que são, já, do dominio publico. Todavia — accrescentou — as diligencias proseguem. E' possivel, mesmo, que, amanhã, tenhamos algo de novo a registrar. Por emquanto, não.

— Haverá novas prisões?

— E' possivel. Entretanto, pela conveniencia das proprias diligencias, convém guardar sigillo.

— Foram ouvidos os presos a bordo?

— Alguns. Outros o estão sendo, ainda.

— Que dizem elles?

— Dizem o que a policia transmittirá á imprensa, em nota collectiva, talvez na proxima segunda-feira, á noite. Os depoimentos estão sendo tomados.

A bordo do "Pedro I"

O capitão Dulcidio Cardoso esteve, hontem, á tarde, a bordo do "Pedro I", onde se acham recolhidos alguns dos politicos da velha Republica.

O 4º delegado auxiliar esteve inspeccionando as condições de vida a bordo, de modo a que nada falte aos presos ali recolhidos.

O capitão Dulcidio se mostrou bem impressionado com o que observou.

Os sargentos detidos

Pouco antes da meia noite os sargentos detidos na Policia Central, segundo ouvimos de um delles, aguardavam a chegada de certo individuo com o qual deveriam ser acareados.

Era a pessoa — diziam — que os havia apontado como agentes de actividades extremistas no seio da tropa.

A'quella hora eram todos conduzidos á 4ª delegacia auxiliar. Os presos mostravam-se risonhos e um delles affirmára que deveriam ser, hoje, postos em liberdade, por nada se ter apurado que, realmente, os comprometesse.

Parlamentarismo - Dictadura

Dirijo-me a homens que têm algum talento politico e não a estupidos, que só escutam o éco das suas paixões.
DANTON, na Convenção Nacional

Acabei de ler o livro — *Outras Revoluções virão* — da lavra de um jornalista viajado, ex-deputado da maioria, durante o ultimo quadriennio tyrannico da primeira phase do regimen chamado republicano no Brasil. [illegible]

[illegible]

Américo Silvado

Tiros & Respingos

— Affirma o sr. João Alberto que os politicos presos queriam a restauração do regimen decaido.
— Por isso mandaram-nos para o "Pedro I".

***

A tabella

Os negociantes de generos alimenticios querem que seja abolida a tabella de preços.

[illegible]

Cyrano & Cia.

Penhores? Menor juro Maior offerta **C. B. AUREA BRASILEIRA** Avenida Passos, 11 e Rua 7 de Setembro, 187. (51084)

O ministro da Bolivia visita o "Correio da Manhã"

[illegible]

O sr. Oswaldo Aranha não compareceu ao Ministerio da Fazenda

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda.

Febre? [illegible] "Perken-London" [illegible] (56478)

Conferenciou com o chefe do governo o general Góes Monteiro

[illegible]

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 67
[illegible] (51988)

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do — Paraná —

[illegible]

Friagem. Saccos para agua quente e electricos. [illegible] Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. (56478)

OS EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

O sr. Mattos Pimenta examina a interpretação da lei de fiscalização

A nova interpretação da lei de fiscalização dos Bancos considera como operações bancarias os emprestimos hypothecarios.

[illegible]

BANCO ECONOMICO DO BRASIL
Fundado em 21 de Fevereiro de 1924
RUA GENERAL CAMARA, 30
Esquina da Egreja da Candelaria
Capital e reservas 2.018:000$000
[illegible] presidente; [illegible] thesoureiro; Dr. Carlos Guimarães Bittencourt, gerente.
[illegible] operações bancarias.
(56549)

Demittiu-se o director do Externato Pedro II

[illegible]

Dr. J. de Moraes Grey Cirurgia geral. — Vias Urinarias. [illegible] 2-7816. — 3 ás 6 hs. (51976)

O restabelecimento do commandante Dante de Mattos

O ministro da Marinha foi informado [illegible] capitão [illegible] e o capitão [illegible] naval Dante [illegible] hontem, da [illegible] achava em [illegible] desastre do [illegible] corrido na [illegible] era o pi-[illegible]

A ORGANIZAÇÃO DOS SOCCORROS AOS FLAGELLADOS DO NORDESTE

Os serviços a cargo da Saude e da Intendencia da Guerra

A deliberação de ser enviada, aos Estados do Nordéste, flagellados pelas seccas, missões do Corpo de Saude da Guerra, e do Serviço de Intendencia foi uma medida providencial, que vae apresentando efficiencia digna de registro.

Sob a chefia do major dr. M. C. Góes Monteiro, a missão do Corpo de Saude tem como auxiliares o major dr. Manoel Theophilo, os capitães drs. Alfredo Issler Vieira, José de Azevedo Camara, José Carlos Gertrum, Dario F. Aguiar e Eurico Faro, primeiros-tenentes Eurides Faro e Agenor T. Magalhães.

A missão da Intendencia da Guerra, para o serviço de subsistencia, é chefiada pelo major Côva, auxiliado por nove contadores do Exercito.

Ambas levaram mais como auxiliares oito enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira e dez sargentos enfermeiros e contadores.

Entrando logo no campo de operações, os missionarios installaram quatro postos de soccorros, localizados em Rio Branco — Pernambuco, Patos — Parahyba, Caraúbas — Rio Grande do Norte e Pacú — Ceará.

Verificaram os medicos que as endemias que mais estavam atacando os flagellados eram o trachoma, a desynteria e a paratyphica, pelo que foram assentadas medidas energicas, de caracter geral, para debellação desses males.

Pelos levantamentos officiaes, ficou apurado que sobem a cerca de 500.000 os flagellados de Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, assim distribuidos:

Ceará:	
Em trabalho	11.000
Sem trabalho	40.000
Pessôas das familias, calculo de 4 para uma	202.000
Total	253.000
Rio Grande do Norte:	
Em trabalho	10.000
Sem trabalho	25.000
Pessôas das familias	58.500
Total	93.500
Parahyba:	
Em trabalho	22.700
Pessôas das familias	90.800
Total	113.500
Pernambuco:	
Em trabalho	8.000
Pessôas das familias	32.000
Total	40.000

Os soccorros passaram a ser feitos com o auxilio de cerca de cem caminhões automoveis, aproveitando-se tambem os transportes ferroviarios e diversos automoveis de que dispunham os governos dos respectivos Estados.

As rações distribuidas pelos flagellados obedecem a tres typos differentes, segundo o estado de saude dos desventurados nordéstinos.

Afim de evitar a exploração do commercio retalhista, que estava provocando clamor geral, tendo sido elevados escandalosamente os preços dos generos de primeira necessidade, as rações distribuidas obedecem a duas fórmas — as que são reembolsadas pelos flagellados que estão com trabalho garantido, nas obras officiaes, e as gratuitas aos sem trabalho e suas familias.

Essa resolução dos chefes dos serviços de soccorros produziu immediato effeito, pois, o restante da população viu-se logo beneficiado, verificando-se, em todo o interior dos quatro Estados, bem como no littoral, razoavel baixa nos preços dos comestiveis.

Quanto á assistencia medico-pharmaceutica, as noticias que nos chegam são de que vae ella produzindo os esperados effeitos, constatando-se o declinio dos surtos epidemicos.

PARA DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE SOCCORRO AOS FLAGELLADOS

Pelo encarregado do expediente do Ministerio da Viação foi transmittida á Inspectoria das Estradas a ordem do ministro José Americo, afim de que a Companhia Ferroviaria Éste Brasileiro, arrendataria e empreiteira da construcção da Rêde de Viação Bahiana, retome os serviços de construcção, ha muito totalmente paralyzados em alguns trechos, visto serem essas obras necessarias para o desenvolvimento do plano de soccorro aos flagellados.

Onze de junho

As commemorações dessa data, na Marinha

Conforme noticia que publicámos ha dias, não haverá este anno a tradicional parada das forças navaes no proximo dia 11 de junho, em que se commemora a passagem do anniversario da Batalha do Riachuelo.

A Marinha vae festejar esse dia na intimidade, realizando-se uma revista de mostra que será passada pelo chefe do governo provisorio.

A bordo do couraçado "São Paulo" deverá ser assignado então, o decreto que destinará ao Fundo Naval o credito necessario para a renovação do material da esquadra conforme já nos referimos detalhadament, ha poucos dias.

Os funeraes do vigario apostolico da Somalia

Mogadiscio, Somalia, 28 (U. T. B.) — Com toda a pompa, celebraram-se os funeraes do vigario apostolico da Somalia, fallecido repentinamente.

O governador Rava, que se encontrava no interior, em viagem de inspecção, em companhia do sub-secretario Lessona, voltou a esta capital, afim de tomar parte nas homenagens que foram tributadas ao illustre prelado.

O BRASIL NAS PROXIMAS OLYMPIADAS DE LOS ANGELES

Um telegramma do embaixador Morgan á Camara de Commercio daquella cidade

Afim de desfazer certas noticias que circulam nos mercados americanos com respeito ao embarque de 50.000 saccas destinadas ao referido mercado, o embaixador Morgan acaba de dirigir, a pedido da Confederação Brasileira de Desportos, o seguinte telegramma á Camara do Commercio de Los Angeles:

"Attenção Commissão Jogos Olympicos, Associação Exportadores de Café Rio de Janeiro pedelhe informar importadores estimulados comprar 50.000 saccas café sul Minas, qualidade adequada seu mercado serem embarcadas só viagem "Itaquicê", especialmente fretado transportar Olympiadas athletas brasileiros, representação Liga Brasileira Desportos e banda naval brasileira. Conselho Café liberará para embarques tal numero saccas afim facilitar pagamento despesas viagem mas não tem interesse financeiro. Venda café ser-lhe-ão applicadas usuaes taxas frete. Além liberar café para exportação, Conselho não concederá quaesquer outras facilidades, não contribuirá para despesas excursão. Exportadores brasileiros são parecer transporte pelo "Itaquicê" não prejudicará esse mercado café ou companhias americanas navegação ao passo tornará possivel participação Brasil Olympiadas, e que de outro modo seria impossivel. Saudações — *Edwin Morgan*."

Um chefe politico catharinense assassinado

Florianopolis, 28 (Do correspondente) — Foi barbaramente assassinado em Curitybanos o coronel Henrique Almeida, prestigioso chefe politico.

Ignoram-se os pormenores.

Florianopolis, 28 (A. B.) — O sr. Rupp Junior, politico neste Estado, transmittiu o seguinte telegramma ao chefe do governo provisorio:

"A situação neste Estado é de completa insegurança. Em Curitybanos acaba de ser assassinado o coronel Henrique de Almeida, em Araranguá, um grupo de desordeiros e capangas a soldo da situação chefiada por Fontoura Borges, estabelecem o terror na zona de Caverá, procurando expulsar os colonos. Em São Bento o prefeito Ernesto Nunes exerce viganças partidarias, prevalecendo-se do cargo. Pedimos a v. ex. garantias, pois não podemos affirmar que sejamos ouvidos para evitar que o povo faça justiça por suas proprias mãos. Cordialmente Henrique Rupp Junior."

A amnistia fiscal

Vae ser resolvida a concessão da medida —

O ministro da Fazenda submetteu á apreciação do chefe do governo provisorio o parecer apresentado pelo procurador geral da Republica, dr. Bento de Faria, quanto a projectada amnistia fiscal e bem assim os demais ante-projectos e estudos dos directores geral do Thesouro, da Receita Publica e da Recebedoria do Districto Federal.

Depende agora do sr. Getulio Vargas a concessão da medida, que vivamente interessa o commercio.

Garibaldi e a revolução de 1835

A conferencia de hontem, no Itamaraty

Perante numeroso auditorio, o sr. Antonio Baptista Pereira realizou hontem, á tarde, no salão de conferencias da Bibliotheca do Itamaraty, a sua annunciada palestra sobre Garibaldi e a Revolução de 1835.

Presidiu a sessão o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que em rapidas palavras declarou os fins da reunião e apresentou o orador á assistencia, entre a qual se achavam diversos membros do corpo diplomatico estrangeiro, homens de letras, jornalistas funccionarios do Itamaraty e numerosas senhoras.

O autor de "Civilização e Barbarie" foi applaudido ao terminar a sua conferencia.

Archivos Brasileiros de Medicina

Essa tradiccional revista, que se publica sob a direcção do dr. Mario Pinheiro e do dr. Helion Povoa, acaba de editar o seu numero de abril do corrente anno, do qual constam varios artigos originaes, como o do dr. Helion Povoa, sobre a Hipervitaminose D., e do dr. Edgard Almeida, sobre o Indice de Vellez no diagnostico da tuberculose. Consta ainda desse numero, além de uma pagina posthuma de Miguel Pereira, intitulada "O problema da morte", e de uma reproducção iconographica do Instituto de Neurobiologia, de um rim polycystico, a sua analyse habitual de obras nacionaes e estrangeiras, sempre interessante e opportuna.

Vae fazer uma temporada artistica em Cuba

Malaga, 28 (U. T. B.) — A bordo do transatlantico "Magallanes" seguirá para Havana o conhecido declamador Marin Gonzalez, que vae fazer uma temporada artistica a convite de varias instituições de Cuba.

Chegaram a Napoles alguns membros da Conferencia de Roma

Napoles, 28 (U. T. B.) — Chegaram a esta cidade os aviadores transoceanicos que participaram da grande Conferencia de Roma.

Os visitantes foram recebidos com todas as honras por parte das autoridades municipaes e por grande massa de povo curiosa para admirar os heróes do ar.

A primeira sessão do Superior Tribunal Eleitoral

Vão ser fixadas as datas para o alistamento e discutidos os artigos do Regimento — Interno —

O Superior Tribunal Eleitoral teve hontem a sua primeira reunião ordinaria, achando-se presentes os juizes: ministros Hermenegildo de Barros, presidente; Carvalho Mourão, Espinola, desembargadores José Linhares, Renato Tavares e Affonso Penna Junior, Conde Affonso Celso e Prudente de Moraes Filho.

Os trabalhos foram installados e presididos pelo seu presidente Hermenegildo de Barros, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, que foi de installação.

Falou o sr. Hermenegildo de Barros, que fez breve exposição dos factos occorridos após á sessão da installação. Dos 17 funccionarios nomeados para a secretaria 12 já se representavam, tendo sido tomadas as necessarias providencias junto ao ministro da Justiça para os creditos indispensaveis. A seguir, informou ter opinado ao chefe do governo provisorio e ás altas autoridades do paiz a installação do Tribunal.

Continuando, disse o presidente que o Codigo Eleitoral no seu artigo 32 § 1º cogita do alistamento eleitoral, porém é omisso quanto ás datas exactas, para começo e fim de sua execução, pelo que proporia que o Tribunal fixasse essas datas, ou então suggira ao governo provisorio o fixal-as, mas, em sua opinião ao Tribunal compete a tarefa. Concluindo nomeou os srs. Carvalho Mourão, Prudente de Moraes e Affonso Celso, para, em commissão levarem ao sr. Getulio Vargas taes suggestões.

Falou, depois, o sr. José Linhares, para declarar ser inviavel tal suggestão antes que os Tribunaes Regionaes se achem installados. Tambem declara já se estar elaborado o Regimento Interno do Tribunal, solicitando uma sessão especial para sua discussão e approvação, o que foi marcado para sabbado proximo.

E os trabalhos foram encerrados.

Pleiteando a annullação de um acto do C. N. T.

Estiveram hontem no gabinete do ministro do Trabalho os srs. Octavio Nunes Souza, advogado do Syndicato Ferroviario do Estado de São Paulo; João Rodrigues Filho e Tiburcio Siqueira, representantes dos aposentados das Caixas de Aposentadoria e Pensões da Companhia Paulista, Companhia Mogyana e a São Paulo Railway que, em nome dos ferroviarios aposentados daquellas estradas, apresentaram ao sr. Salgado Filho um memorial tratando de assumptos de interesses de seus companheiros.

O principal motivo da vinda dessa commissão é conseguir a annullação do acto do Conselho Nacional do Trabalho, segundo o qual as aposentadorias nas estradas alludidas soffreram um desconto de 15 °|°, a titulo de difficuldades financeiras por que passaram as respectivas Caixas. No memorial a commissão rebate essa affirmativa argumentando com o desenvolvido patrimonio que possuem as Caixas. O assumpto foi affecto ao estudo do Conselho do Trabalho.

Presos o rei de Gojjam e seu filho

Addis Abeba, 28 (U. T. B.) — O Ras Hailou, rei de Gojjam, assim como o seu filho principe Yahannis, foram presos pelas tropas do imperador. As prisões causaram grande sensação, pois o Ras Hailou é um dos personagens mais importantes do paiz e o principe Yahannis estava noivo da filha do proprio imperador, princeza Yeshin Manbat, esperando-se que agora seja desfeito o casamento.

Ignoram-se por completo as causas daquella medida.

O emprestimo patriotico argentino

O appello do general Justo e o Club Social Argentino

O Club Social Argentino, do Rio de Janeiro, attendendo ao appello feito a todos os argentinos pelo general Agustin Justo, presidente da nação irmã, resolveu em reunião da directoria, realizada com motivo da festa nacional de 25 de maio, subscrever titulos do emprestimo patriotico argentino pela importancia total dos fundos sociaes disponiveis no momento e, ao mesmo tempo envidar todos os esforços para que attinja a um total bem ponderavel a participação da colectividade argentina no Brasil nessa importante operação financeira destinada a solucionar os problemas economico-fiscaes que, com decisão e patriotismo enfrenta nestes momentos o governo argentino. Para isso a prestigiosa sociedade encarregar-se-á de providenciar a remessa das importancias que lhe forem confiadas pelos seus associados, pelos demais argentinos residentes no Brasil e pelas pessoas, brasileiras ou de outras nacionalidades que, vinculadas á republica irmã, quizerem cooperar no esperado successo do mencionado emprestimo patriotico, fazendo, em tempo opportuno a entrega dos titulos definitivos aos subscriptores.

As communicações relativas a este appello podem ser feitas ao secretario do Club Argentino, sr. Dupuy, praça Mauá 7, sala 708, Rio de Janeiro, ou ao sr. Cairo, á rua 15 de Novembro 47, São Paulo.

Prosegue o campeonato inglez de golf

Londres, 28 (U. T. B.) — Em Muirfield proseguiu a disputa do campeonato britannico de golf, jogando-se as provas semi-finaes, que tiveram os seguintes resultados: Eric Fiddian venceu a Eric Mc Ruvie, por dois buracos; John de Forrest bateu a Lo Munn, tambem por dois buracos.

Em Saunton, no Devon, disputou-se o campeonato feminino, sendo classificadas no primeiro round as senhoras Orcutt, dos Estados Unidos, com 73 strokes, e René Lacosta, de França, com 75.

PROPÕE-SE A BATER TODOS OS RECORDS...

Londres, 28 (U. T. B.) — A aviadora Beatriz Bruce se propõe a bater todos os "records" de permanencia no ar, voando trinta dias. Nessa prova, que a aviadora pretende fazer entre os portos de Hanworth e Portsmouth, será usado um apparelho tri-motor amphibio, dos mais modernos da industria aerea britannica.

Commissão de agricultura dos paizes tropicaes

Roma, 28 (U. T. B.) — No Instituto Internacional de Agricultura, reuniu-se a grande commissão de agricultura dos paizes tropicaes, na qual estão representadas 21 nações de todas as partes do mundo.

Um descarrilamento no ramal de S. Paulo

Esteve a linha impedida por mais de dez horas

Conforme já foi noticiado, a locomotiva 719, da composição M. P. 4, do ramal de São Paulo, bem como o respectivo *tender*, ao transpôr a chave da estação de Engenheiro Sá e Silva, descarrilou, de modo a interromper completamente o trafego naquelle ponto, por ter a mesma machina se atravessado na linha.

Não foi possivel, ainda mais, tomar providencias immediatas em virtude do máo tempo reinante, não havendo, assim, nem o trabalho para a desobstrucção da linha nem para a baldeação dos passageiros, os quaes, segundo as noticias fornecidas pela directoria da Central do Brasil, nada soffreram, felizmente.

Em consequencia do accidente, os trens paulistas tiveram o horario atrazado em cerca de dez horas, chegando os mesmos a esta capital ao entardecer e á noite, pois só ás 9 horas e quarenta minutos da manhã ficou o local desimpedido, só conseguindo passar os trens ás 10 horas, apezar da administração daquella ferrovia ter posto á disposição dos passageiros que quizessem regressar aos pontos de embarque uma composição com um carro salão.

A mesma administração fez abrir um inquerito para apurar as causas do desastre.

Em consequencia do descarrilamento do trem mixto, todos os comboios paulistas, como ficou dito, soffreram grande atrazo.

Assim, o D. 2, Cruzeiro do Sul, que aqui deveria chegar ás 9 horas, chegou ás 7, sendo o seu atrazo de 10 horas; o 1º nocturno, cuja hora de chegada a esta capital é ás 7 horas, só chegou ás 10,28, vindo com um retardamento de 15 horas e 28 minutos; o 2º nocturno, que chega á gare de D. Pedro II ás 8 horas, só chegou ás 9,19, correndo, portanto, com um atrazo de 13 horas e 19 minutos, e o R. P. 2, que saiu, pela manhã, da estação do Norte, em São Paulo, aqui chegou depois do "Cruzeiro", pois o seu atrazo era apenas de uma hora e 25 minutos.

A administração da Central do Brasil providenciou para que os passageiros do M. P. 2, cuja locomotiva descarrilou e occasionou o atrazo dos demais comboios do ramal paulista, fizesse baldeação para o N. P. 4, segundo nocturno, que chegou á estação inicial da Central do Brasil ás 9,19 minutos.

O accordo commercial com a Yugoslavia

Um telegramma do chanceller Merincowik ao ministro do Brasil em Vienna

O sr. Luiz de Lima e Silva ministro plenipotenciario do Brasil em Vienna, recebeu o seguinte telegramma do sr Merincowik ministro dos negocios estrangeiros da Yugoslavia: — "Feliz por haver com a assignatura do accordo contribuido para o desenvolvimento das relações commerciaes entre os nossos dois paizes, agradeço o amavel telegramma e rogo transmittir a s. ex. o sr. Mello Franco os meus cumprimentos mais cordiaes. — *Marincowik*."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril findo: adjuntas de 3ª classe, de J a M; postos de Prompto Soccorro, de A a C; Hospital de Prompto Soccorro, cozinheiros e ajudantes da Escola de Debeis, pessoal do Serviço de Irrigação, pessoal da Directoria de Engenharia com exercicio nas ilhas, e pessoal sorteado da Usina de Asphalto.

Será feita restituição de descontos ao pessoal não titulado, contratado da Directoria do Abastecimento.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & C. (filial) — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Luiz de Camões, 4.

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 6 de junho, no Becco do Rosario, 9.

W. MOTTA & C. — Penhores, no dia 2 de junho, no largo José Clemente, 28.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 4 de junho, á rua 7 de Setembro, 195.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal Augusto Gonçalves de Almeida.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Alfredo P. Guimarães e Nate Sobrinho; 2ª turma: Paiva Guedes e Pedro Velloso; 3ª turma: Joviniano Noronha e Chrispim S. Nunes; 4ª turma: Rocha Silveira, João Luiz d'Avila e J. Mesquita.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"H. Brigade" e "Flandria", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Duilio", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 14 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o interior da Republica, até 14 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 15 horas; cartas para o exterior da Republica, até 15 horas.

"Siqueira Campos", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itanema", para Paranaguá, Antonina, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"L'Atlantique", para Lisboa e Bordeaux, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Desendo", para Liverpool, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 30; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

POLICIA CIVIL

DE NICTHEROY — Está de serviço hoje na Repartição Central de Policia do Estado do Rio de Janeiro, o 1º delegado auxiliar.

Na Delegacia Geral de Nictheroy, está de serviço hoje o commissario Fructuoso.

Na 1ª Delegacia Auxiliar está de plantão hoje o commissario Athayde.

— Amanhã estará de dia o 2º delegado auxiliar.

Na Delegacia Geral da cidade de Nictheroy, fará plantão, amanhã, o commissario Motta.

Na 2ª Delegacia Auxiliar servirá amanhã o investigador Acetti.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Jesuino; official de dia ao quartel general, capitão Soares; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Luiz; dentista de dia, Manhães; interno de dia, academico Atalliba; prado, 1º tenente Isidro; ronda: segundos tenentes Sylvio, Alvarez e Pimentel; guarda da Policia Central, 2º tenente Justiniano; guarda da Moeda, 2º tenente Azevedo; guarda da Amortização, 2º tenente Camargo; guarda do Thesouro, 2º tenente P. Santos; ronda especial: sargentos Bresciani, Santa Rosa, Neves e Jesus; ronda de empregados: sargentos Leoncio, Pedro, Waldemar, Oswaldo, Genserico, Bernardes e Athayde; auxiliar do official de dia ao quartel general; sargento Marques; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 1º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; campos de football: primeiros tenentes Cascão e Sobrinho, segundos tenentes Neves e Bellerophonte e aspirante Alvarez.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, capitão Soido; no 4º batalhão, capitão Faustino; no 5º batalhão, capitão Ashton; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escudero; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Pierre.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Bertholdo; no 2º batalhão, aspirante Alarcão; no 3º batalhão, aspirante Achilles; no 4º batalhão, aspirante Ayres; no 5º batalhão, 1º tenente Gastão; no 6º batalhão, 2º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, aspirante Alonso.

— Serviço para amanhã:

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Furtado; official de dia ao quartel general, capitão Mario; medico de dia, 1º tenente graduado dr. Martin; pharmaceutico de dia, Emmanuel; dentista de dia, 1º tenente graduado Sayão; interno de dia, academico Nicola; ronda: segundos tenente Mattos, e aspirantes Valentim e Primo; guarda da Policia Central, 2º tenente Nobre; guarda da Amortização, 1º tenente Ary; guarda da Moeda, 2º tenente Jocelyn; guarda do Thesouro, aspirante Olympio; ronda especial: sargentos Pereira, Ubirajara, Leal, Camelo, Sterling, Arnald e Villas Boas; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Marianno; enfermeiro de promptidão no quartel general, soldado Coutinho; musica de promptidão, a do 2º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 2º tenente Juventino; no 2º batalhão, capitão Polonio; no 3º batalhão, capitão Mamfredo; no 4º batalhão, capitão Limoeiro; no 5º batalhão, 1º tenente Dantas; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Reguito; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Luiz.

Promptidão:

No 1º batalhão, 1º tenente Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Blanco; no 3º batalhão, 2º tenente Jacintho; no 4º batalhão, 2º tenente Almeida; no 5º batalhão, aspirante França; no 6º batalhão, aspirante Walter; no regimento de cavallaria, aspirante Jair.

SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã nas diversas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª — Nimesio Etelvino Macedo, Orlimberto Horta, José do Nascimento, Sebastião Teixeira da Motta, Aureo Moreira de Carvalho, Heitor Pereira de Faria, Pedro Soares Fonseca e Adelpelio Blevieri.

Na 2ª — Manoel Cruz.

Na 3ª — Orlimberto Motta, Giovanni Angelo, Francisco Silveira, Durval dos Santos e Marcello Daniel Banheur.

Na 4ª — Thomaz Maria Tavares, João Baptista Gasse e Manoel Ferreira Rodrigues.

Na 5ª — Americo Rodrigues de Carvalho, Raul Nabuco, Agostinho Caetano de Souza e José Dias.

Na 7ª — Antonio Araujo Bastos e Manoel Elias.

Na 8ª — Agricola Siqueira, Simão Lopes, Geraldo Vasques, Antonio Luiz de Souza, João Teixeira, Paulo Cavalcanti e Miguel Antonio de Oliveira.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Rua Peixoto de Carvalho n. 14.

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua do Acre numero 38, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano ns. 11 e 55.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 248, rua General Camara numero 207 e rua da Conceição n. 18.

S. JOSÉ — Rua São José n. 112, rua Republica do Perú n. 52, rua Alcindo Guanabara n. 26-A e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, rua Visconde de Maranguape n. 28, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 80 e 383 e rua dos Invalidos numero 51.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 6 e rua Mauá n. 85.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua do Cattete ns. 37 e 245, largo do Machado n. 13, rua das Laranjeiras numero 213 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza numero 229, rua Jardim Botanico numero 434 e praça Arthur Bernardes numero 142.

COPACABANA — Rua Copacabana ns. 570 e 892-A, rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Teixeira de Mello numero 25 e rua Visconde de Pirajá numero 309-A.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua General Pedra n. 83, rua Frei Caneca n. 5, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Senador Euzebio n. 27 e avenida Francisco Bicalho n. 252.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 146, rua da America n. 36, rua da Harmonia n. 54 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 108, rua Aristides Lobo numero 239, avenida Lauro Muller numero 64, avenida Salvador de Sá numero 154, rua Carmo Netto n. 120, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo n. 45.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello ns. 335-A e 372, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua General Gurjão n. 154, rua São Luiz Gonzaga numero 38 e rua Esperança n. 46.

ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 451 e rua Mariz e Barros n. 164.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, avenida 28 de Setembro n. 326, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 145 e rua Barão de Mesquita ns. 237 e 766.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 3, rua General Rocca n. 1, e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Vieira da Silva n. 12, rua Anna Nery ns. 2 e 288-A e rua Conselheiro Mayrink n. 260.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 218-A e 440, rua Barão de Bom Retiro n. 118 e rua Lins de Vasconcellos n. 435.

IRAJÁ — Praça das Nações n. 41 e avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e rua Barreiros n. 152 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 e praça Progresso n. 313 (Olaria), rua Nicaragua n. 120-A e rua K n. 119 (Penha), rua Lobo Junior n. 23 (Penha Circular) e Estrada Braz de Pinna numero 352 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 277 e Estrada Marechal Rangel n. 621-A.

— As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão ás suas portas um aviso informando ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

O CASO DOS TENENTES AMNISTIADOS

Determinada a prisão dos officiaes pertencentes ás guarnições estaduaes, solidarios com os primeiros-tenentes do Rio

Durante o dia de hontem esteve calmo o quartel general do Exercito.

O general Leite de Castro, depois de despachar o expediente de sua pasta e de esclarecer algumas providencias seguiu para Paquetá, em lancha, devendo, entretanto, regressar, se a isso se impuzerem as necessidades do serviço.

Antes, porém, baixou s. ex. um memorandum ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra determinando que fosse extensiva aos signatarios dos telegrammas de solidariedade, a prisão por 30 dias, ordenada em seu aviso n. 261, de 23 do corrente.

A esse memorandum foram juntados os telegrammas que tem o ministro recebido, julgados tambem attentatorios da disciplina.

Em cumprimento da ordem, o general Deschamps Cavalcanti expediu telegrammas aos commandantes das guarnições dos Estados, scientificando-lhes a resolução do ministro da Guerra e determinando o seu immediato cumprimento.

OS OFFICIAES QUE JA' SE ACHAM PRESOS

Em virtude da attitude do ministro da Guerra, mandando prender por 30 dias os 1ºs tenentes autores do protesto contra actos de sua alçada, já se apresentaram e foram recolhidos presos, até hontem á tarde, cerca de 120 officiaes, sendo: nas unidades da 1ª região, 60; no Regimento Escola 20; no 3º bahalhão de caçadores, em Goyaz, 6; na Fortaleza de São João, 6; no forte do Lage, 2; no Forte de Copacabana, 8; no Forte do Vigia, 4; na Fortaleza de Santa Cruz, 6, e no Forte de São Luiz, 1.

OFFICIAES DA GUARNIÇÃO MILITAR DE S. PAULO TELEGRAPHAM AOS GENERAES LEITE DE CASTRO E GÓES MONTEIRO

Ao general Leite de Castro, foi enviado, de São Paulo, o seguinte telegramma:

"General Leite de Castro — Ministro da Guerra — Rio — Jámais foi nossa intenção contrariar ou perturbar por pensamento, palavras ou obras, a resolução do caso que envolve os ex-alumnos da Escola Militar do Realengo, de 1922 e 1924, fundamentalmente no que respeita aos egressos da Escola Militar de então até esta data. Isto mesmo porque fomos sempre embalados por promessas fagueiras. Entretanto, quando entregues á vossa verdadeira funcção, fomos surprehendidos com o aviso de vossa excellencia, que regula a antiguidade dos ex-alumnos, aviso este que aberra contra o mais trivial principio de justiça. Como os camaradas da guarnição do Rio de Janeiro, vimos protestar contra tal resolução e mostrar a vossa excellencia que o nosso silencio era mais um excesso de confiança no seu espirito de justiça do que tibieza na manutenção dos nossos direitos. Como estejamos solidarios com os collegas da guarnição do Rio, qualquer que seja a feição que apresente o caso com todas as consequencias, declaramos a vossa excellencia que nos consideramos incluidos entre os signatarios do telegramma que, a respeito, v. ex. recebeu. Assignados: Tenentes Meirelles Maia, Assis Brasil, Willenstein Mendonça, Cunha Fontes, Fernandes Bouças, Carneiro da Cunha, Jesus Zerbini, Velary Gomide, Cunha Mello, Lopes Miranda, Castor Nobrega, Ribamar Miranda, Iguatemy Fonseca, Genaro Bomtempo, Flavio Silva, Alfredo Correia, Heitor Medonese, Nathanael Cunha, Elias Dutra, Guilherme Catramby, Eduardo Bastos, Nogueira Lima, Soares Filho, F. Chaves, Seraphim Miguez, Barros Nunes, Marques Netto, Carlos de Freitas, Gomes Sciotini, João Figueiredo, Colluce Junior e Djalma Vasconcellos."

Os mesmos signatarios enviaram tambem ao general Góes Monteiro este telegramma:

"General Góes Monteiro — America Hotel — Rio. — Os officiaes sob o vosso commando, prejudicados com o aviso do sr. general Leite de Castro, ministro da Guerra, que regula a antiguidade dos ex-alumnos de 1922 e 1924, communicam-vos que foram forçados a protestar contra a deliberação daquelle ministerio.

"Certos de que advogareis a nossa causa junto ao chefe do governo provisorio, pois sempre déstes as melhores provas de que, além de chefe, sois amigo de vossos commandados, vos apresentamos os nossos agradecimentos. Aguardámos, serenos, a vossa resposta. Signatarios do telegramma expedido ao sr. ministro da Guerra. Pelos companheiros, tenente Meirelles Maia."

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Communicam-nos do gabinete do ministro da Guerra:

"Na publicação da rapida entrevista que um jornalista do "O Globo", em busca de informações, teve hontem com o sr. ministro, apparecem alguns equivocos, que convém rectificar para o perfeito conhecimento publico.

De facto, diz a referida entrevista "que os officiaes a principio não apresentaram suggestões e quando a ventilaram de novo foi para propor uma solução que não parecia equitativa". Não, o sr. ministro acceitou esta como todas as outras suggestões que lhe foram apresentadas. Não procurou *a principio* conhecel-as; mandou coordenal-as em seu gabinete e, após, envial-as ao estado maior do Exercito, orgão technico que deveria, como o fez, estudar todas as suggestões e emittir o seu parecer final.

O sr. ministro só submetteu o caso ao dr. consultor geral da Republica, *conforme tinha promettido aos seus camaradas*, quando todo o processo, inclusive o parecer do estado maior do Exercito, voltou novamente ás suas mãos, por intermedio de seu gabinete.

A solução final, tendo em conta todas as suggestões, será brevemente submettida ao sr. chefe do governo, dentro das normas da justiça e dos interesses do Exercito."

UM PIANISTA FAMOSO AMEAÇADO DE MORTE, EM LIMA

Ignaz Friedman viajou no "Giulio Cesare"

Como era esperado, o "Giulio Cesare" fundeou, hontem, na Guanabara, ao amanhecer, e atracou ao cáes, depois de receber a visita especial das autoridades maritimas. Veiu o transatlantico italiano de Buenos Aires, com escalas em Montevidéo e Santos, com crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes viaja para Genova.

Neste porto desembarcaram, entre outros, o dr. Lauro Olidonio Gomes dos Reis e senhora, o sr. José Valls e senhora e o dr. Juan Perez Monzano e sra. Suzana Perez Manzano, que realizam uma viagem de nupcias.

Foi passageiro do "Giulio Cesare", de Montevidéo até Santos, Ignaz Friedman. Veiu o famoso pianista de realizar uma série de concertos em algumas capitaes deste continente, tendo deixado, porém, de ir a Santiago.

Executará alguns concertos em S. Paulo e, depois, no Municipal, desta capital, devendo partir para a Europa no "Giulio Cesare", na sua proxima viagem de regresso a Genova, no dia 9 de julho.

Ignaz Friedman, de quem deve guardar o publico carioca inesqueciveis recordações, desembarcou em Santos, com o seu secretario, sr. David Moreno.

Este cavalheiro, em palestra com o commissario do transatlantico, narrou-lhe o facto interessante que se verificou com o festejado pianista na capital peruana.

Friedman ia dar o seu segundo concerto no Municipal, de Lima. Ao descer do automovel que o conduzira, junto áquelle theatro, da massa popular que ali estacionava para vel-o passar saiu um homem, maltrapilho, que estacou á sua frente, exclamando: — Ladrão! Vens roubar-nos... vens levar o nosso dinheiro!

Era um revoltoso, que não comprehendia que o artista ganhasse tres mil dollars por concerto, emquanto elle e outros morriam de fome.

Um policial levou o pobre homem para o posto de policia mais proximo, e Friedman entrou no theatro, para dar inicio ao concerto.

No dia seguinte, o artista teve denuncia de que iam tentar contra a sua vida, arremessando uma bomba sobre o automovel em que se transportaria para o theatro.

As autoridades policiaes, á vista disso, tomaram todas as providencias e, assim, o pianista celebre passou entre duas longas alas de soldados, quando, á noite, foi tocar, mais uma vez, para o publico peruano, sem que nada lhe acontecesse.

Em Quito, capital do Equador, occorreu mais ou menos o mesmo.

O secretario de Friedman narrou este facto, para mostrar a miseria que existe em alguns paizes deste continente.

Entre os que viajam na classe de luxo do transatlantico italiano notam-se os seguintes passageiros: professor Juan F. Ibarra, engenheiro Sebastian Berretta, Angelo Bressan, condessa Olava Borgonzelli Del Bianca, Carlos Bione, Bartolome Del Bono e familia, Manuel Campodonico e familia, Gerardo A. Cassal, Antonio Celle, P. Diaz, Francisco Garrone, Pedro Jorbá, José Lagomarsino, Enrique Radrizzani, Ernesto Rusconi e outros.

UMA FESTA MILITAR

No Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva

A commissão das homenagens que serão prestadas, no dia 31 do corrente, ao major Canrobert Pereira da Costa, e das festividades commemorativas do 6º anniversario da fundação do Centro, organizou o seguinte programma:

1ª parte — Na Avenida Pedro II, onde está localizado o estadio de athletismo do C. P. O. R., será realizado, ás 4 horas, o jogo de basket entre os officiaes-professores do C. P. O. R. e os officiaes-alumnos do C. A. A. A commissão organizadora adquiriu artisticas medalhas que serão offerecidas aos vencedores. Após a terminação desta prova, no salão de honra, será empossada a directoria eleita para o Club da Reserva e do Casino do C. P. O. R., recentemente fundados.

2ª parte — A's 8 horas da noite terá inicio a parte de arte, cujo programma já está organizado pela commissão. Constará de diversos numeros de piano, canto, violino, declamações, etc. Seguir-se-á depois o sarão dansante, que terá o concurso de duas "jazz-bands".

A's 10 horas serão interrompidas as dansas, afim de se proceder á eleição da Rainha do C. P. O. R., prolongando-se as dansas até á 1 hora.

Todas as festividades constantes da segunda parte serão irradiadas por uma das estações de radio existentes nesta capital.

Eros Volusia reapparecerá no Theatro Casino

Domingo da proxima semana, no Theatro Casino, ás cinco da tarde, Eros Volusia reapparecerá a uma platéa numerosa e escolhida, que irá, com certeza, applaudil-a e festejal-a.

Eros Volusia

Essa joven e encantadora artista, que aqui surgiu como uma bella affirmação entre os da sua geração, teve o dom de ganhar sympathia e popularidade. Só o seu nome recommenda o programma no qual esteja incluido. Além disso. Eros Volusia tem a fascinação pelo que é brasileiro, sendo egualmente uma deslumbrada debaixo deste céo maravilhoso que é o do nosso paiz.

No seu recital do proximo domingo, ella nos dará musicas de autores nacionaes. Promette-nos uma estylização do samba, que já começa a tomar as proporções de um acontecimento nas rodas de cantores e musicistas. Eros tambem apresentará um numero futurista numa pagina phraseada do maestro J. Octaviano.

A orchestra e o conjunto serão typicamente regionaes. A joven e brilhante artista está empregando, na confecção do seu programma, todo o esforço, a intelligencia e a finura de arte que lhe são peculiares, o que, sem duvida, se póde receber como a segurança do exito do festival annunciado.

Para facilitar o serviço de estatistica — official —

O interventor federal no Estado do Rio, baixou hontem o decreto n. 2.776, do teôr seguinte:

"Considerando que a repartição a que está affecta a estatistica do Estado vem encontrando difficuldades para colher os elementos necessarios a esse serviço;

Considerando a alta relevancia para o Estado e para collectividade do perfeito e exacto funccionamento daquella repartição e dos dados por ella fornecidos.

Decreta:

Artigo 1º — As pessoas physicas e juridicas que exerçam qualquer ramo de actividade civil, commercial, industrial e agricola; as sociedades civis, commercial, industrial e agricolas; os concessionarios de qualquer serviços publicos e particulares, inclusive os de transporte terrestre, fluvial e maritimo; os chefes de repartições publicas e os serventuarios de cartorios e officines de justiça que desempenhem actividade no Estado ou nelles funccionam ficam cbrigados, a partir de 1º de julho de 1932, a remetter á subdirectoria do Trabalho, Industria e Commercio da secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas, ou a entregar aos funccionarios por esta designados, os dados ou informações que lhe forem exigidos para fins estatisticos.

Artigo 2º — Incidirá na multa de 100$000 a 2000$000 quem se negar a satisfazer o disposto neste decreto, ou que, por qualquer modo, procure burlar a sua execução, cabendo ao sub-director do Trabalho, Industria e Commercio fazer a communicação das infracções previstas neste decreto ao director de Agricultura, afim de serem por este applicadas as penas combinadas.

Artigo 3º — As multas constantes deste decreto eram applicadas pelo director de Agricultura, depois de intimado o infractor para no praso de 30 dias fornecer as informações solicitadas ou defender-se.

Paragrapho 1º — As intimações serão feitas por edital publicado no orgão official do Estado, ou nominalmente por escripto.

Paragrapho 2º — Da decisão do director de Agricultura, caberá, dentro de dez dias o recurso com effeito suspensivo para o secretario de Agricultura, Viação e Obras Publicas, que resolverá em ultima instancia.

Artigo 4º — Não sendo recolhida a multa dentro de 30 dias, após a decisão final, será a sua importancia considerada divida activa do Estado, para ser cobrada de accordo com a legislação vigente.

Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

As novidades politicas de hontem

(Continuação da 1.ª pag.)

Praça Ramos de Azevedo, repetindo aquellas recommendações e pedindo, egualmente, á minha gente, que tivesse confiança nos homens que estavam dando as ultimas "demarches" para a solução do caso de São Paulo. Entre esta attitude e a do aculador e promotor de desordens e arbitrariedades vae uma distancia muito grande.

Posso tambem adeantar que tudo o que se passou foi feito á revelia dos politicos que formam a frente unica em São Paulo.

Reprovo vehemente, os empastellamentos de dois jornaes que aqui se editavam, bem assim as tentativas de depredações na séde da ex-legião Revolucionaria.

Faço votos a Deus para que, de futuro, o ministro Oswaldo Aranha não esqueça as responsabilidades pessoaes de sua elevada investidura, ao formular juizo sobre quem, como eu, não lhe é inferior em dignidade pessoal."

SÃO PAULO LIVRE

São Paulo, 28 (A. B.) — Sob a epigraphe de "São Paulo e a Revolução", escreve a "Folha da Manhã" em sua columna politica:

"A solução do caso de São Paulo foi o gesto mais feliz e mais nobre pelos responsaveis pelo movimento de outubro. Com São Paulo livre está livre o trabalho de uma das mais fecundas officinas da riqueza nacional. Isso é fóra de qualquer duvida. São Paulo manietado, anarchisado, com sua lavoura em abandono, com as suas actividades paralysadas, com os seus elementos sociaes desgostosos, com o seu commercio depauperado pela falta de confiança, com a diminuição crescente do seu poder acquisitivo, era o maior entrave ás intenções rehabilitadoras do movimento revolucionario. A Liberdade de São Paulo, foi a Liberdade da Revolução. A Liberdade de São Paulo foi o reconhecimento de um dos mais sagrados postulados do direito publico brasileiro que é o da autonomia dos Estados e o da liberdade individual e nem foi para outra coisa que, num dado momento, a Nação se levantou em armas."

PARTIDO DEMOCRATICO DE SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Em sua reunião do dia 25, resolveu o Directorio Central adiar o Congresso do Partido Democratico, para os dias 13, 14 e 15 de julho. Por terem sido chamados a prestar sua collaboração ao governo do Estado, foram licenciados, por tempo indeterminado, do cargo de membros do Directorio Central, os drs. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça, Joaquim Sampaio Vidal, da Administração Municipal, e dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Fazenda.

AS CONGRATULAÇÕES DOS SERVENTUARIOS DE JUSTIÇA

São Paulo, 28 (Do correspondente) — A Associação dos Serventuarios de Justiça do Estado telegraphou ao dr. Pedro de Toledo, interventor federal, felicitando pela solução do caso paulista, e ao professor Waldemar Ferreira, secretario da Justiça, congratulando-se com a sua escolha.

O APOIO DAS CLASSES CONSERVADORAS

São Paulo, 28 (A. B.) — As classes conservadoras dos paulistas, hypotecando sua solidariedade ao novo governo estadual, passaram, hontem, ao interventor federal e aos auxiliares deste o seguinte telegramma:

"Sua excellencia senhor. dr. Pedro de Toledo e seu secretariado — Palacio Campos Elyseos — Capital — As corporações representativas do Commercio, Industria, Lavoura, profissões liberaes, mocidade academica e outras classes sociaes do Estado de São Paulo têm a honra de vir trazer a expressão de sua inteira solidariedade ao novo governo do Estado, assumindo o compromisso de prestigial-o integralmente para que lhe seja possivel levar a bom termo a tarefa de normalisar a situação de São Paulo. Temos a honra de apresentar a v. excia., as homenagens de nosso profundo respeito."

Seguem-se as assignaturas das directorias das sociedades e associações paulistas.

A PIEDADE DAS SENHORAS PAULISTAS

São Paulo, 28 (A. B.) — Depois de amanhã, as senhoras da sociedade paulista mandam rezar na basilica de São Pedro, ás dez horas da manhã, uma missa em suffragio das almas dos conterraneos e que tombaram sem vida nas ultimas manifestações civicas promovidas nesta capital pela autonomia de São Paulo.

O SR. ARNOLPHO AZEVEDO CONGRATULA-SE

São Paulo, 28 (A. B.) — Do sr. Arnolpho Azevedo o sr. Padua Salles recebeu o seguinte telegramma:

"Congratulações ao grande povo paulista e aos honrados representantes da frente unica pela organização do governo do Estado. Solução digna dos applausos de todo o Brasil. Envio felicitações e solidariedade.

O MAJOR CORDEIRO DE FARIA COM O REGRESSO RETARDADO

São Paulo, 28 (A. B.) — O trem N. P. 3, segundo comboio nocturno, que saiu do Rio com destino a esta capital e no qual viajava o major Cordeiro de Faria, ex-chefe de policia de São Paulo, acha-se retido em Pindamonhangaba, em consequencia do descarrilamento da locomotiva de uma composição mixta. Sobre o accidente não ha pormenores, sabendo-se entretanto, não ter havido victimas.

Segundo informações que obtivemos na Estação do Norte, o referido trem chegará a esta capital com cinco horas de atrazo, isto é, ás 14 horas.

JORNAL DE ESTUDANTES

São Paulo, 28 (A. B.) — Um grupo de estudantes de varias escolas secundarias e superiores desta capital resolveu fundar um orgão quinzenal, sob o titulo "São Paulo Estudante", que será lançado no dia 1º de julho. O novo periodico destina-se a defender as aspirações dos universitarios paulistas.

A PALAVRA DO ORGÃO OFFICIAL DOS PAMPAS

Porto Alegre, 28 (A. B.) — A Federação referindo-se ao discurso pronunciado pelo sr. Florez da Cunha, sobre os ultimos acontecimentos de São Paulo diz:

"Em meio da agitação tumultuaria que caracteriza o momento politico nacional, a oração antehontem pronunciada pelo interventor gaucho vem como factor moral animar os espiritos pelos motivos de fé e confiança que encerra.

Esse discurso, aliás, só poderia causar surpresa aos que desconhecem o temperamento impetuoso, cheio de vibração, do valoroso republicano, cujo caracter forrado de franqueza e lealdade, é o de um homem que prefere ir direito, ao fim, sem dubiedades, nem reticencias, nem vacillações.

Atravessamos horas de incertezas em que o povo precisa ver claro e encontrar na palavra e na acção dos mais responsaveis, elementos seguros de convicção para directriz que deverá adoptar entre os incidentes e as situações inesperadas, perturbadoras da tranquillidade dos dias que estão passando.

Cidadãos que se constituiram pelo devotamento partidario á causa publica, pelo espirito de sacrificio e desambição, esteios de confiança publica não podem nem devem usar de outra linguagem fóra daquella com que se compraz falar aos seus patricios o eminente interventor federal no Rio Grande do Sul.

As formas de acção desse homem singular não divergem nos tempos de guerra ou de paz na mesma bravura, no mesmo desassombro, nas mesmas disposições de animo sempre afoito, abnegado e generoso que fazem os seus feitos guerreiros se harmonisarem com as attitudes do politico que exerce os seus direitos de critica com a majestade de uma alta e nobre magistratura.

Expõe a sua divergencia, mas dá, invariavelmente, ás claras, as razões do seu dissidio indicando o caminho largo e facil que lhe parece capaz de permittir a correcção dos equivocos e erros conscientes ou não.

Suas sentenças profundamente humanas encontram fundamento e inspiração nos thesouros de affectividade que se orgulha em conservar. E por tal forma ficou diffundido o seu perfil moral, são tão conhecidos os traços marcantes da sua individualidade de homem publico e de partido, que as suas opiniões provocam interesse sempre maior a quantos seguem attentamente a sua trajectoria politica. Porque conheça como poucos os horrores da guerra inclina-se, busca ancioso, as soluções de paz.

No cargo que occupa tem sido o obreiro infatigavel, attento e vigilante, da concordia entre os homens da nossa terra. Tendo perfeita consciencia do que valem as scintillações da sua espada quando se alteia para o commando das cargas heroicas, recebe como dadiva da Providencia que a poupem, deixando-a em repouso, apenas como recordação dos dias de gloria e abnegação.

Sendo este seu ardente desejo, não vacilla, tambem, em affirmar que em qualquer hypothese compartilhará na sorte e riscos do chefe do seu partido e do seu amado Rio Grande.

Ouvindo-o deveriam sentir-se felizes os nossos concidadãos. Os conceitos que emittiu revelam o rigoroso equilibrio do seu pensamento relativamente aos acontecimentos dos ultimos mezes. Falou como homem que não perdeu a fé nas finalidades da Revolução.

Mesmo alludindo aos desacertos praticados expõe as razões da sua confiança no rumo que o governo provisorio poderá imprimir ás suas actividades.

— "Não devemos desconhecer, disse a certa altura o eminente interventor — que muitos dos enormes erros foram commettidos desde que a revolução foi victoriosa. Mas, ao viajor politico que por atalhos e desvãos partiu algum tempo, é licito retomar a estrada larga e luminosa que leva para a verdade."

Termina a "Federação" dizendo que os jornaes do centro do paiz dão grande relevo ao discurso do sr. Flores da Cunha e é natural que assim seja porque palavra alguma poderia ser proferida no momento com mais lealdade, mais sinceridade e maior prudencia.

A HISTORIA DE UMA PASSEATA NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 28 (A. B.) — A respeito da manifestação promovida pelos academicos riograndenses em virtude da solução dada ao caso paulista, sabe-se que os srs. Flores da Cunha e Mauricio Cardoso solicitaram aos manifestantes que não realizassem a passeata. A' ultima hora, porém, attendendo a um pedido do sr. Lusardo, consentiu-se na realização da passeata, mas o sr. Mauricio Cardoso não quiz falar, como tambem não falaram os srs. João Carlos Machado, Raul Bittencourt e outros oradores annunciados.

SÓ HOJE O SR. JURACY CHEGARA' AO RIO

Victoria, 28 (A. B.) — O interventor Juracy Magalhães proseguirá viagem amanhã em outro avião da Aeropostal que deverá partir entre 4,30 e 5 horas. Esse avião chegará ao Rio, ás 7 horas da manhã.

O PARTIDO CONSTITUCIONAL DO PARA'

Belem, 28 (A. B.) — Foi distribuido á imprensa desta capital o seguinte communicado:

"Os alliancistas que obedecem á orientação do general dr. Fructuoso Mendes, e os que pertencem á ala direita revolucionaria dissidente, chefiada pelo dr. Cesar Coutinho de Oliveira fundiram-se em uma nova agremiação politica denominada "Partido Constitucional do Pará", que tem como ponto fundamental do seu programma a constitucionalização immediata do paiz.

O SR. CHERMONT DE MIRANDA SONHANDO POSTOS

Belem, 28 (A. B.) — O sr. Chermont de Miranda dirigiu aos seus correligionarios do interior em nome do Partido Republicano Conservador Paraense, uma longa circular concitando-os a nova arregimentação em torno do programma da Constituinte immediata.

Esse appello politico tem, uma das suas passagens, as seguintes expressões:

"E' para chamar a vossa attenção para essa obrigação civica, imposta pelo momento, que vos dirijo a presente, recommendando-vos que a façaes chegar ao conhecimento de todos os adeptos do P. R. C. nesse municipio ou districto, como tambem ao de quantos outros patricios estejam dispostos a participar da campanha em favor da reimplantação no Brasil, da ordem legal, *sem delongas* nem adiamentos, pois que estes só poderiam aggravar a situação juridica, economica e social, já por demais abalada e por isso mesmo aventurosa, em que o paiz se vem debatendo, dando causa aos mais justificados temores e gerando os soffrimentos insupportaveis que tão cruelmente opprimem a população laboriosa.

O PARA' TAMBEM QUER UMA FRENTE UNICA

Belem, 28 (A. B.) — Nos circulos politicos desta capital foi divulgado que alguns elementos de prestigio pretendem organizar, tambem, neste Estado, uma "frente unica" composta de figuras que exercitavam a sua actividade antes de outubro de 1930.

Parece que o principal objectivo dessa juncção transitoria de forças partidarias, que se limitam, na realidade, a quasi uma só, é a constitucionalização do paiz, com os postulados em que deve assentar.

O CASO DOS DESEMBARGADORES EM RECIFE

Recife, 28 (A. B.) — Respondendo a commentarios do "Diario de Pernambuco", a proposito da decisão do Superior Tribunal de Justiça do Estado, no caso em que alguns desembargadores e juizes pleitearam a revisão do acto que os considerou em disponibilidade, o interventor federal desse Estado forneceu uma nota official á imprensa, accentuando que aquelle matutino "argumentou com dados evidentemente falhos, além de confundir os dois casos inteiramente distinctos.

Accrescenta a nota:

O primeiro caso, isto é, o dos desembargadores e juizes, foi resolvido deste modo:

"Requer o supplicante revisão do acto em virtude do qual foi posto em disponibilidade. Tendo, porém, havido recurso do mesmo acto para o chefe do governo provisorio, affecto assim o caso a uma instancia superior, não pode revel-o a instancia inferior. Aguarde, portanto, o supplicante, que haja decisão do recurso."

Quanto ao 2º caso, — o de procurador, sub-procurador, aos feitos da Fazenda e curador de orphãos, foi a mesmo indeferido, diz a nota, em virtude de disposição do decreto n. 11.398, de 11 de novembro de 1930, com fundamento no art. 8º deste decreto.

A nota conclue accentuando que a "simples leitura desse despacho, no qual foram usadas as proprias palavras do art. 8º, da Constituição Provisoria, demonstra cabalmente a inteira improcedencia dos argumentos do "Diario de Pernambuco", onde até se chega a affirmar ser inexacto que existia tal artigo.

O SR. OLEGARIO MACIEL DESAPPROVOU O MEETING BERNARDISTA DO DIA 26

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Podemos affirmar que se está, aqui, firmemente decidido a evitar qualquer agitação, que venha perturbar a acção do governo provisorio. O presidente Olegario Maciel desapprovou francamente o comicio realizado quinta-feira, aqui.

O FRACASSO DO MEETING DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — São em verdade ridiculas as noticias tendenciosamente transmittidas pelos interessados sobre o comicio de quinta-feira, que não teve expressão popular, nem pelo numero de assistentes, não superior a quinhentos, muitos dos quaes simples curiosos, nem pela representação dos seus promotores, inimigos conhecidos dos srs. Wenceslão Braz, Antonio Carlos e Ribeiro Junqueira, a quem simularam defender, porque só objectivavam explorar o sentimentalismo mineiro, em proveito do sr. Arthur Bernardes.

Entretanto, apezar de escolherem de antemão um dia santificado, o comicio redundou em fracasso, desinteressando-se o povo e não se notando enthusiasmo, pelo contrario: sensivel desanimo e frieza, mesmo nos oradores.

Haviamos até evitado dar importancia á sua realização, pois que não despertou interesse, mas escandaloso exaggero nas informações, obrigando-nos, assim, a restabelecer a verdade.

A FORÇA PUBLICA DE MINAS NÃO SE IMPORTA COM O SR. BERNARDES

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Um grupo bernardista fez constar que alguns officiaes da força publica pretendiam protestar contra a attitude assumida pelo Club 3 de Outubro, em relação ao sr. Arthur Bernardes. Tendo o boato chegado aos ouvidos do presidente Olegario Maciel, este mandou apurar o que havia a respeito e verificou que tudo isso não passava de torpe exploração, pois a força publica, cohesa e disciplinada, não se immiscue em politica e obedece rigidamente ás ordens do presidente do Estado, que não permittiria da parte de nenhum official manifestação dessa natureza.

A ATTITUDE DO POVO DE UBA' EM FAVOR DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Ubá, 28 (Do correspondente) — Causou optima impressão ao povo ubaense a attitude do Club 3 de Outubro, alijando os bernardistas do seu seio. Grande numero de municipios da zona da Matta está solidario com aquella agremiação politica. Os bernardistas, desorientados, procuram fazer, amanhã, uma manifestação de desagrado ao Club 3 de Outubro. A população, entretanto, repelle com altivez tal attitude.

VISANDO A NOVA CONSTITUINTE

Uberaba, 28 (Do correspondente) — A União dos Proprietarios de Ribeirão Preto officiou ao sr. Paschoal Toti, presidente da Liga, adherindo ao movimento iniciado por aquelle uberabense, em ciado em favor da representação dos proprietarios ruraes na nova Constituinte.

A ACTIVIDADE DO CLUB 3 DE OUTUBRO DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — Em sessão de assembléa geral, hontem, á noite, o Club 3 de Outubro, dispensando formalidades estatutarias, acceitou por acclamação, como novos socios, a sra. Margarida de Andrade, filha do extincto chefe republicano, coronel Marcos Alencastro de Andrade, e que collabora assiduamente na imprensa, com o pseudonimo de Lucia Regina, bem como o marechal Carlos Frederico de Mesquita. Serão esses socios recebidos em sessão especial na proxima quinta-feira.

Na reunião, o tenente-coronel Argymiro Dorneles propoz que o Club manifestasse ao Centro de São Paulo, bem como ao Partido Republicano Paulista, a revolta causada com as occorrencia de segunda-feira á noite na Paulicéa. A proposta foi unanimemente adoptada.

O Club manifestou, por officio, os seus agradecimentos ao capitão João Alberto, chefe de policia do Districto Federal, pelo modo como recebeu seu representante no Rio, major Manoel Louzada.

Pela commissão de syndicancia, foram estudadas propostas de novos socios, sendo acceitas 57 dellas.

EXPANSÕES DO ALTRUISMO

A FESTA DA A. B. I., MOTIVADA PELAS DADIVAS DA COMPANHIA ASSECURAZIONI GENERALI DI TRIESTE

Na Associação Brasileira de Imprensa, antes de ter inicio a cerimonia

No salão de honra da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se, hontem, a cerimonia da entrega de dadivas em dinheiro, feitas pela Assecurazioni Generali di Trieste e Venezia, a diversas instituições do Rio de Janeiro, inclusive ao Retiro dos Jornalistas.

Aquella empresa, commemorando o primeiro centenario de sua fundação, resolveu, na data de hontem, distribuir tres milhões de liras pelas instituições de caridade, do mundo inteiro.

Na mesa que presidiu a solennidade, toda ornamentada de flores naturaes, tomaram parte a sra. Darcy Vargas, esposa do chefe do governo provisorio; o embaixador da Italia, cav. Vittorio Cerrutti; os representantes da companhia doadora e os directores da A. B. I.

O presidente da associação explicou a finalidade altruistica da cerimonia. Enalteceu a estabilidade daquella empresa de seguros e agradeceu a preferencia dos seus agentes, escolhendo a A. B. I. para a feitura da distribuição das dadivas que couberam ás instituições cariocas.

Falou sobre a presença do nuncio apostolico, bem como do embaixador da Italia. Referiu-se á presença da sra. Getulio Vargas, dizendo que ninguem melhor representaria a mulher brasileira que vive para o lar e para a bondade.

Em seguida a esse discurso, a sra. Getulio Vargas entregou um cheque a cada uma das sociedades contempladas com quinhentos mil réis e ao chegar a vez do cheque que coube ao Retiro dos Jornalistas, no valor de tres contos de réis, teve palavras de sympathia para com os trabalhadores da imprensa.

Um dos directores da A. B. I. por indicação do presidente, encerrou a solennidade, accentuando a grande honra e a satisfação com que a sociedade dos jornalistas recebia em sua séde a sra. Getulio Vargas.

Foram estas as suas ultimas palavras:

"Prova a vinda de v. ex. até estererecesso, que, a fornalha onde o progresso das nacionalidades se affirma e onde todos os publicos dirigentes têm de encontrar a certeza dos resultados de suas obras e de suas directrizes. Obrigado portanto, mil vezes, obrigado porquantos aqui trabalham e aqui fizeram a fortaleza de suas resistencias, o templo de suas agonias, o sacrario onde se communga a hostia das grandes aspirações jornalisticas.

Assim, beijo respeitoso e commovido as mãos de v. ex.. Essas mãos divinisadas pelos gestos de piedade e de carinho; mãos que, como dizia o illustre presidente desta casa ainda ha pouco, sendo excelsas sabem ser democratas, e não se pejam nem se desdouram por se estenderem no mesmo gesto da cabecinha dos proprios filhos á cabecinha dos filhos dos desamparados no dia divino em que se celebra o Natal daquelle que foi o maior amigo das creanças.

Transfiro pois, em nome da Assicurazioni Generali de Trieste e Venezia e da Associação de Imprensa, estas flores.

Reparo agora na singularidade dos tons que por ellas se espalham: roxo de violetas, a exprimir na sua suavidade sombria a eterna preoccupação das que são das fieis companheiras de detentores do poder; amarello, um pedaço da bandeira da Patria; e essa inexplicavel côr das orchidéas, expressão lidima da carnação e da alma da mulher brasileira, e para que seja mais grato ao coração da mulher gaucha."

A A. B. I. E A CENSURA PROVISORIA

Acaba de chegar á Associação Brasileira de Imprensa, endereçada ao seu presidente, a seguinte resposta do chefe de policia:

— "Pelo presente accuso o recebimento do vosso officio de 25, agradecendo, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, as medidas tomadas por esta Chefatura com relação á censura de caracter transitorio, que o governo foi obrigado a lançar mão para attender ás necessidade do momento. Tomando em alta consideração os termos desse officio, agradeço a valiosa collaboração trazida pela imprensa, dignamente representada em vossa pessoa, ao desempenho de nossa missão, que outra não era se não a de evitar, por todos os meios, a intranquillidade publica. Com os protestos de elevada consideração e apreço, subscreve-se, João Alberto, chefe de policia."

gal.

O SR. JURACY MAGALHAES RETIDO EM VICTORIA

Victoria, 28 (A. B.) — O interventor Juracy Magalhães, que saiu de avião da Bahia ás 7 horas, e não á meia-noite, devido á grande chuva e ao máo tempo, viu-se forçado a ficar nesta capital, onde chegou ás 15.30. O avião da carreira da Aero-Postal, depois de duas tentativas infrutiferas de decolagem com os passageiros, viu-se obrigado a deixal-os, devido ao terreno encontrar-se em pessimo estado, completamente alagado. Depois de conseguir levantar vôo para o Rio, o mesmo avião foi obrigado a retornar ao campo, conduzido pelo piloto Roland, em consequencia das pessimas condições atmosphericas encontradas no caminho. E', assim, provavel que só amanhã o interventor Juracy Magalhães consiga proseguir viagem para o Rio.

Bahia, 28 (A. B.) — Devido a um atrazo, o avião em que viaja para o Rio o interventor Juracy Magalhães partirá sómente ás 9 horas.

O DILEMMA EM QUE ESTA' O SR. GETULIO

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — Em longo editorial, condemnando as manobras que estão sendo feitas para submetter mais uma vez São Paulo á sujeição, que vinha exasperando os paulistas, o "Estado do Rio Grande" accentúa:

"Contra o novo assalto á terra bandeirante, o Rio Grande, com a nobreza e o patriotismo, que o caracterizam, sem violar a norma de conducta, com que se traçou, estará prompto a apoiar a dictadura em todo o terreno. Assim procederá, não para lhe prolongar uma vida ficticia, mas para auxilial-a a cumprir finalmente o seu dever para com a nação brasileira, e reconciliar-se com ella. Esta será a conducta do Rio Grande, se, na encruzilhada, que ora se lhe offerece, o sr. Getulio Vargas quizer tomar pelo bom caminho. Se este, porém, preferir, manter solidariedade com elementos, que têm sido a sua perdição e a ruina do paiz, o Rio Grande não abandonará os compromissos assumidos para com a nacionalidade, antes e depois da Revolução. Pelo contrario, sustental-os-á, contra tudo e contra todos, porque assim lh'o impõe os deveres da honra e do patriotismo. Nas mãos do sr. Getulio Vargas, está, pois, a conducta do nosso Estado. Uma palavra, um gesto decidirá. Nunca teve v. ex. tão grande poder sobre o Rio Grande. Preciso é, porém, que este gesto seja claro, categorico, terminante.

Necessario é que demonstre se o dictador está com a nação, ou contra ella."

A nova linha aérea do Syndicato Condor

Novecentos kilometros sobre o Estado de Matto Grosso

No dia 4 de junho proximo, seria inaugurada, pelo Syndicato Condor, a sua nova linha aerea, de Campo Grande a Cuyabá, cujo trecho de Corumbá a Cuyabá já está em funccionamento. As escalas futuras serão Campo Grande-Aquidauana-Corumbá-Porto Joffre-Cuyabá, sendo que a cidade de Miranda tambem será opportunamente incluida.

Essa nova linha aerea cruzará vasta zona do Estado de Matto Grosso, num percurso total de 900 kilometros.

Durante o periodo das cheias, o percurso entre Campo Grande e Corumbá póde durar 3 dias e entre Corumbá e Cuyabá de 8 a 10 dias, viajando-se em lanchas. O avião, entretanto, vae cobrir áquellas distancias em 3 e 3 1|2 horas de vôo.

A viagem será realizada aos sabbados e a volta ás segundas-feiras, na linha Corumbá-Cuyabá, em connecção com os trens da Noroeste do Brasil. As malas aereas serão fechadas ás quartas-feiras, ás 6 horas da tarde, no Rio e em São Paulo, sendo transportadas por via ferrea até Campo Grande.

Em condições normaes, podem ser economizadas 36 horas na viagem para Corumbá e cerca de 8 dias para Cuyabá.

O Syndicato Condor já tem organizadas as agencias necessarias nas cidades abrangidas pela nova linha aerea, que é, innegavelmente, um grande passo em favor do desenvolvimento da aviação commercial no Brasil.

A administração do "Correio da Manhã", tendo em vista as difficuldades financeiro-economicas que opprimem as classes menos favorecidas da fortuna, em attenção ainda ás solicitações de grande numero dos seus annunciantes, resolveu, a partir desta data, reduzir, para Rs. 400 por linha. os pequenos annuncios das secções

ALUGA-SE
VENDE-SE
COMPRA-SE, etc.

A FIXAÇÃO DOS PREÇOS NAS DROGARIAS E NAS PHARMACIAS

Tres grandes questões debatidas pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias

A questão do funccionamento dos consultorios medicos nas pharmacias e a possibilidade de sua fusão com o Centro dos Droguistas, constituiram os assumptos mais importantes da ordem do dia, lida, estudada e debatida pela directoria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacia e Laboratorios, em sua ultima reunião regulamentar.

Aberta a sessão, foi apresentada uma moção de solidariedade ao sr. Antonio Lago, presidente do Syndicato, pela attitude que tomou em defesa dos predicados moraes da classe em face de um telegramma enviado ao director do D. N. S. P. pelo dr. Cumplido Sant'Anna, presidente do Syndicato Medico Brasileiro. Como é sabido, a grande maioria dos proprietarios de pharmacias não concordou com as accusações feitas pelo mesmo medico, pela inverdade que se revestiram. A mesma moção foi approvada por unanimidade, tendo o sr. Antonio Lago declarado que se sentia confortado pelas multiplas demonstrações de carinho e de apreço que recebeu em virtude do mesmo facto. Todavia, accrescentou, apenas cumprira seu dever, em conformidade com o pensamento dos elementos representados pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, diplomados e não diplomados. No posto de presidente desse Syndicato, continuará a cumprir integralmente os seus deveres, absolutamente indifferente aos aleives dos que tiverem interesses em contrario.

Em proseguimento, a directoria deliberou enviar uma circular aos medicos em actividade, no Districto Federal, sem distincção de nome, solicitando-lhes para opinarem sobre a volta dos consultorios nas pharmacias. Será um novo inquerito, em complemento do que foi aberto pelo Syndicato perante os proprietarios de pharmacias, e assumpto da melhor importancia. O Syndicato quer conhecer a opinião dos medicos, no sentido de desfazer quaesquer duvidas á respeito. O resultado não permittirá mystificações. O Syndicato não pleiteia a revogação integral do artigo 28, do decreto n. 19.606, sobre os consultorios medicos nas pharmacias, mas uma modificação, de modo a que o impedimento vigore para as pharmacias que se installem depois da lei. O Syndicato, encarando o problema com justiça e parcialidade, comprehende a possibilidade de uma extincção automatica nas pharmacias. Entretanto, registrará a opinião dos medicos e das classes proletarias, que se manifestarão livremente.

Por fim, foi estudada a proposta feita pelo Centro dos Droguistas para a sua fusão com o Syndicato, sendo ouvidas as suggestões da commissão nomeada para estudar o entendimento que se procede, neste particular, entre as duas grandes e conceituadas organizações dos proprietarios de pharmacias, laboratorios e do commercio de drogas por atacado. A fusão objectiva, além do fortalecimento desses elementos, a regulamentação do varejo nas drogarias e nas pharmacias. A solução dessa iniciativa está sendo apreciada com a melhor cordialidade, o maior cavalheirismo e uma inexcedivel correcção, quanto a defesa dos interesses moraes e materiaes dessas classes que se completam e que se identificam. A secretaria do Syndicato tem recebido numerosa quantidade de cartas e de visitas representativas de apoio á attitude que assumiu em face das accusações feitas, com desabrimento e flagrante injustiça, pelo dr. Cumplido Sant'Anna, não sendo pequena a quantidade de medicos que enviaram applausos ao sr. Antonio Lago, pela elevação e a elegancia com que veiu á publico, para contestar as affirmativas do mesmo clinico, no telegramma que enviou ao director do D. N. S. P.

A nova reunião da directoria terá a mesma importancia, porquanto objectiva o estudo e a solução de assumptos de interesses geraes.

Peregrinação argentina á cidade de Roma

A visita ao cardeal d. Sebastião Leme

A bordo do "Asturias", que passará hoje pelo porto do Rio, viaja um nucleo de peregrinos argentinos, dirigido por monsenhor Daniel Figueróa e que se destina á Roma.

Logo que aquelle navio atraque, o que deverá occorrer ás 7 horas da manhã, os componentes da peregrinação virão a terra, percorrendo diversos pontos do Rio.

A's 9 horas, irão todos ao palacio de São Joaquim, onde serão recebidos pelo cardeal d. Leme, em audiencia especial.

Depois de visita mais demorada aos pontos mais pittorescos do Rio, voltarão para o "Asturias" que deverá partir ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes do terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... 300 rs.
Domingos .... 400 "
Numeros atrasados .... 500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cª, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Jonquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

"El enamorado portugués"

No dia 5 ou no dia 11 de maio — não é facil precisar a data — completaram-se tres seculos sobre o fallecimento de um dos mais elegantes prosadores da lingua portugueza: frei Luiz de Souza, no seculo D. Manoel de Souza Coutinho.

Trata-se de uma individualidade duplamente interessante, — pelas vicissitudes da sua vida aventurosa e pela singular distincção do seu espirito. Homem superiormente culto, humanista e poeta, trabalhando, com a mesma facilidade e a mesma destreza, o hexametro latino e a prosa vernacula, installou na sua casa uma Academia — a primeira, talvez, que se reuniu em Portugal — e consagrou aos austeros prazeres da intelligencia o tempo que lhe deixavam livre os seus deveres militares — era coronel de um terço — e a administração da sua casa e bens. Dos muitos fidalgos que possuiu Portugal na transição do seculo XVI para o seculo XVII, é talvez aquelle que, pela sua formação mental, pela maleabilidade do seu espirito, pelo seu incontestavel bom-gosto, pela sua discreta e aguda sensibilidade, mais perto se encontra da nossa época e das nossas tendencias. Cavalleiro de Malta, os corsarios apressaram, á saida do porto da Sardenha, a galera em que viajava, e tiveram-no durante um anno em Argel (1577-1578), onde conheceu e intimamente tratou com Miguel de Cervantes, então captivo tambem. Quanto D. Sebastião morria heroicamente em Alcacer-Kibir (1580), Manoel de Souza Coutinho, em Valencia, no culto convivio de Jacob Falcão, doutrinava-se na poetica de Horacio e aprendia a fazer versos latinos. Regressado a Portugal numa época de agitação e de intriga, não se sabe ao certo que attitudes politicas tomou. Sabe-se apenas que, em 1583, casava com Magdalena de Vilhena, viuva do moço D. João de Portugal, morto ou julgado morto na jornada de Africa; que desse casamento nasceu uma filha; e que, tendo o illustre fidalgo lançado fogo á sua casa de Almada, para que nella se não aposentassem os governadores do reino, esse acto de rhetorica dignidade o obrigou a fugir para Madrid (1599). Demorou-se em Hespanha coordenando e editando a obra do seu amigo Falcão, que acabava de fallecer, *Operum Poeticarum Jacobi Falconis*; embarcou em seguida para a America (Panamá), onde se entregou, com pouca felicidade, ao commercio de gado cavallar; e, regressando a Portugal — segundo parece á sua casa solarenga de Almada, já restaurada dos damnos do incendio (1604) — ahi viveu alguns annos tranquillo, junto da filha e da esposa, na amavel convivencia dos humanistas e letrados da sua Academia, até que, em 1613, surgiu bruscamente, na vida de Manoel de Souza Coutinho, a dupla tragedia que o levou a tomar o habito na ordem de São Domingos, em 8 de setembro de 1614, e que fez delle, a um tempo, uma das mais celebres figuras da historia amorosa do seu paiz e um dos mais puros mestres que tem tido, em todas as épocas, a lingua portugueza.

Essa dupla tragedia, ainda hoje motivo de discussão e de estudo, é bem conhecida através da obra-prima de Garrett, *Frei Luiz de Souza*, que, romantizando embora os factos, não se afasta muito da narrativa que delles nos deixou frei Antonio da Encarnação, no prologo da segunda parte da *Crónica de São Domingos*. Manoel de Souza Coutinho, de que não subsistem retratos, mas cuja nobre figura eu julgo estar vendo, na severa elegancia do seu gibão de velludo preto e do seu mantéu branco hollandez, a face pallida, a barba em ponta, uma das mãos no punho da espada, a outra segurando uma flor, como os esguios fidalgos castelhanos que o *Greco* pintou, — Manoel de Souza Coutinho andava perto dos sessenta annos quando, tendo-lhe já morrido nos braços a filha unica, viu, pelas inesperadas revelações de um peregrino recem-chegado de Jerusalem, suscitarem-se duvidas sobre a legitimidade canonica do seu casamento, duvidas naturalmente provenientes da suspeita de que ainda vivia o primeiro marido de Magdalena de Vilhena. O tremendo conflicto moral que a situação domestica determinou, e a idéa de que a perda da filha fôra o castigo de Deus pela união adultera dos paes, abriu ao illustre fidalgo as portas do claustro. Marido e mulher, num "divorcio santo" — para empregar as palavras de frei Antonio da Encarnação — professaram, ella no mosteiro do Sacramento, elle no risonho convento de Bemfica, cuja horta viçosa e cuja "fonte do satyro" havia de descrever mais tarde, em paginas de inimitavel delicadeza. Ahi, na estante de archi-banco da sua cella, no meio dos confusos papeis do padre Cacegas, foram compostas as duas melhores obras que nos deixou: a *Vida de D. Frei Bartholomeu dos Martyres* e a *Historia de São Domingos*. Como diria Goethe, — Manoel de Souza Coutinho fez da sua dôr dois poemas. Por isso a leitura dessas obras ainda hoje nos interessa e nos commove. Porque, através das graças dum estylo em que as palavras brincam, se sente palpitar o que ha de mais vivo e de mais profundo no sentimento humano.

Mas — perguntar-se-á — na vida de Manoel de Souza Coutinho teria havido apenas esta catastrophe amorosa? Não se encontrará porventura uma outra, na mocidade do escriptor, terminada tambem pela triste cerimonia da profissão, no mosteiro da Madre de Deus, de Lisboa, duma mulher joven e bella, talvez a primeira paixão de Manoel de Souza? Creio que sim. No velho Portugal de capa e espada, as exaltações sentimentaes tinham os seus occasos na estamenha da religião e na paz do claustro. Estava na moda o convento, como epilogo elegante das grandes crises de amor. Como já disse, Manoel de Souza Coutinho conviveu com Cervantes em Argel durante o tempo em que ambos foram captivos, unindo-os, ao que parece, uma "estreita amizade", nascida da sua "erudita conversação" (Barbosa Machado, III, 144). Nas amarguras do captiveiro, os dois poetas — o hespanhol, homem de trinta annos; o portuguez, moço de vinte e dois — contaram naturalmente, um ao outro, as aventuras amorosas da agitada e tumultuosa mocidade de ambos. E' uma dessas aventuras que Cervantes, trinta e quatro annos depois, já hydropico e com os pés para o tumulo, narra em um dos capitulos do seu ultimo livro, *Trabajos de Persiles y de Segismunda* (parte I, cap. 10), pondo-a na bôca do proprio Manoel de Souza, *"portugués de nación, noble de sangre, rico en los bienes de fortuna, y no pobre en los de la naturaleza"*. O capitulo intitula-se *"De lo que contó el enamorado portugués"*, e a narrativa principia: *"Mi nombre es Manuel de Sousa Coutiño, mi patria Lisboa, mi exercicio el de soldado"*. A identificação é perfeita. Manoel de Souza conta que junto á casa em que vivia (ao Loreto?), paredes meias, se encontravam os paços habitados pela familia illustre dos Pereiras (?), cuja filha unica, de nome Leonor, era de uma impressionante belleza. O apaixonado fidalgo namorou-se della, pediu-a em casamento, e ouviu dos paes palavras, não de recusa formal, mas de polida dilação. Leonor — disse o velho — estava ainda muito nova para se casar. Passou-se tempo, e Manoel de Souza, por ordem do rei, teve de embarcar para uma das praças do norte de Africa, — ou, mais exactamente, para Malta, como noviço hospitalario. Pediu aos paes de Leonor para se despedir da filha, e numa entrevista cerimoniosa, em que não póde pronunciar uma só palavra porque a commoção lhe apertava a garganta, foi-lhe feita a promessa de que a formosissima herdeira aguardaria o seu regresso e não se casaria com outro, senão com elle. Logo que o fidalgo voltou, disseram-lhe que, no primeiro domingo, a noiva o esperava no mosteiro da Madre de Deus, onde, com licença do arcebispo, contava realizar o seu desponsorio. No dia e hora indicados, Manoel de Souza, jubiloso, acompanhado dos seus amigos, entrou na egreja do convento, em cuja nave central se encontrava armado um estrado coberto de opulentas tapeçarias; viu assomar a bella Leonor, pela porta do claustro, ricamente vestida de tela de prata, os cabellos ruivos e longos soltos sobre as espaduas, seguida da prelada e de outras monjas; e, sem comprehender bem o que se estava passando, caminhou para ella e caiu-lhe, de joelhos, aos pés. A nobre menina vinha, effectivamente, casar-se; mas com Deus. *"Yo no os dexo por ninguno hombre, sino por uno del cielo* — disse Leonor ao *"namorado portugués"* —; *el es mi esposo, a el le di la palabra primero que a vós..."* E Manoel de Souza, com a morte na alma, teve de assistir, soluçando, á profissão da mulher que fôra a maior, talvez a unica paixão da sua juventude.

Não é natural que o autor de *Don Quixote*, escrevendo os *Trabajos de Persiles* quando ainda Manoel de Souza Coutinho se encontrava vivo (1616), puzesse na sua bôca uma pura ficção literaria. Não se comprehende que praticasse essa incorrecção, de mais a mais tendo Manoel de Souza acabado de tomar o habito na ordem de São Domingos (1614), titulo, que, além doutros — a edade, a amizade e a nobreza — devia tornal-o respeitavel aos olhos de Cervantes. Se o glorioso mutilado de Lepanto escreveu o capitulo *"de lo que contó el enamorado portugués"*, foi porque, de facto, o ouviu na mocidade ao illustre fidalgo, seu amigo. Seria o episodio obra da exaltada fantasia, não de Cervantes, mas do proprio Manoel de Souza, joven de vinte e dois annos ao tempo em que ambos se conheceram em Argel? Mas que razão temos nós para recusar a veracidade a uma narrativa que perfeitamente se integra na psychologia e nos costumes da época? Seja, porém, como fôr, o que é certo é que o seculo XVII produziu em Portugal dois grandes amorosos, cuja fama galgou as fronteiras e nos fez passar, aos olhos da Europa, por apaixonados incorrigiveis: um, el soror Mariana; o outro, frei Luiz de Souza.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 28 ás 16 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel, com insolação apreciavel. Temperatura: noite ainda fria e elevada de dia. Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas. Temperatura: noite ainda fria e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, melhorando em São Paulo, e bom, nublado, nos demais Estados. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste e nordéste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28) — O tempo decorreu ameaçador, com chuvas, durante todo o periodo. A noite foi fria, tendo a temperatura soffrido ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23°0 e minima 17°7, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: 22°6 e minima 17°,8, respectivamente, ás 12 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis, havendo periodos de calmaria á noite e pela madrugada.

O joio e o trigo

Já tivemos occasião de nos referir á iniciativa tomada pela Camara de Commercio Importador de São Paulo, da realização de uma Feira Internacional de Amostras. Embora fosse já conhecido o plano geral desse opportuno certamen, apparecem agora detalhes sobre a sua finalidade. Como accentuámos, em commentario anterior, os objectivos dessa Feira differem, em varios pontos, das que se têm realizado no paiz, aliás com grande proveito economico. Aquella Camara tem sido vanguardeira na campanha contra o proteccionismo nefasto das tarifas aduaneiras e vae tentar uma demonstração completa desse maleficio.

Simultaneamente, porém, ficará em prova inequivoca a distincção entre esse proteccionismo e o que está sendo abusivamente praticado, talvez em prejuizo da propria industria nacional digna de apoio e estimulo. Na Feira Internacional de Amostras, a realizar-se na vizinha e culta capital, o consumidor verá, com a necessaria clareza, o que devemos importar e o que podemos exportar. Qualquer iniciativa economica, nesse sentido, visa a expansão commercial e será um fomento da riqueza publica. De mais a mais — e esse é o ponto mais em evidencia — separar-se-á, desse modo, o *joio do trigo*, desmascarando os magnatas do proteccionismo de contrabando.

Uma inspecção necessaria

O ministro do Trabalho designou tres funccionarios de seu departamento para inspeccionarem os estabelecimentos industriaes em que trabalhem mulheres e creanças. E' uma providencia que dispensa encomios, porquanto por si mesma se impõe aos applausos geraes. A legislação social apenas bem alinhada nos textos recommenda o paiz que a adopta, mas o que importa é a pratica de seus preceitos. O sr. Salgado Filho não se satisfaz com a expedição de decretos, visando a assistencia legal ao trabalho das mulheres e creanças: quer certificar-se da observancia dos preceitos nelles estatuidos.

E antecipadamente quasi se poderia assegurar que os inspectores do Ministerio do Trabalho terão muito o que relatar e suggerir á autoridade do ministro. Quer em relação a tabellas e á natureza das tarefas, quer com referencia ás condições hygienicas da maioria dos estabelecimentos fabris, haverá muito o que emendar, para ficarem as coisas, senão de harmonia plena, pelo menos em razoavel approximação com as exigencias legaes.

Na Republica velha havia, tanto na Camara como no Senado, commissões permanentes de legislação social. Não consta que os membros dessas juntas technicas legislativas visitassem, ao menos por natural curiosidade, os estabelecimentos industriaes desta capital.

O orçamento

Foi aberto mais um credito para reforçar verbas orçamentarias.

A frequencia com que são assignados esses decretos denuncia incorrecções lamentaveis na organização do orçamento do corrente anno.

Feito, sem o exame cuidadoso das necessidades da administração, com arranjos de cifras para não accusar "deficits", o resultado não podia ser outro.

O saldo annunciado cedo transformou-se em "deficit", com a circumstancia ainda de estarem falhando as previsões da Receita, pela reducção verificada na arrecadação.

Parece que semelhantes factos estão a indicar a necessidade de cuidarmos do orçamento do futuro exercicio com mais cuidado e com mais tempo.

Não será, portanto, de estranhar que o governo no interesse de chegar á verdade orçamentaria, nomeasse desde já uma commissão de funccionarios competentes e conhecedores do assumpto para elaborar um anteprojecto, capaz de ser executado sem appellos frequentes a aberturas de creditos por deficiencias de dotações ou suppressão de despesas inevitaveis.

A Prefeitura e os hospitaes da cidade

Não morremos de amores pela Santa Casa. Mas a idéa de transferir, para a Prefeitura, seus hospitaes, com a renda que os mantém, derivada do privilegio do serviço funerario, deve ser analysada cuidadosamente.

A administração municipal já tem o encargo do soccorro na via publica, e não o desempenha como seria desejavel. Por outro lado, tendo encontrado um esboço de assistencia escolar, limitado a alguns districtos da cidade, o desfez, mal se apoderou de seu governo a nova gente, sob pretexto ou allegação de que não ficava bem a instrucção publica cuidar de doentes. E o peor é que não lhe deu substituto...

Quem dirá que amanhã, com o dinheiro da Funeraria, para fim determinado, embora, não inventará qualquer administrador dos muitos que se têm guindado ao municipio, que a Prefeitura deva, antes de empregal-o em hospitaes, cuidar com elle de arrazar o Pão de Assucar? E' um perigo. As instituições particulares, mesmo quando não mereçam a confiança publica, como a Santa Casa, ainda assim têm mais credito do que as instituições do Estado. E' pois um perigo transferir esses hospitaes para a Prefeitura.

O Estatuto da Catalunha

A questão do Estatuto da Catalunha agita novamente a Hespanha. Falou, hontem, no parlamento, sobre esse delicado problema, o primeiro ministro Manuel Azana. Parece que o pensamento do governo não agrada ás correntes extremistas.

O chefe do gabinete hespanhol concede o Estatuto pleiteado, com restricções que salvaguardem a soberania nacional. O ponto de vista governamental contraria, portanto, os desejos dos separatistas catalães, contra os quaes se levanta, nas Côrtes, uma opposição séria, encabeçada por Ortega y Gasset, Sanchez Roman, Maura e outros.

O primeiro, eminente cathedratico da Universidade Central de Madrid, já pronunciou notavel discurso contra o Estatuto, mostrando que este collide com a soberania da Hespanha. Provou o orador, applaudido calorosamente por quasi toda a Camara, que "existirá sempre na historia do mundo o problema creado por um sentimento de nacionalismo particularista, que impelle alguns povos a uma actuação em sentido contrario aos demais". Accrescentou ainda Ortega y Gasset que taes "problemas subsistem porque esses povos querem o impossivel". Qualquer tentativa, no sentido de sua solução, seria uma insensatez levada ao paroxismo.

A condemnação vehemente do separatismo catalão causou impressão profunda no seio do parlamento.

Não teve repercussão menor a oração pronunciada contra o localismo catalanista, por Sanchez Roman, um dos prestigiosos constructores de Republica de Hespanha.

O ex-ministro Maura declarou haver encontrado, nas palavras autorizadas daquelle parlamentar, um resumo feliz do seu pensamento.

Não podia crer que Azana quizesse arriscar o seu governo e o seu prestigio attendendo ás exigencias do catalanismo.

Como se vê, a questão está collocada num terreno pouco favoravel ás pretenções dos separatistas.

Contra estes levantam-se os mais brilhantes espiritos da Hespanha, entre os quaes se deve incluir Unamuno.

Os exageros catalanistas provocaram tambem o sentimento patriotico dos hespanhóes, que não se acham dispostos a condescender com a enkistação de uma outra soberania dentro da sua patria.

Effectivamente, não é possivel um Estado dentro do Estado.

As denuncias contra A Equitativa

As denuncias impressionantes que têm apparecido, e são publicadas, sobre os negocios da Equitativa, com certeza não escapam á attenção do governo.

A Equitativa é uma sociedade mutua. Os fiscaes das Sociedades desse genero são os seus proprios mutuarios. Mas o facto é que, pela extensão de genero de actividade da Companhia, estão nella envolvidos enormes interesses — enormes e respeitaveis — de grande numero de familias brasileiras, a maioria de gente pobre, com os seus haveres confiados á Companhia. Dessas familias, muitas até não saberão como defender o patrimonio.

A propria Equitativa, accusada da maneira porque é publico e notorio, se não receia uma attitude severa por parte do governo, deve ser a primeira a pedir-lhe — e com urgencia — um inquerito administrativo.

Com o resultado desse inquerito, que não poderá deixar de ser o mais rigoroso possivel, os segurados da Companhia e o publico em geral terão elementos para avaliar da verdade e da justiça, em tudo quanto se ha debatido.

Actos retroactivos

A recente circular do Ministerio da Fazenda, tornando sem valor e effeito as procurações em causa propria, obedeceu a intuitos declarados. Quiz extinguir explorações de agiotagem e, por isso, registrando a iniciativa, applaudimol-a.

A execução, entretanto, da medida, não deve ter um caracter retroactivo, segundo parece ir predominando em algumas repartições. As procurações em causa propria, acceitas antes do acto revogatorio, o foram sob um regimen legal e na bôa fé das partes contratantes. Interesses mutuos com ellas foram fixados. Retroagir uma disposição dessa natureza, salutar embora, é crear um mundo de confusões, gerador de protestos, como já começam a ser ouvidos.

Pedimos para o caso a attenção do ministro da Fazenda.

Tarifas e multas

O exame do decreto de fevereiro deste anno — numero 21.092 — ainda não está completo nesta columna do "Correio da Manhã". Temos mais alguma coisa a accrescentar, dada a importancia do assumpto e a somma de interesses que elle envolve, preoccupando não só o commercio de importação como tambem o consumidor.

O decreto, como se sabe, altera a classe 30ª da tarifa alfandegaria relativa aos automoveis e seus accessorios, abrangendo outros vehiculos. Ha dias relacionámos aqui certas innovações arbitrarias que a lei apresentava, o que levantou ou provocou reclamações procedentes, á vista da surpresa causada e da collisão com os termos expressos do Codigo de Contabilidade em vigor.

O governo assim comprehendeu, tanto que ordenou logo a suspensão desse mesmo decreto até o dia 1º de junho proximo, afim de que fossem ouvidas as associações de classes ameaçadas com as alterações. Daqui e de S. Paulo, varias foram as suggestões fornecidas ao Ministerio da Fazenda no sentido da nova legislação ser modificada. Até agora, apezar de estarmos em vesperas do encerramento do prazo, nada se conhece em definitivo sobre a questão. Se o decreto se manterá, como foi publicado, ou se se cumprirá com a revisão desejada, é coisa que ainda constitue objecto de expectativa.

Não queremos sair, para melhor clareza do problema, da technica aduaneira. Le-se, por exemplo, na nota 111-A, desse decreto, o seguinte:

"Considerar-se-ão completos os chassis e carros que, *pelo menos, apresentarem as partes abaixo transcriptas.*"

Segue-se a nomenclatura de taes *partes*. Já aqui a orthographia do legislador de emergencia, quando se refere a *partes abaixo*, não se recommenda muito. No minimo, reservou, de futuro, momentos de constrangimento e de pudor ao fisco, que deve ser sisudo nos seus deveres de vigilancia. O *pelo menos* é tambem tudo quanto ha de mais improprio, porque desde que "são determinadas em nomenclatura precisa" as peças (não as *partes*, como entende o decreto) que completam os chassis e carros, esse *pelo menos* só serve para atrapalhar a applicação do texto referido, trazendo ao publico a convicção de que se procurou justamente baralhar a historia para dar logar ao processo das multas inevitaveis, actualmente uma das industrias mais rendosas e que tem feito a fortuna de muita gente com o seu talher garantido á mesa orçamentaria do Estado.

Mais adeante, lê-se esta belleza de estylo:

"Nos carros de turismo, construidos para receberem *banquinhos, estes ultimos devem acompanhar os vehiculos.*"

Quaes serão os carros, construidos para receberem banquinhos, não atinamos. O que nos parece, entretanto, é que, se esses carros têm de receber os taes banquinhos, não podem elles *acompanhar* os respectivos vehiculos.

Outra disposição que se repelle por si mesma é a que distingue caixa de ferro ou aço de outro metal, para condicionamento dos motores, exigindo-se nesta ultima hypothese mais 20 % de sobretaxa. A prevalecer a exigencia, não haveria automovel que tivesse, de prompto, o desembaraço das Alfandegas, porque o conferente procuraria por todos os modos, mesmo para salvar a sua responsabilidade, a pericia de alguem que opinasse pela natureza do metal empregado na fabricação de tal caixa.

Quanto aos automoveis de passageiros, o decreto divide a taxação em cinco grupos: os automoveis que pesarem até 1.000 kilogrammas; os de 1.000 até 1.500; os de mais de 1.500 até 1.600; os de mais de 1.600 até 2.000, e os de mais de 2.000. Para o primeiro grupo, estabeleceu-se a taxa de $350; para os do segundo, os direitos serão subordinados á taxação por centena de peso, o que tambem se exige para o quarto grupo; para o terceiro, a taxa será de $650, e para o ultimo grupo será de 1$500.

Esse criterio de classificação sómente aproveitaria ao "Ford", que pesa 990 kilogrammas, e mais a um pequeno numero de carros, em prejuizo de uma outra enorme quantidade de vehiculos dessa especie ou categoria, concorrentes daquelle, porque todos, em algarismos redondos, variam entre 500 dollares de custo, ou sejam 4:000$000, e 800 dollares, ou sejam réis 16:500$000, ao cambio normal de 6 d., na phrase do sr. Oswaldo Aranha. Os direitos alfandegarios devem estar sempre subordinados ao valor quando são organizadas as respectivas pautas aduaneiras. No decreto em questão, foi conservada a razão de 7 %. Quer dizer que os direitos deviam corresponder a 7 % do valor commercial. Isto, porém, foi o que não se verificou.

O valor médio por kilogramma dos carros pequenos, da especie "Ford" e seus concorrentes, é de 4$200. A taxa que lhes compete, desde que se conservou a razão de 7 %, é a de $290 ou $300, em cifra redonda, e não $350. A média do segundo grupo é de 6$000 e pelo mesmo motivo, conservada como foi a incidencia de 7 %. A taxa será de $420, e não $650. Conclue-se, com a eloquencia das cifras, que a taxação não obedeceu a nenhuma base real, quer quanto á determinada taxa cambial, quer quanto aos valores médios das mercadorias.

Do atropelo dos disparates e absurdos mettidos na lei suspensa até 1º de junho proximo, resultaria — e aqui está uma revelação grave — que automoveis de preço elevado, os de 20 contos, 30 contos e 40 contos, se aproveitariam da taxa menor, forçando o mais impressionante desequilibrio tarifario.

Vê o governo que são verdades verdadeiras para as quaes pedimos a sua attenção. E pedimos, porque ainda estamos na supposição de que não é do seu proposito fabricar mais uma lei especialmente destinada a beneficiar a famigerada industria das multas.

Appello ao passado...

Ha alguns mezes, foi noticiado que não se sabia qual o emprego dado a umas caldeiras para locomotivas typo Mougol ns. 1 e 2, reparadas por uma firma contratante, como consta de um memorandum de n. 2.279, attribuido ao engenheiro A. Bernardes, da 1ª Divisão da Central do Brasil.

Os recortes dos jornaes, que davam isto com ares de denuncia, foram enviados pelo ministro da Viação ao director da Central do Brasil, para que informasse e, naturalmente, abrisse o indispensavel inquerito. Não houve tal inquerito, entretanto. Apenas, o processo sobre o caso foi enviado ao signatario do memorandum e este se limitou a dizer que o seu passado bastava, como resposta, e as accusações levantadas a respeito eram obra de despeitados. E ficou-se, deste modo, sem saber do destino das caldeiras, a unica coisa que na materia interessava.

O passado de um homem ha de valer muito para um exame retrospectivo; mas numa questão do presente, e de facto, responder simplesmente com a historia antiga, que, de resto, não ha de ser assim *tão* publica e notoria, como se tratasse da de uma grande personalidade, é preciso convir que não chega a ser lá muito sufficiente... Tal passado poderá ou não apparecer, mas as caldeiras, estas devem ser descobertas, afim de que o que é *de hoje* não lance sombras sobre o que *lá foi*. Além do mais, a "curiosidade" do ministro da Viação não se contentaria com tão pouco, que não chega a ser coisa alguma...

Rectificação de fronteiras

O sr. Martins Gomes realizou uma conferencia de momentosa importancia, sobre a necessidade de reformar a divisão geographica, administrativa e politica do paiz, de accordo com uma rectificação equitativa das fronteiras inter-estaduaes. Problema velho e chronico, para cuja solução se tem perdido mais de uma excellente opportunidade, como a actual. E porque não são aproveitadas essas boas occasiões, vão creando maiores raizes as pendencias seculares, sustentadas pelos Estados, em torno de suas irritantes questões de limites.

O appello do sr. Thiers Flemming, morreu sem éco. Poderia prevalecer, em todo caso, a allegação de que, no tempo em que foi o mesmo lançado, a solução desejada só poderia vir em virtude de um accordo entre as partes interessadas, conquista, aliás, difficilima ou impraticavel, porquanto o preconceito regionalista impediria qualquer probabilidade de exito, no Congresso, onde esses preconceitos estavam encarnados em cada um dos chamados representantes do povo. E do Congresso, além do voto das assembléas regionaes, dependia a decisão final.

Só mesmo numa phase de reconstrucção, como a actual — fizemos ver ha dias — poderia ser conseguida a solução patrioticamente almejada e de grande alcance nacional. Não será ainda tempo, até á Constituinte?

As subvenções ás instituições de caridade

As instituições de caridade passaram um mão quarto de hora com a suppressão das subvenções que percebiam.

Muitas dellas tiveram que despedir doentes, e mandar embora creanças internadas nos seus recolhimentos.

Concedidos novos auxilios, estabelecidas as fórmas de prova da bôa applicação dos dinheiros recebidos, era de crer que o pagamento não fosse retardado.

Pois assim não está acontecendo.

As delegacias fiscaes, notadamente a de Bello Horizonte, recebem a ordem de pagamento e, para cumpril-a, exigem uma nova prestação de contas.

Querem uma segunda prova, ou melhor, a exhibição dos mesmissimos documentos aqui apresentados e constantes do respectivo processo.

Tudo indica que para o pagamento se faça a prova da identidade do recebedor, a sua qualidade e autoridade para representar a instituição.

Um novo processo de pagamento é que parece não ter entrado na cogitação de quem quer que seja, senão dos burocratas das delegacias fiscaes, no caso mais realistas do que o rei.

Quadros de sargentos

O decreto n. 19.507, de 18 de dezembro de 1930, estabeleceu que o sargento, depois de 10 annos de serviço, continue a servir até completar 25 annos.

Quem o elaborou teve a idéa de que o sargento que completasse 25 annos de caserna não estaria mais em condições physicas de servir ao Exercito.

No entanto, até hoje, nenhuma medida foi tomada para indicar o sargento que attinge aquelle tempo de serviço a requerer sua reforma. Resultado: existem nas fileiras e nos quadros especiaes de sargentos innumeros desses servidores que, tendo attingido 25 annos de serviço, permanecem na activa, emquanto os collegas mais modernos, que logicamente teriam de preencher suas vagas, mediante promoção, unica recompensa de seus serviços, continuam a esperar.

A exportação de couros

Dentre os artigos de nossa exportação, destacam-se os couros. Os matadouros fornecem materia prima para os nossos cortumes, e remettem o excesso, notadamente para a Allemanha, Estados Unidos, Belgica, Uruguay, França e Hollanda, principaes freguezes.

No primeiro trimestre do corrente anno, com a quéda da exportação de carnes congeladas, resentiu-se o nosso commercio de couros. Os negocios attingiram apenas 6.614 toneladas, no valor de 16.689:000$, equivalentes a £ 138.000, contra 12.740 toneladas, 23.727:000$, e £ 422.000, em egual periodo do anno passado.

Tudo faz crer que com a melhoria da exportação de carnes, a de couros venha ainda a alcançar os limites da de 1931.

Falta de tudo... até de professores

As escolas publicas estão atravessando uma phase chaotica: falta-lhes tudo, desde o lapis e o caderno para as creanças, até as professoras. Em compensação, a Directoria de Instrucção Publica baixa instrucções diarias, distraindo-as de sua finalidade pedagogica, para que se entreguem a tarefas de vantagem muito discutivel. O que menos se faz ahi, hoje é ensinar!

Mas, onde o descaso pelo ensino attinge ás raias do inverosimil, é na falta absoluta de material escolar para os alumnos que frequentam as escolas da Prefeitura. Tinta, lapis, canetas, tudo, emfim, de que precisa uma creatura humana para aprender, falta nesses estabelecimentos invadidos por uma onda impetuosa de reformas que acabam subvertendo a educação nacional, mas no sentido pejorativo.

Cumpre á Prefeitura cuidar, pelo menos, de prover essas escolas do material necessario, já que não lhe dá professoras, consentindo, no entretanto, que se afastem dos cargos para acceitar commissões hypotheticas fóra do Districto.

A renda dos Telegraphos

A renda das estações sédes dos Telegraphos, no mez de abril, accusam um augmento sobre o mez de abril do anno passado, de 115:063$234.

Os maiores accrescimos de renda verificaram-se no Districto Federal, com 45:775$793; São Luiz, do Maranhão, com 14:050$730; Recife, com 12:211$700; Bahia, com 11:941$700; Fortaleza, com réis 10:850$980, e outras menores.

Tiveram reducção: Belem, Aracajú, Nictheroy, Curityba, Bello Horizonte, Cuyabá, Diamantina, Campanha e Corumbá.

Buenos Aires... no Brasil

Parece incrivel, mas é verdade: para grande parte da imprensa estrangeira Buenos Aires ainda é a capital do Brasil. Tratando-se de jornaes de alguns paizes da Europa, esse equivoco geographico não é nenhuma novidade. Agora, porém, o caso entende com um jornal norte-americano. Pelo menos os jornalistas "yankees" deviam conhecer a geographia do nosso paiz.

Incidentes desagradaveis, occorridos na capital argentina, são localizados no Brasil, embora diga o informante que os factos se deram em Buenos Aires.

Até quando?

Inimigos das arvores

O interventor no Districto Federal deve persistir no seu proposito, já manifestado, de desenvolver a arborização e proteger os vegetaes que adornam a cidade, ao mesmo tempo dando sombra e conforto a seus habitantes. Infelizmente, a despeito do que já se tem dito em favor da vida das plantas, ainda ha por aqui muitos selvagens para tratal-as como inimigas.

Existe no Largo do Boticario, nas Laranjeiras, uma pobre arvore que póde servir de symbolo para o martyrologio dos representantes do reino vegetal, no Brasil, e por isso a citamos de preferencia a qualquer outra. Está morrendo, apesar de sua belleza e pujança outróra manifesta, por falta de cuidados da repartição encarregada de zelar por esse verdadeiro patrimonio da população. Com as suas raizes presas entre muralhas de cimento, se não forem em seu soccorro perecerá dentro de breves mezes e terão os moradores daquelle sitio de esperar que, durante vinte ou mais annos, reponte outro especimen, da flora do Brasil, egual áquelle.

Exportação de bananas

O secretario da Agricultura de São Paulo pediu ao Ministerio da Agricultura que estendesse a fiscalização da exportação de bananas a todos os portos do Brasil.

Essa medida tem por fim evitar o embarque de productos que não satisfaçam ás exigencias dos mercados consumidores. Para a incrementação do nosso commercio de frutas convém que se exerça uma rigorosa fiscalização nos portos nacionaes.

Attendendo á solicitação do governo paulista, o Ministerio da Agricultura já estabeleceu a mesma fiscalização nesta capital, promettendo extendel-a aos demais portos do paiz.

Prohibido o transito

Até hoje não atinou a Inspectoria de Vehiculos com o absurdo de certos signaes luminosos, que vivem piscando no deserto, sem ter quem lhes receba os signaes, como pharoes em pleno oceano, a annunciar escolhos imaginarios.

A idéa do signal automatico parece boa, sem duvida, mas quando haja transito. Nas horas do pouco movimento, obrigando os automobilistas a parar deante da côr vermelha, quando em sentido perpendicular, com passagem livre, não vem nenhum auto, é realmente prohibitiva para o transito, cuja facilidade fica assim compromettida.

Ha imperiosa necessidade de rever esses signaes, supprimindo-os nos logares onde o transito é nullo ou substituindo-os por guardas onde se torne necessario acceder aos imprevistos da circulação de vehiculos.

EM BENEFICIO DOS HOSPITAES DE NORWICH

Norwich, 28 (U. T. B.) — Em beneficio dos hospitaes desta cidade, realizou-se uma corrida entre um pombo correio e um pequeno apparelho, num percurso de oitenta milhas, vencendo o primeiro com uma deanteira de 15 minutos.

O PRIMEIRO MINISTRO TURCO NA ITALIA

Angord, 28 (U. T. B.) — Os jornaes desta capital publicam longos telegrammas da Italia, dando conta da enthusiastica recepção que tem sido proporcionada ao primeiro ministro turco, sr. Ismet Pachá, por parte das autoridades e do povo italiano.

Em sua generalidade os orgãos da imprensa mostram-se agradecidos e se estendem em elogios ao sr. Mussolini e á obra do fascismo da grande nação latina.

Roma, 28 (U. T. B.) — O primeiro ministro da Turquia, Ismet Pachá, offereceu hontem, na séde da embaixada de seu paiz uma grande recepção de honra ao sr. Mussolini.

Hoje cedo o estadista ottomano, acompanhado do sr. Gazzera, ministro da Guerra; do sr. Fani, sub-secretario do Exterior; do embaixador italiano, Aloisi, e numerosos personagens militares, esteve em visita a varias casernas entretendo-se especialmente nos quarteis dos carabineiros, bersaglieri e granadeiros, onde as tropas executaram interessantes exercicios em sua honra.

PROFESSOR GENARO MANNA

Roma, 28 (U. T. B.) — Falleceu hontem á noite o professor Genaro Manna.

Partiu para a Europa o marido da aviadora Earhardt

Nova York, 28 (U. T. B.) — Partiu hoje para a Europa o sr. George Palmer Putnam que vae encontrar-se, em Londres, com a sua esposa, a aviadora Amelia Earrhardt Putnam pue acaba de atravessar, sózinha, o oceano Alantico.

O BANCO DA INGLATERRA COMPRA OURO

Londres, 28 (U. T. B.) — O banco de Inglaterra annuncia ter comprado hoje mais 1.233.918 libras esterlinas em barras de ouro.

O KALIFA DE MARROCOS NA HESPANHA

Madrid, 28 (U. T. B.) — O kalifa de Marrocos partiu hoje para a Andaluzia de onde se dirigirá ás provincias de Cordoba e Granada. As despedidas officiaes da Hespanha foram feitas hoje.

A LEGISLAÇÃO CHILENA, A MAIS LIBERAL DE TODA A AMERICA

Santiago, 28 (U. T. B.) — Os estudos que tem sido feitos sobre as leis elaboradas no Chile, desde 1920, deixam a convicção de que a legislação chilena é uma das mais avançadas do mundo e a mais liberal de toda a America, no que diz respeito ás concepções socialistas que encerra. Basta comparar-se as leis que regulam a protecção á mulher, ás creanças, aos operarios e á todas as modalidades de actividades sociaes, para essa asserção transformar-se em evidencia.

O combustivel liquido no Chile

Santiago, 28 (U. T. B.) — Em vista da inconveniencia de se importar mais de cem milhões de pesos de combustivel liquido, o que viria affectar a balança economica do paiz, o governo resolveu controlar a distribuição desse combustivel por meio de racões.

Desastre de aviação

Dois apparelhos militares chocaram-se no ar

Dijon, 28 (U. T. B.) — Durante um combate simulado entre dois aviões do exercito, na cidade de Therey, os mesmos chocaram-se em pleno ar, perecendo a tripulação do biplano pilotado pelo capitão Salegenat.

Estão de promptidão as forças militares de Saragoça

Saragoça, 28 (U. T. B.) — Reina grande apprehensão sobre os boatos de que amanhã serão promovidos disturbios nesta cidade. As forças do exercito estão de promptidão, tendo instrucções para agir com toda a energia afim de reprimir qualquer tentativa de subversão da ordem.

Chegou a Malaga o kalifa de Marrocos

Malaga, 28 (U. T. B.) — Fundeou neste porto o destroyer "Velasquez", que conduziu a seu bordo o kalifa de Marrocos.

O soberano marroquino após uma demora de poucas horas partiu para Cordoba.

Dois naufragos do "George Philippar", victimas de um desastre de avião?

Toulon, 28 (U. T. B.) — Continuam a faltar noticias do avião pilotado por Goulette, que levara para Paris dois naufragos do "Georges Phillipar". Todas as pesquisas feitas no departamento do Ar resultaram infructiferas.

O SR. EDWARD SWIFT MORREU EM CONSEQUENCIA DE UM DESASTRE

Chicago, 28 (U. T. B.) — O sr. Edward F. Swift, presidente da conhecida companhia Swift & Cia., fabricantes de conservas alimenticias, caiu de uma janella do seu apartamento situado no sexto andar, tendo morte immediata. Desmentindo noticias que circularam insistentemente, a familia Swift declarou ás autoridades policiaes que o sr. Edward não estava soffrendo de nenhuma doença grave e que os negocios da companhia estavam em excellentes condições. O corpo caiu ao lado do chauffeur da familia, que estava esperando o patrão para o levar ao escriptorio. A policia abriu inquerito.

A Italia chama ás armas para instrucção

Roma, 28 (U. T. B.) — O boletim militar publica um decreto chamando ás armas para instrucção numerosos officiaes e inferiores da infantaria, artilharia e dos corpos de alpinos.

O trigo argentino

Buenos Aires, 28 (U. T. B.) — Sabe-se que a Hespanha, no proximo mez de junho, importará da Argentina 100 mil toneladas de trigo.

O rei Victor Manuel visita uma exposição

Roma, 28 (U. T. B.) — O soberano esteve hoje em visita á exposição annual dos trabalhos dos pensionistas francezes, residentes nesta capital.

O rei foi acompanhado nessa visita pelo ministro da Educação.

Jogos de baseball nos Estados Unidos

Nova York, 28 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de baseball, realizados hontem: Liga Nacional: Brooklyn, 5; Nova York, 2; Boston, 5; Philadelphia, 8; St. Louis, 4; Pittsburgh, 8; Cincinnati, 4; Chicago, 6. International League: Rochester, 1; Buffalo, 5; Baltimore, 5; Jersey City, 3. O jogo Newark Reading foi adiado devido ao alagamento do campo.

Mercado de Nova York

Nova York, 28 (U. T. B.) — O mercado fechou hoje incerto tendo, entretanto, conservado bôas cotações nas diversas bolsas de titulos os papeis referentes ás empresas metallurgicas.

Parece que o acaso auxiliou a policia ingleza

Londres, 28 (U. T. B.) — O individuo preso em Nova York ha poucos dias como sendo Fritz Albert Duquesne, espião e aventureiro, parece ser a pessoa procurada pela policia ingleza sob a accusação de crime de homicidio em alto mar. O trabalho da policia americana, ora chegado a bom termo, vinha sendo effectuado desde 1919.

Registra-se um violento terremoto

Wellington, 28 (U. T. B.) — O observatorio desta cidade registrou um violento abalo sismico, cujo epicentro foi localisado nas vizinhanças das ilhas Kermudec, em pleno oceano Pacifico.

Londres vae ter diversões aos domingos

Londres, 28 (U. T. B.) — Causou grande satisfação nesta capital a approvação, pela Camara dos Communs, da lei que autoriza a abertura dos cinemas e demais diversões aos domingos.

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS CHILENAS

Santiago, 28 (U. T. B.) — Continuam a ser effectuados grandes carregamentos de frutas da provincia de Coquimbo, com varios destinos, inclusive Europa. O penultimo embarque foi de um milhão de pesos e o ultimo de 800 mil.

A situação economica dos paizes latino-americanos

Santiago, 28 (U. T. B.) — O jornal "El Mercurio", em longo editorial, commenta hoje a situação de interdependencia economica dos paizes latino americanos e diz que convém acertar tanto quanto possivel todas as facilidades commerciaes entre os referidos paizes, pois, uma troca de productos entre elles, com as suas moedas mais ou menos em mesmo nivel de depreciação, será muito mais proveitosa do que com as outras nações, que têm o seu dinheiro valorizado.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça e da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Declarando sem effeito as nomeações: do 3° escripturario em disponibilidade da Central do Brasil, Henrique Gonzaga Souza Amorim, para auxiliar da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, visto ter sido aproveitado em cargo identico no Districto Federal; do auxiliar de annaes do Senado Federal, em disponibilidade, José Felix Alves de Souza, para official da secretaria do Tribunal Eleitoral Regional de São Paulo, visto ter sido nomeado chefe de secção da mesma secretaria; e do desenhista em disponibilidade da Central do Brasil, João Vasco Alves Barcellos, para auxiliar do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, por ter sido aproveitado em outra funcção.

Nomeando: o escripturario do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, em disponibilidade, Brenno Arruda, para chefe de secção do Tribunal Regional de Alagôas; o escripturario da Fazenda Modelo Santa Monica, em disponibilidade, Edmundo Viveiros Coqueiro, para auxiliar da secretaria do Tribunal Regional em São Paulo; e o 3° escripturario, em disponibilidade, da Central do Brasil, Henrique Gonzaga Souza Amorim, para auxiliar da secretaria do Tribunal Regional no Districto Federal.

Na pasta da Viação:

Supprimindo um logar de auxiliar de 1ª classe, nas directorias regionaes dos Correios e Telegraphos de Uberaba, Espirito Santo e Diamantina; um logar de auxiliar de 2ª classe na do Pará e um de agente embarcado na de Corumbá; e creando um logar de auxiliar de 1ª classe, um de auxiliar de 2ª classe e um de carteiro, na agencia de Joazeiro, na Bahia, e um de auxiliar de 1ª classe e um de auxiliar de 2ª classe na agencia de Theophilo Ottoni, em Diamantina, Minas Geraes.

Approvando projectos e orçamentos para o levantamento do "grade" de 7.160 kms. da E. de F. Noroeste do Brasil, no trecho do pantanal entre os kms. 1.228,336 e 1.272,236.

Approvando projectos e orçamentos para a construcção da linha, obras de arte e edificios dos kms. 52 a 100 da variante de Araçatuba a Jupiá, na E. de F. Noroeste do Brasil.

Demittindo Lazaro Baptista Pedroso, do agente postal de Atibaia, em São Paulo, em virtude de processo.

Nomeando: Jeronymo Brasileiro Arantes, para servente da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Uberaba; Janoca Lemos Albernaz, interinamente, ajudante da agencia do correio de Conquista, na Bahia; a auxiliar da extincta administração dos correios de Joazeiro, Ermita Prado de Moraes, para auxiliar de segunda classe da agencia da mesma localidade; a fiel de thesoureiro da extincta administração dos correios de Theophilo Ottoni, Elora Leão, para auxiliar de segunda classe da agencia da mesma localidade; Francisco Deocleciano de Franca, interinamente, agente do correio de Barra do Canhoto, em Alagôas.

Exonerando: a pedido, Laurinda de Oliveira Sarmento, do agente do correio de Barra do Canhoto, Alagôas; Rachel Serafim, do agente postal de Aymorés, Minas Geraes; Maria Carlota da Fonseca Almeida, do agente postal de Brasilia, em São Paulo; Samuel Vital Duarte, de auxiliar de primeira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba; Maria Ferreira Azevedo, do agente do correio de Thomazina, Estado do Rio; e, por abandono de emprego, Francino Tiuba Barretto, do agente do correio do Siriry, em Sergipe.

Removendo: o 2° official da Directoria Regional de Ribeirão Preto, Sebastião de Medina Coeli, para 3° official da Directoria Regional do Estado do Rio; a auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional do Amazonas e Acre, Maria das Mercês Fernandes, para egual cargo da Directoria Regional do Estado do Rio; a auxiliar da Directoria Regional de São Paulo, Maria Soares Leal, para auxiliar de 1ª classe da agencia postal de Theophilo Ottoni; o agente embarcado da Directoria Regional de Corumbá, Manoel Faustino Damazio, para carteiro da agencia de Joazeiro, na Bahia; o 1° official da Directoria Regional de Minas Geraes, Confucio Campos, para segundo official da Directoria Regional do Districto Federal; o auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional do Pará, Adalberto Damasceno d'Alverga, para egual cargo na Directoria Geral; a auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional do Espirito Santo, Flacila Campos, para auxiliar de 2ª classe da Directoria Geral; a auxiliar de 1ª classe de Diamantina, Ione de Oliveira, para auxiliar de 2ª classe da Directoria Geral; a auxiliar de primeira classe de Uberaba, Zulmira Adelia Ferreira Paranhos, para egual cargo na agencia de Joazeiro, e o auxiliar de 2ª classe de Amazonas e Acre, Francisco Ferreira da Cruz, para auxiliar de 2ª classe da Directoria Geral.

Concedendo aposentadoria, a José Rodrigues Freire, agente de 2ª classe da Central do Brasil, e a Polybio Cesar Ribeiro, inspector administrativo de materiaes da directoria via ferrea.

Promovendo na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, a chefe de secção, por merecimento, o 1° official Luiz Tavares de Macedo Netto, e a 1° official, por antiguidade, o 2° Nyceo Pinto Bandeira.

Exonerando Rodrigo Muniz de Mesquita, de 3° official da Secretaria de Estado da Viação, e Augusto Camara, dactylographo da mesma Secretaria de Estado, por terem acceitado outra nomeação.

Nomeando na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: auxiliares de 2ª classe, os srs. Mauricio de Araujo Oliveira, Aldrovando de Araujo Brandão, Gilberto Braga Torres, Edgard Mallet de Lima e Isaura Machado Nobrega de Ayrosa, e o carteiro de 2ª classe, Agenor Tertuliano dos Santos, o carteiro-auxiliar, Ary Teixeira, o auxiliar de praticante, Eduardo Paiva Dreifuss, e as fieis de segunda classe do thesoureiro, Maria Dorylêa Carlos de Carvalho e Thereza de Barros Pessoa; e a diarista da Fiscalização do Porto de Nictheroy, da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Luciola Siqueira, para dactylographa da Secretaria de Estado da Viação.

CAIU DO BONDE

Sylvino Antonio da Silva, morador á rua Marquez do Paraná n. 187, foi hontem, victima de uma quéda de bonde na rua Dr. Celestino, em consequencia da qual soffreu feridas contusas na região occipital.

Sylvino foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Uma reforma que beneficiará o publico

Em o nosso alto commercio será levada a effeito uma reforma que beneficiará directamente o publico e dotará a nossa cidade de melhoramentos que attestarão o bom gosto dos nossos melhores emprehendedores. Referimo-nos ás modificações que o sr. Milton Carvalho vae introduzir na "A Capital", a importante casa conhecida em todo o Brasil pelas suas arrojadas e progressistas iniciativas. No seu magestoso edificio á Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, será construida uma monumental "marquise", toda em vidros decorados, com combinações para maravilhosos effeitos de luz, ultima novidade parisiense, que será uma magnifica obra de arte. Lindas vitrinas-salões emprestarão um brilho novo ás installações do conhecido estabelecimento que terá tambem todo o seu mobiliario e armações substituidos pelo que ha de mais moderno no genero.

Antes, porém, de dar inicio a essas grandes obras de remodelação, belleza e conforto, o publico será grandemente beneficiado, porque "A Capital" iniciará na proxima terça-feira, 31 do corrente, uma formidavel liquidação de todo o seu actual stock, facilitando a acquisição de todas as utilidades, artigos finos e de superior qualidade, a preços baratissimos de liquidação, tanto para vendas á vista como a credito para pagamento em pequenas parcellas mensaes.

CAINDO DE UM TREM, QUEBROU A PERNA

Quando descia de um trem em movimento, na estação de Cascadura, foi victima de uma queda, soffrendo fractura da perna esquerda, o nacional João Lopes Bastos, de 79 annos, residente á rua Candido Benicio n. 547, em Jacarépaguá.

O infeliz ancião, depois de pensado na Assistencia do Meyer foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

AINDA O PRETO MYSTERIOSO

A prisão de um individuo suspeito

Num terreno baldio, proximo de uma casa da estação de Del Castillo, encontrava-se hontem, á tarde, um homem, de côr preta.

A "gurysada", ao vêl-o, parado e sósinho, num logar ermo, saiu a espalhar pelas redondezas a noticia de que se tratava do preto mysterioso — o amordaçador de mulheres.

Pouco depois, outras pessoas appareceram, acompanhadas por um policial que effectuou a prisão do desconhecido.

Conduzido á delegacia do 19° districto, o preto, interrogado pelo commissario Sady Caldas, declarou chamar-se Luiz Antonio de Oliveira e residir no Engenho da Pedra.

A autoridade, desconfiando tratar-se mesmo do tal preto mysterioso, submetteu-o a rigoroso interrogatorio. Elle, porém, declarou não ser o amordaçador.

A autoridade, apezar de não conseguir nenhuma prova que justificasse a suspeita, manteve a prisão de Oliveira, afim de submettel-o a novo interrogatorio, em presença de diversas pessoas que foram victimas do preto mysterioso.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Termina a 1° de junho o prazo

Termina a 1° de junho proximo, inclusive, o prazo para apresentação de declarações de imposto de renda á Delegacia Geral do mesmo imposto.

Fallecimento de um capitalista de Porto — Alegre —

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Falleceu o capitalista Carlos Diffini.

A ENFERMIDADE LEVOU-O A TENTAR CONTRA A VIDA

Ha tempos que se encontra enfermo o negociante Hernani Macedo, socio da firma B. Camara & Macedo, estabelecida com um armazem de seccos e molhados á rua Carvalho de Souza n. 298, em Madureira.

Hontem, pela manhã, Hernani revolvia diversos papeis que se encontravam numa secretaria, no interior do estabelecimento.

Em dado momento, apanhou uma espatula de cortar papeis, com a qual tentou suicidar-se, desferindo violento golpe no lado esquerdo do peito.

Em estado grave foi elle transportado ao posto da Assistencia do Meyer, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, depois, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Vicente Martins, de serviço na delegacia do 23° districto, compareceu ao local onde tomou as necessarias providencias.

VICTIMAS DOS AUTOS

No largo da Gloria, a domestica Julia Clemente, moradora no largo do Machado, foi colhida por auto, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia soccorreu-a, tendo a victima, depois, se retirado.

— Manoel Jesus Marques, de 63 annos, residente á avenida Mem de Sá n. 56, foi, na avenida Gomes Freire, atropelado por auto, recebendo ferimentos no frontal e escoriações generalizadas. A Assistencia soccorreu-o.

A POLITICA PETROLIFERA NO CHILE

Santiago, 28 (U. T. B.) — Iniciou-se em Magalhães a campanha popular pro-continuação da politica petrolifera que estava sendo seguida que, segundo a esperança de toda a população do districto virá a constituir sua prosperidade.

O BANCO DO BRASIL E' MERO INTERMEDIARIO

O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Banco do Brasil que não ha sello proporcional a pagar nas transferencias ou ordens de pagamento dadas por carta, pelo referido Banco, aos seus correspondentes no interior, e em que o Banco do Brasil é mero intermediario.

Os chauffeurs de Porto Alegre e o preço da gazolina

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Os chauffeurs reclamam contra o alto preço da gazolina, argumentando que com a baixa do dollar esse combustivel deveria baratear.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Quarta-feira proxima, 1° de junho, ás 4 horas da tarde, sob a presidencia do general Moreira Guimarães realizar-se-á a 4ª sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia. Como de costume, haverá communicações geographicas.

Tardes de aviação

Já se acha em organização o programma das "Tardes da Aviação" que o Aero Club do Brasil levará a effeito, breve, no hippodromo do Jockey-Club.

Constam desse programma, *looping, quédas de azas, folha morta, parafusos* e uma infinidade de arriscadas provas de acrobacia aérea.

A FACULDADE DE ENGENHARIA DO PARANA' ENTRE OS ESTABELECIMENTOS A SEREM SUBVENCIONADOS

O ministro da Fazenda remetteu ao da Educação o processo relativo ao requerimento em que a Faculdade de Engenharia do Paraná pede sua inclusão entre os estabelecimentos a serem subvencionados no corrente anno.

Os ladrões assaltaram um navio em — Recife —

Recife, 28 (A. B.) — A audacia dos ladrões, cuja actividade tem sido surprehendente de certo tempo a esta parte, culminou com o assalto a bordo do "Jaguaribe", vapor que ancorado em nosso porto, aprestava-se para levantar ferros com destino á ilha de Fernando de Noronha.

A policia maritima, que tomou conhecimento do facto por intermedio do prejudicado, está em actividade para esclarecel-o devidamente.

O roubo verificou-se cerca das 11 horas, quando se realizava o almoço. Toda a tripulação e officialidade encontrava-se nos refeitorios, inclusive o chefe de machinas.

Penetrando no camarote deste ultimo o larapio levou tudo que ali encontrou: um anel de ouro com brilhantes, um relogio de algibeira, do mesmo metal e todo o dinheiro, na importancia de dois contos de réis. Está no encalço do meliante a Secção de Roubos e Furtos.

Ainda o caso da Faculdade Fluminense de Medicina

O decreto do interventor sairá amanhã

O caso que se originou no seio da congregação da Faculdade Fluminense de Medicina, provocando um movimento grevista, de caracter pacifico, dos alumnos de todos os cursos daquelle estabelecimento, vae ser afinal, definitivamente, resolvido pelo interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras.

O decreto do governo fluminense será baixado amanhã, nas bases já divulgadas pelo "Correio da Manhã".

Ainda hontem á tarde, esteve no palacio do Ingá, o professor Manoel Ferreira, director da Faculdade, que conferenciou com o interventor, Ary Parreiras, acerca das providencias contidas no referido decreto.

O maior poeta moço do Brasil

O interessante concurso da revista "Brasil Feminino"

Realizar-se-á amanhã, ás 5 horas da tarde, na redacção da revista "Brasil Feminino", a apuração de votos para o concurso que elegerá "o maior poeta moço do Brasil".

Muitos têm sido os convites distribuidos para assistir á alludida apuração.

PREVÊ-SE GRANDE TEMPESTADE AMANHÃ

Prevê-se uma grande tempestade, amanhã, na vida daquelles que na sua mocidade não sabem escudar-se contra os imprevistos futuros, quando podem adquirir a fortuna facil e honestamente através dos bilhetes vendidos pela tradicional Casa Guimarães, a agencia da Esquina da Sorte, como é conhecido o canto formado pelas ruas Ouvidor e Primeiro de Março, onde se acha localisado o seu feliz balcão, que ainda esta ultima semana distribuiu mais tresentos e sessenta e dois contos cento e quinze mil e seiscentos réis. Amanhã, cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos, loteria que no proximo dia 16 de Junho vae offerecer um plano de quinhentos contos por cento e quarenta mil réis. Depois de amanhã, cem contos da Paulista por trinta mil réis, fracção tres mil réis e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Dia 2 de Junho, cem contos da Loteria da Bahia por trinta mil réis, fracção tres mil réis e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Dia 3, duzentos contos da Paulista por cincoenta mil réis, fracção cinco mil réis. Dia 4, cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Endereço Telegraphico "Kasanova". Caixa Postal 1273. Rio de Janeiro. (56888)

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DO RADIO CLUB DO BRASIL

Foi eleita em segunda convocação do conselho deliberativo do Radio Club do Brasil, hontem reunido, a directoria e a commissão fiscal que terão de gerir os destinos do club no periodo de 1932 a 1936.

A directoria e a commissão fiscal ficaram constituidas da seguinte fórma:

Directoria — Presidente, dr. Raul Faria; vice-presidente, tenente-coronel Amaro Soares Bittencourt; 1° secretario, sr. Antonio Maia Santos; 2° secretario, capitão W. Aranha Meira de Vasconcellos; 1° thesoureiro, sr. Isidoro Kohn; 2° thesoureiro, sr. Lucio da Silva Leite; director technico, dr. Elba Dias; 1° director de prog., capitão Oswaldo Nunes dos Santos; 2° director de prog., dr. Lincoln Rollin Pinheiro.

Commissão fiscal — Effectivos: dr. Alvaro de Paula Guimarães; dr. Eugenio de Figueiredo Neiva e sr. Edmundo Felix Tribouillet; e supplentes Joaquim Moreira Alves dos Santos, Francisco Marcondes Nabuco e Flavio Norte.

Na mesma reunião e de accordo com os estatutos foram presentes o relatorio e balanço da directoria, relativos ao ultimo periodo administrativo e bem assim o parecer da commissão fiscal, documentos esses que foram unanimemente approvados.

Finda a ordem do dia foi lançado em acta um voto de profundo agradecimento ao professor Julio Nogueira que durante muitos annos tem estado no exercicio effectivo de presidente do Club, que lhe é devedor de grandes e assignalados serviços.

NO INTERIOR DE UM CIRCO

Um domador de féras, ferido por uma — onça —

Funcciona á rua Dias da Cruz, o Circo Esmeralda. Hontem á noite, houve funcção. Em meio ao espectaculo, appareceu no picadeiro o domador Edmunndo Vircka, allemão, que trabalha com uma onça.

Em inesperado momento, o animal, enfurecendo-se, avançou para o domador, que só após algum esforço conseguiu dominar a féra.

Vircka, recebeu diversos ferimentos pelo corpo, razão pela qual foi soccorrido na Assistencia do Meyer.

Depois de receber os necessarios curativos, a victima recolheu-se á sua residencia, á avenida Amaro Cavalcanti n. 109.

Estão em gréve os tecelões de Aracaju'

Aracajú, 28 (A. B.) — Os operarios das fabricas de tecidos desta capital não tendo chegado a accordo quanto á questão de horas de trabalho, abandonaram o serviço, mantendo-se, no entanto, em attitude pacifica. Logo após, incorporados, dirigiram-se á séde do governo, de cujo interventor solicitaram providencias.

Attendendo aos justos reclames do proletariado o interventor federal neste Estado entrou em entendimento com os proprietarios das fabricas e o advogado dos operarios, ficando assentado o regimen das oito horas exactas de trabalho. De accordo com o que ficou combinado as fabricas deixarão de funccionar de 11 ás 12 horas, para refeição dos operarios, podendo os interessados entrar em combinação afim de que não se verifique a paralysação das machinas, medida que poderá ser tomada com a organização de turmas de substituição. De qualquer maneira, pois, o trabalho não excederá de oito horas.

As carnes brasileiras na Hollanda

(Boletim diario dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores)

Em virtude de resolução do Ministerio do Trabalho, Commercio e Industria da Hollanda datada de 15 de Janeiro do corrente anno, publicado no jornal official do dia seguinte, o governo hollandez resolveu applicar ás carnes procedentes do Brasil a concessão prevista no art. 7°, do decreto real de 26 de abril de 1922. Esse decreto não visava, nas restricções que fazia, este ou aquelle paiz, mas deixava ao criterio do governo consentir ou recusar a importação de carnes e seus derivados, segundo as garantias que offerecessem, a juizo do referido Ministerio, do ponto de vista da saude publica, os serviços officiaes de inspecção de matadouros, frigorificos e demais estabelecimentos industriaes para o preparo de carnes nos paizes exportadores.

Entre os paizes cujos serviços correspondiam ás exigencias do governo hollandez, não se encontrava o Brasil, e isso em virtude das conclusões a que haviam chegado, em seus relatorios respectivos, os srs. drs. E. Quadekker, director do Matadouro Municipal de Nymegem, e C. T. van Oyen, professor da Escola de Veterinaria annexa á Universidade de Utrecht, e, posteriormente, o dr. Fraenckel, chefe do Laboratorio de Veterinaria de Utrecht.

As medidas estabelecidas pelo decreto de 1922, embora não fossem prohibitivas, vieram, de facto, paralyzar por completo o movimento de exportação de carnes brasileiras para os mercados hollandezes. E ainda no anno passado, a Hollanda importou mais de 7 milhões de kilos de carnes congeladas e resfriadas, no valor de dois milhões 792 mil florins, não figurando o Brasil entre os fornecedores.

Suspensas agora, aquellas exigencias, é de esperar que, no anno em curso, voltem as estatisticas da Hollanda a registrar importação de carnes brasileiras para consumo no paiz.

Entretanto, estabelecido, por decreto real de 26 de janeiro do corrente anno, o systema de quotas para a importação de carnes na Hollanda, não foi o Brasil, a principio, incluido na lista dos fornecedores, e isto porque nulla havia sido a participação brasileira nesse ramo do commercio de importação hollandez, durante os ultimos annos, sobre cujo periodo foram calculados as quotas para os paizes exportadores.

Attendendo, comtudo, a representação feita pela legação do Brasil em Haya, o governo hollandez, por equidade, resolveu permittir a entrada de 100 toneladas de carne brasileira entre 16 de janeiro e 16 de abril, primeiro trimestre da applicação das quotas previsto pelo decreto acima alludido.

Finalmente, por decreto de 18 de abril ultimo, o anterior, de 26 de janeiro — que instituira as quotas de importação —, passou a vigorar tambem para o 2° trimestre, de accôrdo com informação da legação do Brasil em Haya. Isto significa que a quota para as carnes brasileiras, no periodo de 16 de abril a 16 de julho será, igualmente, de 100 toneladas.

Cabe, agora, aos nossos exportadores, aproveitar essa opportunidade que nos offerecem os mercados da Hollanda para a collocação das carnes congeladas e resfriadas, tendo em vista, principalmente, a situação que já em tempo tiveram as nossas carnes naquelle paiz.

A GRIPPE EM BELÉM

Belém, 28 (A. B.) — Está grassando nesta cidade a epidemia de grippe.

Innumeros casos foram registrados, nesta semana, pela Saude Publica. Varios casos fataes em differentes pontos.

Todo o apparelhamento sanatorio foi posto á disposição das autoridades para debellar rapidamente o surto epidemico.

A Vida Social

Manoel Bomfim

A Federação das Sociedades de Educação, a Liga de Professores e Associação de Professores Primarios do Districto Federal, levarão a effeito no dia 1º de junho entrante, ás 8 1|2 da noite, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, uma sessão solenne em homenagem á memoria do saudoso educador e escriptor, Manoel Bomfim.

Chá dansante

Tendo o Jockey-Club Brasileiro transferido a sua festa inaugural para a proxima quinta-feira, o chá-dansante annunciado para hoje, no hippodromo, será realizado naquelle dia.

Chás de elegancia

No Palace Hotel, onde tem séde a Associação dos Artistas Brasileiros, ambiente de rara elegancia e distincção, terão logar, no correr desta semana, os mais encantadores chás e cock-tails, servidos por moças, sob o alto patrocinio das figuras de mais relevo de nosso meio social. Esses chás iniciarão a serie de tardes de encontro social, que, graças ao espirito generoso de nossa sociedade, constituem a attracção da gente de fino gosto da cidade.

Club Gymnastico Portuguez

Foram assim distribuidas as festas a serem realizadas no proximo mez de junho. Tarde noite dansante: dia 5 das 21 ás 2 horas; cinema e dansas: dia 11 das 21 ás 2 horas; dansas e variedades: dia 18 das 21 ás 2 horas; festa regional: dia 15 das 21 ás 2 horas. Para o ingresso é necessario a apresentação dos titulos sociaes referentes ao mez de junho.

Gavea S. C.

Realizar-se-á hoje o chocolate dansante, ás 8 horas, servido das 9 ás 11 horas, por um grupo de senhoritas frequentadoras deste club. Tomarão parte as senhoritas: Talania Steffan, Maria Diniz de Araujo, Diva Graupera, Mary Oliveira, Nair da Cunha Lima, Mercedes de la Pena, Maria Hollanda da Cunha, e Stella Amaral, que esperam o comparecimento dos associados e familias. A junta previne os associados que a entrada será com o recibo n. 5, não havendo excepções.

Sanatorio Santa Clara

O Sanatorio Santa Clara recebeu os seguintes donativos: das sras. O. de Carvalho, 3 bolos; de Paulo Ayres, 3 latas de biscoitos; dos srs. A. Joaquim de Moraes, um sacco de assucar, 1 sacco de arroz e um sacco de feijão; Miguel Romeiro Pinto, 32 ks. de goiabada e marmelada e um sc. de assucar; A. de Moraes, 32 ks. de doces, um pacote de balas; Alceu e Claudio do Carmo, (aos seus amiguinhos para festejarem a Paschoa de 1932 — 3 bolos); Plinia Prado Mendonça, um livro; d. Bébé A. L. Mendonça, ovos de Paschoa; Genny B. Gervino, uma lata de biscoitos; Odette S. Carvalho, 176 brinquedos; dr. S. Vasella Martins, 20$000; d. Lourdes N. Cardoso, 5 kilos de doces; Vera Pacheco Jordão, 10 kilos de balas; Rachel Simonsen, 500 peras; viuva Ramalho Magalhães, 100$000; Martins Costa & Cia., uma peça de fazenda e anonymo, uma carroça com arreios.

Bellas artes

Grande interesse vem despertando a primeira exposição do "Nucleo Bernardelli" que se inaugurará no dia 11 de junho proximo, na Sociedade Riograndense. Os jovens artistas trabalham com grande actividade para a melhor organização da referida exposição.

O "Nucleo Bernardelli", acaba de receber convite da commissão organizadora da exposição-feira do "Almirante Jaceguay" que fará a viagem de turismo pelo Brasil. Acceitando o convite o "Nucleo Bernardelli" realizará a um só tempo duas exposições.

Para o 1.º salão do "Nucleo Bernardelli" acham-se inscriptos os seguintes associados: Manoel Santiago, Manoel Constantino, Jordão de Oliveira, Luiz Abreu, Edson Motta, Haydéa Santiago, Antonio Fernandes, Fernando Martins, Paula Fonseca, Vinny, J. Magno, Seeliugem Fleury, Paulo Guimarães, João Rescala, Godic Javelberg, Luiz Marques, Castro Filho, Candida Cerqueira, Calmon Barreto, Demetrio Lipoenski, Davi Segal, Huergo Cirano de Almeida, Gustavo Releigautz, Luiz Sá, Mendes, Mrtiniano Filho, Nicolau Del Negro, Roque Pinheiro, Raphael Logulo, Braulio Peiava, Bustamante Sá, Clementino de Alencar, Salvador Lettieri, Carlos Couto de Araujo, Nelito Paranhos.

Noite de arte

Realizar-se-á amanhã, ás 9 horas da noite, na séde do Movimento Artistico Brasileiro, uma noite de arte musical e poetica sob o patrocinio do pianista J. Octaviano e offerecida á "Cruzada Nacional de Educação". O programma é o seguinte:

1.ª Parte — 1. Else M. N. Machado — Abertura; 2. Gluck — Melodia (transcripção de Sgambati), Gavotta (transcripção de Brahms), pianista J. Octaviano; 3. Paula Barros — Victoria Regia, Mãe, pelo autor; 4. Chopin — Nocturno, Estudo, pianista J. Octaviano; 5. Else M. N. Machado — Pastora (inedito), Decadencia (idem), pela autora.

2.ª Parte — Palestra sobre educação, pelo escriptor Reis Carvalho.

3.ª Parte — 6. J. Octaviano — A's margens do Parahyba, Estudo, pelo autor; 7. Paula Barros — Rendeira, Os gauchos, pelo autor; 8. Paderewski — Nocturno, Chaminade — Toccata op. 39, pianista J. Octaviano; 9. Else M. N. Machado — O repouso das Walkyrias (inédito), pela autora; 10. Paula Barros — Flor das Aguas, a ronda dos Centauros (a pedido) pelo autor.

Obra do Berço

Em beneficio da construcção da Obra do Berço, com ambulatorio infantil para as creanças pobres, será levada a effeito nos jardins do Fluminense F. Club uma tarde recreativa, das 3 ás 9 da noite do proximo dia 12 de junho. A commissão promotora desse festival, que obedecerá a um programma attrahentissimo, pede o auxilio das familias e firmas commerciaes. As prendas podem ser dirigidas ao Collegio Sion, á rua de Cosme Velho n. 30, ou á casa Mme. Roche, á Avenida Rio Branco n. 104. A commissão está assim constituida: sras. Luiz de Azevedo Sodré, Amoroso Hermanny, Mario Cavalcanti, Arthur Cesar, José Maria Carqueja de Fuenter e Raul de Leoni; e senhoritas Ignezita Pacheco, Marina França Miranda, Cenira Barbosa e Maria José de Albuquerque.

Recitaes

Ficou definitivamente assentado para o dia 4 de junho, ás 9 horas, o recital da cantora patricia Wanda Musso, no salão do Movimento Artistico Brasileiro, cedido pelo artista Nicolas. Farão parte do programma: Murillo de Araujo e Olegario Marianno, Maria Sabina, Maria Rosa Ribeiro, Rachel Prado, Zacharias do Rego Monteiro e Olga Prado, sendo o acompanhamento, ao piano, feito pelo sr. Arnaldo Estrella.

Reuniões

Está marcado para amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 da noite, na séde provisoria do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio n. 311, na estação do Riachuelo, uma assembléa geral extraordinaria, em primeira convocação, para tratar de assumpto que diz respeito com a nova séde definitiva daquella agremiação recreativa.

Campanha olympica

Realiza-se no proximo sabbado, 4 de junho, nos salões do Botafogo F. Club o annunciado e grande baile organizado pela Confederação Brasileira de Desportos, em beneficio da participação dos athletas brasileiros nas olympiadas de Los Angeles. A idéa dessa festa social tem merecido tantos applausos, attendendo, naturalmente, a sua patriotica finalidade, que della se espera, venha a constituir um grande exito. O ingresso será pago na proporção de 10$000 para damas e 20$000 para cavalheiros. A commissão organizadora vae convidar todas as autoridades do governo provisorio. Durante o baile serão sorteados entre os convivas, cinco premios de alto valor. Haverá um excellente serviço de ceia, para o qual os interessados poderão reservar mesas na gerencia do Botafogo.

Almoços

Os amigos e collegas do dr. José Antonio Nogueira, vão lhe offerecer no dia 5 de junho, no Automovel Club, um almoço por motivo de sua volta á magistratura como juiz da 4.ª vara civel.

Natalicios

Transcorre amanhã a data natalicia do sr. José Bellens de Almeida, director geral do Thesouro Nacional. Funccionario intelligente e probo, o sr. Bellens de Almeida galgou todos os postos da burocracia, chegando ao mais alto cargo do Thesouro, devido unicamente aos seus esforços e á sua competencia, sendo hoje em dia considerado uma autoridade nos assumptos fazendarios. O anniversariante será alvo, amanhã, de uma manifestação de apreço por parte de seus companheiros de repartição.

— Faz annos hoje d. Avelina Machado da Silva, esposa do sr. Lafayette Silva, da Empresa V. R. Castro.

— Faz annos amanhã o sr. Djalma Reis, do nosso commercio, que naturalmente receberá grande numero de comprimentos de todos os seus amigos.

— Faz annos hoje a professora cathedratica d. Anna Barata, directora da Escola Municipal, figura de relevo no magisterio do Districto Federal. Certo a professora Anna Barata terá, mais uma opportunidade de verificar o conceito em que é tida entre o largo circulo de suas relações, recebendo em sua residencia, á rua Azevedo Lima, no Leblon, as demonstrações de apreço das pessoas de suas amizades.

— Estará amanhã em festa o lar do major Thiago Nogueira, na visinha cidade de Petropolis, em virtude do natalicio de sua filha, senhorita Stella Nogueira, que receberá, por este motivo, as congratulações das suas amiguinhas.

Noivados

Contrataram casamento, a senhorita Geraldina Alessio, filha do sr. Angelo Alessio, negociante em Valença, com o sr. Antonio de Castro Reis Junior, commerciante em Barra de Pirahy.

Conferencias

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Constituição ternaria da escala encyclopedica", sendo orador o sr. L. B. Horta Barboza.

Bôdas de prata

Commemoraram, hontem, as suas bodas de prata, o sr. Antonio Werneck e d. Maria Anna Werneck, residentes nesta capital. Para festejar a auspiciosa data, seus filhos, a sra. Zelia Werneck Moreaux, esposa do sr. Achilles Moreaux, funccionario do Banco do Brasil e srs. Edgard Werneck, Newton Werneck e Antonio Carlos Werneck, academicos e a senhorita Giselda Werneck, mandaram celebrar missa em acção de graças, pelo transcurso do 25º anniversario dos esponsaes de seus paes, na Matriz de São Francisco Xavier, ás 8 1|2 horas, tendo sido celebrante o conego dr. Mac-Dowell, vigario daquella matriz e sendo a cerimonia acompanhada de orgão e canticos sagrados. Finda essa cerimonia, realizou-se, ainda, o baptisado do menino José Aquino, filho do casal Achilles Moreaux e neto do sr. Antonio Werneck e de d. Maria Anna Werneck, que viram assim a data duplamente festejada.

Fallecimentos

Em sua fazenda da Cachoeira Grande, no Estado do Rio, falleceu o dr. Custodio Ferreira Leite Guimarães, em consequencia de uma angina do peito. Além de agricultor, era medico de notavel preparo, e no exercicio desta profissão sómente se dedicava em soccorrer os doentes desfavorecidos da fortuna. Nascido em Vassouras, estava ligado, pelos laços de parentesco, á conhecida familia Teixeira Leite. Em Santa Thereza de Valença onde está situada a sua fazenda, viveu por longos annos cercado da estima e do respeito de todos quantos com elle tratavam. Embora solicitado, nunca quiz envolver-se na politica, e o unico cargo que acceitou foi o de vereador da Camara Municipal de Santa Thereza. Era casado com a sra. d. Maria Gabriella Teixeira Leite Guimarães, e desse consorcio deixou dois filhos, os drs. Arthur Teixeira Leite Guimarães e José Leite Guimarães, ambos agricultores.

— Victima de grippe pneumonica, falleceu no dia 23 do corrente, a senhorita Mariette de Carvalho, filha do dr. Augusto de Carvalho, redactor-chefe do "Diario Official" e irmã do sr. Adalardo de Carvalho e sobrinha do sr. J. L. da Costa Pereira.

— Em sua residencia, á rua Araujo Leitão, n. 7, falleceu, hontem, ás 10 horas, o sr. Adelino Santos Leite, antigo commerciante nesta cidade, e natural de Portugal, de onde veiu ha longos annos. O finado era pae do sr. Accacio Arthur dos Santos Leite, actual presidente interino da União dos Empregados do Commercio, antigo director da Liga do Commercio e ex-secretario geral da Casa de Portugal, além de membro de outras associações. O sr. Adelino dos Santos Leite era bastante estimado pelas suas virtudes e pelo amor que consagrava á sua terra adoptiva. Deixa, além do sr. Accacio Arthur dos Santos Leite, mais dois filhos, que são os srs. José e Affonso Santos Leite, além de varios netos. Seu enterro sairá hoje, domingo, ás 18 horas, da residencia supra citada.

Missas

Mais uma prova da magua que produziu, no seio de toda a sociedade carioca, a morte do joven Robert Leonard Aldridge, filho extremecido dos directores do Collegio Aldridge, foram as missas de setimo dia, hontem, celebradas no altar-mór e em tres outros da Candelaria. A mesma numerosa assistencia que velára o corpo do inditoso moço e acompanhára o seu enterramento, fóra ao templo divino compartilhar da profunda dôr de seus paes. A nave do templo esteve repleta de amigos da familia enlutada, como uma demonstração da perda soffrida pela nossa sociedade. A Ave-Maria foi cantada pela senhora Margarida Simões, fazendo o acompanhamento os maestros Henrique Vogeler, Antonio Jorge, Henrique Spinini e Possidonio. O majestoso e imponente templo, durante os officios divinos, ficaram com todas as suas centenas de lampadas accesas. A familia Aldridge continua a receber grande numero de condolencias, pelo rude golpe que vem de soffrer.

— Realiza-se amanhã na capella do Mosteiro de S. Bento, a missa de setimo dia, por alma do sr. Antonio Vicente de Andrade, cabo da nossa Marinha de Guerra. Para este acto religioso ficam convidados os seus amigos e parentes.

Na Prefeitura

O director de engenharia municipal suspendeu por 60 dias, a partir de 26 do corrente, o constructor Firmino Nascimento Pereira.

— Afim de serem devolvidos ás Companhias concessionarias os passes de bondes que se acham em poder dos engenheiros, o director de engenharia baixou hontem uma circular, solicitando a restituição dos mesmos á Inspectoria de Concessões.

Publicações a pedido

A "EQUITATIVA" E O "HOMEM-MOSCA"

O sr. commendador Castro e Silva, mais conhecido pelo vulgo de "homem-mosca", tem andado, nesses ultimos dias, muito rabioso e porco. Os seus a pedidos estão prenhes de expressões repugnantes. Assim, num mesmo dia, o illustre emulo do Barão de Lavos, alinhou em dois artigos: ulceras apodrecidas, saliva de odio, cêra do ouvido, meretrizes, treponemas pallidos, leprosos, etc., etc. Dir-se-ia que o honrado e luso titular enxarcára o seu estylo n'algum balde de hospital, antes de apresental-o ao publico.

O sr. commendador anda nervoso. Mas é preciso ter calma. Não é dando coices na alma que se aprimora o raciocinio para a luta pelo pão de cada dia, maximé quando o padeiro já suspendeu o fiado.

Tenha calma, sr. commendador da Mosca Azul. E precavenha-se contra os arroubos da sua indignação fingida. Não offenda, não maltrate a ninguem. A um gentleman do Chiado não fica bem descer a discutir com os capangas. E, aliás, os seus conceitos exorbitaram da justeza e da veracidade. Essa casta, de facto, se encarada sob o ponto de vista rigido e rispido da Moral, não póde encontrar guarida entre as pessoas de bem. Mas — aqui para nós, sr. commendador — não raro essa "gente desprezivel" preenche uma nobre funcção social quando, entre uma rasteira e uma "côcada" castiga um malandro desses de um assovio e tres castanholas. O sr. commendador, mais do que ninguem, nesta cidade irritadiço com essa classe anonyma porém, ao menos que me conste, pelo que tenho lido e ouvido, não ha capangas atrás dos seus borzeguins de preço. Não póde ser inquinado de capangagem o individuo que inicia o clamor publico gritando — pêga ladrão — contra um vulto que escala um edificio, preferindo a janella á porta da rua.

Esse "empata", naturalmente, na opinião do "pulo ventana" e da sua quadrilha é um typo abjecto, adulão do morador da casa, gratificado para servir de "leão de chacara", etc. Mas, sr. commendador, se elle não gritasse, quasi que instinctivamente, seria um parceiro a mais entre os do plano de assalto! Todos sabem o dito commum: "Que tanta pena merece o consentidor, como o ladrão".

O sr. conde-barão de Castro e Mosca tambem se mostra exasperado com o anonymato dos que gritam — pêga! pêga! — nas suas investidas contra a casa-forte da "Equitativa", dessa "Equitativa" — novo ramo da Sybilla de Enéas — que quanto mais nella cortam os chantagistas, tanto mais renasce cada vez mais viçosa.

Ora, o nome não vem ao caso quando se trata de perseguir um larapio ou de desmascarar um tartufo. E ha pseudonymos que são nomes e nomes que são pseudonymos. Vieira resalta até que os ladrões, nas ruas por onde andam de continuo em alcatéas, têm nomes muito nobres; porque — diz o padre — uns são Godos, outros chamam-se Cabos, e Xarifes outros: mas nas obras todos são piratas.

O sr. commendador Mósca não deve dar muita importancia a essa historia de nomes, pseudonymos e anonymatos. Deve, porém, voltar as suas vistas, isso sim, para os argumentos, para as accusações, para as deducções que a sua "terrivel campanha" têm suscitado á penna dos seus perseguidores. Esses argumentos, essas accusações valem pelo que encerram de verdade, de logica, de evidencia, quer sejam assignadas pelo Abrãosinho da casa, ou pelo Joanico da rua.

A' verdade — "essa coisa muy doce e fermosa porque é filha de Deus" — não ha nomes que a confirmem, nem pseudonymos que a occultem. Ella transparece sempre, crystallina, fulgurante, nas bochechas do sol ou na bocarra da noite, sem precisar de firmas reconhecidas.

* * *

E a verdade é que a campanha contra a "Equitativa" que explora um ramo de commercio sagrado, que gyra com a economia derivada da previdencia de uma colectividade, só é possivel neste Brasil em que os brasileiros "tão francos e espontaneos" — como muito bem disse o sr. Mósca — têm a fraca franqueza de permittir, á uma malta de ambiciosos sem escrupulos, todas as facilidades para "achacar", uma sociedade que representa o interesse de milhares de pessoas, cujas economias e o futuro, bem estar dos seus dependem, unicamente, da solidez desse instituto de protecção social. Em outro qualquer paiz esses malandros estariam na cadeia ou expulsos do territorio nacional, de accôrdo com lei expressa. E o peor, o que torna mais repulsivo esse assalto é que elle visa, não a defesa dos interesses dos srs. segurados, que essa é feita com attenção e rispidez por uma repartição apropriada, entregue á direcção de homens insuspeitaveis, mas, apenas os cargos de uma directoria que termina o seu mandato em novembro proximo futuro!

* * *

Todos sabem que a campanha contra a "Equitativa" não é feita pelo sr. Castro e Silva, **tout court. A maffia é numerosa e voraz.** Lembram os seus componentes, pela soffregulidão dos estomagos, aquelles veados de Villa Viçosa que se comem as proprias pontas. "O mundo todo é pequena pelota para o bote". E o sr. commendador, mais por fome que por indole, é nisso tudo, apenas o cornaca, o guia do **elephante.**

No palanquim riquissimo, todo cheio de colgaduras de damasco e téla, com as pontas de abadas caidas a guiza de cortinas, vão os que pagam os gastos da expedição e as despesas do guia inhabil, mas matreiro.

Só um tonto de raciocinio não percebe, de prompto, o feio papel que esse mósca de commendador está fazendo perante a opinião publica, aproveitando-se, com rara audacia, do desleixo ou da indifferença das nossas autoridades policiaes.

Já é publico e notorio que esse escovado pelintra passa, infelizmente, por um máo quarto de hora na sua vida economica. Ainda em fins de abril p. p. os meirinhos andaram a importunal-o no seu solar da Avenida Paulista por uma divida inferior a dois contos de réis.

Isso, aliás, em nada deporia contra o sr. commendador Castro e Mósca, ainda porque não ha neste mundo quem não tenha o seu pé de pavão, se o acerrimo inimigo da "Equitativa" não andasse a dispender quantias polpudas, — contos de réis diarios! — nos a pedidos dos jornaes daqui e de São Paulo!

Ora, já pergunta a sabedoria popular: **"quien cabras no tiene y cabritos viende donde le viene"?**

Não resta duvida que o sr. Castro e Silva sempre passou a vida como a explicava o subdito de Castella: **"con arte y engano vivo la mitad del ano; y con engano y arte, vivo la outra parte".**

Mas no balcão dos a pedidos não ha engano nem arte.

E', como se diz na vulgata, no batatal.

Além do mais fallece ao sr. Castro e Silva autoridade moral para investir contra uma Companhia da qual fez parte, caladinho da silva, durante vinte annos, sendo que onze a serviço continuo, dessa mesma directoria que elle hoje procura levar para o lôdo á ver se tira o seu pédo dito.

* * *

Por isso, e por outros motivos que darei — de outra feita, esse canto-chão do sr. Mósca de que já se ouvem "murmurações de paes velhos, mães viuvas e irmãs donzellas" contra os negocios da "Equitativa" não emballa mais ninguem. As bichas, ainda desta vez não pegaram.

E eu, em uma das minhas incursões pelos gallinheiros da literatura, a cata de alguma gallinha magra com que pudesse servir a dieta do sr. Castro e Mósca encontrei no terreiro do Metastasio esta minhóca que dá uma pallida e esguia idéa da situação do honrado commendador:

"Vo solcando un mar crudele
Senza vele
E senza sarte.
Treme l'onda, il ciel s'imbruma,
Cresce il vento, e manca l'arte:
E il voler della fortuna
Son costretto a seguitar, etc.

Será que faltou biscoito e agua no meio da viagem?

Commendatore! Commendatore!

O S. O. S. é um signal internacional.

Use-o, pois, sem pejo...

JOAQUIM SEGURADO

(Transcripto do "O Jornal" de 22 de maio 1932).

(56874)

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

"A EVIDENCIA DOS FACTOS"

E' possivel que tenha causado uma certa estranheza o meu artigo de hontem: **"Surge et ambula".**

Para os que me viram em **"Vendedora de Illusões"** e **"Relatorios! Relatorios!"** reduzir a escombros de cinzas os balanços da "Equitativa", a simples hypothese de eu poder admittir que o Snr. Carlos Pereira Leal permanecesse na presidencia da Companhia de Seguros que catastrophicamente dirige (embora esta fosse reorganisada) pareceu a muitos, tal o ambiente deploravel que cerca a "Equitativa" e os seus mentores, uma injustificavel, uma imperdoavel incongruencia:

"Como póde o Snr. Castro e Silva admitir que o Snr. Carlos Pereira Leal, o homem que delapidou os bens dos Snrs. segurados, o individuo que não diz duas palavras sem mentir treis, que jamais se defendeu das esmagadoras accusações que lhe foram feitas, que se locupletou com os dinheiros alheios, nababescamente, cynicamente — como póde o Snr. Castro e Silva admitir que este finorio não seja castigado, como deve e expulso, de vez, de um cargo onde a sua pessôa custa aos interesses da "Equitativa" dezenas de contos por hora...?

O Snr. Castro e Silva provou, mas provou de facto, insophismavelmente, irretorquivelmente, que a "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" está fallida. E fallida por culpa do Snr. Carlos Pereira Leal.

Durante o periodo de 1932 ella receberá, **no maximo,** de renda, em todo o Brasil, **dez mil contos de réis e terá que pagar, no minimo, vinte e seis mil contos!!!** Depois deste absurdo mathematico, unico na historia das emprezas que negociam em previdencia social — como é que lhe passou pela cabeça, Snr. Castro e Silva, que o Snr. Carlos Pereira Leal não vá para a cadeia?"

E' que o publico talvez não saiba que o Snr. Carlos Pereira Leal, naquelle instante mesmo em que sahia **"Surge et ambula"** estava ajoelhado, na igreja da Candelaria, contricto, deante de Deus.

Os seus amigos e admiradores, **todos empregados da "Equitativa",** haviam-lhe offerecido uma sumptuosa missa em acção de graças por ter chegado aos 69 sem accidentes de maior importancia.

De forma que eu tive a veleidade de julgar admissivel a redempção do Sr. Leal, Magdalena da "Equitativa", pelo arrependimento — e o seu arrependimento talvez fosse ainda melhor e mais rapido remedio para a "Equitativa" do que a problematica interferencia da Inspectoria de Seguros.

Vendo o Snr. Leal assim cabisbaixo, meditabundo e triste aos pés da cruz de onde Christo pende, passou-me pela imaginação fantasiosa a suspeita de que s. s. viesse sanear os "A pedidos" dos seus capangas com uma **"Mea culpa",** uma confissão plena dos seus crimes. Contava lêr no dia seguinte ao da **primeira missa** do Snr. Leal a sua resposta relativa a quanto montam os seus ordenados e commissões desde que está á frente da prospera Companhia. Esperava ainda que o Snr. Carlos Pereira Leal acrescentasse:

"E' certo que ha doze annos sou o presidente da "Equitativa" e que, nesses doze annos, tenho recebido **quarenta e cinco contos por mez ou sejam, um conto e quinhentos por dia!!!** Si o Snr. Castro e Silva se der ao trabalho de me acompanhar numa simples contagem pelos dedos, concluirá que eu, de facto, puz no bolsão **quatrocentos e cincoenta contos por anno.** Ora, doze annos a quatrocentos e cincoenta contos são **seis mil quatrocentos e oitenta contos de réis!!!** Isto, sem incluir o que eu tirei e deixei tirar para outros fins de ordem particular e illigitima — como desfalques, valorisações ficticias dos bens de raiz da "Equitativa", passeios á Europa, etc., etc. Isto, sem incluir as percentagens e ordenados dos meus queridos comparsas que **percebem menos que eu e recebem o mesmo que eu, em quasi tudo.** Tendo a "Equitativa" um director-secretario, um director-gerente, um director-medico, a resposta á sua innocente pergunta, Snr. Castro e Silva, de quanto eu e meus auxiliares de limpeza temos recebido em ordenados e commissões, nestes doze annos de serviço prestados á "Equitativa" — **cifra-se em trinta e dois mil contos de réis.**

E' fabuloso! E' terrificante! E' o que o Snr. Castro Silva quizer. Não me pergunte o que fiz desse dinheiro. Não me pergunte de quem era esse dinheiro. Não tenho que lhe dar satisfacções."

Nada disto, porém, confessou o Snr. Carlos Pereira Leal.

Naturalmente, na Candelaria, hontem, o que elle estava tentando fazer, ajoelhado aos pés da cruz de onde Christo pende, era subornar a divindade com as suas classicas tapeações.

(Vide "Folha de Honorarios" e "Contas Correntes" dos directores da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil").

Rio, 28-5-932. — **J. R. DE CASTRO E SILVA.** (56871)

Defeza do Thevix e Myovix contra uma campanha desleal

JUIZO DA PRIMEIRA PRETORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS DESCONHECIDOS E INCERTOS, PARA SCIENCIA DE PROTESTO FEITO PELO DOUTOR ADELMAR CARVALHO DE MENDONÇA contra o DOUTOR OSWINO ALVARES PENNA, na fórma abaixo:

O DOUTOR EDUARDO DE SOUZA SANTOS, JUIZ DA PRIMEIRA PRETORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL, CAPITAL FEDERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por elle se cita terceiros interessados — desconhecidos e incertos, para sciencia do protesto feito pelo DOUTOR ADELMAR CARVALHO DE MENDONÇA contra o DOUTOR OSWINO ALVARES PENNA, nos termos da petição dirigida a este Juizo, Cartorio do Escrivão interino Francisco Lopes de Oliveira Araujo, cujo teôr é o seguinte: PETIÇÃO (folhas duas) — Excellentissimo Senhor doutor Juiz da Primeira Pretoria Civel. — O Doutor Adelmar Carvalho de Mendonça, medico, residente nesta Capital, vem pela presente expor e requerer a Vossa Excellencia na fórma seguinte: O supplicante associara-se ao doutor Oswino Alvares Penna constituindo a sociedade — "Carvalho de Mendonça & Cia. Ltda.", que explorando o Laboratorio Medico Brasileiro, fabricava os artigos Thevix e Myovix destinados ao tratamento da asthma. Resolvido o distracto social, ao supplicante ficaram pertencendo os dois artigos devidamente registrados, artigos que o supplicante passou a explorar em o seu nome individual, offerecendo-os ao mercado. Acontece, entretanto, que o ex-socio do supplicante creando um producto, tambem destinado ao tratamento da asthma, em os folhetos de propaganda, sem motivo algum que justificasse, resolveu referir-se aos dois artigos supra mencionados, e, declarando que o Laboratorio Medico Brasileiro não mais os fabrica, pretende induzir ao publico que o seu producto é um succedaneo do Thevix e Myovix. E' bem de ver que tal processo de propaganda attenta contra os interesses do supplicante, pelo que vem este, pela presente, protestar, como protestado tem, contra o doutor Oswino Alvares Penna, responsabilisando-o por todo e qualquer prejuizo que venha a soffrer em consequencia de seu processo de propaganda, requerendo que, tomado por termo é citado o doutor Oswino Alvares Penna, e publicados os editaes para conhecimento de terceiros, lhe sejam os autos entregues independente de traslado. Nestes termos, pede e espera deferimento. Rio, vinte e tres Maio de mil novecentos e trinta e dois. p. p. Edgard Ribas Carneiro. Sellada DESPACHO: A. notifique-se. Rio, vinte e cinco — cinco — trinta e dois. Souza Santos. — TERMO DE PROTESTO: Aos vinte e cinco dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e trinta e dois, no Rio de Janeiro, Cartorio da Primeira Pretoria Civel do Districto Federal, compareceu o doutor Edgard Ribas Carneiro, advogado e procurador bastante de Doutor Adelmar Carvalho de Mendonça, e por elle foi dito que, pelo presente, de conformidade com o allegado na petição inicial de folhas duas, que fica fazendo parte integrante deste termo, protesta, como protestado tem, contra o Doutor Oswino Alvares Penna, pelos factos articulados na referida petição, para resalva e garantia de seus direitos. E, de como assim o disse, assigna. Eu, Francisco Lopes de Oliveira Araujo, escrivão interino subscrevo. — Edgard Ribas Carneiro. — Em virtude do despacho supra-transcripto mandou o Meritissimo doutor Juiz expedir o presente edital de citação de terceiros interessados desconhecidos e incertos, para sciencia do protesto feito pelo doutor Adelmar Carvalho de Mendonça contra o Doutor Oswino Alvares Penna nos termos da petição, despacho e termo acima transcriptos, scientes outrosim de que este Juizo tem sua séde no Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel. Este edital será affixado no logar do costume pelo Official de Justiça, porteiro dos auditorios, que passará certidão de o haver cumprido para se juntar aos autos, extrahindo-se mais exemplares de igual teôr para serem publicados pela imprensa, na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de Maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Francisco Lopes de Oliveira Araujo, escrivão interino, subscrevo. — Eduardo de Souza Santos. (42564)

AS COMMEMORAÇÕES GARIBALDINAS EM S PAULO

S. Paulo, 28 (A. B.) — As commemorações garibaldinas, preparadas para o proximo dia 2, nesta capital, promettem alcançar extraordinario brilho.

A's 9 horas, as representações das associações, com seus estandartes, se encontrarão reunidas junto ao monumento de Giuseppe Garibaldi, no Jardim da Luz, onde será collocada uma corôa de flores em nome da colonia italiana.

A's 11 horas, nas escolas, os professores falarão aos alumnos sobre as vidas de Garibaldi e Annita.

A's 21 horas, no Theatro Municipal, haverá sessão solenne com a presença das autoridades civis e militares e representações das associações, na qual fará a "commemoração dos vultos historicos" o dr. A. Covello, discorrendo sobre a vida e a obra daquelles dois personagens e mostrando o papel saliente que os mesmos representam na Historia do Brasil.

A PREFEITURA DA BAHIA RESGATA TITULOS

Bahia, 28 (A. B.) — Noticia-se que a Prefeitura resgatou mais trinta titulos pertencentes á Santa Casa de Misericordia, constantes da emissão do art. 9º das Disposições Geraes da Lei Orçamentaria de 1911, de ns. 263 a 292, do valor nominal de 1:000$000. Com o resgate foram, tambem, pagos os juros vencidos até o ultimo semestre, na importancia de 14:400$000.

Desta importancia a Santa Casa abriu mão de 2:400$000, em favor dos cofres da Prefeitura, procedimento já seguido de outras vezes, quando de recebimentos identicos.

Fallecimentos em Sergipe

Aracajú, 28 (A. B.) — Falleceu em Santo Amaro a sra. Nympha Brandão Telles, esposa do sr. Odilon Telles, inspector estadual e, nesta capital, Rogerio Rezende, funccionario da Companhia Pereira Carneiro e Noemi Menezes Rollemberg, esposa do industrial José Rollemberg.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal.
Do meio-dia ás 2 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da pianista srta. Iza Peçanha. Nos intervallos discos variados.
Das 3 ás 4 — Transmissão do posto de observação n. 2 da partida de football do campeonato carioca entre as equipes do Botafogo e Fluminense. Nos intervallos notas do interesse geral e discos variados.
Das 7 ás 8 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.
Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso de violinista H. Britto e do pianista do Radio Club.
Das 9 ás 9,30 — Boletim sportivo do Radio Club.
Das 9,30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da meio soprano Maria Emma, do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
Ao meio-dia — Hora certa. — Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
De 1 ás 3,30 — Transmissão da radio miscellanea.
A's 4 — Transmissão de discos seleccionados.
A's 6 — Transmissão de discos variados. Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma Odol.
A's 8 — Programma Beija-Flor.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Ruth Valladares Corrêa, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos variados.
Das 2 ás 3 — Discos seleccionados.
Das 3 ás 4 — Hora-christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.
Das 7,45 ás 8 — Radio-jornal.
Das 8 ás 8,45 — Discos variados.
Das 8,45 ás 9,30 — Programma organizado pela sra. Mary Prado.
Das 9,30 em deante — Transmissão do studio do insuperavel programma sob a direcção do sr. Americo A. A. Coelho.

Radio Philips
Das 7 ás 9 — Discos variados.
(Onda 220 metros)
Das 10 ao meio-dia — Discos variados.
Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma Casé no qual tomarão parte os seguintes artistas: Eliza Coelho de Andrade, Anna de Albuquerque Mello, Jorge Fernandes, Almirante, Sylvio Salema, Gastão Lobo, Jaey Pereira, Carlos Lentine, Jota Soares e seu bando, e duo de celo e flauta. Acompanhamentos ao piano pelo sr. Mario Cabral.

REENCETAM-SE AS OBRAS DA CENTRAL DA BAHIA

Bahia, 28 (A. B.) — O sr. José Americo, ministro da Viação, attendendo ao appello que lhe dirigiu a população de Contendas, determinou providencias no sentido de serem atacadas as obras de proseguimento da via-ferrea central da Bahia.

Outros melhoramentos de urgencia têm sido suggeridos ao titular da Viação, destacando-se entre estes a ligação, por uma rodovia, de Itambé a Itabuna, no sul do Estado, e a represa no rio Utinga, que virá beneficiar immensamente a zona cultivavel do centro-oéste.

CORREIO MUSICAL

SEGUNDO CONCERTO DE MIECZYSLAW MUNZ

Foi muito mais interessante do que o primeiro este segundo concerto de Mieczyslaw Munz. Rico em transcripções musicaes, com dois Schubert-Liszt e mais um Schubert-Godowski, e ainda, para terminar, uma paraphrase grandiloquente do "Eugen Onegin", de Tschaikowsky, tendo, por accrescimo, notaveis numeros de Hofman, Haydn, Scarlatti, Bach, Beethoven, e mais uma série de "Preludios" de Rachmaninoff e de Liadow, quanto bastou para impressionar agradavelmente o auditorio.

Tivemos melhor ensejo de apreciar a arte de Mieczyslaw Munz, feita de claro-escuro bizarro e de delicadeza interpretativa.

Accentuamos, mais uma vez, que não se trata de um pianista de grande bravura, desses que arrebatam as platéas pelas ondas de sonoridade tempestuosa, mas de um artista muito fino, muito respeitador dos textos musicaes e que sabe dar o devido valor ás obras que interpreta. Possue, além disso, o illustre virtuose polaco um mecanismo primoroso, de uma egualdade maravilhosa, que faz o encanto das suas execuções em obras de virtuosidade pianistica — e não eram poucas no programma de hontem.

Seu successo foi extraordinario.

CONCERTO SYMPHONICO DE MUSICAS DE HENRIQUE OSWALD

Lembramos aos nossos leitores que é hoje, ás 5 horas da tarde, no Municipal, que será prestada mais uma justa homenagem á memoria de Henrique Oswald, com um concerto symphonico de obras exclusivas do grande mestre brasileiro.

A orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do eminente maestro Francisco Braga, executará "Preludio e Fuga", "Bébé s'endort", "Serenata", e com piano, tendo como solista Honorina Silva, "Thema e Variações" e "Concerto".

A segunda parte é constituida de peças para piano: "Tres Estudos", "Il Neige", "Sur la Plage", "Romance", "Berceuse", "Valse-Caprice" e "Impromptu", interpretadas pela joven e festejada planista Honorina Silva, que foi uma das discipulas predilectas do saudoso e jámais esquecido mestre.

GRANDE TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTO

O pianista Mieczyslaw Munz despede-se do publico brasileiro na proxima quinta-feira, realizando, á tarde, o seu terceiro concerto, com um programma exclusivamente dedicado a Chopin e Liszt.

No dia primeiro de junho, á noite, será realizada a segunda "Quarta feira musical" com o programma inaugural da pequena série de concertos de musica de camara do celebre "Quartetto de Londres".

GIGLI RESCINDE O SEU CONTRATO COM O METROPOLITANO

O famoso tenor Beniamino Gigli acaba de rescindir o seu contrato com o Metropolitano de Nova York porque quizeram reduzir-lhe 23.000 dollares nos 100.000 estipulados. Elle considera essa diminuição (resultante da grave crise por que passa aquelle theatro de opera) uma affronta á sua dignidade de homem e de artista. A "affronta" é feita, muito especialmente... á bolsa do grande divo! Onde irá cantar, agora, por esse preço, o tenor Beniamino Gigli?

Talvez no nosso Municipal...

MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, uma "Noite de Arte Musical e Poetica", sob o patrocinio do pianista J. Octaviano, offerecida á Cruzada Nacional de Educação.

Tomam parte no programma J. Octaviano, o poeta Paulo Barros, a poetisa Elsa Machado, o escriptor Reis Carvalho, que fará uma interessante palestra sobre educação.

O NOVO CHEFE DE SECÇÃO NO TRIBUNAL ELEITORAL EM MINAS

Assumirá na proxima semana o cargo de chefe de secção da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral em Bello Horizonte o fiel do armazem extincto da Alfandega Raymundo Barbosa Serra, recentemente nomeado por decreto do chefe do governo provisorio.

PRESCRIPÇÃO DE CONCURSO NA FAZENDA

Relativamente ao requerimento em que o guarda do Serviço de Repressão do Contrabando no Rio Grande do Sul, João de Souza Famihal pede sua nomeação para o logar de 4º escripturario da alludida Delegacia, o ministro da Fazenda resolveu indeferir o pedido, por se achar prescripto o concurso prestado pelo peticionario em face do disposto no artigo 214 da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918, visto haverem sido modificadas em 1921 as materias exigidas nos concursos de 1ª entrancia das repartições de Fazenda.

OS EMPREGADOS DO COMMERCIO CARIOCA E O CONHECIMENTO DOS IDIOMAS INGLEZ E FRANCEZ

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Continuam abertas as matriculas nos cursos praticos dos idiomas portuguez, francez e inglez, sob condições favoraveis a qualquer empregado do commercio e mediante methodos adoptados nos melhores centros instructivos da Europa, quanto á divulgação do francez e do inglez. Estes dois ultimos idiomas estão sendo professados, respectivamente, pelos srs. Maurice Voisin e G. Howat, com aproveitamento excepcional das turmas de alumnos já inscriptos. A União dos Empregados do Commercio evidencia o ensejo que se offerece aos seus associados em geral para se aperfeiçoarem em nosso idioma e para conhecerem e praticarem os idiomas francez e inglez, a cargo de tres professores que têm dado as melhores demonstrações de capacidade technica."

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na séde da A. B. E., á Avenida Rio Branco n. 52, 2º andar, a reunião do conselho director, com a seguinte ordem do dia:

Eleição para as vagas do conselho director. Eleição para preenchimento dos cargos de relatores das theses para o 5º Congresso de Educação. Programma para a sessão em homenagem aos professores Erasmo Braga e Manoel Bomfim.

Solicita-se o comparecimento de todos os membros.

A ESTRADA DA TAQUARA, EM JACARÉPAGUA', EM ESTADO INTRANSITAVEL

A estrada da Taquara até á fazenda do Engenho Novo, em Jacarépaguá, em cujo trecho está situada a Colonia de Psychopathas (homens), acha-se em condições deploraveis. Dado o progresso em que se encontra a colonia e suas redondezas, o reconhecimento desse trecho como logradouro publico e o melhoramento do calçamento que ora o reveste (que de calçamento só guarda o nome, tal o estado em que presentemente se encontra), seriam medidas que o interventor do Districto Federal poderia tomar sob os applausos de quantos se valem dessa estrada. E' o que avultado numero de interessados espera para o maior progresso em breve tempo dessa localidade.

VAE SER OUVIDO O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro da Fazenda solicitou audiencia ao do Trabalho a respeito do processo relativo ao requerimento de d. Maria das Dores da Fonseca Terra, referente a um terreno sito á rua do Commercio, em Santa Cruz.

A EMISSÃO DE VALES-OURO POR UM BANCO EM ANGRA DOS REIS

O director geral do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que o Banco do Brasil outorgou poderes ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, de Angra dos Reis, para a emissão de vales-ouro na mesma localidade.

Um monumento a João Pessoa na capital do Acre

Está concluido e exposto á visitação dos parentes e amigos do saudoso presidente João Pessoa, o monumento que o povo da cidade de Rio Branco, patrioticamente mandou executar pelo professor Benevenuto Berna para ser erigido na praça principal da capital acreana, rendendo assim um preito de homenagem ao presidente parahybano. O Centro Parahybano, que terá que fazer o embarque desse monumento, na proxima sexta-feira, convida, por nosso intermedio, as pessoas que desejarem vêr essa magnifica obra de arte a fazel-o, amanhã, segunda-feira, do 1 ás 4 horas da tarde, nas officinas da cantaria da rua Clemente n. 57, em São Christovão.

Quem será o chefe do gabinete do commandante da 1.ª região

Tendo o coronel Mendonça Lima recusado o convite do general Góes Monteiro para servir como chefe do serviço de Estado-Maior da 1ª região, em virtude de ter acceitado identico cargo na 2ª região, será nomeado para aquelle logar o coronel Arthur Syllo Portella, actual director da Escola de Engenharia.

Associação dos antigos alumnos da Escola Polytechnica

Terá logar na proxima quarta-feira, 1 de junho, ás 5 1|2 horas da tarde, no salão nobre da Escola Polytechnica, a sessão solenne de installação da Associação dos Antigos Alumnos da Escola Polytechnica, para a qual foram convidados o reitor da Universidade, o ministro da Educação e os directores e professores dos varios institutos universitarios. Esta sessão, que terá tambem o caracter de primeira assembléa geral ordinaria, elegerá, de accordo com os estatutos recem-approvados, a directoria e o conselho deliberativo que dirigirão a nova sociedade.

PELA MARINHA MERCANTE

PARTE AMANHÃ O "SIQUEIRA CAMPOS"

Partirá amanhã para Hamburgo e escalas, o paquete "Siqueira Campos", do Lloyd Brasileiro, sob o commando do capitão Luiz Gualberto.

Entre os numerosos passageiros que o ex-"Curvello" leva para a Europa, encontra-se o sr. Heitor Savio, antigo superintendente do trafego do Lloyd e que segue em commissão de inspecção ás agencias daquella Companhia no Velho Mundo.

CHEGOU O "POCONÉ"

Procedente de Belém chegou hontem o paquete "Poconé", que trouxe cerca de 400 passageiros, na sua maioria destinados a Santos.

Tambem trouxe o ex-"Coburgo" um grande carregamento.

COMMANDANTE CELESTINO

A bordo de um paquete norte-americano chegou ante-hontem a esta capital o commandante Mario Celestino, agente do Lloyd Brasileiro em Nova Orleans, que veiu a chamado por se encontrar enferma pessoa de sua familia.

INQUERITO ANNULLADO

A Capitania do Porto desta capital resolveu annullar o inquerito feito pelo Lloyd Brasileiro afim de apurar um caso de aggressão de um taifeiro, pelo immediato de um cargueiro.

Amanhã a Capitania iniciará o inquerito, que aliás, já havia apurado sufficientemente o facto.

NA SYNDICANCIA DO LLOYD BRASILEIRO

Com a estadia neste porto, do paquete "Baependy", a commissão de syndicancia do Lloyd resolveu ouvir o capitão Julio Brigido, commandante daquelle paquete e ex-superintendente do trafego do Lloyd, sobre varios factos passados quando o referido commandante serviu no trafego.

Dos depoimentos constantes naquella commissão, existe um que diz respeito á percentagem que o capitão Brigido tinha direito e montava em quasi 70 contos e de um adeantamento levantado por conta da referida percentagem, não paga porque o sr. Amantino Camara fugiu a um compromisso assumido. Foi para esclarecer esse ponto que o capitão Brigido foi chamado juntamente com aquelle ex-director.

O depoimento do sr. Amantino Camara teve seus "equivocos", os quaes o capitão Brigido destruiu com farta documentação.

A politica da velha Republica tambem foi objecto de inquerições e o sr. Brigido mostrou, com photographias, que o ex-director estava positivamente esquecido quando declarou que não tomára parte numa ruidosa manifestação ao sr. Vital Soares, do que se conclue que o sr. Amantino quer adherir aos tenentes.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Professor dr. Joaquim A. de Brito, livre docente da Faculdade de Medicina

Após brilhantes provas perante a commissão examinadora, composta dos professores Brandão Filho, Augusto Paulino, Barbosa Vianna e Benedicto Montenegro, de São Paulo, foi declarado habilitado para exercer a livre docencia de clinica cirurgica na Faculdade de Medicina da Capital, o dr. Joaquim A. de Brito, que desde a sua formatura tem sido assistente do serviço de cirurgia do professor Brandão Filho, na Sta. Casa da Misericordia.

Do quanto tem aproveitado na companhia do emerito cirurgião, diz bem alto a maneira brilhante como defendeu o titulo ora conquistado.

Embora moço, o dr. Joaquim A. de Brito, tem o seu nome ligado a varios trabalhos publicados, destacando-se: Bocio exophtalmico e seu tratamento cirurgico, Uteros duplos, Eventração, Anestesia epdural, Tumores da parede do ventre, Tumores das glandulas submaxilares, Degastro e enterostomia, que merecem dos mestres os mais justos elogios. E' cirurgião da Assistencia Publica, onde o seu nome é acatado merecidamente, pelos seus collegas.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer com urgencia á secretaria da Faculdade, os seguintes alumnos: Dario Fortes do Rêgo, Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Nogueira da Silva, Maria da Gloria Ribeiro Moss, João Othon do Amaral Henriques, Oswaldo de Azevedo Espinola, Alberto Cachini, Euripedes de Vasconcellos Linhares, Rubstein Rolando Duarte, Heraclito de Souza Ribeiro, Cyro Joyce Paranhos da Silva, Olavo Gomes do Rego, Dionisio Martins Portella, Arnaud Affonso de Mello, Laurindo Raulino, Anselmo Paschoa, Delfim Augusto de Faria, Anderson de Araujo Horta, Francisco Borja de Almeida, Cid Vellez, José de Carvalho Leonil, Suetonio Maciel Pereira, Maria Soares, Arnaldo Gonçalves, Aloysio Ferreira de Salles, Alvaro Burgos C. de Campos, José Pinheiro Lobão, Albano Osorio, Euclides Zenobio da Costa, Jefferson Mendonça Costa, Altivo Lemos Sette, Allan Kardec P. Campos, Otto Nabuco Caldas, João Augusto de Araujo, Pio Buller Souto, Walter Machado de Oliveira, Walter Moreira Garcia Pinto, Rosemar Muniz Pimentel e Belisario Tavora Filho.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria

Haverá, na semana corrente, as seguintes aulas:

Segunda-feira, 30 — No Instituto Nacional de Musica — Das 16 ás 17 — Aula de Orpheão Infantil, pelo professor Albuquerque Costa.

Terça-feira, 31 — No museu Historico Nacional — Das 2 ás 3 — Conferencia do Curso Superior de Historia do Brasil, pelo dr. Pedro Calmon.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 6 — Aula do Curso sobre Acclimatação das Plantas, pelo professor Fernando Rodrigues da Silveira.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 4 1|2 ás 5 1|2 — Aula do Curso de Anatomia Plastica, pelo professor Raul Pederneiras.

Quarta-feira, 1 — No Instituto Nacional de Musica — Das 4 1|2 ás 5 1|4 — Aula do Curso de Iniciação Musical, pelo professor Oscar Lorenzo Fernandez.

Das 5 1|4 ás 6 — Aula do Curso de Historia da Musica, pelo professor Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 17 ás 18 — Aula inaugural do Curso de Sociologia, a cargo do professor Joaquim Pimenta, da Faculdade de Recife.

Quinta-feira, 2 — Não haverá aulas, por ter sido decretado feriado nacional.

Sexta-feira, 3 — No Museu Nacional — Das 2 ás 4 — Aula inaugural do Curso especializado de Anthropometria, que será dado pelo professor José Bastos d'Avila.

Sabbado, 4 — No museu Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do Curso de Iniciação Plastico-Rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Amanhã, ás 11 horas, em ultima chamada, deverão comparecer ao exame oral de Resistencia os seguintes alumnos: Annibal de Mello Pinto, Alcides da Rocha Miranda, Alkindar Dutra de Castilho, Alfredo Ayres Fernandes, Francisco Angelo S. de Brito, Fernando de Lucca Matera, Gastão Tassano, George Law Bandeira de Mello, Heyder de Moraes, Hernani do Val Penteado, Jorge Machado Moreira, Joaquim Bezerra da Silva, João Lourenço da Silva, Jorge Felix de Souza, Laurindo Ramos, Renato Villela, Sergio Armando O. Gonçalves, Victor Hugo da Costa, Walter R. Toledo e Moacyr P. S. Barbosa.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Previne-se aos alumnos da turma "A" da sexta série, que a prova parcial de Literatura vae ser realizada amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, nas salas numeros 5 e 16.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 30:

1º anno medico: Anatomia — ás 9 horas no Instituto Anatomico — Ultimo dia — Os mesmos chamados para o dia 28.

2º anno medico: Chimico physiologica — no Laboratorio de Biologia — 1ª turma — ás 8 1|2 horas — Os alumnos de ns. 1 a 244, matriculados no curso do professor dr. Adelino Pinto.

2ª turma — ás 10 horas — Os de ns. 247 a 522, matriculados no curso do professor dr. Adelino Pinto.

3ª turma — ás 11 1|2 horas — Os de ns. 523 a 548, matriculados no curso do professor Adelino Pinto e os alumnos matriculados no curso do dr. Bandeira de Mello.

4ª turma — á 1 hora — Os de ns. 2 a 210, matriculados no curso do professor dr. José Dal Vecchio.

5ª turma — ás 2 1|2 horas — Os de ns. 211 a 367, matriculados no curso do professor dr. José Del Vecchio.

6ª turma — ás 4 horas — Os de ns. 368 a 548, matriculados no curso do professor dr. José Del Vecchio.

Physiologia — ás 8 horas no Laboratorio de Physiologia — Os alumnos do professor dr. Oscar de Souza, que ainda não prestaram esta prova.

4º anno medico: Clinica dermatologica — Ultimo dia — ás 9 horas no Pavilhão S. Miguel — Todos os alumnos que ainda não prestaram esta prova e o sr. Domingos Yêred, do 5º anno.

5º anno medico: Clinica urologica — ás 8 horas na Santa Casa — Ultimo dia — Os alumnos de ns. 91 a 395, matriculados no curso de Clinica cirurgica do dr. Armenio Borelli e os de ns. 245 e 246.

Clinica cirurgica — ás 9 1|2 horas na Sta. Casa — Ultimo dia — Os alumnos de ns. 336 a 406, matriculados no curso do dr. Pedro Moura.

6º anno medico: Clinica medica — ás 9 horas na Sta. Casa — Ultimo dia — Os alumnos de ns. 13 — 40 — 69 — 82 — 121 — 208 — 211 — 234 — 235 — 236 — 247 — 260 — 265 — 288 — 307 — 315 — 334 — 353 — 356 — 358 — 360 — 377 — 379 — 384 — 389 — 392 — 394.

Clinica pediatrica medica — ás 10 horas no Hospital S. Francisco de Assis — Ultimo dia para os alumnos do professor dr. Luiz Barbosa — Os de ns. 362 — 363 — 364 — 366 — 367 — 39 — 137 — 138 — 155 — 173 — 180 — 194 — 197 — 220 — 233 — 239 — 245 — 264 — 276 — 277 — 278 — 282 — 284 — 289 — 292 — 298.

A's 2 horas na Polyclinica de Botafogo — os de ns. 72 — 151 — 279 — 280 — 307 — 312 — 315 — 320 — 346 — 353 — 356 — 359 — 372 — 374 — 385 — 386.

1º anno odontologico: Metallurgia — á 1 hora no Lab. de Microbiologia — Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

2º anno odontologico: Technica — ás 10 horas no Lab. de Microbiologia — Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

3º anno odontologico: Ortodontia e odontopediatria — ás 8 1|2 horas no Lab. de Histologia — Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

2º anno pharmaceutico: Pharmacologia — ás 9 horas no La. Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

3º anno pharmaceutico: Chimica odontologica — ás 11 horas no Lab. de Chimica toxicologica — Todos os alumnos inscriptos nesta cadeira.

— Exames — 1º anno odontologico: Metalurgia — á 1 hora no Lab. de Microbiologia — José de Vasconcellos Linhares.

— Aviso — A prova parcial de Chimica organica, para os alumnos no 1º anno medico e do curso de pharmacia e odontologia, será realisada na proxima terça-feira, 31, ás 8 1|2 horas.

LYCEU DE HUMANIDADES NILO PEÇANHA E ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Revisões da Escola Normal — Terça-feira, 31 do corrente, trabalhos manuaes para todos os alumnos do 1º anno. As revisões de trabalhos manuaes serão realizadas nas horas correspondentes ás aulas.

Revisões do Lyceu, amanhã: Sciencias Physicas e Naturaes do 1º anno (4ª e 5ª turmas), de 1 ás 2 horas.

Historia da Civilisação do 1º anno (2ª e 3ª turmas), das 2 ás 3 horas. Geographia do 2º anno (3ª e 4ª turmas), das 3 ás 4 horas.

— Terça-feira, 31 do corrente: Inglez para todos os alumnos do 2º anno, de 1 ás 2 horas.

Historia Universal para todos os alumnos do 3º anno, das 2 ás 3 horas.

— Notas das revisões da Escola Normal — Pedagogia e methodologia (2º anno profissional) — (1ª turma):

Grão 9 — Dahyl Gonçalves, Dilma dos Santos Continentino, Elsa Pereira da Silva e Julia de Oliveira.

Grão 8 — Amandina de Vasconcellos, Amelia Ferreira dos Santos, Dilsa Guimarães Pedroso, Elza Pereira Lopes, Grazíela Alves Massière, Juracy dos Santos da Matta e Léa Laper.

Grão 7 — Anna Rita do Nascimento, Antonietta Braz, Aracy Leitão Villas Boas, Aurora Antunes, Berenice Duncan Ferreira Pinto, Calmerinda Lanzzilotti, Elza Prates Conceição, Ilza Soares Moreno e Iracema Ventura Homem.

Grão 6 — Cycéa Machado de Mendonça, Ednara Ferreira de Gouvêa, Emenes de Figueiredo e Silva.

Grão 5 — Joaquim Rodrigues Rangel.

Grão 4 — Dulce Ventura Homem e Ilda Machado Peçanha.

VOLTEM AOS DEPARTAMENTOS A QUE PERTENCEM

Por despacho de hontem, dado no processo contendo a relação dos funccionarios afastados dos respectivos cargos, o ministro do Trabalho determinou que voltem todos aos departamentos e repartições a que pertencem, exceptuados apenas os com exercicio no seu gabinete ou em commissão na Europa.

Até a chegada do substituto

O ministro do Trabalho mandou que permaneça no cargo de inspector do Povoamento em Florianopolis o inspector Edgard da Cunha Carneiro até a chegada do substituto.

Se ainda não viu, não perca este film! Seria um crime perder o film que será do seu — coração! —

— dirigidos por KING VIDOR

Metro Goldwyn Mayer

Reapparição:

AMANHÃ no GLORIA

(da Companhia Brasil Cinematographica)

Barcarola do amor

com Simone Cedran, Charles Boyer, Maurice Lagrenee

Um film da GAUMONT apresentado pelo Programma SERRADOR

Programma Serrador CBC

amanhã no Alhambra

Cia. Brasil Commercial e Immobiliaria

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Approvação do projecto de regulamento para as carteiras de emprestimos aos associados das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Esteve reunido em sua séde official, á praça da Republica, o Conselho Nacional do Trabalho, achando-se presentes os srs. Mario de Andrade Ramos, presidente; Gustavo Leite, Americo Ludolf, Antonio Moitinho Doria, Cassiano Tavares Bastos, Pedro Benjamim Cerqueira Lima e Carlos Rocha Faria, membros do Instituto; J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral; Geraldo A. Faria Baptista, 1º adjunto do procurador; Natercia Silveira, 2º adjunto do procurador, e Oswaldo Soares, secretario geral. Justificaram a sua ausencia os srs. Francisco Oliveira Passos, Francisco Barbosa de Rezende, Libanio Rocha Vaz e Carlos Pereira da Rocha.

Aberta a sessão foi lida e approvada sem observações a acta da reunião anterior.

O sr. presidente communicou ao Conselho, com sentimento, que o prezado collega, sr. Carlos Pereira da Rocha deixara de comparecer á sessão, por motivo do fallecimento de uma filha. S. ex. propoz e foi approvado, que se consignasse em acta um voto de profundo pezar, e que o Conselho se fizesse representar nos funeraes por uma commissão de seus membros, tendo sido designados os srs. Gustavo Leite, Libanio Rocha Vaz e Geraldo A. Faria Baptista.

O sr. secretario geral deu conta do seguinte expediente:

"Officio do sr. interventor federal em Matto Grosso agradecendo a remessa do ultimo numero da Revista do Conselho. — Officio do chefe do escriptorio de correspondencia nacional do Rio de Janeiro, da Repartição Internacional do Trabalho apresentando agradecimentos pelo voto de pezar mandado lançar em acta pelo Conselho Nacional do Trabalho, por occasião do fallecimento do director da Repartição Internacional do Trabalho, da Sociedade das Nações, sr. Albert Thomaz. — Officios das Caixas de Aposentadorias e Pensões da Companhia Central de Força Electrica de Victoria e da Estrada de Ferro Itapemirim participando a visita do inspector dr. Joaquim Pimenta aos escriptorios das referidas Caixas. — Communicações de acquisição de titulos da Divida Publica Federal das seguintes Caixas: Cia. Paulista 414 obrigações do Thesouro Nacional, de 1:000$000, 414:000$000; 412 ditas de 500$000, 206:000$000; E. F. Sorocabana, 223 obrigações do Thesouro Nacional de 1:000$000, 223:000$000; 224 ditas de 500$000, 112:000$000; E. F. Victoria a Minas, 27 obrigações do Thesouro Nacional de 1:000$000, 27:000$000; 30 ditas de 500$000, 15:000$000; Viação Ferea do Rio Grande do Sul, 271 obrigações do Thesouro Nacional de 1:000$000, 271:000$; 270 ditas de 500$000, 135:000$000; São Paulo Railway, 176 obrigações do Thesouro Nacional de 1:000$000, 176:000$000; 176 ditas de 500$000, 88:000$000; E. F. Araraquara, 41 obrigações do Thesouro Nacional de 1:000$000, 41:000$000, 40 ditas de 500$000, 20:000$000; Porto Alegre, 13 obrigações do Thesouro Nacional de 1:000$000, 13:000$000, 14 ditas de 500$000, 7:000$; E. F. Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, 3 obrigações do Thesouro Nacional de 1:000$000, 3:000$000, 4 ditas de 500$000, 2:000$000; Companhia Mogyana, 7 obrigações do Thesouro Nacional de 1:000$000, 7:000$000; 9 ditas de 500$000, 4:500$000; Portuarios de Manáos, 36 apolices federaes 36:000$000.

Entrando-se na ordem do dia foram julgados os seguintes processos:

Recurso 305|30 — Recorrente — Maria Luiza Camargo Neves. Recorrida — Caixa da E. F. São Paulo-Goyaz. Relator — Sr. Tavares Bastos.

Deu-se provimento ao recurso, afim de que a pensão da recorrente seja paga desde a data do fallecimento do seu marido.

Recurso 380|31 — Recorrente — João da Cruz Carvalho e Silva. Recorrida — Caixa da E. F. Maricá. Relator — Sr. Americo Ludolf.

Negou-se provimento ao recurso, afim de ser contado o tempo de serviço na empresa Tramway Ramal Fluminense, para effeito do calculo da pensão.

Recurso 428|31 — Recorrente — Eris Maia. Recorrida — Caixa da E. F. Noroeste do Brasil. Relator — Sr. Gustavo Leite.

Deu-se provimento ao recurso, afim de que seja feito o cancelamento pedido, caso a mulher do recorrente não esteja vivendo sob a sua exclusiva dependencia economica.

Recurso 457|31 — Recorrente — Abilio Gomes de Sá Novaes. Recorrida — Caixa da Great Western. Relator — Sr. Rocha Faria.

Resolveu-se officiar á Caixa para que informe em quanto importa a despesa com o tratamento da esposa do recorrente.

Recurso 469|31 — Recorrente — Antonio Correia da Silva. Recorrida — Caixa da E. F. Noroéste do Brasil. Relator — Sr. Rocha Faria.

Negou-se provimento ao recurso, afim de ser confirmada a decisão da Caixa, que aposentou o recorrente, por invalidez, em 13|11|31, pela lei 5.109, visto a mesma ter sido requerida no regimen dessa lei, que nesse ponto não soffreu solução de continuidade.

Recurso 477|32 — Recorrente — Mario José de Carvalho. Recorrida — Caixa da Great Western. Relator — Sr. Cerqueira Lima.

Negou-se provimento ao recurso, por não se considerar incluido na assistencia medica, o tratamento odontologico.

Recurso 79|32 — Recorrente — Alice Amaral de Souza. Recorrida — Caixa da Cia. Paulista de E. de Ferro. Relator — Sr. Rocha Faria.

Negou-se provimento ao recurso, confirmando a decisão da Caixa, que declarou extincta a pensão do filho da recorrente, por ter completado 16 annos, de accordo com o decreto n. 4.682.

Recurso 487|32 — Recorrente — Arnaud Roubaud. Recorrida — Caixa da E. F. Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro. Relator — Sr. Rocha Faria.

Negou-se provimento ao recurso, visto ter sido o recorrente dispensado do serviço, no regimen da lei 5.109, que só concedia restituição de contribuições nos termos do art. 11, e nos quaes não se enquadra o caso em questão.

Processo 382|32 — Caixa da Rêde Mineira de Viação, remette copia do seu regimento interno, para approvação. Relator — Sr. Moitinho Doria.

Approvou-se com as emendas apresentadas.

Processo 707|32 — Caixa da Pernambuco Tramway & Power Cº. Ltd. remette copia do seu regimento interno, para approvação. Relator — Sr. Americo Ludolf.

Approvou-se com as emendas apresentadas.

Processo 851|32 — Caixa da Cia. Central Brasileira de Força Electrica remette copia do seu regimento interno, para ser approvado. Relator — Sr. Gustavo Leite.

Approvou-se com as emendas apresentadas.

Processo 851|32 — Caixa da Cia. de Telephones do Pará Ltd". Orçamento para 1932. Relator — Sr. Tavares Bastos.

Não se attendeu ao pedido de autorização para restituir a importancia cobrada, até a publicação do decreto n. 21.081.

Processo 1.211|32 — Caixa do Porto do Rio Grande, pede approvação da pensão que concedeu aos filhos menores de Jacintho Freitas Sayão. Relator — Sr. Gustavo Leite.

Não se tomou conhecimento do pedido.

Processo 1.871|32 — Caixa da Cia. Industrial Sul Mineira, (Departamento de Electricidade), remette copia do seu regimento interno, para approvação. Relator — Sr. Cerqueira Lima.

Tendo-se mandado proceder nova eleição para composição da Junta, deverá a mesma organizar outro regimento, obedecendo ao regimento padrão.

Processo 2.332|31 — João Fernandes e outros requerem seja reintegrados na E. F. Mogyana. Relator — Sr. Moitinho Doria.

Negou-se provimento quanto a Trajano Rodrigues, João Fernandes, Joaquim Pereira Junior e Alfredo Diniz; e deu-se quanto a Odilon Candido de Oliveira, por não estar provada a sua falta.

Processo 2.495|32 — Fernando Prietto, pede a abertura de novo inquerito na Cia. Paulista de Estradas de Ferro, para apurar a causa de sua demissão. Relator — Sr. Gustavo Leite.

Attendeu-se ao pedido, determinando-se a abertura do inquerito, com a presença do representante deste Conselho.

Processo 2.561|32 — Cia. Industrial Sul Mineira. Constituição e installação da respectiva Caixa de Aposentadorias e Pensões. Relator — Sr. Cerqueira Lima.

Resolveu-se julgar sem effeito a eleição feita, mandando-se proceder a outra, em que se guarde a observancia das instrucções baixadas, por este Conselho, devendo, entretanto, continuar no exercicio, a actual Junta, até que a nova seja empossada.

Processo 2.709|32 — Caixa da Cia. Telephonica Rio Grandense remette copia do seu regimento interno, para approvação. Relator — Sr. Americo Ludolf.

Approvou-se com as emendas apresentadas.

Processo 2.799|32 — Empresa Telephonica de Rio Preto. Constituição da respectiva Caixa de Aposentadorias e Pensões. Relator — Sr. Gustavo Leite.

Approvou-se.

Processo 2.849|32 — Caixa da The Ceará Tramway, Light & Power Cº. Ltd. remette o seu regimento interno para approvação. Relator — Sr. Americo Ludolf.

Approvou-se com as emendas apresentadas.

Processo 3.003|32 — Caixa do Serviço de Agua e Esgotos de Manáos. Orçamento para 1932. Relator — Sr. Cerqueira Lima.

Approvou-se com as seguintes alterações: Na Receita: Augmento de 1:024$400 na "Contribuição da Empresa"; Exclusão da verba "Indemnização-Associados activos" na importancia de 296$300. Na Despesa: Exclusão da verba "Aposentadoria ordinaria" na importancia de 1:350$000.

Processo 3.137|32 — Engenheiros e empregados graduados da "The Leopoldina Railway" pedem revogação do paragrapho 6º do artigo 25, do decreto 21.081. Relator — Sr. Tavares Bastos.

Resolveu-se officiar ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio, não julgando opportuna a alteração suggerida.

Processo 3.478|32 — Caixa da Empresa Força e Luz de Alegre a Veado. Orçamento para 1932. Relator — Sr. Cerqueira Lima.

Approvou-se com as seguintes alterações, na despesa: Reduzir para 304$070, a verba "Soccorros Hospitalares"; excluir a verba "Conselho Nacional do Trabalho" na importancia de 79$700.

Processo 3.876|32 — Caixa da E. F. Itapemirim remette copia do seu regimento interno para approvação. Relator — Moitinho Doria.

Approvou-se com as emendas apresentadas.

Processo 4.321|32 — Antonio Sanches reclama contra a sua demissão da Leopoldina Railway. Relator — Sr. Rocha Faria.

Não se tomou conhecimento da reclamação, por não ter o peticionario 10 annos de serviço.

Processo 5.059|31 — Caixa da E. F. São Paulo-Rio Grande. Orçamento para 1932. Relator — Sr. Americo Ludolf.

Attendeu-se ao pedido para ser restabelecida a verba "Despesas Geraes" na importancia de réis 6:000$000.

Processo 6.830|31 — Petição de varios empregados da São Paulo Railway Cº. para só pagarem a contribuição de que trata o artigo 43, do decreto 20.465 depois de se aposentarem. Relator — Sr. Cerqueira Lima.

Mandou-se informar ao ministro que o assumpto já foi regulado pelo decreto 21.081, de 24|2|932.

Processo 6.944|31 — Cia. Telephonica Rio Grandense. Constituição da respectiva Caixa. Relator — Sr. Moitinho Doria.

Mandou-se proceder a nova eleição, afim de ser preenchida a vaga do sr. Victor C. Araujo, membro effectivo, eleito presidente da Junta Administrativa.

O sr. presidente submetteu á discussão, em seguida, o anteprojecto de regulamento para as carteiras de emprestimos aos associados das Caixas de Aposentadoria e Pensões, instituidas pelo paragrapho 2º do artigo 19 do decreto n. 20.465, alterado pelo decreto n. 21.081, de 24 de fevereiro do anno corrente. O anteprojecto, elaborado pela commissão composta dos srs. Americo Ludolf, Cassiano Tavares Bastos e Oswaldo Soares, depois de recebidas algumas emendas, foi approvado, afim de ser submettido ao ex. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Estando adeantada a hora, foi encerrada a sessão.

Os réos que o Jury vae julgar em — junho —

O Tribunal do Jury julgará no proximo mez de junho os seguintes réos: Orlando Fernando Leite, Fernando Basilio ou Daniel Basilio, Antonio Alves de Oliveira, Jerdelino Esteves, José Cavalcante ou José de Almeida Cavalcante, Manoel Vieira Campello, Manoel de Lima, Manoel Ferreira de Souza, Marçal Alvaro Pinheiro, José Pires Esteves, por crime de homicidio: Miguel Archanjo de Oliveira, Claudionor da Silva, Raymundo Pereira Lima e Altamiro Pereira Pinto, pelo crime de tentativa de homicidio e Joaquim de Carvalho, pelo crime de tentativa de suborno.

O general Góes Monteiro ultimou sua visita aos corpos desta guarnição

Proseguindo nas suas visitas aos corpos desta guarnição, o general Góes Monteiro esteve hontem, nos quarteis do 1º grupo de artilharia, em São Christovão, e no do grupo de artilharia de montanha, no Campinho.

Esta semana irá s. ex. a Petropolis e a São Gonçalo, no Estado do Rio, em viagem de inspecção aos 1º e 2º batalhões de caçadores.

Após a visita daquelles dois corpos, dirigir-se-á o commandante da região á séde dos corpos e fortalezas, em que se acham recolhidos os primeiros tenentes signatarios dos telegrammas dirigidos ao chefe do governo e ao ministro da Guerra e já do dominio publico.

A Primeira Feira de Amostras da cidade de Campinas

Sob varios aspectos, a Primeira Feira de Amostras da cidade de Campinas, á realizar-se em dezembro do corrente anno, no predio do 4º Grupo Escolar, dessa cidade, representa um acontecimento notavel que servirá para demonstrar as possibilidades da industria e commercio campineiros e de outras cidades do paiz.

Trata-se de um certamen a que poderão concorrer productores de todo o paiz e do estrangeiro.

A Prefeitura de Campinas, sob cujo patrocinio funccionará o certamen emprega o maximo de seus esforços para que o exito coroe essa patriotica iniciativa.

Em vista da pequena distancia da capital paulista a Campinas e a facilidade de communicações, a Feira de Amostras soffrerá a influencia benefica do commercio e industria paulistanas, que não perderão a opportunidade de demonstrar mais uma vez o valor dos seus productos.

Campinas, como um dos grandes centros industriaes do paiz apresentará um numero elevado de expositores, procurando divulgar seus productos, offerecendo occasião para se aquilatar o seu elevado grão de progresso.

A Primeira Feira de Amostras de Campinas abrirá novos horizontes aos productores e commerciantes de São Paulo e do Brasil e será um ultimo mercado de transacções commerciaes, que grandes e beneficos resultados lhes trará.

As conferencias semanaes da Policlinica

Proseguindo na serie de conferencias scientificas semanaes iniciadas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, mais uma em que será orador o dr. Oscar de Souza, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e chefe do Serviço da Clinica de molestias nervosas e mentaes da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, que dissertará sobre o thema: *"Formas clinicas e therapeuticas da arterio-esclerose"*.

A conferencia é publica e a entrada pela rua Chile n. 12.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se terça-feira, ás 8 1|2 da noite, a reunião semanal ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia:

a) — "Falsos sindromas genito-urinario", dr. R. Pitanga Santos;

b) — "As fracturas do cotovello na infancia. Seu tratamento", professor Barboza Vianna;

c) — "Valor clinico da urorroseina", dr. W. Berardinelli;

d) — "Tuberculose extra-pulmonar, tratado pela chimiotherapia", dr. E. de Almeida Magalhães;

e) — "Tratamento da blenorrhagia feminina por meio de pastas. Apresentação do apparelho "applicador", dr. Clovis Corrêa da Costa;

f) — "Tratamento operatorio de Estrabismo", dr. Abreu Fialho Filho;

g) — "Pneumathorax electivo no tratamento da tuberculose pulmonar", dr. Bento da Carvalho.

Denuncia recebida

O juiz da 4ª Vara Criminal recebeu, hontem, a denuncia que accusa Albano Mendes de apropriação indebita, pela quantia de 1:224$000.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Em beneficio da C. B. dos Profissionaes do Turf

A corrida de hoje é em favor da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, sendo de seis provas o programma a ser realizado.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Claro de Luna — Dante — Yearling.
Clora — Tiririca — Franco
Little Jack — Trento — Malia.
Voronoff — Ribatejo — Rapido.
Batalha — Berenice — Ventania.
El Gouala — Caton — Pommery.

A primeira prova será corrida ás 2.30.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Dinar e Lazreg.

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para a 1,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa que o transporte de animaes inscriptos para a reunião de hoje, da região do Itamaraty para a Gavea, será feito da seguinte fórma:

A's 11 horas da manhã — Amizade, Dante, Tiririca, Franco e Savana.

A' 1 hora da tarde — Setaurita, Rico, Little Jack e Jura.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O presidente do Jockey-Club esteve hontem no Derby-Club

Esteve hontem em visita ás cocheiras do hippodromo do Itamaraty, o sr. Linneu de Paula Machado. Como é sabido, o dedicado criador tem ali alojados doze productos de anno e meio oriundos de seus estabelecimentos de criação no Estado de São Paulo, aos cuidados de Indalecio Carneiro, entre elles, uma filha de Sin Rumbo e Miragaya, de linhas impeccaveis.

O ultimo starter do Derby-Club voltou a antiga profissão

Passou para os cuidados do entraineur Eudacio Moreira, o cavallo Milano, pensionista da Coudelaria Colonel. O ex-Josephus que recomeçou o entrainement ha pouco, não tardará em reapparecer em publico.

Dois animaes em cura

Estão arredados do entrainement de fomentação, a egua Mariquita, pensionista de J. Salgado e o cavallo Tricolor, entregues aos cuidados do entraineur Alcides Mirand...

Football

Campeonato Carioca

AS IMPORTANTES PARTIDAS DE HOJE

Botafogo e Fluminense no jogo principal

A tarde de football de hoje se annuncia interessante e difficil em alguns jogos.

A hora principal do dia, porque é sempre a mais importante, aquella de que participa o leader da tabella, é, sem duvida, a do Botafogo, com o Fluminense, os veteranos adversarios que costumam empolgar as multidões.

A partida está interessando vivamente e as previsões se fazem as mais diversas. Os antecedentes dos dois teams, indicam o Botafogo como franco favorito, mesmo a despeito da reconhecida energia com que os tricolores jogam as suas partidas difficeis.

A equipe alvi-negra treinou bem e está firmemente disposta a conservar-se na ponta da tabella.

JUIZES E TEAMS

Botafogo-Fluminense. Em General Severiano.

Juizes: Primeiros quadros, Gilberto de Almeida Rego, do São Christovão A. Club; segundos quadros, Haroldo Dias da Motta, do Flamengo.

Botafogo — Victor; Rodrigues e Benedicto; Affonso, Martin e Canali; Alvaro, Paulo, C. Leite, Nilo e M. Costa.

Fluminense — Velloso; Albino e Edelberto; Ivan, Demosthenes e Cabral; De Mori, Betinho, Alfredinho, Prego e Plinio.

VASCO DA GAMA x ANDARAHY

No campo da rua Abilio — Juizes: Primeiros quadros, Domingos d'Angelo, do Fluminense; segundos quadros, Cuinto Luicidi, do Carioca F. C.

Vasco — Marques; Badu' e Italia; Gringo, Henrique e Tinoco; Bahianinho, Orlando, C. Magno, M. Mattos e Sant'Anna.

Andarahy — Faria; Aragão e Dondon; Ferro, Bethuel e Camisa; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Antoniquinho.

BANGU' x FLAMENGO

No campo da rua Ferrer, em Bangu' — Juizes, Primeiros quadros, Leandro Carneval, do São Christovão A. C.; segundos quadros, Nilo Rocha, do America F. Club.

Bangu' — Antoniquinho; Sá Pinto e Mario; Medio, Sant'Anna e Eduardo; Sobral, Plinio, Ladislau, Busa e Dininho.

Flamengo — Fernandinho; Segreto e Bibi; Darcy, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Marcondes, Nelson e Cassio.

BOMSUCCESSO x BRASIL

No campo da Estrada do Norte — Juizes: Primeiros quadros, Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense F. Club; segundos quadros, José Mattos, do Olaria A. C.

Bomsuccesso — Durval; Heitor e Fernandes; Claudio, Otto e Lúcio; Carlinhos, Prego, Gradin, Leonidas e Nico.

Brasil — Amoré; Bianco e Rodrigues; Adão, Modesto, e Neves; Orlandinho, Walter, Coelho, Armando e Martins.

AMERICA x OLARIA

No campo da rua Campos Salles. Juizes: primeiros quadros, Rubem Branco, do Bomsuccesso; segundos quadros, Newton Caldas, do Flamengo.

America: Sylvio, Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e M. Pinto; Allemão, Zezinho, Carola, Teté e Miro.

Olaria: Amaury, Nicanor e Fraga; Theodomiro, Eugenio e Claudio; Horacio, Gaguinho, Vieira, Hermes e Pierre.

A EXPULSÃO DE LORENZO FERNANDEZ

O Penarol de Montevidéo, commenta "El Grafico", expulsou o jogador Lorenzo Fernandes. A penalidade é justa. Houve desobediencia, palavras grosseiras, gestos, etc., por parte do jogador aos dirigentes de seu club. E' certo, que tambem houve tudo isso em outros tempos, sem que o club tomasse medidas. [illegible] Lorenzo Fernandez jogava mais, muito mais... e o Penarol o necessitava.

A nada escapa a verdade desse gesto barato de tardia honestidade.

[illegible]

Dahi o reconhecimento ao football.

[illegible]

CONFIANÇA A. C.

O redactor sportivo do "Correio da Manhã" recebeu do Confiança A. C. um attencioso officio, acompanhando o cartão permanente n. 54, que esse club emittiu em seu nome e na qualidade de seu socio honorario.

COM OS AMADORES DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, domingo, 29 do corrente, na Estação Pedro II, ás 11,30 horas, afim de seguirem incorporados para a Estação do Bangu'.

Bahiano, Darcy, Alerto, Cassio, Nelson, Amado, Luciano, Fernando, Bibi, Almeida, Vicente, Simas, Marcondes, Rubens e Luiz, Floriano, Rocha, Bias, Bolinha, Moysés, Aristeu, Faia, Flavio I e II, Thales, Reynaldo, Edmundo, Toscano, Elio e Moura.

Para ir a Bangu', o Flamengo fretou carros para maior commodidade de seus socios. Ligados ao trem de carreira, deixará a Estação Pedro II, ás 11,45 horas, assim os interessados deverão chegar um pouco antes afim de se munirem das passagens com funccionarios da thesouraria do Club e que custarão o preço de 1$000, ida e volta.

*

UM AVISO AOS ASPIRANTES RUBRO-NEGROS

Em virtude do máo tempo, ter prejudicado os treinos annunciados, será effectuado amanhã, segunda-feira, um ensaio entre quadros das duas categorias, devendo os interessados comparecerem ao campo da rua Paysandu', ás 3,30 horas da tarde.

*

PROVIDENCIAS DA THESOURARIA DO BOTAFOGO F. C. PARA O ENCONTRO DE HOJE COM O FLUMINENSE

A directoria do Botafogo F. C., avisa, por nosso intermedio, que o ingresso dos associados será feito exclusivamente pelo portão central da séde, á Av. Wenceslau Braz e mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo do mez. Os associados poderão trazer em sua companhia, senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras; as senhoras que excederem o numero de duas, pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de 4$200 por pessoa.

O ingresso de portadores de permanentes, representantes da imprensa, juizes, amadores e do publico em geral, isto é, para as cadeiras numeradas e archibancadas, será feito pelo portão n. 2, da rua General Severiano; para as geraes, exclusivamente pelo portão n. 1, dessa rua.

*

SEGUNDA DIVISÃO

Iniciando o campeonato da segunda divisão, de football da A. M. E. A., serão hoje disputadas as seguintes partidas:

Série "Faustino Esposel":
Bandeirante x Fidalgo.
River x Modesto.
Portugueza x Engenho de Dentro.
Confiança x Cocotá.
Anchieta x Mavillis.
Mackenzie x Central.

Série "Raul Reis":
Jequiá x Edison.
Cordovil x União.
Argentino x Everest
Penha x Municipal.
America x Vasco.
Brasil x Del Castilho.

*

LEOPOLDINA RAILWAY A. A.

Afim de tomar parte no torneio Initium da F. A. B. A. C., a direcção sportiva da L. R. A. A. escalou o seguinte team e reservas) que deverão estar na estação Barão de Mauá, ás 12 horas em ponto, afim de seguirem uniformisados para o campo da A. B. E. L.:

Walter — Campos — Mello — Darcy — Peixoto — Silva — Mimi — Arthur — Canejo — Braga — Mossoru'.

Reservas:
Moacyr — Bastos — Oswaldo — Erasmo.

*

FOOTBALL COMMERCIAL

Realiza-se no campo do S. C. Antarctica, á rua Barão de Itapagipe, ás 8 horas um encontro entre os teams "Solteiros" e "Casados", formados por empregados da Drogaria Pacheco, em disputa da taça "Peruviano".

Os teams estão assim escalados:

Solteiros:

Waldemar — Arnaldo — Mosquito — Orlando — Francisco — Fragoso — Fernandes — Moacyr (Cap.) — Ferreira — João.

Reservas:
Coelho — Oliveira — Avilla 2º.

Casados:

Moreira — Adonis — Firmino (cap) — Neves — Pinto — Vieira — Ventura — Saraiva — Avila — Lopes — Brito.

Reservas — Todos os demais casados.

Juiz — Antonio F. Teixeira.

O TORNEIO INITIUM DA FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Realiza-se hoje, finalmente, o esperado Torneio Initium da entidade, commercial, no campo da ex A. B. E. L., situado á rua José de Patrocinio.

O seu inicio será ás 2 horas, dado o reduzido numero de clubs que no mesmo se inscreveram, por motivos independentes da vontade dos directores daquella entidade.

E' a seguinte a ordem dos jogos:

1 prova — Ás 2 horas da tarde — Leopoldina Railway x Sul America F. Club — Juiz — Antonio Albuquerque, do S. C. Casas Pernambucanas.

2ª prova — S. C. Casas Pernambucanas x Atlantic F. Club — Ás 4 horas e 25 minutos da tarde — Juiz — Francisco Pereira Caldas Junior, do Leopoldina Railway A. A.

3ª prova —America Fabril F. Club — (BY) x Vencedor da primeira prova — Ás 2 horas e cincoenta — Juiz — Eurico Salgado, do S. C. Casas Pernambucanas.

4 prova — Final — Ás 3 horas e 25 minutos da tarde — Vencedor da 2ª — x — Vencedor da 3ª prova — Juiz — a ser escolhido na occasião.

Proclamado o campeão do Torneio Initium, os dois finalistas jogarão um tempo regulamentar.

Será permittida a substituição de jogadores de uma partida para outra. Em caso excepcional, porém, será permettida a substituição na propria partida.

A direcção do Torneio está a cargo do velho sportman Oscar Werneck, que terá como auxiliares os demais directores.

Os ingressos serão cobrados a razão de 2$000, excluido o sello.

*

AS PROVIDENCIAS DO CONFIANÇA A. C. PARA O JOGO COM O S. C. COCOTA'

Realizando-se o importante encontro inicial do campeonato da segunda divisão com o S. C. Cocotá a directoria do Confiança A. Club, resolveu escalar as seguintes commissões:

Direcção geral — Mario de Souza Graça.
Imprensa — Oscar de Souza Graça — Helio Martins Teixeira.
Club visitante — Benjamin Nunes — Waldemar Otto de Alencar.
Juizes — Alkindar Lisboa de Oliveira e Marcello Lavares.
Delegado — Ambrosino Mesquita Leite — Alcebiades Freire Junior.
Geral — Aristides Simões — Enedino Tito de Faria.
Archibancadas — Belmiro Xavier —Salvador Robbles — José de Castro Ferraz.
Policiamento — Adhelmo M. Teixeira (director de Campo) e os demais associados.

A entrada de socios sem excepção, será feita mediante apresentação do recibo n. 5, pedendo os socios cooperadores trazer em sua companhia duas pessoas da familia, senhoras ou menores de doze annos.

A parte central da archibancada estará reservada aos directores socios titulados e altas autoridades da A. M. E. A.

O sr. Altair Ferreira, director geral de sports, solicita o comparecimento de todos os amadores inscriptos ás 12 horas e 30 minutos da tarde no campo.

Motocyclismo

SANTISTAS E CARIOCAS

A's primeiras horas da manhã de hontem, partiram para Santos, os motocyclistas santistas que chegaram domingo ultimo ao Rio, numa excursão de confraternização entre os motocyclistas das duas cidades. Em resposta á mensagem enviada pelo Santos Moto Club, o Moto Club do Brasil enviou a seguinte:

"Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932. Illmos. e Exmos. Srs. directores do Santos Moto Club. E' com o coração transbordante de enthusiasmo que fazemos portadores da presente mensagem os dedicados motocyclistas do Santos Moto Club, srs. Antonio Ramos, Felicio Malacarne e João José Salgado, os quaes, durante os dias que passaram na nossa capital, dando-nos o prazer da sua convivencia, souberam elevar bem alto o nome glorioso do club que representam e conquistar amigos no nosso meio motocyclistico. Se o principal objectivo da excursão Santos-Rio-Santos, era o maior entreitamento de relações entre o Santos Moto Club e o Moto Club do Brasil, ha apenas a dizer que elle foi alcançado em toda a sua plenitude, com real proveito para o sport que defendemos com tanto ardor.

Entretanto, ha a acrescentar que o Santos Moto Club, desde a sua fundação que habita no coração dos directores do Moto Club do Brasil e de innumeros associados, os quaes jámais poderão olvidar a sincera manifestação que receberam em agosto de 1931, por occasião da excursão Rio-São Paulo-Santos-S. Paulo-Rio.

Assim, procurando corresponder a fraternal visita que acaba de ser feita ao Moto Club do Brasil e aos motocyclistas cariocas, envidaremos esforços no sentido de levarmos a termo, ainda este anno, uma excursão directa á linda cidade praiana de tão historicas recordações.

Que os elementos componentes do Santos Moto Club continuem a envidar esforços pela prosperidade do seu glorioso club e do bello, util e arrojado sport que praticamos, são os mais sinceros votos da directoria e dos associados do Moto Club do Brasil. (a.) José Taveira, presidente; (a.) Laudelino de Aguiar, secretario geral.

*

FORAM TRANSFERIDAS AS CORRIDAS DE HOJE

Em vista do máo tempo a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo resolveu transferir para o domingo vindouro o festival do Velo Sportivo Helenico, que, sob o seu patrocinio devia realizar-se hoje, no campo de S. Christovão. Como é sabido, as corridas são feitas numa pista de gramma, a qual, estando humida, acarreta grandes derrapagens, com sérios riscos para os concorrentes, principalmente para os motocyclistas, que difficilmente poderiam aguentar as machinas nas curvas, com a velocidade que costumam desenvolver.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em continuação a disputa do campeonato do Rio de Janeiro, á Federação de Tennis fará realizar hoje, mais os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

Serie A

Fluminense x Andarahy — Courts do Fluminense. O Fluminense deverá vencer facilmente o adversario de hoje, pelo score maximo, isto é, 5x0.

Country x S. Christovão — Courts do Country Club. A equipe do club do Leblon conseguirá mais um triumpho e talvez pela contagem de 5x0.

America x Vasco — Courts do America. E' o melhor jogo da serie A, ambos possuem bons teams e a partida será muito equilibrada. O Vasco é o nosso preferido.

São estes os teams para o jogo de hoje:

Vasco — Simples, C. Lopes; duplas, P. Affonso e C. Sollani, Eugenio Vieira e J. Pires.

America — Simples, Oswaldo de Freitas; duplas, Makoto Nagisa e Etaco Nara, Gilberto Garcia e Duarte Pinto.

Serie B

Tijuca x Flamengo — Courts do Tijuca. E' o encontro que decidirá o vencedor da serie, os dois clubs acima, ainda não perderam nessa temporada, e estão bem preparados para a luta de hoje.

Julgamos o Tijuca o provavel vencedor da partida.

Salvo modificações de ultima hora, deverão jogar assim:

Tijuca — Simples, Galeão; duplas, J. Go... e H. Mesquita, Pio Castagnoli e ... Brocking.

Flamengo — Simples, A. Olessen; duplas, Placido Barboza e J. Figueroas, A. Faria e J. F. Werneck.

Brasil x Paysandu' — Courts do Brasil. A equipe do Brasil, segundo informações, jogará hoje reforçada. Disputará pelo club da praia Vermelha o antigo tennista Oswaldo de Paiva, que decidirá a partida de simples.

O Paysandu' talvez apresente a sua equipe desfalcada do optimo tennista Gilbert Coy.

Os teams deverão jogar com as seguintes organizações:

Brasil — Simples, O. Paiva; duplas, C. Morryssi e Beomsh, K. Light e Edmundo Bragante.

Paysandu' — Simples, T. Aitken; duplas, Gregory e Robison, Moffat e Heashaw. O nosso palpite, Paysandu' 3x2.

Botafogo x Carioca — Courts do Botafogo. A partida acima, deverá ser favoravel ao Botafogo que provavelmente vencerá pelo score de 5x0.

2.ª DIVISÃO

Os jogos marcados para o campeonato da 2ª Divisão são os seguintes:

Serie A

Bangu' x Tijuca — Courts do Bangú.
S. Christovão x Olaria — Courts do S. Christovão.
Vasco x America — Courts do Vasco.

Serie B

Flamengo x Bomsuccesso — Courts do Flamengo.
Paysandu' x Fluminense — Courts do Paysandú.
Villa x Brasil — Courts do Villa.

Serie C

Carioca x Country — Courts do Carioca.
Andarahy x Rio de Janeiro — Courts do Andarahy.

O ARBITRO DO JOGO TIJUCA x FLAMENGO

Tendo o Club de Regatas do Flamengo, solicitado, de accordo com o art. 43 do regimento sportivo, a designação de um arbitro para o encontro official, Tijuca x Flamengo, do campeonato do Rio de Janeiro, o presidente da commissão technica resolveu, "ad referendum" da mesma, designar o dr. Roberto Peixoto para exercer no jogo acima as funcções de arbitro.

AS EQUIPES DO S. CHRISTOVÃO A. C. PARA OS JOGOS DE — HOJE —

O director de tennis do S. Christovão A. C., solicita, o comparecimento hoje, ás 8 horas, dos amadores abaixo:

Para o jogo com o Country: simples: Hercilio Soares; duplas: J. Chacon e Walter Leitão, De Vincenzi e L. Carnaval.

Para o jogo com o Olaria A.C.: Walter Casqueiro, Odilon, S. Dornellas, Motta Rezende, E. Brandão, Abilio Silva, A. Martins e A. Queiroz.

OS TEAMS DO S. C. BRASIL

Para os jogos de hoje, foram escalados os seguintes teams:

Para o jogo com o Paysandu' A. C.: simples: O. Paiva; duplas: C. Morryssi e Beomsh, H. Light e E. Bragante.

Para o jogo com o Villa: simples: Morris; duplas: E. Machado e G. Mattos, Cortes e Araujo

AMERICA F. C.

Para os jogos de hoje os teams do America, serão os seguintes:

Campo do America — Simples: Oswaldo de Freitas; duplas: M. Nagiza e E. Nara, G. Garcia e Duarte Pinto.

Campo do Vasco — Simples: J. Louzada; duplas: O. Saramago e R. Motta, F. Nascimento e J. Martins.

CARIOCA F. C.

Foram escalados os teams abaixo para os jogos de hoje:

Jogo com o Botafogo F. C. — Simples: L. Zamith; duplas: O. Trompowsky e E. Reiner, Serrado e E. Eberins.

Jogo com o Country Club — Simples: H. Schoroeder; duplas: H. Kiefer e W. Heiré, M. Rodrigues e H. Klostermeyer.

*

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida hontem em sessão administrativa resolveu:

Solicitar do Fluminense F. C. informações sobre o motivo da substituição do amador Fernando de Oliveira, no jogo Fluminense x Bomsuccesso, do campeonato da 2ª Divisão;

emprestar a maior solidariedade ao Fluminense F. C. na commemoração do "Dia Olympico" a se realizar em 19 de junho p.f. em beneficio do comparecimento da representação brasileira ás Olympiadas de Los Angeles;

approvar as quadras de tennis do Villa Isabel F. C., em vista do resultado da nova vistoria realizada que as considerou em condições;

chamar a attenção por intermedio de seus clubs dos amadores Adolpho Ignacio Guimarães Lisboa, do Fluminense F. C.; e Edmundo Bragante, do S. C. Brasil para a assignatura da summula que deve conferir perfeitamente com a assignatura do boletim de inscripção;

tornar a chamar por intermedio de seus clubs a attenção dos amadores: Fernando Nascimento do America F. C., Eduardo Andrade, do Country Club; Rodolpho Figueira de Mello, do Flamengo; e Erich Reiner e H. G. Eberius, do Carioca, para a assignatura da summula que deve conferir perfeitamente com a assignatura do boletim de inscripção.

*

THE RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB

Torneios internos de 1932

Acham-se abertas as inscripções para as seguintes provas:

Simples de homens — Aberto e Handicap.
Simples de Senhoras — Aberto e Handicap.
Duplas de homens — Aberto e Handicap.
Duplas para Senhoras — Aberto e Handicap.
Duplas mixtas — Aberto e Handicap.

As listas são encontradas com o encarregado dos vestiarios. As inscripções serão encerradas no domingo, 5 de junho, ás 9 horas. Os jogos terão inicio no sabbado, 11 de junho, ás 3 horas da tarde e proseguirão nos sabbados ás tardes, e nos domingos, sendo os nomes dos jogadores escalados apontados no quadro de avisos da piscina, nas quintas-feiras.

A direcção geral do torneio ficará a cargo da commissão de tennis, que é composta dos srs.: Portella, Verda, Freitas, Sampaio e Menezes.

TORNEIO DE CLASSES DO FLUMINENSE F. C.

Damos abaixo o programma do Torneio de Tennis de senhoras, do Fluminense F. C.

Quinta-feira, 2 de junho, ás 3 horas — Quadra n. 1:

1º jogo — Florence Teixeira x M. Cappuccini (menos 40 mais 30 em 3 games e menos 40 em 3)

2º jogo — ás 3 horas — Quadra n. 4:

Maria Corrêa do Lago x Maria Candida Mendes (menos 15 em 4 games).

3º jogo — ás 4 horas — Quadra n. 1:

Stella Leal x Antonieta M. Barros (menos 15 em 4 games).

4º jogo — ás 4 horas — Quadra n. 4:

Baby Guinle x Elza B. Teixeira. (menos 15 mais 15 em 4 games e mais 15 em 2 games.

5º jogo — ás 5 horas — Quadra n. 1:

Odette Monteiro x Branca Pedroza (menos 15 em 4 games).

6º jogo — ás 5 horas — Quadra n. 4:

Lucia Joviano x Mem. Paulo Heilborn Jr. (menos 15 mais 15 em 4 games e mais 15 em 2).

Sexta-feira — 3 de junho, ás 5,30 horas — Quadra n. 4:

7º jogo — Vencedoras do 2º e 6º jogos:

8º jogo — ás 4,30 horas — Quadra n. 4:

Vencedoras do 3º e 4º jogos.

Sabbado, 4 de junho, ás 3,30 horas e 4,30 horas — Quadra n. 4.

Provas semi-finaes:

Domingo, 5 de junho, ás 4,30 horas — Quadra Central.

Athletismo

O TORNEIO DE NOVISSIMOS DA AMEA

Algumas eliminatorias de selecção

A A. M. E. A. realiza hoje nas pistas do Fluminense Football Club, o seu annunciado torneio de novissimos intercalado de algumas provas de selecção, já em preparativos para as eliminatorias que a C. B. D. realizará nos proximos dias quatro e cinco de junho.

O programma é interessante e está organizado da seguinte fórma.

Ás 2 horas — 110 metros barreiras baixas — Preliminares e semi-finaes (novissimos). —Salto com vara (novissimos). — Salto com vara. Eliminatorias (C. D. D.) — Arremesso do peso. Eliminatorias (C. B. D.) — Arremesso do peso. Decathlon. (C. F. D.).

Ás 2 horas e 20 da tarde — 100 metros — Preliminares (novissimos).

A's 2 horas e 25 minutos da tarde — 800 metros — Eliminatorias (C. B. D.).

A's 2 horas e 30 minutos da tarde — 100 metros — Eliminatorias (C. B. D.) — 100 metros — Decathlon (C. B. D.)

A's 2 horas e 40 minutos da tarde — —200 metros — Preliminares (novissimos) — 200 metros. Eliminatorias (C. B. D.).

A's 3 horas da tarde — 400 metros — Preliminares e semi-finaes (novissimos).

A's 3 horas e 20 minutos — 800 metros — Preliminares (novissimos) — Salto em altura (novissimos) — Salto em altura. Eliminatorias (C. B. D.) — Salto em altura — Decathlon (C. B. D.) — Arremesso do dardo — (Novissimos) — Arremesso do dardo — Eliminatorias (C. B. D.).

A's 3 horas e 40 minutos da tarde — 110 metros barreiras baixas — Final (Novissimos).

A's 3 horas e 50 minutos da tarde 100 metros — Semi-final (novissimos).

A's 4 horas da tarde — 200 metros — Semi-final (novissimos).

A's 4 horas e dez minutos — Arremesso do disco (novissimos). — Arremesso do disco. Eliminatorias (C. B. D.) — Salto em distancia (novissimos) — Salto em distancia. Eliminatorias (C. B. D.) — Salto em distancia. — Decathlon. (C. B. D.) .

A's 4 horas e 15 minutos da tarde — 400 metros barreiras — Eliminatorias (C. B. D.).

A's 4 horas e 30 minutos — 100 metros — Final (novissimos).

A's 4 horas e 40 minutos da tarde — 200 metros — Final — (Novissimos).

A's 4 horas e 50 minutos da tarde — 1.500 metros — Final (novissimos) — 1.500 metros — Eliminatorias (C. B. D.).

A's 5 horas e 10 minutos — 400 metros — Final (novissimos) — 400 metros — Eliminatorias — Decathlon (C. B. D.).

A A. M. E. A., deixou de incluir na relação dos athletas concorrentes visto não poderem tomar parte no presente Torneio, pelos motivos adeante declarados, os seguintes amadores:

Por não serem considerados "Novissimos", por terem competido nas seguintes datas:

Adail Caminha, do America F. Club — 20|7|930 — Torneio Official A. M. E. A. — Vencedor, salto em altura.

Milton Coelho Neves, do America F. Club — 20|7|930 — Torneio Official A. M. E. A| — Vencedor 100 metros.

Antonio A. Alves, do America F. Club — 20|7|930 — Torneio Official A. M. E. A. — Vencedor 400 metros.

João F. A. Milanez, do Botafogo — 14|6|931 — Torneio Novissimos A. M. E. A. — Vencedor salto em distancia.

Antonio de Azevedo, do São Christovão A. Club — 17|11|931 — Torneio Official A. M. E. A. — Vencedor 1.500 metros.

Mario Soares Pereira, do São Christovão A. Club — 17|11|931 — Torneio Official A. M. E. A. — Vencedor, 100 metros.

Generino dos Santos, do Club R. Vasco da Gama — 17|11|931 — Torneio Official A. M. E. A. — Vencedor 800 metros.

Manoel M. de Menezes, do Club R. Vasco da Gama — 17|11|931 — Torneio Official A. M. E. A. — Vencedor do arremesso do peso.

Anisio Silva Rocha, do Fluminense F. Club — 17|11|931 — Torneio Official A. M. E. A. — Vencedor salto em altura.

Alcindo Figueiredo, do Fluminense F. Club — 1|6|930 — Competição inter-clubs.

Anesio Macedo Araujo — 1932 — Corrida rustica — 4º logar.

POR NÃO ESTAREM INSCRIPTOS NA A.M.E.A.

Julio Januario de Souza — Do America F. Club.

Nelson Tostes Coelho — Do Bomsuccesso.

Walter Heise, do Carioca F. Club.

Nestor Nascimento Silva, do River F. Club.

Joaquim Lourenço, do S. C. Mackenzie.

INSTRUCÇÕES

Numeros:

Os athletas para concorrerem a qualquer prova, são obrigados a trazer os seus respectivos numeros,, tanto nas eliminatorias, como nas finaes, presos as camisas, nas costas.

Saidas:

Os athletas são obrigados a comparecer ao local das saidas de cada prova, á hora marcada no programma para realização das mesmas obedecendo ás chamadas que forem feitas pelos annunciadores.

Permanencia no campo e pista:

E' expressamente prohibida a permanencia na pista e no campo, de quem quer que seja, além dos officiaes e concorrentes, ás provas que estiverem sendo realizadas. Os que não observarem esta prohibição serão, pelo commissariado, convidados a se retirar.

Juizes:

Dependendo, em grande parte, dos juizes, o successo de um certamen athletico, solicita-se dos que foram convidados, obsequio de comparecerem ao stadium do Fluminense Football Club, no dia da realização do Torneio, quinze minutos antes do seu inicio (duas horas da tarde), afim de receberem as necessarias instrucções.

Vestiarios:

Não dispondo o Fluminense F. Club de vestiarios, em numero sufficiente, para accommodar todos os athletas, solicita-se aos clubs concorrentes providenciarem de fórma a que seus athletas compareçam devidamente uniformisados.

Remo

FEDERAÇÃO DO REMO

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, secretariado pelo sr. Caio Josué Pimentel, presentes os srs. J. Corrêa de Sá, Candido Costa, Gabriel Niklaus e José Maria Porto, esteve reunida quinta-feira, 26 do corrente, a directoria desta federação, tendo resolvido:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar o resultado da disputa de um pareo de Outriggers a 2 remos, da regata de 15 do corrente, que deverá disputar a eliminatoria a ser levada a effeito pela Confederação Brasileira de Desportos a 16 de junho proximo;

c) approvar registros de novos amadores;

d) approvar o resultado do jogo de water-polo do Campeonato da 2ª Divisão entre os clubs Flamengo x Internacional, proclamado campeão dos primeiros quadros, o C. R. do Flamengo e dos segundos quadros o Club Internacional de Regatas;

e) applicar a pena de suspensão, por seis mezes, aos amadores do C. R. S. Christovão Ary de Almeida Rego e Bernardino Velloso, tendo em vista o procedimento dos mesmos no jogo do Torneio Facultativo realizado em 8 de maio corrente entre aquelle club e o C. R. Boqueirão do Passeio;

f) applicar a pena de advertencia, por escripto, ao amador do C. R. S. Christovão, sr. Ary Pinheiro, tendo em vista o seu procedimento no jogo do Torneio Facultativo, realizado com o C. R. Boqueirão do Passeio, em 8 de maio corrente;

g) approvar o parecer do sr. vice-presidente, sobre o registro do amador Mario Nogueira, resolvendo que o mesmo tem de optar, fazendo a sua transferencia, ficando sujeito ao pagamento da taxa respectiva;

h) consignar em acta um voto de satisfação pelo comparecimento do sr. Ernesto Ferreira, presidente do C. R. S. Christovão, á sessão da directoria;

h) approvar o resultado da prova experimental de natação realizada no dia 8 do corrente;

A sessão foi encerrada ás 7 horas.

Volleyball

CLUB DOS CAIÇARAS

Continuando o torneio interno de volleyball do Club dos Caiçaras realizam-se, domingo, mais dois interessantissimos jogos. São estes disputados pelos teams D. Christina Carneiro x D. Mercedes Saraiva, respectivamente, pri-

meiro e segundo collocados da tabella e D. Alice Andrews, que se acha collocado, empatado, em segundo logar e que se vem firmando, grandemente, estes ultimos domingos, e C. Celita Pontes.

Para estes jogos que terão inicio, impreterivelmente, ás 9 horas e 30 minutos, o director do torneio pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos elementos inscriptos nos teams acima.

Hockey

O COPACABANA HOCKEY CLUB VAE A S. PAULO

A convite do São Bento, ponteiro do campeonato Paulista, seguirá para São Paulo, na proxima terça-feira, dia 31, o team do Copacabana Hockey Club reforçado por elementos do Fluminense F. C.

O team será: — Ponce (Cop); Macarroni (Flum.) e Mauro (Cop.); Arlindo (Cop.), René (Cop.) e Barros (Cop.).

Reservas: — Jadyr (Flum.) e Plinio (Flum.).

A fama do Copacabana Hockey Club apesar de ser o mais novo club de Hockey da Capital Federal, já chegou até a Paulicéa em vista das suas ultimas performances e principalmente pelo brilhante empate que obteve no ultimo jogo com o Leme Hockey Club.

Escotismo

INICIAM-SE HOJE AS COMMEMORAÇÕES DO 10 ANNIVERSARIO DA FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Entre as entidades que constituem o movimento escoteiro no Brasil, a Federação de Escoteiros do Brasil sempre vem em honrosa vanguarda, mercê ao enthusiasmo de seus dirigentes e demais componentes.

Fundada em 4 de junho de 1922, resolveu commemorar seu 10º anniversario com o maior brilhantismo possivel, realizando uma "Semana Escoteira" que irá de hoje, á 5 de junho proximo. Bastaria para attestar o excellente progresso da Federação de Escoteiros do Brasil, cuja séde é na patriotica Liga da Defesa Nacional, as grandes solemnidades que vão ser realizadas, se já tantos outros motivos e conquistas esta entidade não contasse em seu acervo de glorias e de efficiente collaboração em prol da Causa Escoteira no Brasil.

Programma da "Semana escoteira"

O programma da importante "Semana Escoteira" que hoje se inicia é o seguinte:

Maio — domingo 29 — "Dia do Chefe", a cargo do sr. David M. de Barros. Realização da "I Conferencia dos chefes da F. E. B." em que participarão todos os chefes e mais dirigentes, no "Campo-Escola" da Gavea Pequena (Alto da Bôa Vista). Abertura ás 9.30 horas e encerramento ás 5 horas da tarde, com leitura dos trabalhos apresentados, votos e moções, diversões para os chefes presentes, etc.

Segunda-feira, 30 — "Dia da Saudade", a cargo do chefe Eurico C. Gomide. Visitas aos tumulos dos chefes, escotistas e escoteiros, sem distincções de federações.

Terça-feira, 31 — "Dia da Imprensa", a cargo do chefe Gabriel Skinner. Visita á Associação Brasileira de Imprensa, ás redacções dos jornaes, em agradecimento pela optima contribuição que têm prestado á diffusão do escotismo no Brasil.

Junho — quarta-feira, 1 — "Dia da Propaganda", a cargo do chefe Guilherme Azambuja Neves. Publicação de artigos escoteiros na imprensa. Propaganda pelo radio, etc.

Quinta-feira, 2 — "Dia da Bôa Acção", a cargo do chefe Vicente Lopes Pereira. Cada tropa escoteira fará, pelo menos, uma Bôa Acção collectiva. Visitas aos asylos orphanatos, presidiarios etc.

Sexta-feira, 3 — "Dia da Familia", a cargo do chefe Luiz Kuhnert. Bôas acções dos escoteiros no lar. Presentes offerecidos pelos mesmos a seus paes. Propaganda do escotismo entre todos os memebros das familias dos escoteiros.

Sabbado, 4 — "Dia da Patria", a cargo do chefe João Prata de Souza. Cada tropa escoteira realizará uma festa em sua séde, convidando uma pessoa para falar aos escoteiros sobre a Patria. Para esta reunião os nucleos convidarão as familias dos escoteiros.

Domingo, 5 — "Dia da F. E. B.", a cargo do chefe Guilherme Azambuja Neves. Sessão de cinema especial offerecida gentilmente pela empreza do Palace Theatro, das 10 horas ao meio-dia. A's 15 horas, grandiosa "Tarde Escoteira" no salão nobre do Instituto Nacional de Musica. Para estas duas reuniões estão convidados todos os nucleos escoteiros desta capital.

E', portanto, um grandioso programma com que a Federação de Escoteiros do Brasil commemora condignamente a passagem do seu 10º anniversario de fundação e no qual tomarão parte todos os seus nucleos escoteiros filiados.

"O Escoteiro Caetê"

Editado em Porciuncula como supplemento "d'O Zumiar", recebemos os numeros 3 e 4 do "O Escoteiro Caetê", jornalsinho de pequeno formato, de excellente paginação, contos curtos e interessantes, relatorios rapidos, avisos de poucas linhas, emfim, todo de leitura agradavel e sadia. Que "O Escoteiro Caetê" tenha vida eterna são os nossos votos.

Estão abertas as inscripções no 10º grupo do mar

Os interessados que tenham as devidas referencias, podem matricular-se no 10º Grupo de Escoteiros do Mar, á Praça 15 de Novembro, edificio do Entreposto Federal de Pesca.

As instrucções são ministradas ás terças, quintas e sextas-feiras ás 8 horas da noite.

Basketball

ASSOCIAÇÃO DE BASKETBALL CARIOCA

Assembléa geral

A Junta Governativa da Associação de Basketball Carioca convoca todos os clubs que assignaram a acta de fundação para a assembléa geral a realizar-se amanhã na séde da A. C. M. ás 8,30 horas em unica convocação. A ordem do dia é a seguinte:

a) — approvação dos estatutos;

b) — eleição da directoria;

c) — interesses geraes.

Os documentos desappareceram

Nada esclarecido ainda

Proseguiu hontem, na Prefeitura Municipal de Nictheroy, o inquerito administrativo instaurado para esclarecer as causas do mysterioso desapparecimento da pasta do archivista Arthur Torres, contendo seis processos de aposentadorias.

Esses documentos estavam sendo estudados pela commissão de syndicancias, da qual fazia parte o sr. Arthur Torres, commissão essa encarregada de proceder á revisão dos processos de aposentadorias e concessão de gratificações quinquenaes, para servir de base ao inquerito iniciado, afim de apurar as irregularidades que constam de varios daquelles processos.

Até agora nada foi apurado, continuando perdida a pasta com os alludidos processos.

Além do director da Bibliotheca Municipal, dr. Salomão Cruz e do archivista, Arthur Torres, foram suspensos de suas funcções os seguintes funccionarios da Bibliotheca: dr. Proto Guerra, sub-director; Nicodemos de Almeida Torres, 1º official; Hodson Lima e José de Carvalho Leonil, quartos officiaes.

Para substituir o sr. Arthur Torres, na commissão revisora dos processos de aposentadorias, foi designado o sr. Luiz de Mendonça e Silva, presidente da Commissão de Compras.

Uma nova associação de classe, em Nictheroy

Os proprietarios de immoveis da fronteira capital fluminense, deliberaram fundar uma aggremiação para a defesa dos seus interesses.

A primeira reunião preparatoria, realizou-se-á hoje, ás 2 horas da tarde, na séde do Centro do Commercio e Industria de Nictheroy, gentilmente cedida pela sua directoria.

Entre os promotores desse movimento contam-se os srs. Guilherme de Vasconcellos, S. J. F. de Barcellos, Felicio Toledo, Salvador Pastura, Carlos Donadio, Altero do Valle e Silva, José dos Santos Silva, Manoel Vicente da Cruz, Antonio de Mattos, sras. Carolina Guanabarino, Candida Guimarães e muitos outros proprietarios.

A futura aggremiação deverá denominar-se Associação Predial dos Proprietarios de Nictheroy.

O Tribunal do Jury julgou hontem

O Tribunal do Jury não trabalhou, hontem, sendo, assim, adiado o julgamento do réo Waldemar Sigales Salcedo, accusado de tentativa de homicidio.

Não compareceu o dr. Bulhões Pedreira, advogado do accusado, sendo, então, pelo juiz nomeado o dr. Evaristo de Moraes.

Denunciado como incendiario

Ao juiz da 4ª Vara Criminal, accusado de incendiario, foi, hontem, denunciado Manoel José Martins Junior.

NA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

A Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira, installada á rua Paulo de Frontin n. 128, e que tem por objectivo o tratamento gratuito dos dentes das creanças pobres, recebeu hontem a visita, de surpresa, á 1 hora da tarde, dos drs. Campos da Paz e Caetano de Menezes, inspectores dos estabelecimentos subvencionados pelo governo federal, na capital da Republica.

Examinaram minuciosamente a escripturação e documentos comprobatorios do auxilio dos poderes publicos a essa casa de caridade, inclusive as fichas e estatistica geral de todos os serviços odontologicos. Percorreram as salas de clinica e, ao retirarem-se, deixaram a seguinte impressão:

"Visitámos, como representantes do exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica, como inspectores dos estabelecimentos subvencionados, a Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira e, se achamos impeccavel a installação, digna, portanto, do maior elogio, muito mais louvavel é a obra humanitaria de protecção á infancia, pela integração da sua saude, que é o fim primacial da instituição. Rio, 28 de maio de 1932. — Dr. Campos da Paz. — Dr. Caetano de Menezes."

Declarações

CLUB DOS 200

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com os Estatutos Capitulo VII, Artigo 21, são convidados todos os Socios quites a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, ás 16 horas do dia 8 de Junho proximo futuro, á Avenida Rio Branco 193, edificio do Jockey-Club Brasileiro, "ordem do dia, prestação de contas da Directoria."

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1932. — A Directoria. (H 14871)

A' PRAÇA

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, pelo Juiz de Direito da Comarca de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, foi decretada a dissolução da firma Witte & Seiler, composta dos socios solidarios Emilio Witte e Guilherme Seiler, alli estabelecida com fabrica de brinquedos de madeira, sendo nomeado liquidante o socio gerente Emilio Witte, abaixo assignado.

Rio, 20 de Maio de 1932. — Emilio Witte, Liquidante. (H 15763)

Extravio de Apolices

Extraviaram-se as apolices uniformisadas de juros annuaes de 5 %, do valor nominal de conto de réis cada uma e de numeros: 483,153 a 483.157, pertencentes a Antonio Paulo d'Avila Carvalho.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1932. — P. p. Fidelis dos Santos Amaral Junior. (H 12773)

Extravio de Apolices

Extraviaram-se as apolices uniformisadas de juros annuaes de 5 %, do valor nominal de conto de réis cada uma e de numeros: 175.641, 176.515, 202.336, 206.824 e 381.569, pertencentes a D. Noemi D'Avila Carvalho.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1932. — P. p. Fidelis dos Santos Amaral Junior. (H 12772)

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Festa de "Corpus Christi"

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar em seu majestoso Templo, com a maxima solennidade, domingo, 29 do corrente, a festa do seu DIVINO ORAGO, com missa pontifical ás 11 horas e "Te Deum" ás 20 horas, dignando-se officiar naquelle acto o Exmo. e Revmº. Arcebispo D. Benedicto Aloisi Masella, dignissimo Nuncio Apostolico, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho, illustrará a tribuna sagrada o eloquente pregador, Revdo. Conego Henrique de Magalhães. A orchestra, sob a direcção do competente maestro professor João Raymundo Rodrigues, composta de superiores elementos do Centro Musical e escolhido corpo de cantores e cantoras, executará o seguinte programma: Na missa: "Marcha solenne", de E. Wesly: "Introitus", de Paulus Amatuccl; "Missa", de Perosi, com a instrumentação original; "Gradual", de Paulus Amatucci; "Salve Regina", de J. Faure; "Credo", de Perosi, com a instrumentação original; "Offertorio", de Paulus Amatucci; "Sanctus, Benedictus e Agnus Dei", de Perosi; "Communio", de Paulus Amatucci; Marcha final "Fides", de Lackner. No "Te Deum": "Marcha solenne", de Gnaga; "Salutaris", de A. Lyra; "Te Deum" alternado, de L. Bottazzo; "Tantum Ergo", de L. Perosi; "Marcha final", de Bertoldi.

Antes do "Te Deum", será feita a proclamação da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissal de 1932 e 1933.

De ordem do Exmo. Sr. Provedor e em nome da Mesa Administrativa, solicito, com o mais vivo empenho, a presença dos nossos irmãos e fieis a esta solennidade consagrada a Jesus Sacramentado.

Secretaria da Irmandade, 24 de Maio de 1932. — O Secretario, JOSE' PINTO DE CARVALHO OSORIO. (56855)

ANNUNCIOS

COMPRESSOR DE AR

Vende-se um compressor Ingersoll-Rand, para 23 pés cubicos por minuto, até 150 lbs. pressão. Rua Aristides Lobo n. 142. (H 14888)

ACTOS RELIGIOSOS

Braulio Gomes

(FALLECIDO EM S. FIDELIS)

OCTAVIO GOMES, esposa e filhos convidam seus amigos e parentes para assistir á missa que por alma de seu irmão, cunhado e tio BRAULIO, mandam celebrar na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, na proxima terça-feira, 31 do corrente, 7º dia de seu passamento. Antecipam agradecimentos por esse acto de piedade christã. (H 14896)

Maria Varela Diaz

Osorio Menezes, Lóla Diaz Menezes, Dr. Samuel Faro, Eulina Menezes Faro, (ausentes) genro, filha netos, participam que a missa de 7º dia de MARIA VARELA DIAZ será celebrada ás 9 horas na Cathedral, a 30 do corrente e a todos hypothecamos sua gratidão. (H 16704)

José Militão de Sant'Anna

Enéas José de Sant'Anna e senhora convidam aos seus amigos e demais parentes para assistirem á missa que, por alma do seu bom pae e sogro mandam celebrar segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. Srª das Dores, na Igreja da Candelaria, confessando-se, desde já, summamente agradecidos a todos áquelles que comparecerem a este acto de religião. (H 16695)

Henri Besnard

(6º MEZ)

Sua familia communica aos amigos que fará rezar uma missa na segunda-feira, dia 30, ás 8 1|2 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (H 17501)

Antonio Gomes Villaça

Os filhos, noras, e netos convidam os demais parentes e amigos a assistir a missa do 30º dia em suffragio de sua alma na egreja de N. S. da Salette, altar-mór, ás 9 horas, segunda-feira, 30 do corrente; que desde já agradecem. (H 16681)

José Pinto

Antonio de Souza Pinto, Bricio Heitor Pinto e Narciza Pinto, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido pae JOSE' PINTO, e os convidam para assistir a missa de 7º dia em suffragio de sua alma, amanhã, 30, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Ficamos desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (H 15721)

Henrique de Mattos Guimarães

Maria Luisa Desray, agradece a todas as pessoas de sua amisade que, carinhosamente acompanharam á sua ultima morada, os restos mortaes de seu inditoso sobrinho HENRIQUE; e, de novo convida-as a assistir á missa que pelo eterno descanso de sua alma, fará celebrar terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do S. Sacramento; a todas hypothecando a sua gratidão. (H 15686)

Coronel Joaquim Ferreira Ribeiro

(PIRAHY-ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

A Casa de Caridade de Pirahy, profundamente grata á memoria de seu associado Benemerito, Coronel JOAQUIM FERREIRA RIBEIRO, convida os seus associados e a todas as pessôas para assistirem á missa que manda celebrar, amanhã, 30 do corrente, na matriz d'esta cidade, ás 8 horas, 1º anniversario de seu fallecimento, pelo descanço eterno de sua alma. — A Directoria. (H 14783)

Prof. Dr. Alfredo de Paula Freitas

(1º ANNIVERSARIO)

A Viuva Maria Emilia Guedes de Paula Freitas, filhos, noras, genros, netos e bisnetos do PROF. DR. ALFREDO DE PAULA FREITAS, convidam os demais parentes e amigos daquelle educador para assistirem á missa do 1º anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 30 do corrente. Desde já, penhorados, agradecem. (H 15768)

Condessa Diniz Cordeiro

A familia da Condessa DINIZ CORDEIRO agradece penhorada a todas as pessoas que compareceram a seu enterro e participa que a missa de 7º dia será rezada segunda-feira, 30 de Maio, ás 9 horas, na Cathedral. (H 15769)

Arino Caetano da Silva

(1º ANNIVERSARIO)

Jeronymo Caetano da Silva e senhora convidam aos parentes e amigos a a assistir a missa que fazem celebrar pelo repouso eterno do seu inesquecivel filho ARINO, na Igreja do SS. Sacramento, quarta-feira, 1 de junho, ás 8 horas da manhã, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (H 17251)

Bernardo Corrêa Bento

Antonio Corrêa Bento, Carlota Augusta Corrêa, filhos, genros, noras e netos; Euzebia de Sousa Corrêa, filhos, genros e netos e Corrêa Irmão & Comp. agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu fallecido irmão, cunhado, tio e ex-socio BERNARDO CORRÊA BENTO e de novo convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia do seu passamento que por sua alma mandam rezar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula no dia 31 do corrente (terça-feira) ás 8 1|2 horas. A todos antecipadamente agradecem. (H 17484)

Emilia Brand de Marcos

(3º ANNIVERSARIO)

O Dr. Luiz Octavio de Marcos, Angelo Punaro Baratta e sua senhora Sylvia de Marcos Baratta fazem celebrar uma missa no Altar-Mór da Igreja de N. S. do Parto, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, pelo eterno repouso de sua saudosa mãe e sogra EMILIA BRAND DE MARCOS. Convidando para esse piedoso acto a seus parentes e amigos, desde já agradecem. (H 14778)

Adelaide Fernandes Dias

Albano Augusto Dias, Alvaro Fernandes Dias, senhora e filhos, Carlos Alberto da Silva Pereira e familia e demais parentes agradecem penhoradissimos a todos os amigos que não somente trouxeram-lhes o conforto de sua presença como tambem acompanharam os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó, tia e cunhada ADELAIDE FERNANDES DIAS á sua ultima morada e convidam-os a assistir á missa do setimo dia que será resada em suffragio de sua alma, no altar-mór da Matriz de Santa Rita de Cascia, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam eternamente gratos. (H 17416)

Theophilo Lopes de Faria

Antonio de Siqueira, senhora e filhos, Te. José Theophilo de Siqueira Faria e senhora, Aurea de Faria, Dario Lopes de Faria e familia (ausentes) e demais parentes agradecem a todas as pessoas amigas que carinhosamente acompanharam o enterro do seu saudoso sogro, pae, avô, irmão THEOPHILO LOPES DE FARIA e convidam para a missa do setimo dia, que mandam celebrar no dia 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria.

Desde já confessam-se summamente gratos. (H 14797)

PREDIOS E TERRENOS

Tenho diversos predios e terrenos nas ruas abaixo que vendo a preços de occasião

Senador Vergueiro. Marquez de Abrantes: Almirante Tamandaré: Praia do Flamengo: Avenida Oswaldo Cruz: Visconde de Ouro Preto: S. Clemente: Voluntarios da Patria: Praia Vermelha: D. Mariana: Cosme Velho: Avenida Pasteur: Marie e Barros: Haddock Lobo: Conde de Bomfim: Rego Lopes — 100 Contos. D. Delphina 75 Contos e em diversas das melhores ruas de Copacabana, desde 90 até 750 Contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1º andar.
Centro Commercial — Vendo rua S. Pedro proximo rua da Quitanda, 280 Contos e terreno rua S. José 7,80 x 38 110 Contos. Eduardo Ramos, B. Aires, n. 45, 1º andar. (H 14820)

Aluga-se em Copacabana á Avenida Rainha Elisabeth 198

Duas casas, ainda não habitadas, com 3q. e 2s. Installações modernas. Contracto e fiador. Podem ser visitadas todos os dias. Tratar com Pedreira. 80, rua Dawvier — Copacabana. (H 14695)

COPACABANA

Aluga-se, em casa de senhora distincta, uma optima sala de frente, e um quarto, com ou sem mobilia, a cavalheiro de fino trato. Com, ou sem pensão. Rua Paula Freitas 35. Tel. 7—4215. (H 14701)

MOTOR

Compra-se um motor de 5 H. P. que esteja em perfeito estado e com garantias, para ser acoplado com eixo bruto. Trata-se com Andrade, á rua Pereira de Almeida n. 27. (H 14702)

PALACETE FERRAZ

Rua Visc. Paranaguá, 16 — Gloria. Boas salas e quartos, a casaes e rapazes de respeito, optimo comida a preços modicos. (H 14698)

Mobilia — Piano

Compram-se modernas uma sala de jantar, um dormitorio, um piano. Telephonar para 2—6120. (H 15716)

Socio — 20:000$000

Acceita-se um para negocio de facil comprehensão deixando um lucro de 2:000$000 mensaes; vendo o socio capitalista caixa; cartas neste jornal á Caixa n. 4. (H 15714)

COPACABANA

Vendem-se duas lindas casas recentemente construidas com muito luxo, estylo modernissimo, rendendo 3:000$000 no mez com contractos. Preço minimo réis 250:000$000, sem intermediario, á rua Viveiros de Castro 95 c|101. Tratar na mesma rua, 95. Teleph. 7-1819. (H 15711)

COPACABANA Perto do Lido

Aluga-se á rua Viveiros de Castro n. 101 um lindo e luxuoso apartamento recentemente construido, com garage. Trata na mesma rua n. 95. T. 7—1819. (H 15710)

MOBILIARIO DE LUXO

Casal que se retira, vende elle installação (dormitorio, sala de estar, tapeçarias). Teleph. 5-1838. (H 14680)

OFFICINA MECHANICA E GARAGE

Vende-se em conta. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar na rua Cal. Figueira de Mello n. 238. — Rio. (H 15693)

PIANO E VIOLINO

Leccionam-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica, rua Hilario de Gouvêa, 49. (Copacabana). Tel. 7-1198. (H 15685)

BUSCA-SE

para alugar perto da praia do Leme, Copacabana ou Ipanema uma casa boa com todas as installações modernas e que tenha pelo menos duas salas e tres quartos grandes etc. Aluga-se com garantia. Offertas com preço á Caixa 5 deste jornal. (H 14688)

ESPIA

Estrangeiro deseja almoçar dias uteis em casa pequena familia ou senhora só. Não é exigente. Bairro perto estação Barão Mauá. Respostas á LUNCH. (H 14687)

QUARTO

Precisa-se, independente, mobilado ou não, lugar sossegado, com relativa liberdade. Cartas com condições a P. P. P. neste jornal. (H 13758)

Ouro M. 8$000 a Gram.

Concertos de joias e relogios sem competidor; á rua do Lavradio n. 10, proximo á Praça Tiradentes. (H 16678)

COPACABANA

Aluga-se uma espaçosa casa estylo bungalow com 5 quartos, duas salas, duas varandas, cosinha, banheiro, jardim e quintal. Póde ser vista das 2 ás 5 horas. Rua Raymundo Corrêa n. 65. (H 16676)

Dr. Pedro de Castro

Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca, 33, 2º, 4º e 6ª feiras. (H 14707)

COPACABANA

Aluga-se a casa da rua Ayres de Saldanha n. 50 com 5 quartos, centro de terreno, garage e mais commodidades. Aluguel 1:100$, prazo um anno. Está aberta. Aluga-se, tambem, com mobilia. (H 14709)

SITIO

Vende-se um sitio, terreno proprio, com 2 1|2 alqueires bem cultivados de laranjal, matta, 4 casas toscas, posto agua, á meia hora da estação, trens de 1|2 em 1|2 hora, á rua Dr. Nilo Peçanha. Lugar saudavel e de muita renda. Trata-se rua Pedro Alves, 98. (H 14724)

NITRATO DE PRATA de 1º — kilo 140$

Rua S. José, 12, a começar do 1º de junho. (H 14691)

CASA URGENTE POR 2 OU 3 MEZES

Familia de tratamento precisa alugar com 4 q. e 2 s., demais dependencias, pequeno quintal ou jardim. Laranjeiras — Cattete — Flamengo — Botafogo — Tijuca — Rio Comprido. Prefere com mobilia. Pagamento adiantado. Telephone até 3 horas, 3-1450. Grajahú. (H 15707)

"O Hospital Electrico"

Especialista em concertos e enrolamentos de motores, geradores, transformadores e installações electricas industriaes. Trabalho garantido. Tel. 8-2276 R. [illegible] 142. (H 14789)

HYPOTHECAS

Por conta de diversos commitentes, dinheiro em hypothecas sobre predios bem situados, ao juro de 10 %. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (H 14820)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e a promover o fornecimento [illegible] privilegiados pela Patente de invenção n. 16.890, da qual é concessionario THE UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY.

CURAR!

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça no Lab. Satosin. Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (51565)

COLLOCAÇÃO

Rapaz, 22 annos idade, brasileiro, com pratica dos serviços de escriptorio em geral, offerece seus serviços. Dá referencias. Cartas, por favor, para "BRASILEIRO", rua Buenos Aires, 45. (H 15783)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2—0860. SR. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 3. (H 14740)

MASSAGISTA

Mme. HANNY, diplomada em Berlim. Tratamento especial das rugas e obesidade, etc. Das 2 ás 6 horas. Consultorio Dr. Oliveira. — RUA CARIOCA 37, FOTO-IDEAL. (H 17457)

ICARAHY

Aluga-se por 350$, espaçosa casa, com 5 quartos e demais dependencias, á rua Coronel Moreira Cezar, 170. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar com teleph. 8-3788. — RIO. (H 17456)

Camisas sob medida

Cuecas, pyjamas, kimonos e Rob chambres, por ex-contra-mestre das melhores casas do Rio; acceitam-se encommendas. Não queira intermediarios; telephonar directamente á fabrica que atende a chamados. Rua Ubaldino do Amaral, 76, sob., teleph. 2-2312. (H 17465)

LENHA

Para intensificar a exploração em propriedades proximas desta capital, precisa-se entrar em entendimento com quem disponha de algum capital. Respostas á L. P., para esta redacção. (H 17459)

Rua Farme de Amoedo

Vende-se o bom predio n. 20. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (H 17422)

Avenida Paulo Frontin

Vende-se um lote medindo 9 x 30, situado proximo ao n. 137. Trata-se na rua Araujo Lima n. 84, Andarahy. (H 17427)

BARATA DODGE

Vende-se uma, typo sport, modelo 1930, bem conservada, licenciada, motor em perfeito estado. Tratar á rua General Camara, 37, 1º. (H 17428)

APPARTAMENTOS

RUA FERREIRA VIANNA, 57-61 (CATTETE)

Alugam-se, acabados de construir, com duas salas, dois quartos, copa, cosinha, quarto de banho e dependencias para criados. Preços: 500 e 600 mil réis mensaes. (H 17445)

CONTRA A CHUVA

Para impermeabilizar ou estancar quaesquer infiltrações ou goteiras em terraços, paredes, claraboias, calhas, telhados de toda especie, etc., usae o COUVRANEUF, a 4$000 a lata, na rua Sete de Setembro n. 183, sobrado. Pedir orçamentos ao DR. RUSSI, para trabalhos grandes. (H 17421)

YERBA - MATTE DAS MISSÕES

Farinhas para mingaus — Casa RIO-JAPÃO, Praça Olavo Bilac, 22 — Mercado das Flores. (H 17444)

DERBY-CLUB

Compra-se um titulo de socio deste Club ou permuta-se pelo do Jockey-Club, paga-se 3:200$000. Com o Corretor MONIZ á rua General Camara, 39, 1º andar. (H 17451)

CASAS NO CENTRO

Alugam-se duas modernas com 2 quartos, duas salas, banheiro e fogão a gaz por 250$000 e 260$000, á rua Cardoso Marinho n. 96. Bondes de cem réis. (H 17448)

GOVERNANTE

Precisa-se de uma, inglesa, para educar e tratar algumas creanças de um casal residente á Bahia e acompanhar nas viagens á Capital e extrangeiro. Informações [illegible] Rio Branco, 111 — andar, Sala 305, telephone 3-2244. (H 14795)

SITIO

Em Campo Grande — Vende-se um sitio, com 120 x 100 metros, com 450 laranjeiras, todo cultivado, a 100 metros dos bondes e omnibus, tendo todo o material para construcção; tratar com o proprietario, á rua do Chile 31, 1º andar. (H 17455)

ARMAZEM Seccos e molhados

VENDE-SE. Em ponto central. Trata-se Gonçalves Dias, 83. (H 17482)

CONDE BOMFIM

Vende-se em excellente rua transversal, proximo estação de bonde, um predio de um só pavimento, com porão habitavel, em centro de bonito terreno, com amplo e magnifico commodo para moradia de familia de tratamento. Preço 40 contos. Tratar EDUARDO RAMOS, á rua Buenos Aires n. 45. (H 14820)

TANGO ARGENTINO

Danças de salão, ensina em poucas aulas, com professora. Rua Praia Botafogo 412. Teleph. 6-0950. (H 14837)

APARTAMENTO MOBILIADO 430$000

Duas salas, banheiro, accommodações para cosinhar. Luz, gaz e telephone incluido no preço. Ampla illuminação. Linda vista. Aluga-se, sem pensão. Edif. Esplanada. Avenida Mem de Sá, 3-2556. Sómente mobilia 380$000. (H 17535)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda desse ramo em malas de automovel e concerta as mesmas. Chamados pelo telephone 8—9078. (H 17483)

RADIO — OFFICINA

Concertos em radios e electrolas de qualquer marca. Especialistas em apparelhos Crosley, Philips, R. C. A. Victor. Exames á domicilio. Serviço rapido e garantido. Largo de São Francisco, 14. 1º. Phone 2-0843. (H 14876)

CHACARA

Vende-se em Quintino Bocayuva, junto á Estação. Dando grande renda. 45:000$000 em prestações. Rua Buenos Aires, 115, 1º andar. DR. BOTELHO, de 9 ás 11 e de 2 ás 4 horas. (H 17547)

Terrenos — Paysandú

Vendo optimos, um com garage [illegible] prestações [illegible] para construcção. Quitanda [illegible] (H 17545)

FOX TROT

Danças modernas. Senhora distincta em poucas lições faz dançar a particulares [illegible] 17, Botafogo. (H 17544)

MORA EM PENSÃO?

E' rematada tolice, V. S. pelo mesmo preço, póde morar num bom apartamento. Procure, hoje, á rua José Bernardino, 11 e 13. (H 15683)

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se pela melhor offerta, titulo de socio proprietario. Tratar á rua Buenos Aires, 45, 1º. (H 14830)

COMPRAMOS

Moveis de escriptorio, cofres, machinas de escrever e registradoras, etc. Telephone 4—4343.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e a promover o fornecimento de chapa metallica, perfurada ou distendida, aperfeiçoada, privilegiada pela Patente de invenção n. 16.796, da qual é concessionario FRANK HUMPHRIS. (H 17415)

ANATOMIE TESTUT

Compra-se, completa. Frei Caneca numero 46, Teleph. 2-8171. (H 14743)

CASA — GAVEA

Vende-se super. com 5 quartos, 2 garages; terreno 20 x 37, á rua 12 de Maio (Gavea), n. 22. Tratar directamente com Lemos. Phone 2-6025. (H 14788)

PREDIOS NOVOS

Vendem-se, acabados de construir á Avenida Maracanã, 381, e rua Copacabana 481 — 7-4729. (H 14790)

Representante Vendedor

Cia. Norteamericana, precisa de varios vendedores com conhecimentos geraes de machinas e bem relacionados com as industrias desta praça. Logar de futuro para homens activos e intelligentes. Responder indicando edade, nacionalidade, estado e experiencia commercial. Caixa n. 12, neste jornal. (H 14780)

CASA EM BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, 157

Aluga-se esta casa completamente reformada. Trata-se á rua de São Pedro n. 63, 1º andar. (H 14773)

Piano Pleyel — Armario

Vende-se um, em perfeito estado, e por preço de occasião. Ver e tratar, á rua Paulino Fernandes n. 9. (Botafogo). (H 14773)

PROPRIEDADES

Administração, compra, venda e hypothecas. Escripturas, contratos, transferencias, etc. H. Souza Neves — Avenida Rio Branco, 134, 2º andar. (H 14771)

PONTO SUPERIOR

Armazem com moradia, serve para qualquer negocio, acha-se montado para quitanda. Trata-se na Praça Quintino, 7 — Estação de Quintino Bocayuva. (H 14779)

CASA BEM MOBILIADA

Copacabana, posto 4, aluga-se, com 3 quartos, garage e jardim. Tel. 7-2987. (H 14777)

CASA — LEME

Aluga-se uma, á rua de Copacabana, n. 2, moderna, espaçosa, com garage. Logar socegado com vista sobre o mar. Chaves com o vizinho á rua Padre Antonio Vieira, 32, e tratar na rua da Alfandega, 11. (H 14770)

TERRENO MURADO

Vendo um todo murado por preço de occasião [illegible] Telephone para 4-6826. (H 14768)

MACHINAS SINGER

Vendem-se uma de pedal "a jour" e uma de costura á Travessa Rio Grande, 14 — MEYER. (H 14760)

APARTAMENTOS

a 400$000, 450$000 e 500$000 mensaes. Aluga-se: apartamento para familia á rua Barata Ribeiro n. 572, esquina de Raymundo Corrêa. Trata-se com Freire Soares á rua do Ouvidor n. 97, 2º andar. Telephone 4-5220. (H 14747)

BUNGALOW NA — TIJUCA —

Vende-se na Muda, optimo ponto, esquina 2 ruas asphaltadas, dois pavimentos, garage, grande terreno. Tratar na Rua Marechal Trompowsky 104 — Telephone 8-5000. (H 14750)

Grafologia Cientifica

Ensina-se por correspondencia. Estudos gratis. Envie selo para resposta immediata. Caixa Postal 2642 — Rio de Janeiro. (H 15765)

LOJA DE MOVEIS

Vae acabar a casa á rua Frei Caneca, 46 e convida a visital-a, os proprietarios de pensões e o publico. Quartos desde 1908$; Camas 20$ cada; Toiletes 60$; Crystaleira 80$000, etc. Aproveitem. (H 14741)

ESTAÇÃO DE SURUHY Estado do Rio

ARRAIAL D. SURUHY — Terrenos bellissimos [illegible] Informações á Travessa do Ouvidor, 15. [illegible] (H 15636)

PENSÃO FAMILIAR

Aluga-se excellente quarto [illegible] rua do Cattete, 201. Tel. 5-1756. (H 17402)

SITIO

Precisa-se de um, com 7 a 10 alqueires geometricos de terra em clima saudavel, perto do Rio e com facil conducção [illegible] Cartas neste jornal, caixa 18. (56870)

PIANOS ALLEMÃES

Vendem-se, troca-se e afinam-se pianos [illegible] CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83, [illegible] F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN [illegible] e a preços reduzidos. (56866)

SALTOS DE MADEIRA

Para Fabricas de Calçados — [illegible] Rua São Pedro, 242. (53955)

Terrenos em frente ao Collegio Militar

Nas ruas B. Mesquita, Conde Prat, Maria do Rio e na rua recentemente aberta, junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e á prazo, tratar com o SR. CANELLA — Avenida Rio Branco, 109, sala 17, 3º andar, das 10 ás 12 e de 2 ás 4 horas. (H 15770)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vende-se um, dotado de todo o conforto, com 2 quartos, banheiro, copa, cosinha, despensa, 3 armarios embutidos e garage. Edificio CASTRO ARAUJO [illegible] Informações com o proprietario F. P. COSSENZA, Praça 15 de Novembro, n. 42, Edificio Taquara. Tel. 2-8271. (H 17492)

OLÁ! QUE PECHINXA EM MOVEIS

Ao preço da fabrica e em 10 prestações? E' verdade, moveis modernos e chics e com bom acabamento. [illegible] á rua José Bernardino, 11 e 13 [illegible] (53386)

COPACABANA Proximo ao Lido

Vende-se excellente palacete, estylo inglez, residencia de maximo conforto, 4 salas, 6 quartos, 2 quartos para empregados, 2 halls, garage, varandas, terraços [illegible] Phone 7—1222. (H 16233)

ORDENADO MENSAL DE 200$000 E MAIS A COMMISSÃO DE 20%

Precisam-se de agentes com attestados de idoneidade e competencia, que se incumbam da venda mensal de cinco lotes de terreno, com 40 metros de frente por 250 de fundos cada um (10.000 metros quadrados), em 60 prestações mensaes de 40$000 ou se preferir, 15 lotes com 40 de frente por 50 de fundos (2.000 m.2) e em 60 prestações mensaes de 15$000, cada lote [illegible] situados no lado da Cidade de Magé, 1 hora e quinze de trem desta capital. Esta cidade é illuminada a luz electrica e é saneada pela Saude Publica desta capital e commissão Rockfeller. Quem se não julgar nessas condições, é excusado apresentar-se. Amplas informações, com o Sr. Vieira dos Santos, á rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar, sala da frente, das 2 ás 4 horas. (H 17490)

MOINHO EM PETROPOLIS

Com grande queda dagua, a 10 minutos a pé do Alto da Serra, produzindo de 8 a 10 saccos de fubá por dia. [illegible] com o proprietario Dr. Fonseca, rua 7 de Setembro n. 107, 1º andar, sala da frente, das 4 ás 6. (H 17488)

Deposito com 102 metros quadrados

Arrenda-se um por 150$000 mensaes, com entrada para automovel, 10 minutos de automovel do centro e 20 de bonde. Informes com o Dr. Fonseca, rua 7 de Setembro n. 107, sala da frente, das 4 ás 6, 1º andar. (H 17489)

BUNGALOW

(Construido ha oito mezes). Vende-se, rua Campo da Bolija n. 90 — (PIEDADE). Bonde Cascadura. (H 17479)

Fazenda — Compra-se

Ou troca-se por predios nesta capital, bem localizados; telephone para 2-3316 [illegible] (H 17470)

ALUGA-SE

O predio da rua Ypiranga n. 28. As chaves estão no n. 26. (H 14836)

Casa — Copacabana

Vende-se moderna, confortavel em centro de terreno. Telephone 7-4105. (H 14819)

JACAREPAGUÁ — Chacara —

Tenho para vender a melhor chacara do logar. Terreno de 44 x 88. Casa [illegible] Dale [illegible] (H 14816)

ELEGANTISSIMA

Aluga-se a casa que tenho para alugar, situada á Avenida Pasteur 409, esquina de Urbano Santos, na Praia Vermelha. Está vazia, tem vigia, e póde ser vista a qualquer hora. [illegible] distinctos. Tratar com Alexandre Dale — Candelaria, 36. Phone 3-1307. (H 14814)

IMAGINA-SE O CASAL

pela casa que possue. [illegible] Rua Huvua [illegible] Alexandre Dale — Candelaria, 36. [illegible] (H 14815)

TERRENOS A' VENDA

Tenho para vender no centro [illegible] Alexandre Dale [illegible] (H 14812)

MUDE-SE PARA MELHOR PONTO

[illegible] rua Buenos Aires [illegible] (H 14813)

SNRS BANJO-CELLISTAS — ATTENÇÃO!

Precisa-se de um professor de banjo-cello tenor. Telephonar para 5-5586 — NELSON. (H 14818)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o sobrado [illegible] Visconde [illegible] Buenos Aires [illegible] (H 15636)

ARMAZEM

Passa-se, um com 4 annos de contrato [illegible] Nova Iguassú, Estação [illegible] rua dos Andradas 55, com o Dantas. (H 17357)

POSTO 4

Aluga-se mobiliada a excellente casa [illegible] Ipanema [illegible] (H 17354)

Negocio de occasião

Vende-se em perfeito estado, uma baratinha Packard e um Cadillac typo sport. Tratar á Praça da Republica n. 116, com o Sr. Frederico. (H 16662)

TOLDOS EM LONA Cortinas e Stores

Executamos qualquer modelo, preços de fabrica. Cattete n. 61; tel. 5-2288. (H 16577)

Copacabana — Posto 4

Vende-se o esplendido predio da rua Xavier da Silveira n. 79, propria para familia de tratamento, podendo ser visto a qualquer hora. (H 17381)

7 QUARTOS E 2 SALAS por 400$000

Aluga-se o PREDIO á RUA DR. BARBOZA DA SILVA N. 39, na Estação do Riachuelo, com 7 bons quartos e 2 salas, ampla varanda, fogão a gaz, banheiro, esplendido terreno [illegible] SR. CARVALHO. (H 17340)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento das doenças do systema nervoso, fraqueza da espinha, medulla, neurasthenia sexual, paralysia, dôr sciatica, fracturas, rheumatismo rebeldes [illegible] Pratica dos Hospitaes da Allemanha [illegible] Praça Tiradentes [illegible] Edificio Gae[illegible] Teleph. 2-2871. (H 15521)

"SUL AMERICA"

[illegible] João Antonio da Cunha [illegible] Companhia "SUL AMERICA" [illegible] (H 15793)

CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos [illegible] juros de 3 a 5 % ao mez. Informações com ASA. Caixa Postal 2571. (H 15787)

BARATAS FORD

Vendem-se licenciadas, em perfeito estado com dois mezes de uso para demonstrações e com garantia. Facilidades de pagamento. Ford Motor Company, Exports, Inc., R. Alegria, 209/227. (H 14683)

Victrola Victor

Portatil preço de occasião. Cattete 61. (H 16575)

Loja com armação

Accommodações para familia, á Avenida Gomes Freire, 23. Acceitam-se propostas. As chaves por favor no sobrado. (H 15596)

Machina de atarrachar tubos

Compra-se uma machina para abrir rosca em tubos, de duas a quatro polegadas, com os respectivos machos e cossinetes. Offertas para á rua 1º de Março 85 — Terreo. (H 16603)

EDIFICIO TAQUARA Praça 15 de Novembro nº 42

Nesse magnifico Edificio recentemente concluido e previlegiadamente situado, dotado de todas as installações modernas, aluga-se metade do 4º andar. No segundo pavimento alugam-se optimos escriptorios proprios para advogados, medicos, etc. Pódem ser visitados das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores á Rua do Ouvidor nº 90, 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 25. (H 17306)

OPTIMO SOBRADO

Aluga-se um ricamente forrado. Com 3 quartos, completamente independentes, sala, banheiro, cosinha e area proprio para um ou dois casaes. Vêr e tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. (H 16670)

SOCIO

Para montar industria sem concorrencia deixando 4:000$000 liquido mensal, retirada 1:000$000 sendo caixa negocio sério, precisa-se um com 20:000$, cartas a Eduardo, nesta folha caixa 16. (H 17545)

IMPOTENCIA

— Falta de desejos sexuaes, Velhice precoce, Frieza sexual do homem e da mulher. — VIGOR VIRIL — Cartas confidenciaes no Pheo. Assis Viegas, Estação de Moeda, (Minas), E. F. C. B. (Enviar sellos para resposta). (51468)

Doentes do estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (56183)

TERRENO IPANEMA URGENTE

Compra-se paga-se á vista até 20:000$000. Cartas para Rocha neste jornal. (56811)

L. RUFFIER

Reforma as Geladeiras de sua fabricação. Rua da Conceição 166. 4-2435. (55391)

PREÇOS EM 10 PRESTAÇÕES!

RADIO PHILIPS desde 750$ e outros Telefunken-Loewe e Ericson, etc. VICTROLAS Victor Columbia Pathé desde Rs. 200$000 incl. 6 chapas. MACHINAS DE ESCREVER Underwood, Royal, Stoewer, Continental, etc. desde Rs. 400$ incl. pertences. MACHINAS DE CALCULAR Walther, Thales desde Rs. 1:200$. MACHINAS DE COSTURA Singer, Pfaff desde Rs. 700$000. Alugam-se, concertam-se, trocam-se, machinas e apparelhos. Vendem-se Fitas, sobresalentes, valvulas na CASA K. SASS — Fone 4-1571, 242, Rua São Pedro n. 242, loja. (53927)

OPTIMO SOBRADO

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes n. 83, com magnificas accomodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (56665)

OPTIMA SALA

servida por elevador, aluga-se no 1º andar da rua Gonçalves Dias, 50 (por cima da Casa Hermanny). Trata-se na loja. (56914)

GALLINHAS

Compram-se de 100 a 150 gallinhas Leghorn, boas e novas, dando-se em pagamento um escriptorio montado e bem afreguezado. Cartas neste jornal a GILBERTO. (56919)

APARTAMENTOS

Alugam-se modernos acabados de construir. Aluguel 400$000 — Ypiranga n. 100, ns. 3 e 4. Informações — Telephone 5—0870. (H 17363)

RUA 13 DE MAIO

Aluga-se o espaçoso sobrado do n. 48 para escriptorios ou moradia. Trata-se na loja. (H 15371)

Casa Campos do Jordão

Permuta-se uma casa em CAMPOS DO JORDÃO, na villa Capivary, numa altitude de 1.619 metros, moderna, por predio de residencia nesta Capital. No caso de valor differente faz-se volta. Informações detalhadas á Travessa do Ouvidor, 15, com Ferreira Passarello & Cia. Ltda. (H 15384)

PLANTAS FRUTIFERAS

Laranjeiras 1$500

Laranjeiras de numerosas variedades, 1$500; Abacateiros, mangueiras, abieiros, jaboticabeiros, kakyseiros, sapotyseiros, fruteiras do Conde e outras plantas proprias do Clima. Preços reduzidos. Facilidades de transporte. — Pedidos á Sociedade Nacional de Agricultura, Rua 1º de Março N. 15 — Tel. 4—1416. (H 15386)

HOTEL MISSOURI

Asseio, conforto, grande parque, optima cosinha, exclusivamente familiar. Direcção estrangeira. Rua Senador Vergueiro nº 219 (Flamengo). (H 15345)

SANTA THEREZA

Aluga-se no Largo do França (Barão Petropolis, 621), confortavel casa com linda vista e telephone. Está aberta. Tratar com Manoel, Rosario, 104, 3º — Tel. 4—5631. (H 15519)

Vendedores de terrenos

Precisa Empreza para a venda dos mais bem situados e de maior futuro do Districto Federal. Procurar Campos no 3º andar do Edificio Odeon (lado da Trav. Serrador) das 9,30 ás 10,30 horas. (H 17259)

Pianos — Attenção

Novos, a 4:000$, e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437. (H 11752)

SOCIO

Com 30 contos admitte-se para negocio de futuro, com retirada mensal de 1 a 2 contos de réis com regular funccionamento dando bons lucros para o emprego do capital empregado — Cartas nesta redacção a Franca, á Caixa n. 31. (H 15715)

REGISTRADORA "ANKER"

Vende-se uma totalmente nova por 2:500$000, custa no representante 7:800$000; ver e tratar á Rua do Ouvidor numero 68 — (Casa Hime) (H 15700)

IPANEMA

Aluga-se de um appartamento independente com duas salas com varanda, banheiro, com ou sem pensão, tenho garage e telephone, na casa estrangeira. Rua Visconde de Pirajá, 468. (H 16585)

Terrenos no Leblon

Vende-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32. (H 16050)

SOCIO SOLIDARIO

Admitte-se um com 50:000$000 com retirada mensal de 1:000$000 e mais 10:000$000 annuaes por conta de lucros, negocio honesto e de grande futuro. Informações com ASA. Caixa Postal 2571. (H 15787)

NOVA FRIBURGO

Vende-se um lindo bungalow e chacara no centro da cidade. Trata-se com F. Santos [illegible] (56561)

Gerador de 15 kilowatts

Vende-se um gerador de 220 Volts, 3 phases, completo com excitador em perfeito estado. Rua Aristides Lobo numero 142. (H 14886)

ILHA

Vende-se uma com 250.000 mts.2, distante do caes Pharoux 20 minutos. Casas, bemfeitorias, arvores fructiferas, etc. Inf. Rua Rosario, 142, 1º, sala 1. (H 14885)

AVENIDA

Vende-se á rua Julio do Carmo uma, dando de renda 1:700$00. Para mais informações, rua do Rosario, 142 — 1º, sala 1. (H 14884)

TIJUCA

Para liquidação da divida hypothecaria, vende-se pela melhor offerta a excellente predio e uma avenida com 6 casas, recentemente construida, á rua Conde de Bomfim 1066 e 1066-A. Tratar directamente á rua do Rosario, 142 — 1º, sala 1. (H 14883)

OPTIMA COMMISSÃO

Firma constructora idonea e conceituada, dará optima commissão sobre qualquer trabalho de projecto, construcção ou reforma, trazido á mesma. Escrever á "Firma Constructora", portaria deste jornal, caixa 15. (H 14894)

Rua da Alfandega

Aluga-se no melhor ponto desta rua, n. 321, um grande predio, com um vasto armazem. Tratar no n. 336. (H 14891)

TERRENO

Vende-se magnifico lote, 10x60, em rua asphaltada e toda de construcções modernas, á rua Pontes Corrêa, junto ao n. 53, entre Uruguay e Praça Saenz Pena, servida pelos omnibus do Uruguay e Andarahy. Trata-se com Castro, á rua de São Pedro, 207. Telephone 4-1224. Aceeita offerta. (H 14895)

Collecção de Sellos

Particular, desejando desfazer-se de valiosa collecção de todos os Paizes, aceita offertas. Vêr e tratar, rua da Estrella, 2. (H 17549)

TRAPICHE NO CAES

Precisa-se de um, alugado ou comprado. Informações á Cia. Immobiliaria Brasileira, rua São Pedro, 74, 1º, s. 3. (H 17551)

CONTRA-MESTRE

Precisa-se de uma habilitada para tomar direcção de officina de costuras a Marilena. Gonçalves Dias, 7. (H 14900)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se 2 salas de frente por 130$ e 180$000. Rua da Quitanda n. 72, 1º andar. (H 17546)

CASA MOBILIADA NO FLAMENGO

Aluga-se para pequena familia de alto tratamento á Praia do Russell, 104. Telephone 5-2358. Vêr a qualquer hora. (H 17531)

CASA 220$000

Para pequena familia. Benjamin Constant, 144, casa 2 e 3. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111 — Telephone 4-3587. (H 17510)

SALAS NO CENTRO

Medicos, advogados, dentistas, etc. ficarão optimamente installados no Edificio de Fumos Veado á rua da Assembléa, 94 a 98 em salas amplas e arejadas, por preço muito modico. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Rua dos Ourives, 111. Telephone 4-3587. (H 17510)

SOBRADO CENTRO NICTHEROY

Dividido em varios compartimentos, completamente novo, excellente para medicos, dentistas ou advogados. Proximo das barcas. Póde ser visto a qualquer hora. Chaves na loja em baixo. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Rio. Telephone 4-3587. (H 17510)

LOJA E SOBRADO

A' rua Senador Euzebio, 87, aluga-se por preço convidativo. Trata-se com Cunha Osorio & Cia., á rua dos Ourives 111. Telephone 4-3587. (H 17510)

MORADIA — TIJUCA

Aluga-se uma excellente casa de moradia á rua Antonio Basilio, 77. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Rua dos Ourives, 111. Telephone 4-3587. (H 17510)

TIJUCA

Vende-se barato um bonito terreno á rua Marechal Transpovsky 44, onde se trata. (H 14909)

Commodos sem mobilia

Traspassa-se o contracto de uma casa com 23 quartos. Informa-se, por favor, á rua General Camara, 349, sob., com o SR. MARTINS. (H 17517)

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua D. Mariana, 183, Botafogo, 800$000, inclusive taxas. Chaves na quitanda proxima. Para tratar: rua Theophilo Ottoni, 142, sob., com o Sr. Carvalho. (H 14874)

VILLA IZABEL

Vende-se por 25:000$000 um terreno de esquina 10,50 x 37,50; tratar, rua Rosario, 142, 1º, sala 1. (H 14879)

OFFICINA DE RADIO

Concertam-se radios de qualquer marca e electrolas. Attende-se a domicilio. Montagem de antennas, etc. Preços os mais vantajosos. S|A. CASA DALE — Rua S. José, 16. Tel. 3-0237. (H 14878)

Cinemas Pathé-Baby

Vendem-se completamente novos. Camara-motor e projector completos. Preço excepcional, Rs. 600$000. S|A. CASA DALE, rua São José, 16. (H 14877)

COMPRO PREDIOS

No centro, nos bairros, somente casas commerciaes e avenidas, tudo em bom estado, com boa renda. Informações detalhadas para a Caixa Postal n. 3078. (H 14880)

COPACABANA

Vende-se pela melhor offerta o optimo predio para residencia de familia em centro de terreno de 16x36 á rua Joaquim Nabuco. Tratar directamente á rua Rosario, 142 — 1º, sala 1. (H 14882)

BUNGALOWS — URCA

Vendem-se á rua Candido Gaffré e Joaquim Caetano, optimos bungalows para residencia de familia, dois pavimentos em centro de terreno, garage etc. Preço de occasião. Para mais informações á rua do Rosario, 142, 1º andar, sala 1. (H 1481)

DYNAMO

Vende-se, de 7 kilowatts, 220 volts, completo com rheostat, em perfeito estado. Rua Aristides Lobo, 142. (H 14887)

TERRENO — MEYER

Vende-se um com 34 metros de frente. Rua Paraguy, junto ao n. 120. Tratar na mesma rua, 111. (H 14846)

SANTO AMARO, 306

Casa completamente nova. Chaves ao lado. Aluga-se por 700$ ou vende-se por 88 contos, facilitando-se o pagamento, Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113 — 1º. (H 14849)

Sobrado para negocio

Aluga-se magnifico sobrado com optimas armações e escriptorio montado, inclusive telephone, prompto para funccionar. Ver e tratar á rua da Alfandega n. 227, loja. (H 14856)

Concerto de Pianos

E autopianos por antigo profissional, trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição, dando referencias. Extincção garantida cupim. — Phone 8-0241. (H 14838)

GUARDA - LIVROS E CONTADORES PRATICOS

Em 30 de Junho quem não tiver diploma não póde exercer a profissão. Legalisem-se. Edificio do Jornal do Commercio, sala 208, das 8 ás 9 da noite. (H 17526)

950$000

A um jovem que arranjar a quantia acima dá-se uma collocação com o ordenado de 140$000 mensaes e mais 5 % nos lucros. A quantia acima será paga em 8 prestações, porém, sem juros. Directamente com o interessado. Cartas neste jornal para NILTON, caixa 14. (H 14864)

TERRENO POR 10$000

Em prestações mensaes de dez mil réis, vende-se um optimo terreno medindo 10 metros por 50, á uma hora e meia do Rio, por trem ou estrada de rodagem. Informações por carta a André Costa, neste jornal. (H 17528)

IPANEMA — 12:600$

Terreno á rua Barão de Jaguaribe, entre Montenegro e Joanna Angelica, 8x21, signal 2:000$000 e prestações de 187$. Outros ás ruas Montenegro, Barão da Torre, Redemptor, Nascimento Silva, etc., por preços de accordo com a crise. Rua São Pedro n. 85. 1º. (H 17504)

Lindas pelles "Visão"

Vende-se côr marron, preço 800$000. Rua Conde de Lage, 34. Tel. 2-1271. (H 17530)

GUARDA-LIVROS

Legalisam-se de accordo decreto 21.033, de 8|2|32. J. B. Oliveira. Rua Corrêa Dutra, 136. Phone 5—2679. (H 14733)

Apartamento no centro

Novo, com muito ar, luz e todo conforto moderno. Entrada inteiramente isolada. Vêr á rua Carioca, 54. (H 15749)

PHARMACIA

Em optimo ponto. Vende-se uma. Informações com D. Feliciana. Rua Assembléa, 70. 3º andar. (H 15754)

Dez alqueires geometricos de boas terras

Compra-se com abundante nascente de agua, entre Petropolis e Pedro do Rio ou em outra zona de clima semelhante. E' exigido que tenha accesso por estrada de ferro e boa estrada de rodagem. Não se exige casa de moradia nem bemfeitorias. O pagamento do capital e juros será feito em vinte e quatro prestações. Offerta em carta neste jornal a J. F. P. — Caixa 3. (H 17386)

PALACETE

Aluga-se na rua Heloisa Leal 15 — Praia Vermelha, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Informações na portaria do Paysandu' Hotel, rua Paysandu' 15 — Phone 5—3385. (H 17388)

Pensão Ida

Aluga-se quartos e salas a casaes de tratamento. R. Silveira Martins, 127. Teleph. 5—3577. (H 14706)

Rua São Salvador

Vende-se excellente casa moderna, com garage. Informa-se com Manoel. Rosario, 104, 3º. Tel. 4—5631. (H 15517)

Rua da Conceição

Aluga-se, por contracto, o de numero 47; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (H 16051)

CASA — PRECISA-SE

Para familia, em Copacabana ou Ipanema, por 5 mezes. Teleph. 7-2840. (H 14822)

SALA OU QUARTO

Aluga-se independente, arejada, proximo ao Flamengo. Informações: telephone 5-1493. (H 14829)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 bocas e forno, como novo, motivo de viagem, á rua 24 de Maio, 237. (H 14826)

Machinas de Fiação

Vende-se em perfeito estado. Tratar com Francisco, phone 7-1748 ou cartas nesta redacção. Caixa 13. (H 14811)

Cravos Americanos de Friburgo

Uma duzia 2$500 no deposito de cravos á rua São Christovão, 189. Phone 8-2128. Chamar florista. Entrega-se a domicilio. (H 14810)

Bungalow Mobiliado

Aluga-se com ou sem mobilia, para casal distincto, com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, quarto para empregada e boa garage. Telephone 8-0340. Rua Barão de Mesquita, 706, casa 4. Rua Nova. (H 14805)

Jardim Botanico, 160

Aluga-se o confortavel predio com contracto para familia de alto tratamento, com ou sem mobilia, tendo 5 quartos e dependencias para creados. Trata-se das 2 ás 6 da tarde. (H 14809)

PIANO

Vende-se esplendido piano allemão. Tratar rua Marechal Pires Ferreira numero 47. Aguas Ferreas. Preço modico. (H 14808)

FAZENDA

No Kil. 89 da E. R. S. Paulo, vende-se com grande casa e excellentes pastos, clima superior. Vasconcellos, Rosario numero 159, 1º andar. (H 14801)

AGENTE COM A COMMISSÃO DE 60 %

Precisa-se de um que se incumba da venda a sorteio de 250 lotes de terreno com 40 metros por 50 cada lote (2.000 m.2), preço de 1:000$000 o lote, fazendo todas as despezas por sua conta. Só se apresente quem se comprometter vendel-os dentro do prazo maximo de 3 annos e der fiador idoneo ao contrato. O mesmo agente poderá incumbir-se da organização de uma cooperativa para a exploração da cultura da bananeira e laranjeira. Plantas e mais informes com o Dr. Fonseca, rua Sete de Setembro n. 107, das 4 ás 6 horas, 1º andar, sala da frente. (H 17491)

CASA MOBILIADA Copacabana

Aluga-se de Junho a Dezembro, á familia de tratamento a da rua Francisco Octaviano n. 15, posto 6, a vinte metros da Avenida Atlantica; maiores informações pelo telephone 7-1733. (H 16682)

SALA

Aluga-se uma, independente com boa pensão á Praia do Russell. Informações pelo telephone 5-3732. (H 16687)

AUTOSUGGESTÃO

Senhora de fina educação, diplomada em Paris, no Instituto Emil Cóné, deseja ser enfermeira de doente nervoso. Tratando pela suggestão, chamada pelo telephone 5-3615. (H 14898)

CINTAS — Elegancia

Só com modelos borracha, panno, jersey etc. de Mme. Machado. Costuras, rua Riachuelo 171, ap. 2. Ph. 2-2423 — 2-0588. (H 14840)

PARA FABRICA

Vende-se ou aluga-se uma area de 10.500 m.2 com dois galpões e varias casas para operarios. Infor. á rua São Miguel, 80, Tijuca, proximo a de São Raphael. (H 14852)

TERRENO

Vende-se um á rua São Miguel proximo a de S. Raphael. Preço 1:300$ o metro de frente. Informações á mesma rua n. 80. (H 14851)

TERRENOS

Gloria — Tijuca — Lagôa — Irajá — Collegio e Engenho de Dentro. Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113, 1º. (H 14848)

CASA

Precisa-se alugar uma com 4 quartos, 2 salas e mais compartimentos. Copacabana ou Leme. Aluguel 500$000, informações, Travessa Miranda, 17. (H 17367)

TERRENO URGENTE

Compra-se um nos bairros de Botafogo, Copacabana ou Ipanema, de 10 a 15 mts. de frente. Negocio directo. Cartas para Dr. Fontes, Avenida Rio Branco n. 9, sala 358. (H 15618)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e a promover o fornecimento das prensas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 16.799, da qual é concessionario FRANK HUMPHRIS. (H 17415)

EDIFICIO LUTECIA — 486 Rua das — Laranjeiras 486

Apartamentos para casal, mobiliados com o maximo de conforto e elegancia. Restaurant no primeiro andar. Bairro aristocratico. Preço modico sem contracto nem fiador. (H 16345)

FAZENDA

Vendem-se 300 alqueires de capim gordura bem formados, optimas aguadas, 5 kms. de S. José, S. Paulo, Central do Brasil, onde existe gado hollandez. Cartas Alves Almeida, Fazenda Avahi, S. José Campos, E. de S. Paulo. (H 16586)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua Lavradio 157 com loja de 7m 30 x 50 m e dois sobrados tendo cada um 5 quarto, 2 salas, copa, cosinha, despensa e terraço com tanque. (H 17317)

VENTRE-SAN

Infallivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos. Nas pharmacias e drogarias. Lab. R. Machado Coelho. 115. Tel 2—6901 — RIO. (H 12130)

Dr. Mauricio Kanitz

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata. R. General Camara 107 sob., de 1 ás 4 h. (H 12183)

SELLOS

Moedas e medalhas antigas do Brasil, compram-se e vendem-se na Rua 7 Setembro 57. (H 08441)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (H 16555)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se. compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (H 15195)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma boa sala; á rua do Ouvidor n. 28, 1º andar. (H 16663)

GRUPOS ESTOFADOS

Em 10 prestações. Executamos, concertamos qualquer modelo. Cattete, 61, telephone, 5-2288. (H 16576)

APARTAMENTOS

Alugam-se dois bem mobiliados. Ver e tratar Edificio Spiller. Rua Senhor dos Passos, 14. (H 16642)

COPACABANA

Vende-se bungalow moderno, bem localisado e com bom terreno; construcção esmerada offerecendo todo conforto a pequena familia de tratamento. Rua Constante Ramos, 164, em frente á rua 4 de Setembro. Negocio directo com o proprietario no n. 162. (H 15382)

DETECTIVE -- ALBANO

Investigações privadas, pagamento depois. Preço modico e ainda póde ser pago em pequenas prestações. Tel. 3-3274 e 5-0921. Rua do Ouvidor, 56, sala 10. (H 13981)

CAMAS TURCAS

Desde 16$, com p. torneados. Moveis, colchões sob medida, preços especiaes. Riachuelo, 199 — Tel. 2—4363. (H 10960)

ALUGAM-SE

Bons e perfeitos pianos, desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes, n. 83. (56566)

COBERTORES DE LÃ

VENDE-SE á rua São Bento n. 10, sobrado. (H 16583)

LOJA OU ARMAZEM

Aluga-se a esplendida loja da rua Senador Dantas n. 93, aluguel modico. Trata-se com Carvalho Lauro & Cia., á rua Marechal Floriano n. 5. — Phone 4—6689. (H 15637)

RADIO KENNEDY

Cima Mesa. Bonito movel c| dynamico. Preço occasião. Rua Copacabana numero 45, loja. (H 16709)

Mme. FRÓES

Reformas de chapéos por modelos. Executa chapéos e vestidos a feitio. Preços modicos. Avenida. 177, 2º (elevador). (H 14973)

Esplanada Senado

Aluga-se optimo sobrado á rua Tenente Possolo, 37 — Trata-se na loja. (H 14959)

NEGOCIO — Contrato

Aluga-se por contrato a casa da rua Senador Pompeu 169, junto á esquina de Visconde da Gavea com grande armazem, ponto de grande movimento, tendo o sobrado alugado. Vêr das 9 ás 15 horas, e trata-se na ALFAIATARIA TRIANGULO, á rua 7 Setembro, 170. 1º. 2-2223. (H 14948)

Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — DR. CUNHA E MELLO

Cons.: Rua da Carioca numero 40, de 14 ás 18 horas. Tel. 2-0767. (H 14828)

GABRIEL

Cabelleireiro Especialista)

Introductor da ondulação permanente no Brasil, Installado novamente no Rio, por conta propria no confortavel **Salão Darcy. Faz a titulo de reclame.** até o dia 10. Ondulação Permanente 60$000 — Marcel 3$000. Rua Republica do Perú, 77 Tel. 2-3127

Ondulação Permanente, 60$000 Marcel 3$000 (H 15776)

APPARTAMENTOS -- GLORIA

No melhor ponto do Rio, linda vista sobre o mar, alugam-se modernos appartamentos mobiliados com 2, 4, 6 quartos independentes. Optimo restaurante e garage. Ladeira da Gloria, 162. Tel. 5-1565. (56913)

OURO

Joias velhas, prata, platina. compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704 RUA S. JOSE' 43 (H. 16329)

TINTURA FLEURY

A's pessoas do interior que não podem recorrer a profissionaes, para tingir os cabellos, offerecemos um novo methodo, rapido e seguro de pintar o cabello em todas as côres, com a inimitavel

TINTURA FLEURY

PRODUCTO FRANCEZ

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos.
Mande-nos o seu endereço bem claro, que lhe remetteremos gratuitamente o nosso livrinho "A arte de pintar cabellos". Rua Sete de Setembro n. 40, sobrado. — Caixa Postal 1314. (H 17425)

INVENTARIOS

Adeantamentos de despezas. J. Alverti. Praça Tiradentes, 50, sobrado. (H 17571)

TERRENO — ILHA GOVERNADOR

Vende-se um bellissimo terreno, na Praia Cocotá, rua 5, da Quadra 10, lote n. 1, com 10 de frente por 40 de fundos, hoje custa 8 contos, dada a urgencia vende-se por 2:400$000. Tratar rua do Carmo 71, 3º, sala 1. (H 17563)

PADARIA — VENDA

Vende-se uma, proximo da Praça da Bandeira, faz negocio dinheiro á vista, 16 e 17 contos. Nada deve. Informa-se, por favor, rua do Carmo, 71, 3º, sala 1. (H 17568)

Promissorias — Letras

Desconta-se a juros bancarios, firmas reputadas boas, de um até 25 contos, até ao Capital 200 contos, empresta-se. Informa-se por favor, rua do Carmo, 68, café, com Coelho. (H 17568)

CONCERTOS EM FORD

Prefiram fazel-os com mecanicos especializados na antiga officina, á RUA RIACHUELO, 243. Tel. 2-4602. — ELOY BAPTISTA & CIA. (H 17569)

CATTETE

Sala e amplo quarto independente, aluga-se. Corrêa Dutra, 154. (H 17576)

QUARTO

Aluga-se só a pessoa de tratamento. Corrêa Dutra n. 154. (H 17576)

OFFERECE-SE

Reformador moveis a domicilio, com fiança. Teleph. 8-0407. (H 14954)

MOVEIS — VENDE-SE

Preço de Leilão, sala de jantar com 9 peças, 400$; dormitorio para casal com 6 peças 650$; sala de visitas com 10 peças, 250$; um cofre de ferro 350$; geladeira 120$000 e muitos objectos com pouco uso. Rua Buenos Aires, 230. (H 14950)

PREDIO -- COMPRA-SE

Em Copacabana ou Ipanema, moderno com quatro quartos, 2 salas, garage, etc., a prazo com entrada a combinar. — 4-3978. (H 14957)

Manicure para Senhoras

Precisa-se habil e com boas referencias, na Casa Fadigas. Gonçalves Dias n. 16, 1.º andar. (H 14933)

SOCIO

Contra-mestre alfaiate, muito conhecido, e já servindo numerosa, distincta clientela, procura socio com capital. Cartas, por favor, a D. D., neste jornal, Caixa 19. (H 17567)

Bom emprego de capital

Acceita-se um socio ou firma idonea que queira entrar em entendimento com um industrial e fabricante de diversos productos em franca actividade commercial. Carta a este jornal, A. B. E., urgente, Caixa n. 17. (H 17560)

RADIO — COMPRA-SE

Um apparelho bem conservado, pagamento á vista que seja preço de occasião. Telephone 5-3649. (H 17554)

VIRGINIA HOTEL

Alugam-se salas e quartos, só para familias. Cosinha de primeira, preços de pensão, reforma geral, nova gerencia. (H 14928)

MOVEIS

Dormitorios, salas de jantar os mais modernos, trocam-se novos por usados, facilita-se o pagamento. Rua São José n. 59. Telephone 2-8764. (H 14920)

MOTOR MARELLI

Vende-se um, força 1 HP., quasi novo; á rua Ledo, 49. (H 14916)

LARGO DA CARIOCA

Aluga-se para residencia o 2.º andar do n. 10. Trata-se na loja. (H 14915)

PÉS TORTOS

Tratamento sem operações. Instituto Orthopedico Barboza Vianna — Avenida Mem de Sá, n. 183. (H 16706)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barboza Vianna — Avenida Mem de Sá n. 183. Telephone 2-0606. (H 16707)

Loja com boa moradia

Aluga-se em bom ponto, bonde Cascadura á porta. Aluguel 300$000. Rua Anna Nery n. 300. (H 14941)

FAZENDA

Negocio que rende mensalmente Réis 8:000$000, troca-se por uma pequena, mas boa fazenda que sirva para criar. Cartas para esta redacção a LONDRINO. Caixa 2. (H 14940)

MOLDES DE CAMISA

5$000, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoados, no Centro das Rendas: Avenida Passos 75. — A. F. ALMEIDA. (H 14937)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações; colchas, guarnição completa, é especialidade do Centro das Rendas, Av. Passos, 75. (H 14938)

Casas a prestações desde -- 100$000 --

sem juros vendem-se, na "VILLA ANTONIETTA", trata-se com Eduardo, á rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 51 da rua Ibiapina e bonde Penha. N. B.: TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE, CASAS DESDE 70$000. (H 16700)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia. — Chamar MULLER. (H 14929)

OURO — 10$000

Em moedas raras e caixas de rapé. Prata quebrada, antiguidades, cordões de ouro quebrado, ouro baixo. Offertas principescas nas "Minas de Salomão", á rua São José n. 117, em frente ao Largo da Carioca. (H 17558)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador, no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (H 17572)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e a promover o fornecimento do descascador de café em côco, privilegiado pela Patente de invenção n. 16.791, da qual é concessionario JOSE' NUNES MOLINOS. (H 17415)

CASAS PARA PENSÃO

Aluga-se junto ou separado o 79 e 81 da rua Santo Amaro, agua corrente em todos aposentos; pintadas estylo moderno. O 79 tem 13 quartos, grande sala jantar. O 81 tem 4 appartamentos de 2 salas e banheiras, mais 4 quartos, bella vista. Aluguel um conto de réis cada uma. Tem guarda. Informações 29 rua Marquez de Paraná. (H 15781)

Leilões

LEVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua Luiz Camões, 4
Leilão, amanhã 30 de Maio de 1932 (H 16060) 77

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & CIA.
9 — Becco do Rosario — 9
EM 6 DE JUNHO DE 1932. Farão leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Snrs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(H 17231) 77

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente n. 28
Leilão em 3 de Junho de 1932 (H 16807)

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
105 - Rua Sete de Setembro - 105
Em 4 de Junho de 1932
A's 12 horas
(H 17227) 77

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 68 annos de idade, completamente céga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 98 annos de idade, viuva.

ENTREVADA, rua Itapiru, 213, casa XI, doente e impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de idade, moradora á rua Senador Pompeu n. 183.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

LAURA MARQUES DE ABREU, MARIA ROCHA,

EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 25, S. Christovam. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 65 annos de idade, viuva pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Solicita-se o comparecimento a esta Administração de Francisca da Conceição Barros.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, em casa de familia, com quarto para solteiro, tambem mobilado, tem telephone. Avenida Mem de Sá n. 252. (H 17577) 1

APARTAMENTO moderno independente, de frente, terraço, sala, quarto amplo, banheiro, cozinha. 350$000 com luz. Visitas até 12 horas. Rua Riachuelo, 368. Aluga tambem mobilado. (H 17573) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua dos Ourives n. 65, de tamanho regular, proprio para qualquer escriptorio. Preço 350$000. Trata-se na loja. (H 14952) 1

ALUGA-SE um bom quarto sem moveis, para moradia serve tambem para negocio. Tem telephone. Travessa do Ouvidor n. 25, 2º andar. Antiga rua Sachet. (H 15784) 1

ALUGA-SE grande sala, para escriptorio, á rua Republica do Perú n. 19, sobrado. (H 17521) 1

ALUGAM-SE esplendidos quartos arejados, com sala de banhos, no 6º andar da rua Marechal Floriano, 227, com elevador. (H 17524) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio n. 227 da rua Marechal Floriano proprios para escriptorios de sociedades beneficentes, etc. e companhias. (H 17525) 1

ALUGA-SE sala frente mobilada, independente e telephone. Rua Carlos Carvalho, 58, sob. (H 14926) 1

ALUGA-SE um quarto sem moveis, em casa de familia, á rua Riachuelo n. 8. (H 14922) 1

ALUGA-SE quarto encerado a rapazes de tratamento. Rua Buenos Aires n. 196, 1º andar. (H 14850) 1

ALUGAM-SE os dois andares do predio da rua Silva Jardim n. 15. Tratar no n. 16. Telephone 2-0777. Sr. Mario. (H 17534) 1

ALUGA-SE os fundos da loja, rua Alfandega n. 268, serve para deposito escriptorio. (H 17398) 1

ALUGAM-SE uma pequena loja, completamente renovada á rua São Pedro n. 3. Informações com o cabineiro n. 9. (H 17413) 1

ALUGA-SE um amplo armazem com 37 metros por 4 1|2 de largo, com força e telephone, na travessa do Oliveira n. 20, fim da rua dos Andradas. (H 17409) 1

ALUGA-SE sala de frente independente, preço 150$ e um quarto mobilado preço 150$, para casal sem filhos. Rua de S. Pedro n. 162, 1º andar. (H 17418) 1

ALUGA-SE sala mobilada a cavalheiro distincto, com certa liberdade, casa de senhora só, estrangeira. Telephone 2-8420. Carlos Sampaio, 10. (H 17417) 1

ALUGA-SE uma sala com pensão, a rapazes. Rua Marechal Floriano, 73, 1º andar. (H 17401) 1

ALUGAM-SE quartos a rapazes do commercio, com todo o conforto, á rua Buenos Aires n. 255. Tratar com o encarregado. (H 13727) 1

A 70$, 80$, 90$ E 100$000. — Alugam-se arejadas salas e quartos, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna.
(H 10855) 1

ALUGA-SE magnifica meia loja do predio á rua do Senado n. 183, bastante arejada e ventilada. Preço modico. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (H 17303) 1

ALUGA-SE um espaçoso e confortavel apartamento, á rua Carlos Sampaio, 48. As chaves estão com o inquilino do 2º andar. Phone 5-2749. (H 17249) 1

ALUGA-SE optimo apartamento, com com todo conforto moderno em predio recentemente construido, á rua do Rezende n. 46, vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (H 17305) 1

ALUGAM-SE, a preços commodissimos em predio moderno, á rua do Senado n. 181, magnificos apartamentos confortaveis, bem arejados e ventilados, com todas as installações necessarias, telephone e fogão a gaz. Trata-se no local com o encarregado. Telephone 2-8819. (H 17304) 1

APARTAMENTOS com todo o conforto moderno, servido por dois elevadores Otis; installações telephonicas em todos os andares, com chamadas nos proprios apartamentos; preços liquidos de 280$ a 430$. Palacete Riachuelo, á rua do Riachuelo n. 171. (H 16562) 1

ALUGA-SE um sobrado, salão com divisão de peroba e um quarto, serve para qualquer negocio, na rua Uruguayana n. 107, sob. Tel. 3-4804. (H 15671) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, sem mobilia para cavalheiro, á rua Acre n. 83, 1º. Phone 4-0046. (H 15673) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Carlos de Carvalho, 59, esplanada do Senado. As chaves no 3º. Tratar á rua da Carioca, 28, sobrado. (H 15649) 1

ALUGA-SE uma boa sala, encerada e mobilada, em casa de familia, a casal sem filhos, ou pessoas do commercio, sem pensão. A' rua Riachuelo, 106. (H 15627) 1

ALUGA-SE um bom quarto, por 80$, a pessoa do commercio. A' Avenida Mem de Sá n. 57, terreo. (H 15688) 1

ALUGA-SE um ou dois quartos com pensão, em casa de familia, a casal ou rapazes do commercio, sendo unicos inquilinos. Os quartos não tem mobilia. Tem telephone, á rua Buenos Aires n. 43, 2º andar. (H 14870) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 3 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre n 12 (Proximo á rua Riachuelo)
(54131) 1

ALUGA-SE sala ou quarto, com sacadas, em casa de familia, com ou sem pensão, á rua Mayrink Veiga, 26, 2º (antiga Municipal). (H 14739) 1

ALUGA-SE uma casa á rua Costa Bastos n. 84, trata-se á rua do Ouvidor n. 173. Charutaria Cubana. (H 17485) 1

ALUGA-SE magnifica moradia, á rua Carlos Sampaio n. 19, esplanada do Senado. Aluguel 500$000. (H 17454) 1

ALUGA-SE uma boa sala por 180$, em casa de familia de tratamento. R. André Cavalcanti n. 55. Phone 2-1691. (H 14842) 1

APARTAMENTO novo aluga-se o 1º no predio da rua Paulo Frontin, 103. Al. 580$ ch. no 2º. (H 14890) 1

ALUGA-SE uma loja, com contrato, Avenida, 89. Trata-se com Ferreira. (H 17511) 1

ALUGA-SE barato optimo quarto bem mobilado. Av. Gomes Freire, 148. (H 16702) 1

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto mobilado, a senhores de tratamento. Rua Francisco Muratori, 43. (H 14963) 1

ALUGA-SE em casa de familia um quarto grande, sem moveis; rua do Riachuelo n. 215, loja. (H 16698) 1

ALUGAM-SE dois bons commodos, á rua S. José, 33A. Preços modicos. (H 14965) 1

ALUGA-SE um bom quarto, interno, barato, com ou sem pensão; rua D. Manoel, 56. (H 14960) 1

EM casa de familia fornece-se refeições a mesa por 2$500, comida farta e variada, com muito asseio, á rua do Riachuelo n. 361, sobrado. (H 16691) 1

LOJA — Aluga-se barato a do predio novo da rua General Pedra n. 112; aberta de 1 ás 3 horas; trata-se rua Acre 122, Camisaria Luso-Brasileira. (H 14946) 1

SALA mobilada, bellissima, de frente, com duas sacadas, em casa de familia do maximo respeito, aluga-se a pessoa distincta, á rua Paulo de Frontin, 51. Tem banho com aquecedor e telephone. (H 14780) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE 210$ casa á rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, 4 commodos, quintal, banheiro; chaves no 69. (H 16537) 2

ALUGA-SE por 250$ mensaes casa para negocio e moradia, á rua dos Artistas n. 105. (H 15615) 2

ALUGA-SE em casa limpa um quarto só ou com sala a casal ou senhoras; rua Maxwell n. 24, casa III, Aldeia Campista. (H 17436) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE a casa nova da rua Beta n. 20, Barão do Bom Retiro, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo; está aberta. Tratar com Adolpho. Tel. 2-0613. (H 16699) 3

ALUGA-SE uma casa na rua Meira de Vasconcellos n. 71, Andarahy. As chaves estão em frente no 66. (H 17508) 3

ALUGA-SE a boa casa da rua Pereira Nunes n. 326, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz e aquecedor. As chaves estão no n. 322. Trata-se á rua S. Pedro n. 62, loja. (H 17520) 3

ALUGAM-SE as casas VII e VIII da rua Barão de Itaipú, 103, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e banheiro completo. Não é avenida. As chaves estão por favor na casa I. Trata-se á rua São Pedro n. 62, loja. (H 17519) 3

ALUGAM-SE, á rua Barão de Mesquita, 696, Villa S. José, casas novas para pequena familia; chaves na casa n. 24; tratar á rua do Ouvidor n. 164 (Papelaria Ribeiro). (H 17281) 3

ALUGA-SE casa moderna centro terreno, 4 quartos, 2 salas, banheiro, garage, etc. Rua Caruarú, 19, Grajahú, varias linhas de omnibus. Chaves no 23. Tratar S. José, 44, sob., de 4 ás 5. (H 14923) 3

ALUGA-SE boa casa nova com 2 q., 2 salas, assoalho de tacos fogão a gaz, preço 210$ na rua Ferreira Pontes, 147; esta rua é defronte de Barão de Mesquita, 358 phone 4-1187 e mais o bom sobrado 149, com bella vista, preço 250$. (H 16435) 3

ALUGA-SE bom armazem para qualquer negocio na rua Ferreira Pontes n. 149; chaves no 147, casa 1. Trata-se phone 4-1187, defronte de Barão de Mesquita n. 858. (H 16436) 3

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 109. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 15403) 3

ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Souza n. 56 Chaves no 54. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 15405) 3

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, 1 sala, 2 quartos e fogão a gaz. Rua Borda do Matto, 167 e 169, Grajahú. Tratar na rua dos Ourives, 125. (H 15661) 3

ALUGA-SE uma casa com todo conforto, para familia de tratamento; logar saudavel, á rua Theodoro da Silva n. 412-B. Trata-se á rua Bento Lisboa n. 72, sobrado. (H 14713) 3

ALUGA-SE o predio com tres quartos e demais accommodações á rua Barão de Mesquita n. 565. Ver e tratar na rua Silva Telles, 33. (H 17548) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 80$ um bom quarto a senhora ou casal. Rua Paysandú, 162, c. 13. (H 17578) 4

ALUGA-SE o predio n. 38 da rua Octavio Corrêa, na Urca. Tem 4 quartos e garage. Chaves ao lado. Trata-se pelo tel. 6-2902. (H 17264) 4

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, duas optimas salas, sendo uma de frente, com ou sem moveis, com café pela manhã, para casal ou rapazes. Tel. 5-0007. Rua Corrêa Dutra n. 152. (H 14789) 4

ALUGA-SE um predio para familia de tratamento, á rua General Polydoro n. 192, Botafogo. Tratar por obsequio, com o sr. Ananias, á rua do Rosario n. 134. (H 14791) 4

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, lindo quarto espaçoso e arejado, com terraço, sem moveis, a senhora distincta. Aluguel com café 100 mil réis. Praia de Botafogo, 158, apartamento 6. (H 14767) 4

ALUGA-SE uma sala independente, de frente, para pessoas que trabalhem fora. Rua Paulino Fernandes, 13, Botafogo. (H 15690) 4

ALUGA-SE na Urca, á rua Ramon Franco n. 40, pequeno apartamento por 350$. Chaves no apartamento 4. (H 17559) 4

PRAIA de Botafogo, 428 — Quartos para casaes, optima pensão, ampla casa, todo conforto, preços modicos. (H 14807) 4

ALUGAM-SE casas novas, typo apartamento, com armarios e algumas com garage, á rua S. Clemente n. 243 e á rua Fernando Osorio, 10 e 14, Marquez de Abrantes; tratar á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (H 15713) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro, 43; as chaves no 45 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telephone 4-0758. (H 15747) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro, 63; as chaves no 45 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telephone 4-0758. (H 15748) 4

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Miguel Pereira n. 92, L. Leões. Chaves por favor, no n. 90. Tratar com F. P. Cossenza (Adm. Ims. e Caps.). Tel. 3-0672. (H 17371) 4

ALUGA-SE sala ou quarto mob. sem pensão á familia ou senhores do commercio. Av. Pasteur, 53, Botafogo. (H 15647) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria ns. 190 e 192. Tratar no 192. (H 15350) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 202, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem da esquina. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor n. 59. (H 14902) 4

EM casa de familia de todo respeito, aluga-se um optimo quarto de frente. Ver e tratar á rua Voluntarios da Patria n. 368. (H 14755) 4

ALUGA-SE predio acabado de construir, centro terreno, 4 q., 2 s., etc. R. Octavio Corrêa, 15, Urca. Pode ser visitada durante o dia. Tratar com PREVIMOVEL. Tel. 3-1269. (56969) 4

ALUGA-SE no predio moderno com excellentes accommodações, para familia de tratamento, á rua Marquez do Paraná n. 26 (Botafogo). Trata-se á rua São José, 104, 1º. (H 17542) 4

ALUGA-SE a casa n. 28 da rua São João Baptista, com 4 q., 2 s. e mais dependencias. Chaves no 26. c. I. (H 17537) 4

ALUGA-SE esplendida sala de frente com optima pensão, a casal sem filhos ou cavalheiro distincto, á rua Senador Vergueiro n. 171. Tel. 5-3691. (H 15614) 4

BOTAFOGO — Alugam-se a pessoas de tratamento e respeito dois quartos communicaveis, mobiliados e com pensão, em casa de familia. Muniz Barreto, 111, proximo á praia. (H 15777) 4

QUARTOS. Alugam-se bons quartos de 55$ a 100$, podendo lavar e cozinhar, á rua Pinheiro Guimarães, 59, Botafogo. Tratar na casa 11. (H 17523) 4

Cattete e Gloria

SALA, em casa de familia de tratamento, aluga-se a cavalheiro distincto, á rua do Cattete. Exigem-se referencias. Cartas para este jornal a Silva. (H 14951) 5

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 61. Chaves no 17. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, a rua 1º de Março n. 39, loja. (H 15404) 5

ALUGAM-SE quartos esplendidos, optimo passadio. Corrêa Dutra, 25. (H 16633) 5

ALUGA-SE quarto inteiramente independente, á rua Silveira Martins n. 18. (H 17334) 5

ALUGA-SE quarto com entrada independente. Casa socegada. Benjamin Constant 33. Gloria. (H 15...0) 5

ALUGA-SE a casa n. 9 da avenida da rua Bento Lisbôa, n. 79. Trata-se no n. 72, sobrado. (H 14715) 5

ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua Bento Lisbôa n. 34. Trata-se no n. 72, sobrado. (H 14716) 5

ALUGA-SE, por 500$000, o primeiro andar, completamente independente e com todo o conforto, á praia do Russell, 96. (H 15746) 5

ALUGAM-SE bellas salas, á rua Corrêa Dutra, 65. Asseio e ordem. (H 15657) 5

ALUGA-SE o excellente predio n. 29 da rua São Salvador. Informa-se com Manoel, Rosario, 104, 3º. Telephone 4-5631. (H 15518) 5

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, sala de frente e quarto junto ou separado, com optima pensão, a casal ou senhor de alto trato. Rua S. Salvador n. 43. (H 14775) 5

ALUGAM-SE bons quartos mobilados a rapazes ou casal de tratamento, com liberdade. Rua Santo Amaro n. 4, sobrado. (H 14756) 5

ALUGA-SE quarto com todo o conforto optima comida, agua corrente, telephone, elevador, etc., a rapazes desde 250$ a casal desde 400$, 450$ a 500$, á rua do Cattete, 44, Capitolio Hotel. (H 17399) 5

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto com optima pensão. Rua 2 Dezembro, 112. (H 17564) 5

ALUGA-SE a casal ou senhora de todo respeito um quarto mobilado, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (H 17562) 5

ALUGA-SE pequena casa constando de sala, quarto, cozinha, fogão a gaz, preço 200$ (avenida). Rua do Cattete n. 120; chaves na quitanda. (H 15779) 5

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Bento Lisbôa n. 178, proximo ao largo do Machado, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, installação completa de banho, cozinha e fogão a gaz. As chaves estão na casa 2. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor n. 59. (H 14904) 5

ALUGA-SE bom quarto de frente, mobilado, a rapaz do commercio, em casa de familia. Gloria. Phone 5-3070. (H 17466) 5

ALUGA-SE quarto confortavel para solteiro, em casa de familia de tratamento. Rua Candido Mendes, 31 (Gloria). (H 14835) 5

ALUGA-SE espaçosa casa completamente reformada e com amplo porão habitavel, á rua Bento Lisbôa n. 10, Cattete. Trata-se telephone 6-2259. (H 14875) 5

LADEIRA GLORIA, 115, alugam-se quartos, agua corrente, linda vista para o mar, com ou sem pensão. (H 17366) 5

PRECISA-SE sala e quarto ou grande de sala sem moveis, tendo telephone; só serve em casa de familia de respeito; telephonar de segunda-feira em deante para 3—3274. (H 14861) 5

QUARTO. Aluga-se a cavalheiro distincto, em casa de uma senhora. R. Corrêa Dutra n. 73. Tel. 5-1725. (H 15778) 5

QUARTO. Aluga-se á rua Marqueza de Santos, 41, casa I, Cattete. (H 14857) 5

Catumby

ALUGA-SE por 180$ a casa da travessa Navarro n. 55, Catumby, completamente reformada; a chave está na mesma; trata-se á rua Navarro, 91. (H 17475) 6

Collegio Militar

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com janella a solteiro. Rua S. Francisco Xavier n. 288. (H 14754) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por 400$, em Copacabana, optima casa com 4 quartos, 2 salas e todo conforto. Rua 4 de Setembro n. 64. (H 17566) 8

ALUGAM-SE quartos a casal e solteiro, tratamento de 1ª ordem, fornece pensão a domicilio. Pensão Leme. 7-3950. (H 14830) 8

ALUGA-SE um quarto bem mobilado. Rua Antonio Vieira n. 30, Leme. (H 14827) 8

ALUGA-SE ou vende-se casa Barata Ribeiro n. 254, posto 3. Chaves 224, mesma rua. (H 17477) 8

ALUGA-SE a casa da rua Hilario de Gouvêa, 32, com 7 quartos, puxado, terraço, etc. Está aberta. Telephone 5-2981. (H 17532) 8

ALUGA-SE rua Paula Freitas, 59-A, 350$ uma casa com 3 quartos independentes, sala, banheiro, fogão a gaz e mais pertences, deposito ou fiador. Trata-se com Tostes. Leiteria Mineira, Galeria Cruzeiro, de 1 ás 2. (H 17517) 8

ALUGA-SE uma moderna á rua Dias da Rocha n. 31-A, casa 2, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Copacabana. (H 14869) 8

ALUGA-SE esplendido quarto, mobilado, com jantar, a cavalheiro distincto; Avenida Atlantica, 480. (H 14919) 8

ALUGAM-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (H 17426) 8

ALUGA-SE sala ou quarto, frente ao mar. Rua Gustavo Sampaio, 60. (H 14860) 8

ALUGA-SE um apartamento á rua Bulhões de Carvalho, 122, apartamento n. III. Trata-se na mesma rua n. 124. (H 14847) 8

ALUGA-SE a senhor estrangeiro de tratamento, um grande quarto com varanda, em casa de familia sem pensão, junto do posto 4, Copacab. Teleph. 7-0698. (H 14868) 8

ALUGA-SE quarto com optima pensão. Rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (H 14782) 8

ALUGA-SE por 200$, mobilada 2 ou 3 quartos de frente, rua Toneleros n. 3, praça Cardeal, perto do Hotel Copacabana. (H 14769) 8

ALUGAM-SE boas casas á rua Ayres Saldanha, 70, 72; chaves e tratar no 74. (H 14043) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado com café, na Av. Atlantica, preço 150$. R. Gustavo Sampaio n. 165, Leme. (H 14914) 8

APARTAMENTOS e quartos frescos e socegados, perto do posto 6; todo conforto, mesa excellente a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (H 17400) 8

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio sito á rua Sá Ferreira n. 119, Copacabana, tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garage, quarto de empregados e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (H 17307) 8

ALUGA-SE esplendido predio com garage, para familia de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, 23. Chaves no n. 21. Tratar na Casa Bella Aurora, á rua do Cattete, 78-80. (H 17352) 8

ALUGA-SE em Copacabana, no posto IV, á familia de tratamento lindo bungalow, á rua 5 de Julho n. 140, com 4 quartos 3 salas, garage jardim quintal, etc. Chaves, por favor, no n. 132, ao lado. Tratar pelo tel. 7-2723, com o dr. Oswaldo. (H 17368) 8

ALUGAM-SE, em Copacabana, casas com tres quartos, duas salas, quarto de banho completo e mais dependencias, em rua transversal a do Barroso. Aluguel modico. Informações teleph. 3-5741. (H 15504) 8

ALUGA-SE uma casa nova e mobilada, com tres quartos e tres salas, á rua Bulhões de Carvalho n. 116. Ver e tratar das 3 ás 6 horas da tarde. (H 16668) 8

ALUGA-SE quarto para casal, agua corrente, vista para o mar, cozinha allemã, posto 6. Rua Francisco Octaviano n. 11 (fim Av. Atlantica). (H 16591) 8

ALUGA-SE confortavel casa n. VIII na rua Salvador Corrêa, 42, trata-se no n. 44. (H 15493) 8

ALUGA-SE por 550$, a casa recentemente reformada, com 5 quartos, da rua Hilario Gouvêa, 128, Copacabana. Chaves e tratar, defronte, rua Toneleros n. 194. (H 17314) 8

ALUGAM-SE boas casas, 3 salas, 4 quartos e mais dependencias; rua Toneleros n. 210, rua Jahú, 14. Tratar rua Barroso, 122, Copacabana. (H 17241) 8

ALUGA-SE um bungalow, por 500$, com garage, á rua Visconde Pirajá. (H 14692) 8

ALUGA-SE, em casa estrangeira, quasi na Avenida Atlantica, boa sala mobiliada, café de manhã, preço modico, para cavalheiro de respeito. Informações á rua Goulart, 15. Tel. 7-1937. (H 15755) 8

COPACABANA — Aluga-se o mais lindo bungalow, construido em elevação, todo rodeado de jardim, tendo 4 quartos, 2 salas, grande banheiro, boa cozinha, boa despensa, 2 grandes halls e 2 alpendres de onde se descortina todo o bairro de Copacabana. Póde ser visto a qualquer hora, á rua Siqueira Campos n. 188, esquina da travessa Santa Margarida. Trata-se á rua São Pedro n. 84. Telephone 6—1683. (H 15789) 8

COPACABANA — Apartamento moderno, com entrada inteiramente independente, para familia de tratamento, á rua Santa Clara n. 202; informações á rua Copacabana, 685; tel. 7—4556. (H 14763) 8

COPACABANA — Aluga-se casa quatro quartos, varanda, terraço; rua Bulhões Carvalho, 27; chaves terreno junto n. 85, rua Joaquim Nabuco. (H 17463) 8

EM casa de familia distincta, aluga-se uma sala com ou sem mobilia, e um quarto de frente, mobilado, com terraço e linda vista, com pensão, a casaes sem filhos ou a cavalheiro de fino trato. Mesa de 1ª ordem. 796, rua Copacabana. (H 14744) 8

ENGLISG Board Residence Avenida Atlantica. Furnished Rooms, good home cooking, apply 177, Gustavo Sampaio. Tel. 7—0608. (H 15598) 8

LINDOS quartos com agua corrente optima pensão, a 2 passos da praia. todo conforto, telepn. Rua Santa Clara, 116. (H 15505) 8

NO Palacete Atlantico, sito á Avenida Atlantica, 300, aluga-se optimo apartamento com amplas accommodações, proprio para familia de tratamento. Trata-se á rua Mayrink Veiga, 13, loja. Phone 3-2748. (H 17541) 8

NICE Room to let English Home good food, Avenida Atlantica, 568. Phone 7-2343. (H 15734) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA. Posto 4. Quartos bem mobilados, agua corrente. Grande jardim. Bilhar. Rua Xavier da Silveira n. 58. Phone 7-1678. (H 15379) 8

PRECISA-SE alugar uma casa em Copacabana, do posto 2 ao 6, em rua perpendicular á praia, não sendo longe da praia, aluguel até 550$000; não serve avenida; telephone 7—2799. (H 12725) 8

POSTO 2 — Aluga-se boa sala e um quarto, mobilado ou não, com pensão, em casa de absoluto respeito; rua Copacabana n. 60. (H 17492) 8

QUARTO optimamente mobilado, com terraço, e meia pensão, a pessoa de tratamento, casa socegada. Tratar pelo telephone 7-3883. (H 15631) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$ solt., 18$ casal, para familias e pensionistas, preços especiaes; manda comida fora. Rua Barroso, 43. Hotel Balneario. (H 17400) 8

SALA bastante espaçosa e arejada, mobilada para casal, aluga-se em casa de familia de todo o respeito, á rua Copacabana n. 658. Tem telephone. (H 14897) 8

Estacio

ALUGA-SE a loja do predio á rua Machado Coelho n. 71. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 15400) 9

Flamengo

ALUGA-SE sala a casal ou pessoas de tratamento; 63, Almirante Tamandaré. (H 17272) 10

ALUGAM-SE 2 bons quartos, com ou sem pensão; Conde Baependy, 84. Phone 5-0324. Proximo ao Flamengo. (H 15737) 10

ALUGA-SE, a dois rapazes ou casal sem filhos, bom quarto com pensão, em casa de familia, á rua Almirante Tamandaré. Tel. 5-1175. (H 15757) 10

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, mobilados, com agua corrente; praia do Flamengo, 12. (H 15761) 10

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, com agua corrente, pensão de 1ª ordem; Machado de Assis, 26. Telephone 5-1857. (H 15760) 10

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada a rapaz do commercio, com alguma liberdade. Rua Ferreira Vianna n. 43. (H 14800) 10

EXCELLENTES quartos e sala em casa de familia de tratamento. — Rua Barão de Icarahy, 30. (H 15752) 10

FLAMENGO. English couple (No children) have in their flat a couple of furnished rooms to let to Single Gentlemen. Cool & conveniently situated. English breakfast, and plenty of good home food. Telephone. Apply Almirante Tamandaré, 77. Apartment 8. (H 16550) 10

FLAMENGO — Quarto, aluga-se bem mobiliado, para casal de tratamento, optima pensão, casa estrangeira; rua Almirante Tamandaré, 23. (H 17478) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas bem mobiliadas a casaes ou rapazes de tratamento; preços modicos. Rua Esteves Junior, 3. Phone 5—2932. (H 14969) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, uma sala e um apartamento lindamente mobiliado. Com ou sem pensão de 1ª. Rua Ferreira Vianna, 32. (H 17498) 10

INGLEZ GRATIS — Eu me obrigo ensinar pelo contrato, em o mais curto tempo, "Quem" terá convenientes qualificações. Cartas para: "Original Autor R. R. R. E. L.", nesta folha, caixa 18. (H 17478) 10

PRAIA DO FLAMENGO 10 — Aluga-se optima sala de frente com agua corrente. Linda vista. Tem mais 1 quarto. Para familia ou cavalheiro. Banhos de mar. (H 17438) 10

Gavea

ALUGA-SE bella casa com 3 quartos, 2 salas, entrada para automovel, quarto para creados, etc. Rua das Acacias n. 28, Gavea; as chaves na rua Marquez de S. Vicente n. 138, casa 1. Trata-se R. Theophilo Ottoni n. 167, com Nestor. (H 15392) 11

ALUGA-SE optima casa com dois pavimentos á rua Professor Saldanha, 134, casa I. Trata-se na mesma. (H 17460) 11

ALUGA-SE um bello bungalow isolado e com todo o conforto, á rua Pacheco da Rocha n. 40, chaves no n. 42, Gavea. (H 14831) 11

ALUGA-SE bom sobrado, na praça Arthur Bernardes, 118, por 350$. Chaves na loja 116. Tratar tel. 3-5331. (H 17482) 11

Ipanema

ALUGA-SE á rua Visconde de Pirajá n. 435-A, 300$, uma casa com 3 quartos independentes, sala, quarto, de banho, completo, fogão a gaz, aquecedor, fiança ou deposito. Trata-se com Tostes. Leiteria Mineira. Galeria Cruzeiro, de 1 ás 2. (H 17516) 12

ALUGA-SE por 450$ ou vende-se o predio novo da rua Maria Quiteria n. 41, Ipanema. Tratar com Azevedo, pelo telephone 6-0401. (H 14930) 12

ALUGA-SE casa moderna com optimas installações: 4 quartos, 2 salas, hall, garage, e mais dependencias, á rua Redemptor n. 410. Ver por favor das 2 ás 5 horas, menos aos domingos. Trata-se á rua General Camara, 44, sob., com Haroldo. Preço 700$000 e taxas. (H 15579) 12

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 417, casa 6. Informações 7-1005. (H 15702) 12

ALUGAM-SE casas novas, sala, 2 quartos, banho e aquecedor, cozinha, quintal a 300$ e 325$. R. Visconde de Pirajá, 509-A. Podem ser vistas a qualquer hora. Trata-se de 9 ás 11. (H 15623) 12

ALUGA-SE bom aposento frente, casa nova bonita. Rua Barão da Torre n. 132, Ipanema, junto praça G. Osorio. (H 16599) 12

EM Ipanema, alugam-se as casas ainda não habitadas das ruas Prudente de Moraes, 501, Paul Redfern, 60 e Alberto de Campos, 268, por 450$, 350$ e 250$000. (H 15602) 14

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se boa casa e chacara com 4 quartos e mais dependencias, á rua Barão, A-2; chaves ao lado. Tratar á rua Moura Brito, 42, Tijuca. (H 17407) 13

ALUGA-SE por curto ou longo prazo lindo sitio (100 x 100 2) todo cercado e plantado, com grande e boa moradia. Sitio é magnifico para criação de gallinhas e patos em grande escala. Ver e tratar Estrada de Capenha, 401, Jacarépaguá, Freguezia, perto Padaria Radio. (H 16598) 13

ALUGA-SE boa casa em Jacarépaguá á rua Ypres n. 2, transversal á rua Pinto Telles, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e grande quintal, logar muito saudavel; preço 200$. Chaves no vizinho ao lado e trata-se á rua 7 de Setembro, 185, com o sr. Julio. (H 14799) 13

JACARÉPAGUA' — Alugam-se as casas III e IV na avenida da rua Capitão Machado n. 36, por 80$000 e 100$000, tendo agua, luz, chuveiro, etc. As chaves, por favor, na casa II e tratar á rua Leopoldo, 99 — Andarahy. (H 17462) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE casa de dois quartos, 2 salas e mais dependencias. Jardim Botanico, 621, com Mme. Pereira. (H 17423) 14

ALUGA-SE um bungalow novo, para familia de tratamento, com garage, 4 quartos e 1 para creados, todo o conforto moderno, amplo terreno ajardinado na frente e nos fundos, á rua Frei Velloso n. 87, primeira transversal da rua Jardim Botanico. Chaves por favor no n. 85. Tratar pelo telephone 7-2221, rua Toneleros n. 7. (H 14964) 14

ALUGAM-SE lojas, recentemente construidas, junto ao n. 12 da rua Jardim Botanico, onde se informa. (H 15503) 14

Lapa

ALUGA-SE por 270$ e taxas a casa da rua Taylor n. 36, terreo, proximo á rua da Lapa, pintado e reformada de novo; a chave está no sobrado. (H 17393) 15

ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua Lapa n. 74. Trata-se á rua Bento Lisboa n. 72, sobrado. (H 14712) 15

GRANDE sala independente, com dormitorio, bem mobiliada, com optima pensão, aluga-se para casal ou cavalheiro distincto. Rua Conde de Lage, 34, Gloria. (H 17529) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE optimo quarto, 2 janellas, mobilado, boa comida, familia portugueza. Paysandú, 161. Tel. 5-3058. (H 14912) 16

ALUGA-SE uma espaçosa e confortavel sala a casal ou rapazes de trato. Fino passadio e magnifico jardim, para creanças. Laranjeiras n. 21. (H 17467) 16

ALUGA-SE um bom quarto com toda a commodidade para casal sem filhos e a baratissimo. Rua Leite Leal, 9. (H 14834) 16

ALUGA-SE quarto para casal e solteiros, mobilados e sem, casa de familia, com direito a cozinha, casa muito limpa, á rua Ypiranga n. 37, tel. 5-2113. (H 17405) 16

ALUGAM-SE confortaveis salas e quartos com agua corrente, telephone, mobilados, pensão de 1ª ordem, direcção nipponica, á rua das Laranjeiras n. 49-A. (H 15665) 16

APTS. Alugam-se confortaveis e baratos no Ed. Monte, rua Laranjeiras n. 531. Tratar no local com Armando. (H 15617) 16

APARTAMENTO — Por motivo de viagem, passa-se o contrato com 8 mezes restantes, á rua das Laranjeiras, 66-A, apartamento n. 1, com 3 quartos e 2 salas ;póde ser visto a qualquer hora; aluguel 550$000. (H 14722) 16

APOSENTO com pensão para casal, em casa de familia de tratamento. Rua das Laranjeiras, 43 (não confundir com igual numero do largo do Machado). (H 14710) 16

ALUGA-SE uma casa colonial com garage em centro de jardim, começo Cosme Velho, por 1:000$ mensaes, ou conforme contrato. Cartas no escriptorio desta folha. Caixa 63. (H 15620) 16

ALUGA-SE por modico preço o optimo predio á rua Conde de Baependy, 123 (proximo a das Laranjeiras), com 6 quartos, 3 salas, terraços e mais dependencias modernas. Informações no 125 (ao lado). (H 17313) 16

SALA e quarto, alugam-se independentes bem mobilado, casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (H 14781) 16

Leblon

ALUGAM-SE por 280$ (já incluidas as taxas) as casas novas da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim-Leblon, á porta. Informações na mesma rua n. 284. Tel. 7-0482. (H 15786) 17

LEBLON — Aluga-se na rua Acarany (antiga Baptista das Neves) n. 75 um bungalow recem-construido, com cinco quartos, garage e mais dependencias. Aluguel 650$000. Chaves no local. — Tratar com 6-2099. (H 17258) 17

Mangue

ALUGA-SE uma boa casa na avenida da rua Visconde de Itauna n. 111; com dois quartos, etc., tratar com o encarregado Luiz. (H 17523) 18

ALUGA-SE o predio IV da rua Mesquita Junior, 11; com 7 quartos independentes, sala, cozinha, etc. Aberto das 8 ás 12 e das 11 ás 17 horas. (H 14933) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE boa sala de frente, em casa de familia de tratamento, com optima pensão, para casal ou moços distinctos. Trocam-se referencias. Mattoso, 107, phone 8-1010. (H 17394) 19

ALUGA-SE uma casa com todo conforto para familia de tratamento, á rua Senador Furtado n. 50. Trata-se á rua Bento Lisboa n. 72, sobrado. (H 14714) 19

ALUGA-SE um sobrado por 350$ serve para familia de tratamento. Trata-se rua Mariz e Barros n. 135, botequim. Praça da Bandeira. (H 17442) 19

MARIZ E BARROS, 259, em frente a S. Therezinha, predios confortaveis, grandes e pequenos; chaves na casa 2. (H 15374) 19

MARIZ E BARROS. Aluga-se palacete de grande luxo, rua Mariz e Barros, 397. Aberto das 10 ás 12. Tratar Formicida Paschoal. B. Ayres, 120. (H 17468) 19

QUARTO. Aluga-se a casal sem filhos ou senhora de todo o respeito, á rua do Mattoso, 88, praça da Bandeira. (H 14935) 19

Saúde e Cáes do Porto

OPTIMA sala de frente, aluga-se a casal sem filhos que não cozinhe, ou moços distinctos, á rua Sacadura Cabral, 45, sob., proximo ao edificio de A Noite. (H 14936) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE por 350$ o predio da rua Barão de Petropolis n. 83. Tratar com Lomba, á rua Gonçalves Dias, 62, sobrado. (H 14917) 22

ALUGA-SE uma sala em casa de familia para guardar mobilias. Rua Sta. Alexandrina, 47. (H 14947) 22

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Jequitinhonha, 36, casa X, por 240$000 e taxas. As chaves estão á rua da Estrella n. 67. Trata-se á rua São Pedro n. 62, loja. (H 17518) 22

A casaes de tratamento, alugam-se optimos quartos, com mesa de primeira ordem. Avenida Rio Comprido, 222. Junto a Haddock Lobo. (H 14843) 22

ALUGA-SE por 350$000, a casa á rua Dr. Aristides Lobo n. 185; com tres bondes á porta, tres quartos, duas salas, jardim, quintal e dependencias; poderá ser vista das 9 ás 11 horas. (H 17487) 22

ALUGA-SE predio, 2 pavimentos, r. Barão Itapagipe, 226. Chaves por obsequio, na casa 224. Tratar com PREVIMOVEL. Tel. 3-1269. (56968) 22

ALUGA-SE predio r. Barão Itapagipe n. 222, c. XI. Chaves por obsequio na casa V. Tratar com PREVIMOVEL. Tel. 3-1269. (56968) 22

ALUGA-SE á rua Aureliano Portugal n. 41, C II, com 2 quartos, 2 salas banheiro, cozinha e quintal. (H 16589) 22

ALUGAM-SE 2 commodos, com direito á cozinha, á rua Barão de Petropolis n. 120, c. 11. (H 17480) 22

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 242, pelo aluguel mensal de 480$. As chaves estão no n. XI da avenida ao lado e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186. (H 15546) 22

ALUGAM-SE casas novas, com todo o conforto para pequena familia, á rua Dr. Campos da Paz n. 64, casas 1 e 1-A. Tratar á rua Itapirú, 318; chaves na casa 11 (Rio Comprido). (H 15457) 22

ALUGA-SE na avenida á rua Barão de Itapagipe n. 254, a casa II pelo aluguel mensal de 300$. As chaves estão no n. XI e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186. (H 15547) 22

ALUGAM-SE dois bons quartos juntos ou separados e com regulias em toda a casa a pessoas do maximo respeito, á rua do Bispo n. 74. (H 15604) 22

ALUGA-SE uma optima sala de frente para casal com pensão. Av. Paulo de Frontin n. 160. (H 15689) 22

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Barão de Itapagipe n. 199. Chaves no n. 201. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º andar. (H 15732) 22

CASA de familia aluga-se uma sala de frente, sem moveis, com pensão, a casal sem filhos, na rua Barão de Itapagipe n. 39. (H 14690) 23

Santa Thereza

APARTAMENTO mobilado. Em residencia moderna, entrada independente, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, linda vista, bonde á porta, não tem cozinha, rua Progresso, 41, esq. Costa Bastos. Aluguel 290$000, a 15 minutos do centro. (H 17497) 23

ALUGA-SE quarto mobilado para solteiro independente. Rua Marinho, 12, Curvello. (H 17390) 23

ALUGA-SE em Santa Thereza, á rua Augusta n. 16, optima casa, com 5 quartos, 2 salas, garage e jardim; chaves á rua Aurea, 26, tratar, 7 de Setembro, 115. (H 15792) 23

ALUGA-SE á rua Progresso ns. 47, 49 e 51, lindos predios acabados de construir, com todas as commodidades modernas, lindas vistas, ares os melhores do Rio de Janeiro. (H 16688) 23

ALUGA-SE casa á rua Petropolis, 43, Sta. Thereza, com 5 quartos, 2 salas e garage. Aluguel 500$. Tratar no local. (H 17443) 23

VENDE-SE á rua Costa Bastos numeros 207/209 — 211/213 e rua Progresso ns. 45/47 — 49/51 — 53/55. Lindas casas acabadas de construir, com todas as commodidades modernas, esplendidas vistas, ares os melhores do Rio de Janeiro. Póde-se facilitar o pagamento. (H 16690) 23

São Christovão

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Ferraz, 31, preço 250$. Aberta das 9 ás 12 horas. (H 16686) 24

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Figueira de Mello n. 418. Chaves no 420. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 15406) 24

ALUGAM-SE as seguintes casas á praça dos Lazaros ns. 18 e 22, III, IV, VI, IX, X e XII, sendo: a primeira por 240$ e as demais por 210$. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 15402) 24

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira de Araujo n. 57. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 15401) 24

ALUGAM-SE as casas á rua Anna Nery, Largo do Pedregulho, n. 36 e no n. 34 a casa VIII. Chaves e trata-se no n. 40. Preços 270$, 350$000. (H 15621) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE lindo bungalow novo a pequena familia de trato; á rua Eduardo do Ribeiro n. 33. Tel. 5-1019. (H 17474) 26

ALUGA-SE bungalow novo, 3 quartos, sala, jardim e quintal. Rua Jorge Rudge n. 17, Villa Isabel. (H 14803) 26

ALUGA-SE casa com todo conforto, para familia de tratamento, 4 quartos, 2 salas, rua Barão S. Francisco Filho n. 351, praça 7 de Março. (H 14907) 26

ALUGA-SE ou vende-se o palacete da rua Souza Franco n. 145. Chaves na rua Senador Nabuco, 20. Tratar com o dr. Murad, rua da Carioca, 26-1º, das 14 ás 18 horas. (H 15644) 26

ALUGA-SE uma boa sala de frente, confortavel, com pensão, a casal ou uma senhora só; Avenida 28 Setembro, 187. Telephone 8-6226. (H 15756) 26

ALUGA-SE optima casa, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Derby Club ns. 35-41, casa II. Chaves e informações no predio n. 39 da mesma rua. (50485) 26

ALUGA-SE o predio moderno á rua S. Francisco Xavier n. 686-A, com 3 pavimentos, tendo 3 q., 2 s., garage, quarto creados e demais dependencias. Chaves por favor ao lado. Tratar á rua da Quitanda, 149. (H 15766) 26

Tijuca

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia com direito a casa toda, tem fogão a gaz, por 110$ á rua Conde de Bomfim n. 966, casa 6 (Villa). (H 17433) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 571. Chaves no mesmo. Informações tel. 6-0648. (H 17434) 27

ALUGA-SE uma boa casa de dois pavimentos, com todo o conforto moderno e grande quintal, para familia de tratamento. A' rua Pareto n. 20. Está aberta. Trata-se na rua Desembargador Isidro n. 164. (H 17447) 27

ALUGA-SE bungalow com 3 q., 2 s., cozinha, banheiro, etc., na r. Conde de Bomfim, 137, casa III. Está aberto e trata-se á R. Acre, 82, 1º. (H 17461) 27

ALUGAM-SE optimos quartos, para familias tratamento. Pensão Silva Lobo. Rua Mariz e Barros, 200. (H 17458) 27

ALUGA-SE o predio da rua Aristides Lobo n. 81, completamente reformado, 3 grandes salas, 10 amplos dormitorios, 2 installações de banho e mais dependencias, grande porão dividido, jardim e quintal; adaptado para grande pensão de tratamento. Está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (H 14903) 27

ALUGA-SE o predio da rua Andrade Neves n. 95, com 5 quartos, banheiro, completo, garage. Trata-se rua Itacurussá n. 54. (H 14862) 27

ALUGA-SE a casa da rua Prof. Gabizo n. 1, esq. da rua Barão de Itapagipe com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves na rua P. Gabizo n. 23. (H 14863) 27

ALUGAM-SE 2 optimos quartos de frente, com ou sem mobilia, em casa ampla, com todo conforto e respeito, preço modico. Ver rua Haddock Lobo, 41, phone 2-8667. (H 17509) 27

ALUGA-SE um quarto em casa de familia. Haddock Lobo, 333, c. 8. (H 14859) 27

ALUGA-SE Estrada Nova da Tijuca, 575, uma casa com 3 quartos, sala, coz., varanda, etc., bonde á porta e muita agua por 140$. Trat. R. Fco. Muratori, 96, sob. ás 19 horas. (H 14968) 27

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis casas com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Rua 18 de Outubro n. 68 (Muda). Informações pelo telephone 8-4871. (H 16657) 27

ALUGA-SE a boa casa da rua Medeiros Passaro, 76, Muda da Tijuca. As chaves estão no n. 80. (H 15656) 27

ALUGA-SE ou vende-se excellente predio na Muda. Centro terreno. Preço modico. Liquidação inventario. Tratar com Gastão. Rua S. Pedro, 24-1º, das 11 ás 2. (H 15640) 27

APOSENTO. Aluga-se esplendido, com optima pensão, em aprazivel residencia de familia conceituada, grande jardim e chacara; magnifico local, á rua Moura Brito, 42, Tijuca. Referencias. (H 17408) 27

ALUGA-SE um bungalow, todo conforto, garage, á rua Mario de Alencar, 25. Ver depois das 2 horas. (H 15735) 27

ALUGA-SE o predio da rua S. Raphael n. 22, Tijuca, para familia pensão ou collegio, em centro de terreno, todo reformado, 2 salas, 11 quartos, etc. e mais 4 quartos fora, pode ser visto do meio-dia ás 5. Trata-se á rua Haddock Lobo, 369. Não se dá informações pelo telephone. (H 15557) 27

ALUGA-SE, em casa de senhora só, um quarto ou apartamento mobilado, a casal de tratamento; rua Antonio Basilio 128. Telephone 8-2399. Tijuca. (H 15738) 27

ALUGA-SE á rua Pereira Barreto, 38, perto do largo da Segunda-Feira, predio com 5 quartos, e mais um no quintal, duas salas e dependencias. (H 14679) 27

ALUGA-SE o bello predio, á rua Conde de Bomfim n. 681; as chaves no n. 679. (H 15718) 27

ALUGA-SE bom piano ou vende-se preço razoavel, rua Professor Gabizo n. 91, Tijuca. (H 14772) 27

ALUGA-SE casa nova, pequena familia, conforto moderno, á rua Pereira Barreto, 40; transversal á Alzira Brandão. Chaves em frente, no 28. (H 17245) 27

QUARTOS de frente, casa socegadissima, aluga-se dois a 75$. Rua General Roca, n. 110, Fabrica. (H 14752) 27

QUARTOS. Alugam-se dois optimos sem mobilia, com pensão, só a senhoras de muito respeito, na rua Conde de Bomfim n. 155. (H 17415) 27

QUARTOS de frente, casa socegadissima, alugam-se dois a 75$. Rua General Roca n. 110, Fabrica. (H 17410) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoa que trabalhe fóra, logar muito saudavel, á rua Heraclito Graça, 64, Lins de Vasconcellos. (H 15724) 28

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban n. 189, Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telephone 8-5713. (H 17301) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE bom predio á rua Monsenhor Amorim, 97, chaves no n. 72, Engenho Novo, proximo á rua 24 de Maio. (H 14821) 29

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel casa á rua Paulo Araujo, 21, transversal á rua Wenceslão, no Meyer, em centro de terreno, aluguel 180$000, tendo 2 espaçosos quartos, sala, cozinha com fogão a gaz, banheiro com todos os pertences e pequeno quintal com tanque coberto. Chaves na mesma. Preço de venda 17:000$, podendo ser paga parte a prazo a combinar. Tratar pelo telephone 3-5206, com o proprietario. (H 14709) 29

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua 24 de Maio n. 149; a um casal sem filhos, ou a um senhor. (H 14804) 29

ALUGA-SE o predio da rua Vital, 10, em Quintino Bocayuva, chaves no n. 23; tratar com Ribeiro. Rua Pedro Americo n. 27, Cattete. Phone 5-2314. Aluguel 200$. E' propria para negocio. Tem commodos para familia. (H 14802) 29

ALUGA-SE a casa da rua da Bella Vista n. 81, 5 quartos, 2 salas, banheiro, chacara, as chaves estão por favor no n. 86 e trata-se na rua Haddock Lobo, 123, com o sr. Alfredo. (H 17452) 29

ALUGA-SE uma casa dois quartos e duas salas, preço 170$, á rua Araujo n. 5; trata-se á rua Miguel Rangel n. 136, Cascadura. (H 14853) 29

ALUGA-SE ou vende-se, optima chacara com arvores fructiferas, tendo espaçosa casa de 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Barbosa Rodrigues n. 293, a tres minutos da estação de Engenheiro Leal, a dez minutos de Cascadura e a 30 do centro. Aluguel 290$000. Informações pelo telephone 5-0230. (H 17552) 29

ALUGA-SE pequena loja, propria para qualquer negocio, tem moradia. O logar é de futuro sendo pequeno o aluguel. Ver e tratr a qualquer hora. Rua Clarimundo de Mello n. 839. Quintino Bocayuva. (H 17514) 29

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com entrada independente, a pessoa só, á rua Joaquim Tavora, 4, antiga Alvaro, sobrado. (H 14751) 29

ALUGA-SE a excellente casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 103 (estação do Riachuelo), com 2 salas, 4 quartos, ditos para creados, banheiros, fogão a gaz e bom quintal; chaves no n. 97; trata-se á rua Buenos Aires n. 77, 2º andar, sala 5. (H 17404) 29

ALUGA-SE um quarto, independente, para rapaz solteiro, á rua Cirne Maia n. 108, Meyer. (H 10665) 29

ALUGA-SE por 500$ casa com grandes accommodações, rua Victor Meirelles n. 68; aberta diariamente. (H 15607) 29

ALUGAM-SE duas casas em Inhaúma, uma de 150$ e outra de 80$. Trata-se telephone 5-1189. (H 15609) 29

ALUGAM-SE no Meyer, as casas X e XIII da Avenida á rua Castro Alves n. 110, com 2 salas, 2 quartos, por 186$ mensaes, completamente reformadas; chaves na casa XVIII, tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º, Ph. 4-6555. (H 17344) 29

ALUGAM-SE optimas casas para pequena familia, á rua Castro Alves n. 26. Armazem Dragão. Meyer. (H 15582) 29

ALUGA-SE por 250$ mensaes incluindo taxas, predio para familia de tratamento, á rua Joaquim Tavora, 51 (antiga Alvaro). (H 17429) 29

ALUGA-SE esplendida casa á rua 24 de Maio n. 105, c. 6, para familia de tratamento; está aberta; trata-se na Casa Bella Aurora, á rua do Cattete, 78-80. (H 17353) 29

ALUGAM-SE optimas casas á familia e quartos independentes a casal ou solteiros, na Villa Maria Christina, rua Ceará n. 29 e 31. S. Francisco Xavier. (H 15655) 29

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mel. Victorino n. 81, casa II, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; proximo á estação do Encantado; chaves no n. 83, quitanda, onde se trata. (H 15723) 29

ALUGA-SE boa casa para pequena familia, por preço razoavel, á rua Costa Lobo n. 120. Informações com o vigia, diariamente, das 8 ás 17 horas. (50486) 29

ROCHA. Alugam-se os predios acabados de construir, á rua Henrique Dias n. 22, lado 24 de Maio. (H 14911) 29

Suburbios da Leopoldina

LOJA, aluga-se no melhor ponto da Circular da Penha; tem armação, que se vende. Estrada Braz de Pinna, 552. As chaves estão no armarinho ao lado; trata-se na rua da Assembléa n. 10, Casa Dias. (H 15650) 30

ALUGA-SE um armazem com 5 portas de aço e de esquina, estrada de Itararé, 128, logar de futuro; informações com o vigia. (H 14962) 30

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com todas as commodidades, aluguel 155$ e 175$. Estrada Itararé, 116, Ramos. Informações com o vigia. (H 14962) 30

Nictheroy

ALUGA-SE casa nova, com 2 q., 2 s., saleta, quente e frio, cozinha, banheira esmaltada, agua quente e fria, a um minuto da praia de Icarahy. R. Prefeito Sodré n. 66. (H 15569) 33

ALUGA-SE, á Praia de Icarahy, 233, o bungalow novo n. 14, dividido em bons commodos; aluguel 350$; a casa está aberta. Tratar com Raul Dias, Rosario, 138, cartorio. (H 17252) 33

ALUGA-SE em Icarahy á rua Coronel Moreira Cesar n. 123, a boa casa com 4 quartos, 2 salas, etc., com appart. no jardim com mais 3 quartos indep. Está aberta e trata-se pelo tel. 8-3000. (H 14784) 33

CUBANGO-FONSECA — Vende-se á rua Desembargador Lima Castro, 162, distante da Alameda São Boaventura apenas cinco minutos, optimo terreno com 28 ms. de frente por 261 de fundos, com bonde, luz, agua e esgoto na frente do referido terreno. Trata-se com o sr. Christa, no Bazar Saramago; telephone 464. Preço 20:000$000. (H 15263) 33

Ilhas

ALUGA-SE por 100$ uma casa, rua Cambuhy n. 10, Ilha do Governador. Freguezia. Chaves no n. 10. (H 15709) 34

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AFFONSO PENNA. Vende-se por 15 e 18 contos, 2 lotes de terrenos, proximo á praça tratar com o proprietario, á praça da Republica n. 93, sobrado. (H 14837) 91

ANCHIETA. Vende-se um bom e grande terreno de esquina na Estrada Nazareth, com 44 x 83, prolongando-se ainda os fundos com 18 x 60, tendo uma cazinha no alto. Tratar na rua do Carmo n. 70. Tel. 3-3827. Nogueira. (H 14908) 91

AVENIDA Vieira Souto. Vende-se um terreno com 40 por 50, entre dois palacetes, todo ou em dois lotes de 20 x 50. Ourives, 51, 1º. (H 14955) 91

ATTENÇÃO. Vende-se por 3:800$000 á vista, com urgencia, terreno com 8 x 32, no Meyer, com esgoto, gaz, etc., proximo da estação. Ourives, 51-1º. (H 14955) 91

LOMSUCCESSO — PREDIO — Vende-se, excellente, moderno, proximo á estação. Preço 27 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 14892) 91

BOTAFOGO. Vende-se magnifico terreno com 29 metros de frente, á rua Conde de Irajá, proximo de Voluntarios da Patria, todo ou em lotes e á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (H 14955) 91

BOTAFOGO — PREDIOS — Vendem-se dois, proximos á Praia, com jardim na frente. Preço de occasião 120 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 14892) 91

COMPRA-SE casa pequena, com sala, dois quartos, cozinha, com agua e luz, nos bairros de Botafogo, Gavea ou Leblon, dando 10 contos á vista e o resto como combinar. Cartas com preço, Caixa Postal 2177. (H 15771) 91

CENTRO — Vende-se um bom predio dando uma renda excepcional. Tratar com a Schil. Avenida Rio Branco, 117, 3º andar, sala 306. (H 17472) 91

COPACABANA — Vende-se 5 casas numa villa, no melhor ponto de Copacabana. Renda 2:170$000. Preço razoavel. Tratar com a SCHIL, Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 306. (H 17473) 91

COPACABANA — Posto 4 — Vendem-se bungalows modernos, centro de jardim, 5 quartos, garage, hall, salas, demais dependencias, facilitando pagamento, 20 a 40 contos entrada, restante prestações mensaes 600$ a 700$, negocio de occasião, *DIRECTO*, sem intermediarios, motivo urgencia viagem proprietario. Rua Carmo 65-1º, sala 2. Não se attende telephone. (H 14823) 91

CASA E TERRENO 15x160, vende-se rua Aquidaban 96, Lins Vasconcellos, a casa é de sobrado alugada a duas familias c| independencia completa, o terreno é todo plantado de arvores fructiferas, está alugado com chacara. Tratar rua Cattete, 150. (H 15539) 91

CASAS a Prestações desde 45$000 por mez, de pedra, tijolo, e telha terreno de 10 x 40, agua e luz, a 50 minutos do Rio e passagens de $300 ida e volta. Com o sr. Bastos no escriptorio junto á Estação de Villa Rosaly, E. F. Rio d' Ouro, das 8 ás 17. (H 15577) 91

COPACABANA — PREDIOS — Vendem-se dois, construcção recente, rendendo 1:500$ por mez, pelo preço excepcional de 110 contos. Opportunidade. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 14892) 91

CENTRO — PREDIOS — Vendem-se, um á rua Visconde de Itaúna, proximo á Praça da Republica, e outro na rua Theophilo Ottoni. Preço de cada um 100 contos. Opportunidade. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 2. (H 14892) 91

DIAS DA CRUZ. Vende-se magnifico terreno com 10 x 30, em rua calçada, proximo da estação. Ourives, 51-1º. (H 14955) 91

FLAMENGO — PREDIO — Vende-se, de recente construcção, dividido em apartamentos, dando excellente renda. Preço 200 contos. Negocio urgente. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 14892) 91

GRAJAHU' — Terrenos á rua Mearim 6:500$, signal 2:500$ e prestações de 85$ — Rua Rosa e Silva, 8 x 34, 6:300$ — Rua Botucatú' 8 x 24, 4:700$, signal 500$ e prestações modicas. Tel. 8—6801. (H 17502) 91

GRAJAHU' — Andarahy — Terrenos — Perto da Praça Verdun, 10 x 12, 4:500$; 8 x 24, 4:700$; 10 x 35, 9:500$ — Rua Araxá, 10 x 32, 11:000$ — Prof. Valladares, entre predios, 15 x 21,74, 12:500$000. Rua São Pedro n. 85-1º. (H 17503) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se o terreno á rua Alberto Siqueira, todo murado, junto e depois do predio n. 22, medindo 12 x 17,50. Tratar á rua S. Francisco Xavier n. 136. Telephone 8—5280. Preço 32:000$000. (H 15696) 91

IPANEMA — Vende-se o predio da rua Barão de Jaguaribe n. 431, com 4 quartos, garage e mais dependencias, perto do ponto dos bondes de Ipanema e omnibus de Leblon. Póde ser visto a qualquer hora. Preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Trata-se pelo telephone 2—1147. (H 14748) 91

IPANEMA — Vende-se o predio á rua Barão da Torre, 442, em centro de terreno, com 2 pavimentos, 4 quartos, banheiro, terraço, 2 salas, saleta, copa, cozinha, quarto para empregado, garage com quarto para chauffeur. Tratar á rua S. Francisco Xavier, 136. Telephone 8—5280. Preço 85:000$000. (H 15696) 91

IPANEMA — Terreno á rua Redemptor, quasi no calçamento, 9 x 21; Barão da Torre, 10 x 50. Rua São Pedro n. 85-1º. (H 17506) 91

LEME — PREDIO — Vende-se optimo, na rua Salvador Corrêa, tendo um outro nos fundos, dividido em apartamentos. Preço para negocio urgente 140 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 14892) 91

LAPA — PREDIO — Vende-se, proximo ao Largo, 2 pavimentos, dando boa renda. Preço para negocio urgente 60 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 14892) 91

MAGNIFICOS lotes de terrenos na rua Tiradentes, em Nictheroy, donde se descortina deslumbrante panorama sobre a bahia. Inform. R. Tiradentes n. 200. (H 15376) 91

MADUREIRA. Vende-se um bom terreno proprio para construcção de uma Avenida com 38 x 110 metros, junto ao largo de Madureira, tendo uma casa grande e tres pequenas necessitando reparo. Preço 32:000$. Trata-se Estrada Marechal Rangel, 60. (H 15388) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Dona Amelia n. 24, quasi esquina da rua Leopoldo, Andarahy, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 31 de Maio de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (H 17685) 91

PREDIO — Vende-se com 4 quartos, garage, etc., r. Montenegro, Ipanema. Rendendo no momento 5/55$000 mensaes. 55:000$000. Trat. PREVIMOVEL. Tel. 3—1269. (56967) 91

POSTO 2. Vende-se por 200 contos, proximo ao Hotel Copacabana, uma casa de fino acabamento, para pequena familia de alto tratamento. Tem cozinha e banheiro e luxo, jardim de inverno, adega, etc. Moveis de jacarandá embutidos nos quartos e na sala de jantar. Finos appliques, lustres, innumeros vitraux, grades artisticas, etc. Informações: telephone 7—0468. (H 17320) 91

REALENGO 1:200$! Sem entrada e em prestações desde 30$, podendo construir, é por quanto vendemos terrenos em lindas ruas calçadas com 18 metros de largura, agua encanada, e ao lado da estação com mais de 80 trens diarios. Plantas e informações com E. Richard & Rebello, á rua S. Pedro, 85, 1º. (H 17505) 91

SITIO. Vende-se em Paulo de Frontin, com todo o conforto, construcção moderna, agua encanada, luz electrica. Tratar com Brasil & Cia. Serraria Santa Cruz. Parada Engenheiro Nery Ferreira (Parada de Mendes). (H 16162) 91

SITIO RENDOSO. Offerece-se á venda com 7 alq. geom. mattas abundantes, renda de flores, frutas e criação, agua corrente, 220 m. de altitude, clima, de sanatorio, casa optima, garage para dois carros, conforto absoluto, automovel, piano, etc., a 30 minutos das barcas de Nictheroy. Para visitar, escrever para esta folha á OSFER, afim de ser procurado. Caixa 64. (H 14793) 91

TIJUCA. Vende-se á rua Fernando Laboriau, optimo terreno, proximo á majestosa praça W. Luis. Ourives, 51, 1º. (H 14955) 91

TERRENO — Vende-se, Villa Isabel, r. Silva Pinto, 9 x 34. 9:000$000. Tratar PREVIMOVEL. Tel. 3—1269. (56967) 91

TERRENO, 10 x 34, vende-se rua Borda do Matto, em frente a Avenida Caravellas, Grajahú. Preço 13 contos. Tel. 8-3112. (H 14774) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se em lotes de 10 x 20 bem proximos á praia. Preço lote 15 contos. Tratar telephone 3-2427, das 13 ás 17 horas. Buenos Aires n. 85, 3º. (H 16600) 91

TERRENO. Lotes á vista ou prestações. Sem intermediario. Na mais bella avenida interior do Rio. Leblon-Gavea. Occasião. Tel. 7-.... (H 15703) 91

TERRENO. Vende-se na rua Antonio Portella com 10 x 37, Eng. Novo. Pereira. Gonçalves Dias n. 82. (H 14910) 91

10 x 30. Em Ipanema. Por 12:500$. Vende-se á rua Nascimento Silva, junto ao 52. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (H 14855) 91

IPANEMA-LEBLON. Vendem-se á vista e a prazo magnificos terrenos optimamente localizados e a preços os mais baixos da praça; peçam plantas á Cia. Nac. de Immoveis, Ourives, 51, 1º. (H 14955) 91

10 x 40 no Leblon. Vende-se á rua Domingos Monteiro, a 30 metros da praia e junto a moderno predio. Ourives n. 51-1º. (H 14955) 91

IPANEMA. Vende-se á rua Barão da Torre, em frente á egreja da Paz, bom terreno. Ourives, 51-1º. (H 14955) 91

VENDE-SE com prejuizo ... e casa confortavel, agua encanada quente e fria, etc. Bond ... á porta. Nilo Peçanha 494. São Gonçalo. (H 17333) 91

VENDE-SE diversos predios bem localizados e tres avenidas; em Nova Friburgo; tratar com Alfredo Corrêa, praça Quinze n. 37, no local acima. (H 15505) 91

VENDE-SE uma boa casa a 3 minutos trem e bonde. Rua Silva e Souza n. 7, estação de Olaria. (H 15727) 91

VENDE-SE, no bairro do Grajahú, um lindo Bungalow, com 3 quartos, 2 salas, varanda, etc., e mais um terreno ao lado; póde-se vender o predio sem o terreno. Ver e tratar rua Borda do Matto n. 131, ponto do omnibus do Grajahú. (H 15701) 91

VENDE-SE lote 10 x 12, murado, no Ipanema, junto do bonde, 9:000$ á vista ou 10:000$ em 60 prestações, podendo construir immediatamente, sem entrada inicial. Tel. 7—0631. (Só até meio-dia). (H 14704) 91

VENDEM-SE dois predios novos, acabados de construir á rua Siqueira Campos n. 21 e 21-A (antiga Barroso). Tratar das 11 ás 12 horas na rua Toneleros numero 250, Copacabana.
(H 15691) 91

VENDE-SE o terreno á rua Casino Coelho (estação de Olaria), a 79 metros da rua Thomaz Ribeiro, lado esquerdo de quem parte da rua João de Deus, entre os ns. 12 e 18, medindo 6 metros de frente por 36 de fundos; será vendido em leilão, quarta-feira, 1 de junho, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro CESAR, em frente ao mesmo terreno, Espolio de João Baptista Gomes de Amorim. (H 17556) 91

VENDEM-SE os predios da rua Florianopolis 178-180 (Jacarépaguá), divididos em commodos para familia; serão vendidos em leilão, quarta-feira, 1 de junho, ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro CESAR, Espolio de João Baptista Gomes de Amorim. (H 17555) 91

VENDEM-SE os lotes de terrenos ns. 453 e 455, Roldão Gonçalves, estação de Nilopolis, E. do Rio. Lote 238 da rua Coronel França Leite, lotes ns. 214 e 216 da rua Ignacio Serra, medindo cada lote 12m,50 por 50 de extensão; serão vendidos em leilão sexta-feira, 3 de junho, ás 4 horas da tarde, no armazem do leiloeiro CESAR, á rua S. José, 63, Espolio de João Baptista Gomes de Amorim. (H 17557) 91

VENDO solidos predios rendendo 10 % liquidos. Phone 4-6995. Facilito o pagamento. (H 17543) 91

VENDE-SE por 50 contos, em Santa Thereza, lindo predio de cimento armado, 2 pavimentos, com todo conforto moderno; tratar á rua Assembléa n. 56-2º. (H 17539) 91

VENDE-SE o magnifico, confortavel e solido predio, com dois pavimentos, construido em centro de terreno, com 14 x 50, á Avenida Mello Mattos n. 39 (Haddock Lobo), proprio para familia de tratamento. Mostra-se das 9 1|2 ás 11 1|2 da manhã ou das 8 1|2 ás 9 1|2 da noite. — Phone 2—0237. (H 16693) 91

VENDE-SE uma boa casa nova, muito barato, em Madureira, dois quartos, uma sala e todo o conforto, e facilita-se; está alugada, bom terreno, 40 metros distante da conducção, á Estrada Marechal Rangel n. 835, casa 3, Vaz Lobo, ponto de 100 réis; para tratar á rua da Assumpção n. 40, casa 1, Botafogo. (H 16683) 91

VENDE-SE o melhor terreno de Santa Thereza, plano, com bellissima vista, com 25 metros pela rua do Triumpho, esquina da rua Philadelphia; superficie 730 m2. Mais detalhes pelo telephone 7—1029. (H 14825) 91

VENDE-SE, por preço de grande occasião, terreno á rua Bella de S. João, com 20 mts. de frente á esta rua e 40 á rua Sá Freire, com mais de 3.100 m., proprio para construcção de fabrica ou avenida. Informa-se pelo telephone 7—1029. (H 14825) 91

VENDE-SE casa nova de commodos, rendendo mensal 1:400$, por 85 contos. Tel. 3—5331. (H 17481) 91

VENDE-SE lindo predio na rua Hilario de Gouvêa, em Copacabana, preço de verdadeira pechincha. Urgente. Com a "Schil" — Edif. do Jornal do Commercio, sala 306, 3º andar. (H 17471) 91

VENDEM-SE lotes de terrenos, ás ruas Aristides Caire n. 74 e Castro Alves n. 53 (Meyer), junto ao jardim. (H 17469) 91

VENDE-SE em Ipanema, ás ruas Visconde de Pirajá; terreno com 20 x 50; Ourives, 51-1º. (H 14955) 91

VENDEM-SE em Ipanema de 23x30, dois terrenos de 11,50 x 30, contiguos, proximos á praia. Ourives, 51-1º. (H 14955) 91

VENDE-SE na rua Doze de Maio, Gavea, em frente ao Jockey-Club, um lote de terreno com 38 metros de frente para duas ruas, servindo para trens bons predios, a 1:000$ cada metro de frente. Phone 7—1135. (H 17420) 91

VENDE-SE magestoso predio á rua Copacabana, 4 dormitorios, 3 quartos, em centro de terreno. Carta a R. S., neste jornal, caixa 11. (H 14776) 91

VENDE-SE Bungalow novo, encerado, com 2 quartos, 2 salas, etc., todo cercado, jardim na frente, coberta nos fundos e gallinheiro, 17:000$. Facilita-se pagamento. Rua Dr. Paulo Araujo n. 41 (Meyer). (H 17406) 91

VENDE-SE um confortavel e bem localizado bungalow, com 3 quartos, copa, despensa, etc., á rua Fontes Corrêa, 80, Andarahy, onde se trata. (H 17449) 91

VENDE-SE o predio n. 48 da rua Senador Corrêa, tendo seis quartos e mais dependencias; construcção moderna; facilita-se o pagamento; póde ser visto todos os dias e tratar á rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala n. 3. (H 14796) 91

VENDE-SE um bom predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, tendo uma casa nos fundos alugada por 100$000 e terreno ao lado para edificar 2 ou 3 casas; ver e tratar na trav. Guerra, 27 — Quintino Bocayuva. (H 17764) 91

VENDE-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, optimo terreno, bem localizado, por 27:000$000. Tratar telephone 7—1113. (H 17440) 91

VENDE-SE o lindo predio á rua Maranhão n. 145, na Bocca do Matto, Meyer, com duas salas, cinco quartos e mais, dependencias modernas, medindo o terreno 22 ms. de frente por 125 de fundos. Trata-se no local. (H 17435) 91

VENDE-SE um pequeno predio na rua Visconde de Santa Isabel numero 43. (H 14753) 91

VENDE-SE um terreno na rua Abilio — S. Christovão — proximo ao stadio do Vasco; tem bonde á porta e é plano, 11 x 24; preço 18:000$; trata-se á rua do Carmo 38, com o sr. Guimarães. (H 17432) 91

VENDEM-SE os ultimos e bons lotes de terrenos, á rua Haddock Lobo n. 304. Tratar com Manoel, Rosario, 104, 3º. Tel. 4-5631. (H 15516) 91

VENDEM-SE optimas terras, proprias para grande cultura, na melhor região do Estado do Rio. Informações com Mendonça. Tel. 3—3752. Ourives, 29. (H 17364) 91

VENDEM-SE 2 lotes de terreno 10 x 35 e 10 x 40 ms., por 7 e 8 contos cada lote; têm agua encanada e muitas arvores fructiferas, logar alto e saudavel, 200 metros distante do bonde Estrella, fim da rua Guaycurús, lotes ns. 40 e 42 (Rio Comprido); trata-se com Gabriella, rua do Cattete, 201. Tel. 5—1756. (H 15772) 91

VENDE-SE, a preço de occasião, a esplendida casa, á rua Ibituruna n. 54, com 3.700 metros quadrados de terreno. A tratar com o dr. Rufino Gonçalves, rua do Rosario, 109, 1º andar. (H 16703) 91

VENDE-SE magnifica residencia para familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas e grande quintal. Barão de Mesquita, proximo a Uruguay; trata-se á rua Rego Lopes, 3. Qualquer hora. (H 14757) 91

VENDE-SE um predio, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, pequena área e jardim á frente. Rua da Matriz n. 60; chaves no n. 58 — Botafogo. (H 14966) 91

Cozinheiras

PRECISA-SE de uma moça branca, que cozinhe e faça outros serviços leves, para casal sem filhos, residente em Copacabana. Bom ordenado e exigem-se referencias. Tratar das 10 ás 12, rua Almirante Alexandrino, 976, casa 2 (Santa Thereza). (H 15606) 52

Escriptorios

ESCRIPTORIO — Aluga-se a pessoa idonea, com ou sem telefone, no Edif. do J. do Commercio. Trata-se com o Dr. Otacilio Brasil. Sala 416. (H 14852) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um contrato de uma casa na rua Uruguayana, 14, com stock, ou sem elle; trata-se na travessa do Oliveira, 20, fim da rua dos Andradas. (H 17410) 38

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de pequena familia. Ordenado até 60$000, na rua Pereira da Silva, 75-A — Apartamento D. (H 14711) 54

PRECISA-SE de uma arrumadeira para um casal; Senador Dantas, 3, 3º andar. (H 17493) 54

Empregos diversos

PRECISA de agentes, na Empresa Mutua Brasileira; trabalho por commissão. Ourives, 67, 1º andar. (H 15728) 55

OFFERECE-SE um rapaz com muita pratica para tomar conta, administrar ou trabalhar, em sitio, fazenda ou chacara. Dá referencias, cartas para J. Ramalho. Trav. D. Marciana n. 31, Botafogo. (H 14794) 55

ACCEITA-SE uma moça, boa ajudante de vendeuse e de modista de chapéos de senhora; ordenado 150$; á rua Gonçalves Dias n. 4, chapelaria. (H 17431) 55

AGENTES NO INTERIOR precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa postal 1972. Rio de Janeiro. (H 13002) 55

PRECISA-SE ... plumistas e aprendizes; 148, rua do Rosario, 2º andar. (H 17575) 55

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRAS — Precisam-se boas, a Marilena — Gonçalves Dias, 7. (H 14901) 58

Achados e perdidos

CASA Waldemar — Waldemar, Irmão & Cia. Praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 109.775, desta casa. (H 17341) 61

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. [illegible].845, desta casa. (H 17395) 61

COMPANHIA Aurea Brasileira. Filial rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 78.818, da serie A, da Filial desta Companhia. (H 17392) 61

Advogados

DR. [illegible]CIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Rua do Carmo, 55, 1º andar, sala 5. (H 14872) 62

Animaes

VENDE-SE um casal de cachorros policiaes com 2 mezes de edade, na travessa do Oliveira, 20, fim da rua dos Andradas. (H 17411) 63

Automoveis de occasião

LIMOUSINE NASH — Em perfeito estado, vende-se. Rua S. Christovão, 274. Sr. João. Phone 8-3281. (H 17391) 64

VENDE-SE Chassis-caminhão NASH novo, motor 75/80 H. P., [illegible] pneus-balão. Preço de occasião. Ver e tratar Garage Mondial, Av. Henr. Valladares, 148/54, com o sr. Nilo. (H 14425) 64

VENDE-SE uma baratinha Studebaker. Tratar á rua Senador Dantas, Garage Royal. (H 14599) 64

LIMOUSINE — Vende-se perfeito, Pontiac, baratissimo, urgente. P. Lima. Av. Rio Branco, 135-2º, das 15 ás 18 horas. (H 14719) 64

VENDE-SE limousine Cadillac, estado de nova. Ver na Garage Ermitage. Rua S. Luiz Gonzaga, 81. (H. 16688) 64

BARATA Chrysler, modelo 66, em optima conservação, vende-se; 62, rua Copacabana. Tel. 2-5662. (H 15625) 64

FORD D. P., vende-se, quasi novo, preço de occasião; Garage Ita, Marq. de Abrantes, 102. (H 17360) 64

VENDE-SE um automovel Nash, em perfeito estado; trata-se segunda-feira á rua Senhor dos Passos n. 66. (H 17570) 64

VENDE-SE uma limousine Renault, conversivel, por 2:000$000. Rua Dois de Dezembro, 81, com Carollo. (H 17243) 64

BARATA — Vende-se uma Hupmobile, de 8 cylindros, preço de occasião; ver á rua dos Ourives 17, loja. (H 15613) 64

AUTOMOVEL. Compra-se um de boa marca, com pouco uso, aberto ou fechado, ou troca-se por magnifica chacara com boa moradia. Ourives, 51, 1º. (H 14956) 64

BARATA

Vende-se uma barata NASH, facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Castello, na Garage Central. Rua do Cattete n. 318. (H 15740) 64

BARATA

Vendo, troco ou faço qualquer negocio com uma barata, [illegible] ás 3 horas da tarde. Rua Bento Lisboa 106, com Sr. José. (H 17404) 64

AUTOMOVEL

Vende-se um Hudson, de praça, com sete logares, relogio e licenciado. Garage Central. Largo do Machado. Preço unico, 2:500$000. (H 17486) 64

Aves e ovos

VENDEM-SE Canarios Hamburguezes, bons cantadores, desde 20$000; e Canarias desde 20$000; rua do Cattete n. 27, sobrado. (H 17437) 65

GALLINHAS Rhodes, Gallos Leghorns brancos, americanos, e Gallos Gigantes de Jersey, vendem-se, muito em conta, á rua Aurora 161, Jacarépaguá. (H 15704) 65

ANCONAS bellissimos! [illegible] Vende-se aves e ovos. M. Brandão. Minas. [illegible] (H 15185) 65

VENDEM-SE Gallinhas [illegible] Plymouth Carijó, Gigantes Pretas, Rhodes [illegible]. Rua Cel. Vasconcellos n. 54. (H 14655) 65

CANARIOS de raça, e Leghorn [illegible] rua das Officinas n. 112 — E. de Dentro. (H 17476) 65

NÃO COMPREM SEM VISITAR O PARQUE DOS GANÇOS

futuro campeão das seguintes variedades: Rhode Island, Leghorns brancas, Gigantes preta de Gersey, Minorca preta, Plymouth Rock, Carred e Marrecos Pekin, Ganços e Ovos para incubar a 10$000 e 18$000 a duzia. Rua 8 n. 43, fundos da Avenida Automovel Club, 238. Inhauma. (H 16684/85) 65

Chiromantes

PROFESSOR B. FLORYAL — Palmista, [illegible] futuro, altamente util a todos em geral, das 8 ás 5 horas da tarde, á rua S. José, 79-1º. [illegible] 68

MME. SOUZA. Só acceita gratificação quando bem servida. [illegible] Rua Corrêa Dutra, 29. Cattete. (H 17574) 69

CIGANA — Mme. [illegible] (H 15482) 69

CHIROMANTE [illegible] (H 15994) 69

Mme. Betty attende em sua residencia. Rua São Christovão 332. Teleph. 8-4441. (H 15455) 69

Correspondencia

IVAN — Preciso muito te falar. Vou á tarde em casa da amiga [illegible] T. Deves vir me buscar entre 9 e 10 horas. (H 17507) 70

ESTOU promovendo accordo; sou sempre a mesma. Procure telephonar adv. amigo — *Liberia*. (H 14717) 70

YVONNE

Saudações. Meu telephone actual é: 2-6565. Grato. (H 17496) 70

M. N.

Recebi — espero-te dia indicado. Muitas saudades. (H 14921) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta: exame gratis. T. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (H. 10900) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis Dr. S. Oliveira. — Rua 7 de Setembro, 194. (H 14758) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (H 14758) 72

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (H 14758) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO Preço 10$ cada chapa. R. Carioca, 22 Phone 2-1659. Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico. Cirurgia, clinica, prothese, orthodonia, diathermia, infra-vermelhos, ultra-violetas, alta-frequencia e raios X. Dr. Plinio Senna, director. (H 13991) 72

DENTISTA aluga bello consultorio moderno 3 vezes na semana. Avenida Rio Branco, 143-5º. (H 14905) 72

DENTISTAS — Vende-se um compressor Electro-Dental por 450$000, de 13 ás 18 horas, rua Gonçalves Dias n. 76, 1º andar. (H 14931) 72

DENTISTA — Aluga-se, na Av. Rio Branco, 143-1º, sala 3, um modesto gabinete, ás 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 1 ás 6 horas; preço 80$000. Ver e tratar ás 3ªs., 5ªs. e sabbados, de 1 ás 2 horas. (H 16697) 72

ALUGA-SE um consultorio dentario, proximo da Avenida. Tres vezes na semana. Cartas para N. G. (H 17582) 72

DENTISTA — Dr. A. de Oliveira Netto. Especialista em dentaduras pelos mais modernos processos. Orçamentos gratis. Consultas de 3 ás 12 horas. Rua Uruguayana, 22, 4º andar. (H 14996) 72

GENGIVAS SANGRENTAS pyorrhéa, estomatites, etc. Use Pasta PYOL. O resultado rapido e positivo surprehenderá. A' venda em toda parte e na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. (54380) 72

Dinheiro

EMPRESTAMOS SOB PENHORES Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, etc., tudo que represente valor. [illegible] Rua Silva Jardim n. 7. Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro. (53916) 73

Diversos

ENCERADOR profissional. José Francisco. Rasga, calafeta. Recados 4-1180. R. Senador Pompeu n. 231. (H 15591) 74

Bolsas, sapatos e luvas

Tingimos com perfeição, em qualquer côr desejada: Av. Passos 27. 1º and. lado do Thesouro. (H 14833) 74

3$400 Alpercatinhas "Cruzeiro" fortes e bonitas. Só no depositario. Grandes Armazens do Calçado. É' AQUI MESMO. 102 — Av. Passos — 102 (H 14694) 74

5$900 Chinelos de lã com arminho de 1ª qualidade de 33 a 43, só no depositario Grandes Armazens. 102 — Av. Passos — 102. É' AQUI MESMO. (H 14693) 74

TAYOBIL Tonifica e dá vigor

Constipou-se? USE NAGRIPPE Em todas as Pharmacias e Drogarias. Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS 27 — Quitanda — Tel. 2-3403 (52868) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE optimo piano francez Bord por 600$, á travessa Maia n. 3-B, Cachamby — Meyer. (H 16694) 75

PIANO — Vende-se um rico e superior. Av. Gomes Freire n. 57, sobrado. (H 17495) 75

PIANO — Compra-se, que seja de bom fabricante allemão ou francez. Detalhes e local onde se acha por carta, a M. NAWATA. Caixa Postal n. 380, nesta. (H 15638) 75

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (H 15603) 75

PIANOS BONS — Desde 200$000, alugam-se, concerta, afina-se. Rua São Francisco Xavier, 461. (H 17261) 75

VENDE-SE uma victrola Voxophon, preço de occasião; 116, Av. Sete de Setembro — M. Hermes. (H 15383) 75

PIANO Pleyel, novo, vende-se, [illegible] cordas cruzadas, harmonioso. R. Visc. do Rio Branco [illegible] (H 14949) 75

Ouro e joias

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com absoluta seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (H 16044) 76

Machinas diversas

MACHINAS bichadas de costuras reformam-se, compram-se e trocam-se por novas a prestações. Usadas Singer desde 50$. Rua da Constituição, 83. Tel. 2-7082. (H 17580) 78

Modas e bordados

MANICURE, perfeita e modesta, de familia, attende a domicilio. Telephone 8-0634, só para senhoras. [illegible] 79

MME. GABY. Chapelaria particular, acceita reformas. São Christovão, 72, casa 3. Tel. 3-3082. (H 15791) 81

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 40$000 em poucas lições; vende modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73-3º — elevador. (H 13626) 81

ATELIER [illegible] ROCHA, acceita fazendas [illegible] prova-se desde [illegible] 111, entrada pela camisaria. — Phone 2-2968. (H 8530) 81

CROCHET — Faz-se soeltas de lã a 40$, em seda 50$, e vestidos para meninas; acceitam-se alumnas, á rua S. Christovão 603-A. Tel. 8—3919. (H 17464) 81

CHAPÉOS DE SENHORA — Reformam-se de palha e feltro desde 5$000, lava-se e tinge-se com perfeição. ensina-se, em curso de 30 lições por 40$000, á rua do Cattete n. 314, sobrado; telephone 5—0827. (H 15775) 81

MME. COSTA. Corta e prova lindos modelos de baile, passeio, sport, manteaux, etc., desde 10, executa preço modico. Assembléa n. 35, 1º. (H 14854) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição. Vae a domicilio. Telephone 5-3615. (H 17536) 81

ACADEMIA de Corte e Costura do Rio de Janeiro, directora Isabel S. Dias. Ensino theorico e pratico, acceita alumnas desta capital e dos Estados, garantindo habilital-as em um mez. Rua da Carioca, 20, 1º andar. Peçam prospectos. (H 14970) 81

MANTEAUX, costumes e vestidos. Chic collecção desde 50$000; facilita-se o pagamento; acceitam-se confecções por preços sem egual, corta e prova, desde 10$, chapéos ultimos modelos desde 15$000. Fazem-se reformas, ficando novos, á rua do Ouvidor n. 121, 1º (junto "A Capital"). Mme. Nair. (H 17540) 81

MODISTA, recem-chegada da Europa, ex-contra-mestra das principaes casas. Preços modicos. Attende de 3 ás 5 horas. Carioca, 26, 2º andar. (H 16680) 81

VESTIDOS, costuras e manteaux, preços vantajosos, trabalho garantido; S. José, 40-1º. (H 14961) 81

CHAPÉOS — Vendem-se lindos modelos de Mme. Zizine. Acceita reformas. Ensina corte. Preços modicos. Av. Almirante Barroso, 10, entre Av. Rio Branco e Treze de Maio. (H 14974) 81

FAZ-SE cintas, soutiens e modeladores por preços modicos, á rua Salvador Corrêa, 106 — Leme. (H 16705) 81

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas do côrte, chapéos, dá diplomas. Côrta moldes, faz meia confecção. R. Theatro, 23. (H 17403) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE vinhatico escrevaninha 30$, g. louças 30$, cama casal, estrado arame, colchão 40$, commoda 25$, 2 mesas c. 10$, mesinha 10$, p. bibelot 10$000. Praia Flamengo, 176. (H 14681) 83

MOVEIS — Official que se retira do Rio, por força maior, vende seus moveis [illegible] (H 14708) 83

VENDE-SE bonito guarda-roupa [illegible] 83

VENDEM-SE [illegible] (H 17538) 83

VENDEM-SE moveis [illegible] Visconde de Itaúna, 51, 2º andar. (H 14785) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos, injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José, 31. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (H 15636) 84

MASSAGISTA Corporal. — Enfermeira massagista faz massagens e injecções a domicilio. Tel. 2-5091. (H 15559) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO INGLEZA. Avenida Atlantica. Quartos bem mobiliados, com boa cozinha; 177, Gustavo Sampaio. Tel. 7-5155. (H 15597) 85

PENSÃO em Copacabana, posto 2 [illegible] 85

PENSÃO — Vende-se, livre de qualquer onus; facilita-se o pagamento [illegible] informa-se na rua Goulart n. 29. (H 15699) 85

PENSÃO DIAMANTINA — Alugam-se quartos para casaes. [illegible] Haddock Lobo, 417. (H 14766) 85

Professores

NOEMIA D. F. Dehice, diplomada em piano, theoria e solfejo. Lecciona em sua residencia. Haddock Lobo, 24, Tijuca. (H 14860) 87

PROFESSORA com pratica particular, portuguez, arithmetica, admissão e exames, concursos, a creanças e senhoras, á rua São José n. 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0700. (H 14913) 87

ALUMNO do 5º anno do curso secundario, educado, lecciona com pratica portuguez, arithmetica, algebra, etc., em aulas individuaes na r. S. José, 34-2º. (H 14913) 87

PRECISA-SE de um professor de banjo-cello tenor. Telephonar para 8—5586 — Nelson. (H 14817) 87

EXAMES, concursos, etc. Aulas individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Largo de S. Francisco, 23, sala 7. Prospectos. Tel. 3—1011. (H 17424) 87

PIANO, theoria e solfejo, professora diplomada pelo Instituto N. de Musica lecciona a 30$000 mensaes. Rua da Assembléa n. 35-1º. (H 14855) 87

PROFESSORES e professoras — Para aulas aluga-se salão mobiliado, de dia ou de noite, a 30$000 mensaes, 3 vezes na semana, ou diariamente, Avenida Rio Branco, 117, 4º and., sala 419, esquina Ouvidor. Ed. Jornal do Commercio. (H 14929) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e arithmetica. Rua General Roca n. 112, casa II. (H 14765) 87

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8—4505. (H 17419) 87

PROFESSORAS diplomadas leccionam piano, violino, theoria, solfejo e harmonia. Rua Aguiar, 21 (Tijuca). (H 9968) 87

PROFESSORA de inglez. Lições praticas. Conversações. Travessa São Vicente de Paulo n. 8, Haddock Lobo. (H 16563) 87

PROFESSORA Americana ensina Inglez facilmente, 50$ e 80$ por mez, particular; Edif. Souza, rua do Passeio, 70, sala 801. (H 16209) 87

INGLEZ PRATICO — Ainda não fala? Procure profissional idoneo e conhecido, Dr. Rammel, Ouvidor 58-2º. Tel. 4—5159. (H 17295) 87

LEARN PORTUGUESE — Ouvidor n. 58-2º (elevador). Tel. 4-5159. (H 17294) 87

ALLEMÃO p. medicos, negociantes, etc. Aulas pratic. Ouvidor, 58, 2º (elev.). (H 17296) 87

ALLEMÃO, ensina professora theorica e praticamente. Preços modicos. Tel. 2-0226. (H 16660) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua São Pedro n. 145, sala 14. (H 15512) 87

ADM. Gymnasial e Commercial. Prof. especializado. Trav. S. Vicente Paula, 8. H. Lobo. Preços modicos. (H 16564) 87

AULAS individuaes pelo dr. Washington Garcia. Preparo de candidatos a exames, concursos, bancos, oratoria, etc. Largo de S. Francisco, 23. Tel. 3-1011. (H 12250) 87

BELLAS-ARTES e Mathematica — Prof. A. Mattos, eng. architecto; rua dos Araujos, 22. (H 17389) 87

FRANÇAIS — Parisienne, diplomada, ensina com perfeição a senhoras e creanças. 5—0484 — Apart. 15. (H 14682) 87

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. Telephone 2—8555. (H 14726) 87

PROFESSORA lecciona piano, solfejo, theoria, pelo methodo do I. N. M.; rua da Estrella, 2. Informações phone 3-4105. (H 16594) 87

PROF. Euthalia Damasceno Ferreira reabrirá suas aulas de piano a canto a 1º de junho, em sua residencia á rua Carlos de Vasconcellos n. 126 (Tijuca). (H 16524) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (H 04508) 87

PROFESSORA DE PIANO, com diplomas do Instituto e curso de aperfeiçoamento com o maestro H. Oswald, [illegible] por mez. Rua Uruguay n. 505. Teleph. 8-1284. (H 15488) 87

PROF. Rosita Känitz — Suas aulas de violino abertas. Rua Carvalho Monteiro, 48 (Cattete). (H 12179) 87

INGLEZ e Allemão — Aulas theorico-praticas; preços modicos. Av. Rio Branco, 117, sala 208. (H 14972) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez e piano. 5—3837. (H 14958) 87

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL — Largo de S. Francisco, 6, 2º andar. (H 14971) 87

INGLEZA ensina seu idioma praticamente e theoricamente por preços modicos, no seu escriptorio ou em casa dos alumnos. Tel. 3—3017. (H 17550) 87

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. S. José, 40-1º. Telephone 3—5469. (H 17579) 87

PARA gordura excessiva, só gymnastica sueca. Professora. 7—1535. (H 15725) 87

SANTA THEREZA. Professora de piano, theoria e solfejo, pelo I. N. M., lecciona a preços modicos, em sua res., á rua Aurea n. 46. (H 16058) 87

TACHYGRAPHIA, linguas, contabilidade. Aulas particulares. Ouvidor, 58, 2º (Tel. 4-5159). (H 17293) 87

INGLEZ Professora ingleza. Aulas particulares e em turmas, ensino perfeito e rapido, theoria e social — Rua Senador Vergueiro n. 224 — Telephone 5-1563. (H 15692) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo; Sete de Setembro, 107; Escola Urania. (H 15477) 87

TACHYGRAPHIA. Para saber em pouco tempo, adquira nas livrarias Alves ou Freitas Bastos, o livro do tachygrapho da Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho, ou aprenda directamente com esse profissional no largo de S. Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. (H 17355) 87

VIOLÃO — Curso theorico e acompanhamento. Lavradio 49, sob., das 14 ás 18 horas. (H 14520) 87

ALLEMÃO — Aulas praticas por professor allemão em turmas ou particularmente, na residencia dos alumnos ou no endereço seguinte: rua Mariz e Barros, 258. (H 14867) 87

PROFESSOR DE INGLEZ
Ensina a falar em 3 mezes — Tel. 2-0433. (H 17446) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso primario, Curso Commercial, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas. (H 14839) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires. Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 208, das 6 ás 9 da noite. (H 17527) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma collecção da "Leitura Para Todos" e "Pelo Mundo", do n. 1 a 120, e de 1922 a 929; trata-se na Avenida Mem de Sá n. 60, loja. (H 14746) 89

VENDE-SE grande quantidade de pés de ficus e diversas plantas; ficus a 1$000, tudo barato, por motivo de ter que liquidar o negocio para entrega do terreno. Rua Vianna Drumond n. 49 — Villa Isabel. (H 17349) 89

VENDE-SE um fogão a gaz marca Clark Jewel 146, completamente novo, á rua Cirne Maia, 108 — Meyer. (H 16666) 89

REVISTA DO S. T. F. Vende-se completa e encadernada. 8-5856, 4-4514. Jornal do Commercio. Sala 416. (H 14833) 89

PATHE' BABY — Lampadas novas, allemãs. Duzia 50$000. Trata-se á rua Senador Dantas, 119, sob., sala 9, das 4 ás 6. (H 15677) 89

MACHINAS de escrever TORPEDO PORTATIL. Vendem-se, novas, preço de occasião. R. 7 Setbro, 209, 2º and. (H 16167) 89

ULTRAPHONE. Vendem-se victrolas desta marca, novas, baratissimas. R. 7 Setbro, 209, 2º and. (H 16167) 89

ICA-KINAMO. Vende-se uma machina de tirar films, para amador, bitola universal, com tripé, nova. Rua 7 de Setembro, 209, 2º andar. (H 16167) 89

MACHINAS de projecção para collegios, casas de familia, novas, bitola universal, marca ICA-MONOPOL. Rua 7 Setbro, 209, 2º and. (H 16167) 89

ARMAÇÃO. Vende-se 2 panos m 250. Espelhadas, 1 balcão m 150, 2 espelhos grandes. Ventilador. Ver rua 7 Setembro, 197. (H 14750) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE um predio habitado com quitanda, á rua Commandante Clare n. 11, na estação de Irajá. (H 16696) 90

VENDE-SE pequena casa de electricidade; telephonar Sr. Affonso, 5—3427. (H 14761) 90

VENDE-SE um bom salão de barbeiro; facilita-se o pagamento; á Avenida Rio Branco n. 89, com o Sr. Ferreira. (H 17512) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS. Não realize sem consultar, juros, vantagens, que faço autorizado por importante Companhia. R. Ouvidor, 121, 1º. Chamo attenção sala 8. (H 14858) 92

Medicos e pharmaceuticos

Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico. R. Carioca, 22. Phone 2-1659. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO. Dr. Plinio Senna, director-technico. (H 13992) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço; 7 Setembro, 207. De 1 ás 6. (H 13834) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (H 14224) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (H 11956) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-8802, ás 15 hs. (H 14465) 80

TRATAMENTO do papo, tumores (cancer), doenças da pelle, e outras molestias sem operação (radiotherapia), á Avenida Rio Branco, 111, sala 110. Phone 3-3177. Instituto de Radiologia. (H 17099) 80

VIAS URINARIAS gonorrhéa estreitamentos. orchites, cystites, Endoscopia. Diathermia.
DR. MARIO FACCINI — R. Uruguayana, 27. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. (H 14643) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (52276) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (52250) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher.
DR. JORGE A. FRANCO
Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, metrites, ovarites, esterilidade. Corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas.
Assembléa, 67 - 1º, 4 ás 6. (H 14787) 80

Srs. medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações, por 150$ mensaes; á rua Sete de Setembro 194. (H 14757) 80

NO INSTITUTO Orthopedico Barbosa Vianna, fabricam-se pernas e braços artificiaes de aluminio estampado, patente 19986, fundas, cintas para operados, meias, sapatos orthopedicos, colletes de gesso para defeitos da espinha, apparelhos para facilitar a marcha, carrinhos para paralyticos, e qualquer apparelho orthopedico. Av. Mem de Sá, 183. (H 16708) 80

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, 61. (H 12332) 84

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98, Edificio Fumos Veado. A's 4 horas. (H 12234) 80

RINS Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de **CORAÇÃO** DOENÇAS DA NUTRIÇÃO **AP. DIGESTIVO** do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70-10º. T. 2-4010. (H 16175) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (52954) 80

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços reduzidos. (52302) 80

VIAS URINARIAS gonorrhéa, cystite, estreitamento, prostata, ovarios. Hemorrhoide — Syphilis. Trat. moderno, sem dôr. Diathermia. Alta frequencia. DR. CAMILLO MONTEIRO. Assembléa, 67, 3º andar. Das 3 ás 5 horas. (H 15698) 80

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas.
Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º and., sala 3. (H 14873) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (H 15780) 80

EU ERA ASSIM
CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM
TOSSIA HORRIVELMENTE MAS GRAÇAS AO MILAGROSO
JATAHY PRADO
CONSEGUI FICAR ASSIM
COMPLETAMENTE CURADO
AGENTES GERAES: ARAUJO FREITAS & CIA., OURIVES, 88
(51830)

CASA CORRÊA R. DA CARIOCA Nº 23 RIO
VAMOS SORRIR, PENSAR E AGIR...

Soirée ALTA NOVIDADE 40$ — LINDA CAMURÇA PRETA COM BEZERRO SETIM
Solange COBRA 29$ — PELICA e PRETO OU MARRON SALTO MEXICANO
Footing TODO DE PELICA ENVERNISADA 28$ — EM MARRON 31$
Passeio VERNIZ 25$ — EM MARRON MAIS 2$
Matinée PELICA 29$ ENVERNISADO COM MAGIS. — Extra commodo

PELO CORREIO: HOMENS MAIS 2$ SENHORAS ou CREANÇAS MAIS 1$5...
TODOS OS PEDIDOS SERÃO ENVIADOS NO MESMO DIA.
PEDIDOS e CATALOGOS a J. Corrêa Netto. RUA DA CARIOCA Nº 23 RIO DE JANEIRO
(56060)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma e com um movimento de negocios bastante restricto. Para o fornecimento de cambiaes e pequenas remessas, vigoraram nos bancos as taxas de 4 119|128 (48$684) a 90 dias de vista sobre Londres a 4 27|32 d. (49$548) á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	47$660
Nova York	—	13$070
Paris	—	$514
Italia	—	$668
Marcos	—	3$045
		A' vista
Londres	—	48$540
Nova York	—	13$150
Italia	—	$677
Paris	—	$520
Marcos	—	3$105
		CABO
Londres	—	48$890
Nova York	—	13$200

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 119|128 (48$684)
		A' vista
Londres	—	4 27|32 (49$548)
Paris	—	$545
Nova York	—	13$420
Italia	—	$708
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$934
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$577
Buenos Aires (peso papel)	—	3$555
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$707
Portugal	—	$453
Allemanha	—	3$275
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	1$140
Vale ouro, por 1$	—	7$339

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 119|128-4 113|128 (48$684,624)-(49$152,010)	
" Paris	—	$545
" Nova York	—	13$420
" Italia	—	$708
Buenos Aires (peso papel)	—	3$555
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$577
" Portugal	—	$465
" Allemanha	—	3$275
" Suissa	—	2$707
" Hespanha	—	1$140
" Slovaquia	—	$425
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Rumania	—	$100
" Japão (yen)	—	4$480
" Austria	—	2$100
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	5$633
" Belgica (ouro)	—	1$934
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$329

EXTREMAS

Caixa matriz	4 119|128	—
Bancario	4 119|128	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Libras (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	3$700

Mercado de Moedas

	Vendedor	Comprador
Libras (ouro)	76$000	74$000
Libras (papel)	61$000	60$000
Dollars (papel)	15$700	13$500
Francos (papel)	$630	$620
Reichsmarks (papel)	3$600	3$500
Liras (papel)	$820	$810
Escudos (papel)	$605	$595
Pesetas (papel)	1$400	1$350

Funccionou esse mercado, hontem completamente destituido de interesse, com escassez de procura e bastantes lotes expostos á venda. Os negocios do dia foram de 4.963 saccas, ao preço de 12$300, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$900
Typo 4	13$500
Typo 5	13$100
Typo 6	12$700
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	6.60	6.70
Café para entrega em setembro	6.49	6.60
Café para entrega em dezembro	6.38	6.50
Café para entrega em março	6.40	—
Vendas	5.000	5.000
Mercado	Access.	Ap. est.

NOTA — D'oravante, fechado aos sabbados.
N. B. — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 12 pontos.

HAVRE, 28.
Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	249	252
Café para entrega em setembro	246	249 ½
Café para entrega em dezembro	243 ¾	246
Café para entrega em março	240 ½	243 ¾
Vendas do dia	3.000	1.000
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 3|4 a 3 1|2 francos.

LONDRES, 28.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	61/9	61/9
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	51/3	51/3

SANTOS, 28.
Fechamento:

Contrato "A" — typo 4, molle: Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em maio	15$950	15$950
Café typo 4 para entrega em junho	15$700	15$700
Café typo 4 para entrega em julho	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em agosto	15$425	15$425
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 28.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, 17$500.
Embarques: hoje, 17.665 saccas; anterior, 11.328 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.154 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 66.493 saccas; anterior, 43.761 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.217 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.001.960 saccas; anterior, 954.226 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.094.600.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	25.749
Para varios logares	300
Total	26.049

Foram retiradas do stock 1.094 saccas.

S. PAULO, 28.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado 16.000 saccas.
Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 3.000 saccas.
Total: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

JUNDIAHY, 27.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 28.
A's 10,06 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 47$660 e o dollar a 13$070.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28. Abertura.	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.69.25	$ 3.68.50
" Genova á vista por £...	L. 71.81	L. 71.62
" Madrid á vista por £...	P. 44.75	P. 44.75
" Paris á vista por £...	F. 93.47	F. 93.37
" Lisboa á vista por £...	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 15.56	M. 15.55
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.09	Fl. 9.08
" Berne á vista por £...	F. 18.87	F. 18.87
" Bruxellas á vista por £	B. 26.36	B. 26.30

LONDRES, 28. Fechamento.	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.69.50	$ 3.68.50
" Genova á vista por £...	L. 71.87	L. 71.62
" Madrid á vista por £...	P. 44.75	P. 44.75
" Paris á vista por £...	F. 93.50	F. 93.37
" Lisboa á vista por £...	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 15.50	M. 15.55
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.11	Fl. 9.08
" Berne á vista por £...	F. 18.87	F. 18.87
" Bruxellas á vista por £	B. 26.35	B. 26.30

LONDRES, 28. Fechamento.	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.11	Fl. 9.08
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.55	Kr. 19.45
" Oslo á vista por £...	Kr. 20.10	Kr. 20.10
" Copenhague á vista por £	Kn. 18.30	Kn. 18.35

NOVA YORK, 27. Fechamento:	Hoje	Anterior
YORK s/Londres, tel., por £....	$ 3.68.75	$ 3.69.00
" Paris, tel., por F.......	c 3.94.87	c 3.95.00
" Genova, tel., por L.......	c 5.14.00	c 5.14.25
" Madrid, tel., por P.......	c 8.25	c 8.26
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.56	c 40.55
" Berne, tel., por F.......	c 19.56	c 19.58
" Bruxellas, tel., por F....	c 14.01	c 14.03
" Berlim, tel., por M....	c 23.71	c 23.71

NOVA YORK, 28. Abertura:	Hoje	Anterior
YORK s/Londres, tel., por £....	$ 3.69.50	$ 3.68.75
" Paris, tel., por F.......	c 3.95.00	c 3.94.87
" Genova, tel., por L.......	c 5.14.00	c 5.14.00
" Madrid, tel., por P.......	c 8.26	c 8.25
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.57	c 40.56
" Berne, tel., por F.......	c 19.59	c 19.59
" Bruxellas, tel., por F....	c 14.02	c 14.01
" Berlim, tel., por M....	c 23.71	c 23.71

PARIS, 28. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £....	—	—
" Italia á vista por 100 L....	—	—
" Nova York á vista por $....	—	—

BUENOS AIRES, 28. Fechamento.	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 37 [illegible]	d 37 15|16
T/compra	d 38 1|32	c 38 1|4
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 30 15|16	d 31 1|16
T/compra	d 31 3|16	d 31 5|16

CAFE'

Rio de Janeiro, em 28 de maio de 1932.
Movimento do dia 27:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	6.195	
		7.195
Pela Maritima: De Minas	1.008	
De São Paulo	2.001	
		3.009
Regulador Fluminense (Rio)	2.560	
Regulador Espirito Santo	1.000	
Regulador de Minas	9.480	
Armazens Autorizados	940	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	800	
		14.780
Total		23.984
Idem o anno passado		26.211

Desde 1 do mez	458.104
Média	17.011
Desde 1 de julho	4.104.750
Média	12.438
Idem o anno passado	3.973.466

EMBARQUES

America do Norte	5.500
Europa	250
America do Sul	—
Asia	—
Africa	—
Cabotagem	1.785
Total	7.535
Idem o anno passado	14.296
Desde 1 do mez	279.113
Desde 1 de julho	3 238.310
Idem o anno passado	3 961.369
Stock	334.103
Menos consumo local do dia 27	500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 27 de maio	861
Existencia	332.742
Idem o anno passado	266.594
Pauta (de 23 a 29 de maio)	1$260
Imposto mineiro (maio)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 23 a 29 de maio)	$465

INSTITUTO DE CAFÉ do Estado de S. Paulo
(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de maio de 1932:

ENTRADAS

	Saccas	
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil	2.000	
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil	1.017	
Estrada de Ferro Leopoldina	6.203	
Armazens Geraes de São Paulo	1.762	
Armazens Geraes Carioca	1.379	
Armazens Geraes da Sul Mineira	1.170	
Do Estado do Rio: Armazem Regulador Rio	1.861	
Armazem Regulador Nictheroy	1.000	
Armazem Autorizado Ed. Araujo	292	
Armazem Autorizado Cerq. Soares	657	
Armazem Autorizado Lage Irmãos	690	
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas	1.000	
Total das entradas do dia 28		19.036
Existencia anterior — dia 27		332.742
Somma		351.778

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	3.226	
America do Norte	10.521	
America do Sul	1.900	
Africa — Oeste e Norte	113	
Cabotagem — Sul	50	
Somma dos embarques	15.810	
Retirado do mercado	1.312	
Consumo local diario	500	17.622
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		334.156

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou [illegible] com os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior [illegible]

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas: Não houve.

Total [illegible]
Desde 1 do mez [illegible]
Saidas [illegible]
Desde 1 do mez [illegible]
Stock actual [illegible]

COTAÇÕES

Branco crystal, novo [illegible]
Idem [illegible]
Demerara [illegible]
Mascavinho [illegible]
3º jacto [illegible]
Mascavo [illegible]

LONDRES, 28.
Fechamento:
Assucar para entrega em julho [illegible]
Assucar para entrega em agosto [illegible]
Assucar para entrega em outubro [illegible]

NOVA YORK, 27.
Abertura:
Assucar para entrega em julho 0.61 0.61
Assucar para entrega em setembro 0.68 0.68
Assucar para entrega em dezembro [illegible]
Assucar para entrega em março [illegible]
Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.
D'oravante — fechado aos sabbados.
N. B. — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

RECIFE, 28.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystal: [illegible] cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, [illegible]; anterior, 4$[illegible].
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Bruto secco: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas

Desde hontem em saccos de 60 kilos: 6.700
Desde 1º de setembro passado, em saccos de 60 kilos: 4.134.900 4.128.[illegible]

Exportação

Para o Rio de Janeiro, em saccos de 60 kilos: Nada Nada
Para Santos, em saccos de 60 kilos: 1.500
Para outros portos do Brasil, em saccos de 60 kilos: 3.600
Para outros portos: Nada
Existencia em saccos de 60 kilos: [illegible]

TELHAS corrugadas

DUPLAMENTE INCOMBUSTIVEIS!
As telhas corrugadas galvanizadas de ferro ARMCO, além de serem á prova de fogo, resistem á combustão da ferrugem. Ferrugem tambem é fogo — oxydação — com a unica differença de que é uma combustão muito lenta e invisivel! O ferro ARMCO [illegible] devendo a isso a sua resistencia á corrosão.
The ARMCO International Corp. Rua da Alfandega, 81-A, 4º — Caixa Postal 19 — Rio de Janeiro

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou, de o inicio até o encerramento dos trabalhos, [illegible] cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior [illegible]

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas: Não houve.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 121ª extracção de 1932, realizada em 28 de Maio de 1932, 23ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

10542	100:000$000
9718	10:000$000
17075	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000
8588 29411 37868

5 PREMIOS DE 1:000$000
16943 22072 36312 36748 58000

10 PREMIOS DE 500$000
850 13855 14895 18284 28054
32147 32774 35097 38847 51935

20 PREMIOS DE 200$000
4123 4426 4819 6609 15676
16442 16992 26654 29523 30126
32107 34348 39822 42494 49538
49780 50258 50529 50615 56793

32 PREMIOS DE 100$000
6420 8359 8388 8582 8719
10196 12438 13318 16215 16218
16954 18180 22280 23416 24675
26740 26854 28137 29024 31962
37491 41859 44451 44792 45757
46090 53325 55682 56985 57211
57889 59164

APPROXIMAÇÕES

10541 e 10543	300$000
9717 e 9719	200$000
17074 e 17076	100$000

DEZENAS

10541 a 10550	70$000
9711 a 9720	50$000
17071 a 17080	40$000

CENTENAS

10501 a 10600	40$000
9701 a 9800	30$000
17001 a 17100	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 42 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 42.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

32.967:715$ é a fabulosa somma das 588 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até hontem, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 2.005. Telephone 2-0235.

Endereço telegraphico, "Amancio" — Rio de Janeiro.

LOTERIAS DE S. JOÃO E S. PEDRO

Dia 16 — 500:000$ — Bahia.
" 18 — 400:000$ — Federal.
" 21 — 200:000$ — E. Rio.
" 24 — 1.000:000$ — R. Grande
" 25 — 120:000$ — Paraná.
" 28 — 1.000:000$ — S. Paulo.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 28 de maio de 1932.

	Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	41$000 a 43$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	36$000 a 37$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	21$000 a 22$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim, em casca, 25 kilos	13$000 a 15$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 4$000
Alhos estrangeiros, cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	1$250 a 1$300
Alpiste estrangeiro, kilo	1$600 a 1$700
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhão especial, 58 kilos	180$000 a 200$000
Bacalhão superior, 58 kilos	125$000 a 140$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	105$000 a 110$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	160$000 a 170$000
Banha de Itajahy, caixa	165$000 a 168$000
Batatas do interior, kilo	$460 a $520
Batatas do sul, kilo	$300 a $340
Batatas estrangeiras, kilo	$680 a $700
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	31$000 a 33$000
Cebolas nacionaes, de 2ª, caixa	29$000 a 30$000
Ervilhas, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, fina P. Alegre, 50 kilos	21$000 a 25$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks.	18$000 a 19$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	17$000 a 17$500
Feijão preto especial, 60 kilos	33$000 a 34$000
Feijão preto bom, 60 kilos	31$000 a 32$000
Feijão branco, 60 kilos	33$000 a 35$000
Feijão enxofre, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	45$000 a 48$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	32$000 a 33$000
Feijão amendoim, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	30$000 a 35$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	—
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	Não ha
Linguas defumadas, uma	2$400 a 2$900
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	—
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	—
Herva-matte, kilo	$650 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$800
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	—
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	13$000 a 13$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do norte, kilo	Nominal
Polvilho do sul, kilo	Nominal
Tapioca, kilo	$700 a $800
Toucinho mineiro, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho paulista, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho de fumeiro, kilo	3$100 a 3$300
Xarque, mantas, nacional, kilo	Nominal
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	Nominal

Desde 1 do mez 8.716
Sidas 262
Desde 1 do mez . . . . . [illegible]
Stock actual . . . . . [illegible]

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 28.

COTAÇÕES

[illegible]

RECIFE, 28.

[illegible]

LIVERPOOL, 28.

[illegible]

NOVA YORK, 27.

[illegible]

A BOLSA

A Bolsa de Titulos funccionou hontem com tanto animada e accusou regular numero de negocios sobre varios papeis. As apolices Uniformizadas e as Obrigações do Thesouro estiveram estaveis, com as Obrigações de Minas Geraes frouxas. As acções das Docas de Santos permaneceram em condições de firmeza. Tudo o mais sem importancia, como se vê em seguida:

Apolices:

Uniformizadas, de 200$000, [illegible]

12, a.	800$000
Ditas idem, 3, a.	801$000
Ditas idem, 6, a.	810$000
Emprestimo de 1903, port., 1, a.	810$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 5, a.	160$000
Ditas idem, 5, a.	170$000
Ditas de 1:000$, 2, 3, 4, 9, 12, 17, 23, 25, 34, 60, 65, 90, 100, 134, 172, a	805$000
Ditas port., 2, 10, 15, 50, 50, 60, a.	800$000
Obrigações Ferroviarias, de 1:000$, 6, 8, a.	990$000
Municipaes:	
Decreto 1.933, port., 7, a	183$500
Dito idem, 12, 21, a.	184$000
Dito 3.264, port., 100, 100, 20, 100, a.	156$000
Emprestimo de 1931, port., 1.000, a.	153$000
Dito idem, 200, a.	153$500
Dito idem, 700, a.	154$000
Dito idem, 5, 5, 5, 8, 8, 48, 1, 1, 50, a.	155$000
Dito idem, 1, 1, 1, a.	155$500
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 7 o/o, port., dec. 9.625, 40, a.	720$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 80, a.	180$000
Ditas de 1:000$, 3, 5, 20, 40, 50, 100, 100, 100, 200, a.	903$000
Ditas idem, 100, a.	903$000
Ditas idem, 2, 16, 20, 30, a.	905$000
Ditas idem, 2, 10, 30, 30, 50, 124, a.	906$000
Rio (Popular), 10, a.	90$000
Bancos:	
Portuguêz do Brasil, port., 200, a.	60$000
Brasil, 15, 25, a.	405$000
Debentures:	
Docas de Santos, 80, 120, a	190$000
Antarctica Paulista, 50, a	192$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., 10, a	800$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000$, 40, a	988$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	985$000
Ditas (1930)	—	970$000
Ditas Ferroviarias	993$000	990$000
Emprestimo de 1903	—	810$000
Uniform., de 1:000$	805$000	802$000
Div. emissões, nom.	805$000	804$000
Ditas port.	801$000	—
E. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	600$000
Rio (Popular) 4 %	90$000	88$000
Ditas decreto 3.216	—	705$000
Ditas de 500$000, 6 %	—	290$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	565$000	555$000
[illegible]	[illegible]	555$000
[illegible]	[illegible]	710$000
[illegible]	[illegible]	715$000
[illegible]	[illegible]	640$000
[illegible]	[illegible]	901$000
[illegible]	[illegible]	151$900
[illegible]	[illegible]	160$000
[illegible]	[illegible]	143$000
[illegible]	[illegible]	141$000
[illegible]	[illegible]	143$000
[illegible]	[illegible]	154$000
[illegible]	[illegible]	154$500
[illegible]	[illegible]	164$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	155$000
[illegible]	[illegible]	158$000
[illegible]	[illegible]	165$000
[illegible]	[illegible]	184$000
[illegible]	[illegible]	184$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	155$500
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	160$000
[illegible]	[illegible]	100$000
[illegible]	[illegible]	685$000
[illegible]	[illegible]	155$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	407$000
[illegible]	[illegible]	420$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	95$000
[illegible]	[illegible]	510$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	518$000
[illegible]	[illegible]	18$000
[illegible]	[illegible]	136$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	95$000
[illegible]	[illegible]	25$000
[illegible]	[illegible]	100$000
[illegible]	[illegible]	104$000
de Ferro	—	198$000
Comp. de Seguros		
Varejistas	1:200$	900$000
Argos Fluminense	—	2:250$
Comp. diversas		
Docas de Santos, port.	245$000	239$000
Ditas nom.	—	227$000
Docas da Bahia	11$000	9$000
Ferro e Manganez	925$000	—
Aguas S. Lourenço	228$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	189$000
C. Brahma	—	1:020$
Usinas Nacionaes	—	206$000
Cont. Industrial	150$000	100$000
Manuf. Fluminense	185$000	—
Nova America	—	198$000
Prog. Industrial	—	158$000
Docas da Bahia	100$000	—
Mercado Municipal	—	210$000
Mestre Blatgé	185$000	182$000
Brasil Cinematographica	—	996$000
Edificadora	150$000	—
Bellas Artes	—	207$000
Ind. Campista	150$000	—
Tecidos Aliança	150$000	—

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Francisco C. de Souza; 2ª, Avelino Ribeiro Vaz e Amaro Corrêa; 4ª, Theodoro Gomes de Mattos; 5ª, Streb & Oliveira; 6ª, A. L. de Alvarenga.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em junho	Feriado	6.93
Para entrega em julho	Feriado	7.16
Para entrega em agosto	Feriado	7.24
Mercado	Feriado	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	Feriado	7.25
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	59,50	59,87
Para entrega em setembro	61,62	61,62

ALFANDEGA

Renda do dia 28 de maio:

Em ouro	120:004$728
Em papel	31:035$950
Total	151:040$678
Renda de 1 a 28 do corrente	4.167:015$609
Em egual periodo de 1931	6.286:467$864
Differença a maior em 1931	2.119:452$255

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	400
Vitellos	38
Porcos	39
Carneiros	17

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$100
Vitellos	1$300
Porcos	2$600
Carneiros	2$700

NO MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:

Bois	297
Vitellos	47
Porcos	40
Carneiros	3

Vigoraram os seguintes preços no Frigorifico "Anglo":

Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Porcos	2$300
Carneiros	2$600

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Claudia M" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
P. s/agua — Chatas diversas com carga do "Southern Cross".
Armazem 4 — Pontão nacional "Paranaguá" — Descarga de sal.
Armazem 6 — Vapor belga "Olympier".
Armazem 7 — Vapor allemão "Bahia".
Armazem 8 — Vapor allemão "Santa Thereza".
Armazem 9 — Vapor inglez "Herchel".
Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de cal.
Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.
Armazem 17 — Vapor hollandez "Salland".
P. Mauá — Vapor italiano "Giulio Cesare".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escs., vapor nacional "Poconé".
De Cabedello e escs., vapor nacional "Itaquera".
De Santos, vapor nacional "Siqueira Campos".
De Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
De Liverpool e escs., vapor inglez "Herschel".
De Rotterdam e escs., vapor inglez "Harmonic".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Giulio Cesare".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Pacific".
Para Santa Fé e escs., vapor americano "Saugestics".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Bahia".
Para Rep. Argentina e escs., vapor inglez "Strukesby".
Para Rep. Argentina e escs., vapor yugo-slavo "Vidovdan".
Para Nova Orléans e escs., vapor nacional "Cabedello".
Para Genova e escs., vapor italiano "Giulio Cesare".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Venus".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Asturias"	29
Nova Orléans e escs., "Taubaté"	29
Buenos Aires e escs., "Persier"	29
Amsterdam e escs., "Flandria"	30
Londres e escs., "Highland Brigade"	30
Genova e escs., "Duilio"	30
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	30
Genova e escs., "Florida"	30
Portos do sul, "Etha"	31
Angra dos Reis e escs., "Lages"	31
Buenos Aires e escs., "Atlantique"	31
Buenos Aires e escs., "Desenado"	31
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	31
Junho:	
Manáos e escs., "Campos Salles"	1
Manáos e escs., "Uru"	1
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	4
Nova York e escs., "Northern Prince"	2
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	3
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	4
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	5

VAPORES A SAIR

Southampton e escs., "Asturias"	29
Manáos e escs., "Baependy"	29
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	29
Buenos Aires e escs., "Mont Viso"	29
Houston e escs., "Patricia"	29
Buenos Aires e escs., "Duilio"	30
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	30
Buenos Aires e escs., "Florida"	30
Buenos Aires e escs., "Flandria"	30
Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	30
Nova York e escs., "Lages"	30
Manáos e escs., "Campos"	30
Porto Alegre e escs., "Ucá"	30
Imbituba e escs., "Itanema"	30
Ponta d'Areia e escs., "Celeste"	30
Santos, "Maria Luisa"	30
Aracajú e escs., "Itaquatiá"	31
Pará e escs., "Pirangy"	31
Bordeaux e escs., "Atlantique"	31
Southampton e escs., "Desenado"	31
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	31
Penedo e escs. "Aspirante Nascimento"	31
Bremen e escs., "Antonio Delfino"	31
Belém e escs., "Itapé"	31
Junho:	
Buenos Aires e escs., "Rio de Janeiro Maru"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	[illegible]

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

SEMPRE OS MAIORES E MELHORES FILMS DAS MELHORES E MAIORES MARCAS

HOJE — despedem-se films como estes: — O HOMEM DA NOTA, da Metro Goldwyn Mayer, com **Williams Haines** — INQUISIÇÃO MODERNA, da First National, com **Walter Huston** e **Loretta Young**; BABEL DE FERRO, da Fox Film, com **Thomas Meighan**; — e CAVALHEIRO POR UM DIA, da First National, com **Douglas Fairbanks Jr.** — **AMANHÃ** — 4 NOVOS COLOSSOS! — No **Palacio**: JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE, em "**Possuida**", da Metro; — "O VAMPIRO DE DUSSELDORF", do Programma Art, no **Odeon**; — WALLACE BEERY e JACKIE COOPER na reedição de "**O Campeão**" — no **Gloria**; — e SIMONE CEDRAN, a linda, em "Barcarola do Amor", do Programma Serrador, no **Alhambra**, da Metro.

ODEON

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
BABEL DE FERRO: 2,20 - 4,00 - 6,20 - 8,20 e 10,20
TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

HOJE — ULTIMO DIA que a FOX FILM apresenta

Thomas Meighan

Muriel O'Sullivan

— EM —

BABEL DE FERRO

FOX PICTURE

No programma:
NOVA YORK POR DENTRO (descriptivo)
FOX MOVIETONE AIRPLANE 4 x 19

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
HOMEM DA NOTA: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA que A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

William Haines

LEILA HYAMS
ERNEST TORRENCE

— EM —

O HOMEM DA NOTA

DO OUTRO MUNDO — desenho sonóro

METROTONE NEWS n. 130

ALHAMBRA

TELEPHONE: 2-7092

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
INQUISIÇÃO MODERNA: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA que A Warner First apresenta

Walter Huston

LORETTA YOUNG em

INQUISIÇÃO MODERNA

NO CABARET — desenho sonóro
FOX MOVIETONE AIRPLANE 4 x 19

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00 - 6,10 - 8,00
CAVALHEIRO POR UM DIA: 2,50 - 3,00 - 4,50 - 5,00 6,50 - 8,40 e 11,00

HOJE — ULTIMO DIA — com um PROGRAMMA MIXTO DE PALCO E TÉLA: Na téla: A WARNER FIRST apresenta

DOUGLAS FAIRBANKS Jor.

— EM —

CAVALHEIRO POR UM DIA

NO PALCO: ás **4** da tarde e ás **10** da noite

Theatro de Brinquedo

direcção de EUGENIA ALVARO MOREYRA

PATHE'

HOJE HOJE

Um film da First National

NOITES VIENNENSES

com VIVIENNE SEGAL — WALTER PIDGEON.

AMANHÃ — UNIVERSAL APRESENTA — AMANHÃ

A CASA DA DISCORDIA

Interpretação estupenda do grande

O amor de um pae e de um filho pela mesma mulher. — A tremenda tempestade e o castigo de Deus.

AO SUL DO NORTE — Desenho animado do Coelho Oswaldo.

Emp. A. NEVES & CIA — GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS

THEATRO RECREIO

HOJE — ULTIMA MATINÉE, ás 3 hs. E Á NOITE, ás 8 e ás 10 hs. — HOJE

ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES DA ENCANTADORA E ALEGRISSIMA REVISTA DE *OLEGARIO MARIANNO*

Terra do Samba

Com a intervenção, em papeis de inexcedivel exito, dos reis dos comicos e das actrizes mais galantes.

AMANHÃ e TERÇA-FEIRA não haverá espectaculos para se proceder aos ensaios de apuro e geral da colossal revista

A MELHOR DAS TRES

da parceria MARQUES PORTO-ARY BARROSO, que subirá á scena na proxima QUARTA-FEIRA, 1º de Junho, impreterivelmente.

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — T. 2-6788

ULTIMO DIA!

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

UM FILM DELICIOSO SOBRE A VIDA AMOROSA DA FAVORITA DE LUIZ XV

UM CAPRICHO DE Mme POMPADOUR

MARCELLE DENYA — ANDRE BAUGÉ

Todo fallado e cantado em francez

UMA OPERETA LUXUOSA

Complemento:
Fox Movietone News n.º 19
com os exercicios da esquadra americana, etc.

CINE THEATRO ELDORADO

T. 2-4218

HOJE — NO PALCO: ás 3 ás 6 e ás 9 horas

ESPECTACULO DE VARIEDADE E FILM A PREÇOS POPULARES

VENHAM E TRAGAM AS CREANÇAS!

3$

6 grandes attracções

Lely Morel
a "alma do tango" em novos tangos e rancheras, sempre applaudida
ULTIMO DIA!

Jeca Tatu'
o creador do "genero caipira" em novos numeros sertanejos.

Saltos acrobaticos sensacionaes! Um numero empolgante!

Joãosinho e Tito Sosa
Eximios tocadores de guittarra.
ULTIMO DIA

MLLE. MARINA
Trapezista japoneza
e
RAY AND MAYTACHA
engraçadissimos tonys
ULTIMO DIA

ULTIMO DIA!

OS 8 YUCHIMATCH

OS DIABOS VOADORES

NA TÉLA: a partir de 1 HORA — ULTIMO DIA!
MAURICE CHEVALIER em "ALVORADA DE AMOR"
O film que nunca poude ser imitado e que jámais será esquecido

AMANHÃ O HOMEM do outro MUNDO

PARISIENSE — HOJE

Venham ver Boris Karloff, o interprete de FRANKENSTEIN no seu ultimo film

CODIGO PENAL

e mais o emocionante film: —

O TERROR com LOUISE FAZENDA

POLTRONAS .... 2$000

Amanhã - O LOBISHOMEM

(O VAMPIRO DE NOSFERATU)

O monstro que sugava o sangue das virgens.
Um espectaculo improprio para pessoas nervosas e menores.
INCRIVEL! MEDONHO! NUNCA VISTO!
Film editado pela Phonix de Berlim.

Prog. V. R. CASTRO

e mais o maravilhoso film da nossa terra, do Amazonas ao Rio Grande

AO REDOR DO BRASIL

Film da Commissão General RONDON

Poltrona — 2$000

LIQUIDA-SE

Todo o machinismo para entrega da casa — 30 motores electricos de 1 a 75 HP; 5 turbinas, diversos tamanhos; machinas para carpintarias, ferrarias, funileiros, mecanica, fabrica de cigarros, malharias, meias. Taxas de cobre; motores a oleo e gazolina. Praça da Republica n. 199. (H 14975)

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — PHONE 2-7531

HOJE — A's 2 3/4 — 8 e 10 HORAS TRES REPRESENTAÇÕES DE — HOJE

A NAU CATRINÊTA

2 actos e 20 quadros da autoria de Matos Sequeira, Alvaro Santos e Lino Ferreira

O qudro "FADO PLASTICO" é uma concepção maravilhosa e revela bem o valor dos criticos da companhia "Maria das Neves". Está bem marcado, com as scenas rigorosamente articuladas de modo que o seu effeito é, apenas, deslumbrante.

Maria das Neves

A "estrella" Maria das Neves", cada vez mais se impõe aos applausos do publico pela animação que empresta a todos os papeis, pela intelligencia com que se adapta a todos elles — como em "Sopeira" e "Boneca"

Outro numero de successo é o do telephone, desempenhado com brejeirice pela actriz MARIA BRAZÃO

Tem outros quadros magnificos como "A CHEGADA DA NAU" e "A BELLA NITA", verdadeira fabrica de gargalhadas, confiada a Elisa Guisette, Francisco Costa, José David e Gil Ferreira, excellente artista que compõe um bello typo e consegue, com inflexões variadas, fazer rir sempre.

DIRECÇÃO SCENICA DE ROSA MATHEUS.

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire, 82

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

Direcção artistica de ESTEVÃO AMARANTE. Direcção musical de NICOLINO MILANO

HOJE

ULTIMO DOMINGO DA GRANDIOSA E MAGISTRAL REVISTA PORTUGUEZA

ESTEVÃO AMARANTE

MATINÉE A'S 3 HORAS — **AI-LÓ** — A' NOITE A'S 7 3/4 e ás 9 3/4

AI-LÓ — SUCCESSO NUNCA VISTO — **AI-LÓ**

O MAIOR EXITO DA ACTUALIDADE — A MELHOR REVISTA DE PORTUGAL

AMANHÃ E DEPOIS — Ultimas representações de "A I - L Ó"

QUARTA-FEIRA, 1º DE JUNHO — Primeiras representações da revista em 2 actos e 12 quadros. Original de Xavier de Magalhães e José David. Musica de Camillo Reboxô

O CAVAQUINHO

NACIONAL

R. Vol. Patria. T. 6-0072

HOJE — Em Matinée e Soirée um formidavel Programma!!!

PAIXÃO DE BARBARO

por RUDOLPH VALENTINO e AGNES AYRES

O ULTIMO DESFILE

por JACK HOLT e TOM MOORE e UM DESENHO

Amanhã:

O Segredo do Avogado

por CLIVE BROOK, — RICHARD ARLEN — CHARLES ROGERS — FRAY WRAY e JEAN ARTHUR "AVENTURAS DE TOM SAWYER" por JACKIE COOGAN e MITZI GREEN

Chamamos attenção do nosso publico, avisando que as matinées são continuas e não ha intervallos. As Senhoras, Senhoritas e Collegiaes que entrarem no periodo de 4 ás 7 horas, nos dias uteis pagarão 1$100. (H 14934)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonoro

"ALMAS PECCADORAS"

drama, com Joan Crawford

"Ganhando na Certa"

— Comedia —
e mais só em matinée
O SEGREDO DOS DIAMANTES — Série
Amanhã — "O ultimo peIotão", drama. (H 14926)

TOM BILL
GENESIO ARRUDA

A Dupla Comica formidavel

Nunca se viu successo — igual!... —

Espectaculos bonitos e maliciosos...

Assim é

MOULIN BLEU

VARIEDADES — CHANCHADAS

NU' ARTISTICO

As peores peças
Pelo peor conjuncto
No peor Theatro

A's 15 horas — Formidavel Matinée

A' NOITE — Sesssões continuas

Poltronas 3$000

Improprio para menores e senhoritas

Theatro CASINO

Tel. 2-0006 — EMPREZA N. VIGGIANI

TEMPORADA DE COMEDIA BRASILEIRA

ADELINA-AUREA ABRANCHES

HOJE - A'S 15 hs. - HOJE
Grandiosa Vesperal dedicada ás Senhoras e Senhoritas cariocas

HOJE, ás 20 e 22 hs., HOJE
Anti-penultimas representações da bellissima comedia em 3 actos de PAULO DE MAGALHAES

SAUDADE

consagrada pela critica e pelo publico como uma
— OBRA DE ARTE DO THEATRO DO BRASIL —
— *UM POEMA ROMANTICO QUE ENCANTA AS MULHERES DE TODAS AS EDADES.* —

Amanhã, ás 20 e 22 hs. — Penultimas de SAUDADE.
PREÇOS POPULARES — Poltronas, 5$200; Frizas, 26$000.

QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO, ESTRÉA DA COMEDIA EM 4 ACTOS DE LUIS IGLESIAS:

FANTOCHE

28:000$000

Vende-se um terreno na Urca em beira-mar, na rua João Luiz Alves, junto ao predio n. 70, com 11 m. por 21 de fundo; lote n. 202. Tratar com o Sr. Amadeo na rua 1º de Março n. 35 Tel. 4-0085. (H 15788)

RESIDENCIA DE LUXO

Procura-se uma de preferencia nos bairros de Laranjeiras e Botafogo. Telephonar para — 7-3836. (H 14703)

CINE GRAJAHÚ

Rua Barão de Mesquita, 972
Sessões continuas desde — 1 hora —

A United Artist apresenta

O Turbilhão da Metropole

com SYLVIA SIDNEY ESTELLE TAYLOR
RONDA DE MONOS
Comedia por macacos da Paramount. Fox Jornal Movietone. 7º e 8º eps. "A Ilha do Perigo". 2ª e 3ª feira. "Madame X". 4ª e 5ª "Feito sob Medida" (H 15774)

TRIANON

HOJE — HOJE

A's 3, ás 8 e ás 10 horas
POLTRONAS — 5$200

Penultimas representações da mais espirituosa, da mais elegante, da mais seductora comedia do Theatro ligeiro universal

GRANDE HOTEL

Amanhã — Ultimas de GRANDE HOTEL

Terça-feira — Sensacional estréa de

Altamiro Bey

comedia de MARIO NUNES onde se prova que um fakir não deve ser marido.. GRANDE SUCCESSO! (H 14841)

POPULAR — Hoje

KEN MAYNARD em **A SELLA DO DIABO**
FRED TOMPSON em **O GRANDE BEMFEITOR**
A CASA DA DISCORDIA
Aventuras de Buffalo Bill 9ª e 10ª séries.
Soldado de Sorte
Amanhã: José do Telhado — Os 4 diabos — HERÓES DAS CHAMMAS, 11ª e 12ª séries.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
FREDERIC MARCH em **O MEDICO E O MONSTRO**
Improprio para menores
GEORGE BANCROFT em **AUDACIA**
KARL DANE em O MAR FAZ O MARUJO
Aventuras de Buffalo Bill 11ª e 12ª séries.
Amanhã: Capitão Espalha Brasa; MARY ANN

PRIMOR — HOJE

BORIS KARLOFF, o interprete de FRANKENSTEIN em **CODIGO PENAL**
JOHN BOLES em **UMA NOITE SUBLIME**
Amanhã: CHANCE — PARA QUE CASAR -O TERROR

PARIS — HOJE

CLIVE BROOK em **SILENCIO**
JEANNETT MC DONALD em **Não apostes nas mulheres**
Paz e Amor
Amanhã: A LEI DO HAREM — CASA DA DISCORDIA

Haddock Lobo — Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS
Palco ás 4 - 6 - 8 e 10 hs.
Novos e interessantes numeros de **CALAZANS e RANGEL**
a celebre dupla comica **JARARACA e RATINHO**
e seu conjuncto regional.
Na téla: MARROCOS — CAPITÃO ESPALHA BRASA
O homem macaco — 1ª e 2ª séries
Amanhã: Não apostes nas mulheres — Navio sem Deus

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 71

HOJE A'S 14 HORAS HOJE
DOIS BELLOS ENCONTROS ESPORTIVOS EM 20 PONTOS
GACCHO — TELLECHEA — (Azues) contra ASTIAZU — IZAIAS (Vermelhos)

A'S 20 HORAS
MONUMENTAL TORNEIO DUPLO EM 8 PONTOS. MEDALHAS DE OURO AOS VENCEDORES

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
29 de Maio de 1932

A tragedia das sêccas

HERMAN LIMA

Dezembro findára, findou janeiro, entrou fevereiro e não choveu.

Dois annos quasi passaram, depois da ultima chuva!

Tudo a secca devastou, no auge.

A terra, sob a inferneira da canicula, abriu-se em fendas negras, acamou-se em plainos negros, desolados.

Todas as gramineas, o matapasto, o velame, as salsas, a cabeça-branca, as proprias urtigas murcharam; os cipós, o melão de S. Caetano, as jitiranas, as trepadeiras silvestres de toda casta, fulvas, esmarridas, pendem dos troncos que outrora revestiam virentes, e ora parecem rijos, negros corpos defuntos, cuja mortalha de folhas o vento vae espedaçando aos poucos, até a nudez completa.

Todas as varzeas, os cabeços das encostas, o respaldo dos montes, o muro dos barrancos, o leito dos rios e corregos, tudo é uma só terra devastada e morta, savanas nûas, êrmos escalvos.

As cacimbas e bebedouros, cuja lympha crystalina o sol bebeu, parecem fundas bocas doloridas, escancaradas para a altura num trejeito de dôr incomportavel.

Nas clareiras da matta cinzenta, de vez em quando, rasgam-se trechos de taboleiros alvissimos, que semelham pedaços de espelhos tocados de sol.

Nem uma folha verde de arbusto, nem o refrigério de uma gota de agua.

O flagello tudo assolou.

O vento forte, que passa, aos golpes, rodopia de subito, turbilhona, rasteja, ergue-se de novo, em espiral furente, arrebatando milhares de folhas seccas, que ficam voltejando, subindo para as nuvens, num novello vermelho e veloz. E o remoinho vae, pelas terras em fóra, engrossando cada vez mais, pelo meio da matta esfolhada, roncando, torcendo as garrancharias, que estralejam, como se um fogo invisivel e violento as comburisse. Quem vae de viagem pelo sertão, pelas varzeas infindas, num dia de sol claro e lindo, vê, de longe, esses funis de pó, immensos cones invertidos, correndo, varando tudo, caminhando milhas e milhas, altos, fulvos, como as trombas de areia dos desertos. E o matuto, que segue ao passo tardo de seu pedrês cansado, sob o caustico implacavel da luz, numa diligencia qualquer, *"corregendo o campo"*, tocando o comboio de generos, ou tangendo o carro de bois rangedor, concentra-se, compungido, pois, na rajada de terra que passa, afuroando os ares, rablando, vão pobres almas perdidas em damnação.

O sol continúa a fuzilar, impiedoso; o céo, quasi branco, tem fulgurações alucinantes, de metal em fusão. Ao pino do dia, impossivel supportar o furor da luz. Desce das alturas, e sobe do sólo uma tal vibração de claridade, que é como se andassemos dissolvidos numa grande esphera de crystal.

As madrugadas são silenciosas e rapidas, como nos primeiros dias da Génese. Os poentes têm uma tal pompa de côres, um tão insólito fulgor, como se o sol, antes de mergulhar na treva, se esmanchasse num vulcão de pedrarias, de ouro e labaredas. E os luares são tão suaves, tão cheios de doçura balsamica e de magia adormentadora, palpitam as constellações cheias de tão terna luz, que a gente quasi perdôa ao céo a tortura e a angustia do estio mortal.

Por fim, esgotam-se as derradeiras fibras da vida vegetal. Apenas, de longe em longe, no lençol da matta negra, como grandes esmeraldas tombadas sobre uma toalha de crepe, fulgura a pujança eterna das oiticicas e joazeiros viridentes. E, entre os troncos mortos, abrolhando sobre as rochas, nas rechãs a pique, entre o cascalho unido, rompem os dedos malditos dos chique-chique, apontam os dardos lancinantes dos cardeiros e mandacarús, cujos espinhos de fogo rasgam o couro do mais rijo calçado, sangram, vivazes, como grandes rubis, as flores rubras das corôas-de-frade.

No cimo das galhadas, sobre o carnaubal cinereo, gralham periquitos famintos, grasnam maracanãs, jandáias, coricas e anuns pretos.

Somem-se as aguas dos poços, putrefeitas.

Nas fazendas, principia então a labuta horrivel de escarvar a terra ardente, em procura da gotta salvadora que o sólo insaciavel a mais e mais vae sugando.

As ultimas rezes, mortas a fome e a sede, vão tombando pelas varzeas calcinadas e silenciosas, como cemiterios infinitos, onde só se ouve o barulho do vento nas palmas crenuladas do carnaubal, imitando, numa ironia pungitiva, o rumor da agua a correr.

Bandos de urubús, de vinte e trinta, frufrulejam as azas, aqui, ali, entre os garranchos da matta, á passagem insolita de um vivente. Empoleirados sobre as cercas de pãos-a-pique, aprumados nos galhos desnudos de um pão-branco, — sentinelas da carniça, agrupam-se ás vezes, assim, á espera de que uma novilha, os ossos furando a pelle, acabe de morrer.

Cascaveis innumeraveis, augmentando a mortandade, rastejam o dia todo, por toda parte. A's vezes, no escampo de uma varzea tão silente e ensolada que nos causa vertigens, o chocalhar de seus aneis é o unico rumor de vida — o rumor da morte que passa.

Tudo, na terra, é assim hostil á vida. A maldição de Deus parece ter descido sobre todas as coisas, andar disseminada em todo o ambiente. Ante a miseria dos bichos e dos homens, no inferno vivo em que ficou o mundo, a gente chega a imprecar ao céo, por uma pouca de agua, pois tanto bastava para a salvação geral. Mas, nada é mais intangivel do que a abobada serena, de uma limpidez hialina, de um azul fulgurante, virada, como uma cúpola de turqueza, impenetravel, sobre a terra.

O sertão do Ceará, nesse inenarravel cyclo de miseria, é a estancia dantesca do soffrimento sem medida e sem consolo.

De toda as partes, chegavam as mais desoladoras noticias da secca. Na capital, os retirantes, em numero de cinco mil, erravam pelas ruas, sem tecto, sem roupa e sem sustento. Os ultimos jornaes de Fortaleza vinham cheios de notas dolorosas a respeito: uma pobre mulher, morrendo a fome, com dois filhos, em pleno mercado publico, ao meio dia; as febres de máo caracter grassando entre os famintos; o Dispensario dos Pobres, sem mais elementos de soccorro, suspendera a distribuição de generos que fazia a tres mil pessoas. A desolação era geral, os clamores unisonos, os divertimentos rareavam, não haviam mais festas, até a musica dos passeios fôra suspensa.

Em Russas, cada dia augmentava mais o numero de flagellados que, a toda hora, procuravam o administrador, para acceital-os no serviço. Em breve, tornou-se uma coisa horrorosa essa persistencia desesperada. Mal o dia rompia, já se achavam aboletados na calçada, á espera do rapaz, vinte, trinta miseraveis.

— "Seu Heitor, me *alistre*. Tenha pena de mim, que sou um pobre pai de familia. Cheguei ha uma semana de Páo-dos-ferros, com a mulher e seis filhos doentes. Não sei o que vae ser de nós, se vosmecê não tiver compaixão da gente. Porque olhe que é uma coisa mesmo triste a gente sair de casa com precisão, e voltar com ella. Ha dois dias que minha familia não come, póde crer pela fé de Deus."

Eram sempre assim os rogos dos infelizes. Heitor apiedava-se, afligia-se com tanto infortunio, procurava despachal-os com brandura, explicava que não podia alistar mais ninguem. Havia já muita gente a mais no serviço, toda a ferramenta estava distribuida, muitas vezes um homem ficava uma, duas horas inactivo, até que lhe "apontassem" a picareta na officina.

Essas ponderações, porém, não eram ouvidas. Com a insistencia que lhes impunha a miseria premente, os pobres retornavam sempre, a perseguil-o, lamuriando, expondo sua desgraça incomparavel.

Ao mesmo tempo, telegrammas e cartas do sertão davam conta do recrudescimento do flagello. Em Limoeiro, era incalculavel o numero de famintos; em Morada Nova, já doze pessoas tinham morrido de inanição. Os vigarios, os prefeitos, insistentes, pediam urgentes providencias ao governo.

O exodo dos matutos, em busca do litoral e das obras publicas augmentava sempre. Vinham assim, a pé, vencendo leguas e leguas do mais ardente areal, homens, mulheres e creanças; as menores escanchadas no quadril das mães, as mais crescida rompendo a custo a caminhada. Não tinham comsigo um real, um punhado de farinha secca. Iam de rota batida para o desconhecido, vivendo com o que a sorte lhes dava: um punaré ou preá ligeiro, um tatú arisco que conseguiam apanhar no fojo, batatas de mucuná, raizes de macambira, chique-chique cozido. Nas villas, valiam-se da protecção dos vigarios, dos potentados da terra. E seguiam sempre, dizimados pela fadiga e pela fome, pioneiros da desgraça, tombando aos poucos na via da amargura, afastados talvez para sempre do pedaço de sertão amoravel que os vira nascer, e onde abrira a flôr sagrada de seus affetos para a perpetuação da vida. Então, que triste e fundo meditar o dos pobres, nas pousadas ao Deus dará, quando a noite caia caliginosa sobre as coisas, como um resto ainda da piedade divina, velando a miseria ambiente!

Adeus, povoado alegre e farto, onde viveram felizes!

Adeus, minha terra!

Nesga saudosa do sertão remoto, onde se erguia a choupana querida, cheia das alegrias da familia, adeus!

Não mais serões descuidosos, no pateo limpo da choça, quando, ao plenilunio de prata, os visinhos vinham ouvir um cantador desses "bons" descantar *galopes e louvações* á viola, — ou narrar

(Continúa na 2.ª pag.)

Um quadro de Barthold

"LES DEUX AMIS", medalha de ouro (hors-concours), no "Grand Salon des Artistes Françaises", em Paris (1904)

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

O Annel de Polycrates — Já contei, em uma das minhas secções anteriores, a historia do annel de Gyges. Esse annel conforme um movimento que se lhe desse, tornava invisivel a pessôa que o usasse.

Gyges, que o achou, soube tirar partido de tão preciosa joia. Transportou-se á côrte do rei Candales, tornou-se-lhe favorito, primeiro ministro e por fim foi rei.

Outros anneis ha que têem a sua historia. O, de Polycrates é um delles.

Tyrano do archipelago de Samos, amigo de Anacreonte, Polycrates, como em geral, os antigos, desconfiava da Fortuna, sempre que ella se obstinava em favorecer alguem. Durante quarenta annos, o tyrano gosava de uma felicidade inaudita, de uma prosperidade completa, que nada havia conseguido perturbar.

Entretanto, isso inquietava-o, pois elle temia que uma felicidade tão constante, pudesse ser presagio de alguma grande desgraça. Resolveu, por isso, por suas proprias mãos, interromper o curso de suas prosperidades. Subiu no alto da torre de seu palacio e, tirando do dedo um annel de grande preço, que sempre trazia comsigo, jogou-o no mar.

Resultado: A Fortuna não lhe apreciou o gesto de sacrificio. Um peixe havia de engulir o annel e havia de ser vendido, depois, no palacio. E, quando o trincharam á mesa do almoço, o annel appareceu deante dos olhos attonitos de Polycrates.

Nesse momento, Polycrates tremeu, ao ver a joia de que quizera desfazer-se. Isso, sim, era um mau agouro!

Era e foi.

A felicidade mudou de rumo transformando em adversidades todos os bens que lhe dava. O grande rei da Persia, Darius, venceu Polycrates que foi amarrado em uma cruz e ahi morreu por ordem de Orontes, crucificado, 522 annos antes de Christo.

Lenços — Entre nós ha uma certa superstição sobre os lenços. Um presente de lenços é augurio de relações rompidas. Para que isso não se dê, quem recebe um presente de lenços, deve dar, em troca um vintem ao offertante. Ou isso, ou picai-o com a ponta de um alfinete.

Isso se passa aqui.

No Thibet, são precisamente os lenços o presente mais em voga. Os ricos usam e abusam desse presente e os noivos, depois de trocal-os reciprocamente offerecem-nos ao "lama", como prova maxima de consideração e de respeito.

Sonhos que se realisam — Cyro, o famoso guerreiro, fundador do imperio dos persas, seis seculos antes da era christã, esteve a pique de não ser nada disso.

E por que?

Vou contar a historia:

Segundo Herodoto, Mandana, filha de Astyages, ultimo rei da Media, desposou Cambyses, rei dos persas, tendo, desse casamento, nascido o grande Cyro.

Antes, porém, do nascimento, o avô, Astyages, sonhou que o neto, homem feito, o havia combatido e destronado. Impressionado em extremo, com o sonho, Astyages, logo que o neto nasceu, mandou matal-o. Entretanto, a creança foi salva e creada pela mulher de um pastor, que o queria como a um proprio filho.

Passaram-se os tempos, até o dia chegou. Homem feito, Cyro poz-se á frente de varias tribus guerreiras da Persia, que nessa época ainda vivia sob a monarchia méda. Declarou guerra a Astyages, seu avô, entrou na Media, combateu-o violentamente, destronou-o e fez-se coroar rei em seu logar.

Estava, assim, realisado o sonho de Astyages.

Monogamia e Polygamia — Foram as leis de Moysés que regularam o casamento entre os hebreus. A polygamia foi-se, então, restringindo aos casos de esterilidade da mulher e seria fatalmente vencida pela monogamia, quando o rei Salomão, affrontando a indignação geral, creou o mais famoso harem da época. Notaveis por sua belleza, alvas de leite ou negras de ébano, tinha elle setecentas mulheres e trezentas concubinas.

Para agradar a todas, entregou-se ao culto dos idolos. Depois cheio de remorsos, morreu quasi louco, seu exemplo contribuiu para a destruição da polygamia, de modo que, quando, na Palestina, Jesus pregava a sua nova doutrina, a monogamia já ali predominava.

O Destino dos nomes — Tambem os nomes têem o seu destino risonho ou tragico, isto é, côr de rosa ou negro.

Asdrubal é um delles.

Nome inteiramente fóra de moda, ninguem tem hoje coragem, de pol-o em um filho, sem attentar contra as mais comesinhas regras do bom gosto.

Entretanto, teve a sua época, e ficou assignalado na historia, como um nome terrivelmente fatidico.

Os Asdrubal de Carthago, que digam.

Não vou recordal-os todos. Relembrarei apenas meia duzia, todos ou quasi todos generaes, que vieram até nós, através de seu destino tragicamente negro.

Chamava-se Asdrubal o filho de Magon, que, depois de ter sido varias vezes magistrado, morreu ferido em combate, durante a conquista de Sardenha, em 489, antes de Christo.

Asdrubal era tambem o filho de Hannon, que, em 225 A. C., ao atacar o proconsul Metello, em Panormo, hoje Palermo, perdeu uma grande batalha, foi accusado de incapacidade e condemnado á morte ao regressar a Carthago.

Um Asdrubal houve que, apesar do nome terrivel que possuia, tinha o appellido de Asdrubal, o Bello! Fundou Nova Carthago em 223, A. C. e a seguir, foi assassinado.

No anno de 215, A. C., Asdrubal, o calvo, foi enviado para conter a revolta dos sardos contra os romanos. Resultado: Foi vencido, feito prisioneiro de Manlio Capitolino e a ilha inteira caiu em poder dos romanos.

O general carthaginez que, em 207 A. C. foi vencido e morto pelos romanos, na batalha de Metauro, tambem se chamava Asdrubal. Era filho de Amilcar, irmão de Annibal, tinha o appellido de Asdrubal Barca.

Commandando as tropas carthaginezas na Hespanha, venceu os Scipiões 213 A. C., Recebendo ordem para se ir juntar a seu irmão Annibal, na Italia, atravessou os Alpes com um exercito de sessenta mil homens. Mas os consules Claudius Nero e Sidius Salinator marcharam ao seu encontro e venceram-no nas margens do Metauro.

Asdrubal Barca foi morto e sua cabeça atirada para o campo, de Annibal, que, ao vel-a, gritou:

— Vejo nisso o destino de Carthago!

Mais tarde, um outro Asdrubal, tambem general e tambem carthaginez, foi o defensor de Carthago contra Scipião Emiliano, em 146 A. C.

Quando a cidade foi destruida, Asdrubal se escondeu no templo de Esculapio, com a mulher, os filhos e um punhado de soldados. Mas esse novo Asdrubal não queria ser differente dos outros. E por isso, pouco depois, foi covardemente arrojar-se aos pés de Scipião victorioso.

A mulher, indignada com tal procedimento, incendiou o templo onde se achava refugiada com os filhos e com elles precipitou-se no meio das chammas!

Asdrubal, cheio de remorsos, acabou suicidando-se pouco depois.

Houve, ainda, um outro Asdrubal de negra memoria. Foi o neto de Masinissa, que se juntou ao precedente, para commandar as tropas que defendiam Carthago contra os romanos. Foi valente, incendiou a esquadra inimiga, mas não tardou muito que fosse accusado de traição e, por isso, mesmo, massacrado.

Os Aryas — Chamavam-se aryas os povos mais antigos conhecidos da familia indo-europêa. Tinham por patria a região do Oxus. Os que povoaram o Irão e falavam o zend, chamavam-se iranianos, os que povoaram a India e falavam o sanscrito, foram chamados indús.

Foram os aryas que, depois de augmentar a autoridade dos paes, em relação aos filhos, impuzeram á mulher a fidelidade conjugal, lutando, para isso, contra todos os cultos grosseiros, que davam origem e alimentavam todos os vicios.

A vida em familia no Jardim Zoologico de Londres

Por E. G. BOULENGER

(Director do Aquario d o Jardim Zoologico)

A popularidade dos animaes de jardim zoologico é de tal forma uma questão de preferencia pessoal que é quasi impossivel generalisar sobre o assumpto. Pode-se entretanto affirmar com segurança que o publico, em geral, mostra accentuada parcialidade por aquelles que trazem na jaula o distitico: "nascido na *menagerie*".

A infancia, quer seja de uma rã ou de um elephante merece da humanidade uma sympathia peculiar e é raro o visitante de um jardim zoologico que não manifeste o encanto que sente na contemplação de uma creatura na primavera da existencia. A despeito de nosso clima variavel o Zoo de Londres póde se gabar de uma boa estatistica de nascimentos.

No anno passado, por exemplo, a sociedade criou cerca de duzentos mammiferos, inclusive um hypopotamo pigmeu, diversos leões, uma zebra, um buffalo selvagem, um leão marinho, uma renna, diversos babuinos, lemûres, morcegos diversos e um bisão. Além disso conseguiu-se a incubação de ovos de cerca de trezentas especies de aves; alem de reptis, peixes e insectos.

Naturalmente os mammiferos, são os preferidos da nossa sympathia, em vista da approximação com a nossa especie

E' facto que certas caracteristicas dos antepassados remotos dos paes, são apenas notadas nas creanças, desapparecendo nos adultos. O homem, por exemplo, tem muito mais do macaco quando esperneia no berço, do que quando usa chapeu molle e roupa de casemira.

Podem se citar "ad infinitum", casos semelhantes no jardim zoologico. As crias de alguns animaes apresentam tamanha transformação na idade adulta a ponto de não se poder á primeira vista e nas primeiras épocas da infancia descobrir nellas semelhança alguma com os respectivos paes.

As antas, por exemplo apresentam listas amarellas no corpo que perdem á proporção que crescem. O filhote de leão tem o pello coberto de manchas e listras que desapparecem com a idade; o elephante recemnascido tem apenas uma pequena tromba e o pello cabelludo, que faz lembrar os antepassados prehistoricos. Os bebés macacos são comtudo os mais interessantes dos "nascidos na *menagerie*". Como as creanças dão a impressão de já terem seculos de idade, ao nascerem; faces engelhadas e craneo desproporcionado nos primeiros dois annos. Nas primeiras épocas da criação são carregados ao peito ou ás costas da mãe. A' orango-tango uma das maiores da familia carrega sempre os filhotes sobre as ancas, da mesma fórma porque ainda carregam os filhos, as mulheres de algumas regiões selvaticas do mundo. Entre as classes inferiores de certos macacos e lemûres os filhos são trazidos muitas vezes em redor da cintura ou a tiracollo.

E' de notar que entre a maior parte dos mammiferos os deveres da criação recaem exclusivamente sobre a femea. O macho, de facto, dá mostras de aborrecimento á approximação da familia e grande cuidado tem geralmente de ser exercido no zoologico, para conserval-o á parte, afim de evitar que, não podendo encontrar um lugar socegado, aquelle perca as estribeiras e cause algum damno irreparavel aos seus.

Uma interessante excepção é o "saguim" que é pae modelar, tomando conta da cria, excepto á hora da alimentação, quando a entrega á femea. Tão dedicado é elle que chega a ficar curvado ao peso da cria que se lhe trepa aos hombros até ao dia em que seu pezo não é mais supportado por aquelle. Nesse dia o saguim pae, de uma sacudidela de hombros livra-se do pequeno e de qualquer responsabilidade futura.

E' variavel o periodo de tempo durante o qual um animal se considera responsavel pelo bem estar da prole. Os elephantes passam por se apegar ás mães até quasi a idade de vinte annos. Os macacos levam de seis a oito annos para se tornar adultos, enquanto que os leões e os lobos frequentemente acompanham os paes mesmo depois de maduros. Ha roedores que são expulsos do ninho aos tres mezes de idade, apenas, pois por esse tempo não só ficam aptos a ir furtar o proprio alimento como a constituirem familia.

A maior parte dos mammiferos cuida um pouco da educação dos filhos não os deixando, como geralmente se pensa, entregues apenas aos proprios instinctos. Os felinos, especialmente, aprendem as primeiras estrategias de caça, nos saltos que dão para agarrar a cauda irrequieta dos paes. Os cabritos e cordeiros chamam geralmente a attenção do observador pela agilidade com que saltam pelas mais difficeis anfractuosidade das rochas; as suas primeiras lições, entretanto, são aprendidas sobre o dorso dos paes. Os "ibex quando têm apenas alguns dias de nascidos trepam audaciosamente pelos chifres dos paes. Um dos mais interessantes bebés do zoologico é sem duvida o leão marinho. Quando ainda bem novo sua cabeça apresenta enormes proporções que o fariam afundar-se tentasse nadar. A leôa entretanto vigia-o cuidadosamente, só permittindo o ingresso do mesmo n'agua, depois de passadas algumas semanas; e a primeira alimentação do bebé é feita sob severa fiscalisação da mãe.

O habito de carregar os filhos ás costas a que já me referi tem adeptos em todos os ramos dos mammiferos. Os felinos e os ursos carregam os filhotes na bocca. O hyppopotamo frequentemente leva a cria ás costas, emquanto, que certos mammiferos aquaticos como as baleias e os leões marinhos geralmente a acondicionam debaixo de uma das barbatanas.

Na familia dos "marsupiaes" como os kangurús e as gambás os filhos são carregados em uma bolça natural collocada sob o baixo ventre. Em alguns casos a ninhada é demasiadamente grande para caber no receptaculo e os animaesinhos trepam sobre o dorso da mãe agarrando-se ao rabo da mesma que para esse fim, esta ergue por sobre os filhotes. O urso australiano ou "koala" carega o bebê ás costas até que este attinja quasi á sua estatura. Multos passaros conduzem os filhinhos na cavidade entre as azas.

Até mesmo nas especies mais baixas nota-se solicitude. Um escorpião do Zoo foi visto carregar a ninhada ás costas durante diversas semanas e, quando algum mais imprudente succedia cair, apanhava-o delicadamente em suas formidaveis patas e arrumava-o cuidadosamente no meio dos outros. O morcego muitas vezes carrega

Tres civilizados chimpanzés

o peso de uma familia superior ao seu proprio, uma vez que o filhote é incapaz de voar durante os primeiros mezes.

E' difficil generalisar sobre o thema do cuidado paterno e materno. O escorpião, por exemplo, é muito mais adeantado comparado á outros exemplares superiores na escala da vida animal.

Muitos mammiferos cedo esquecem os filhos, si estes morrem prematuramente, ou consolam-se com facilidade com um substituto, como se verificou ha annos com uma loba que depois de perder as duas crias após o nascimento das mesmas, occupou-se carinhosamente com uma boneca de panno que se lhe poz na jaula. Os macacos geralmente esquecem os seus mortos assim que o cadaver é removido — o que aliás nem sempre succede. Os babuinos guardam os filhos mortos, na jaula, durante muitos mezes só permittindo que se lhos retirem quando já estão em estado de mumia. As autoridades do Zoo têm muitas vezes que arranjar "amas de leite" para criar os animaesinhos orphãos, e já têm sido empregadas diversas vezes cadellas para amamentar pequenos leões, leopardos e ursos. No jardim zoologico de Sydney ha alguns annos passados uma pequena cadella foi tão boa ama de leite de um leãosinho, que o publico teve tempos depois a opportunidade de contemplar o espectaculo de ver a cadellinha morando na jaula do "Rei da floresta", já crescido. E, como velha tutora severa fazia o leão passar ás vezes momentos difficeis. O enorme felino não ousava tocar na comida antes que sua ama tivesse se fartado. Quando afinal a separaram do leão, sentiu-se da separação, ficando abatido e triste, só recobrando o seu espirito primitivo quando lhe deram outro leãosinho para criar.

A mamadeira, entretanto, tem papel importante na criação dos animaesinhos do Zoo. Muitas aves mostram disposição para se aclimatarem e se propagarem no captiveiro. Um grande numero de ovos de faizões e outras são incubados annualmente, nos aviarios de Regent's Park. Em alguns casos, comtudo, as aves, embora ponham ovos fecundados, não demostram pelos mesmos o menor interesse, após a postura, e, é então que o batalhão de gallinhas criadeiras do Zoo entra em scena, com resultado apreciavel. Os ovos de gallinholas, faizões e nhambús correspondem á dedicação d'aquellas, que cuidam dos pintos, os quaes ás vezes lhes são inteiramente dessemelhantes.

No Zoo, os ovos são em geral chocados pelas proprias aves, por gallinhas ou por incubadores. Casos ha, comtudo, em que os proprios pintos ajudam o chôco. Existem certas aves que põem os ovos em intervallos diversos e o resultado é que os primeiros que nascem ajudam com o proprio calor á incubação dos outros, e é interessante ver, por occasião do nascimento do ultimo, uma familia de pintos, de tamanhos differentes, onde se nota desde a ave quasi crescida ao pintinho ainda molle e implume.

Um pardal, aconchegado no ninho é tão indefeso como um filhote de leão nascido no retiro combrio do covil. Os faizões ou avestruzes nascidos entretanto em campo aberto, apresentam as mesmas tendencias que os bezerros e os poldros destinados pela natureza á poderem andar por toda a parte poucas horas depois de nascidos.

Algumas das aves mais estranhas, nascidas em Regent's Park, são os "penguins de pé negro", que geralmente nos primeiros tempos conseguem andar, cambaleando, embora nasçam cobertos do bico aos pés, de abundante lã felpuda. Esta cae gradualmente, a começar dos pés; quando a queda do pello attinge a metade do corpo as aves parecem estarem vestidas de jaquetas de pelle de carneiro; algum tempo depois parecem estar usando um capuz, que afinal desapparece gradativamente com a idade. A educação, entre os mammiferos, a que já me referi, nota-se tambem nas aves. Os filhotes de gaviões e aguias aprendem á apanhar a comida no ar, que lhes é atirada pelas mães, — e a gallinha domestica dá um exemplo frizante do ensinamento de que precisam os pintos. Muitas aves, como o corvo marinho e o pelicano alimentam os filhos de comida previamente digerida. Estes mergulham o bico no interior da gucla da mãe e ao ve-los parece que esta, está no proprios filhos. Os reptis tambem constituem familias, bem apresentaveis; o seu methodo de chocar os ovos limita-se a enterral-os na areia ou entulho vegetal entregando os mesmos aos cuidados da sorte e da natureza. Os crocodilos e as pythons, entretanto, constituem excepção á regra. Os primeiros, depois de enterrar, os ovos, montam ciumentamente guarda aos mesmos até que os pequenos reptis quebrem a casca. As ultimas, enroscam-se em redor dos ovos sujeitando-os á incubação, quando a temperatura das femeas chocadeiras sobe dez graus acima da normal. Os bebés crocodilos quebram a casca do ovo por meio de um esporão osseo situado na ponta do focinho, que age como um verdadeiro abridor de latas. Os reptis recemnascidos apresentam notavel semelhança aos paes, ao contrario dos peixes que se apresentam dessemelhantes a ponto de se tornar difficil reconhecel-os. A maioria destes inicia a vida em condições penosas abandonados em um mundo liquido onde a cada instante são ou correm o risco de serem devorados. No Aquario, contudo, existem peixinhos felizes, cujos paes tem tratados e alimentados cuidam delles carinhosamente. Um exemplo interessante é o do cavallo marinho, em que o macho recebe da femea, os ovos, collocando-os em um bolço abdominal onde permanecem ao abrigo de inimigos até o fim da incubação. Carregando os ovos consigo, o cavallo marinho, livra-se dos cuidados de vigial-o ao fundo do rio, como succede com varios peixes tropicaes, como a perca. No jardim zoologico, as pequenas percas são collocadas em uma depressão em forma de bacia feita no chão arenoso do aquario. Ahi os paes montam guarda á vista, livrando-os do perigo dos visinhos.

A's vezes succede que aquelles achem o lugar improprio para os filhos; outro buraco é cavado por elles em lugar differente, do aquario e as percas transportam

O TAPIR MALAYO bébé é uma interessante creaturinha, tendo o corpo coberto de listras amarellas brilhantes que perdem até desapparecerem por completo com a edade

O BARÃO DO SERRO AZUL

20 DE MAIO

Durante a occupação do Paraná, pelos federalistas, teve o barão do Serro Azul o penoso encargo de presidente da commissão do imposto de guerra, que os chefes revolucionarios exigiram sob ameaças tremendas, declarando mesmo que, sem os recursos, que reclamavam, não sabiam como conter em disciplina os seus bandos, quasi famintos e maltrapilhos. Submetteu-se, pois, elle áquella imposição, certo de que era esse o unico meio de evitar o saque geral de que, sem a contribuição exigida, teria sido victima o commercio, e de poupar ás familias vexames, que não se sabe até onde iriam. Todo mundo, em Curityba, e no Paraná inteiro, sabe como se portou o barão do Serro Azul com os invasores, interpondo-se entre elles e a população afflicta, e salvando tudo quanto foi possivel salvar naquelles dolorosos dias.

As forças do governo, ao restaurar-se a legalidade no Estado, encontraram-n'o em Curityba. Poderia ter fugido a tempo, como fizeram todos os compromettidos na revolução; poderia — caso no seu espirito houvesse uma ligeira nevoa a turbar-lhe a innocencia — ter, facilmente, se occultado durante a vigencia do [illegible]. Houve mesmo quem, durante a marcha das forças legaes no interior do Paraná, lhe escrevesse pedindo, rogando, supplicando que saisse da capital, pois que tinha no seu proprio titulo o seu maior inimigo naquella hora tragica da inconsciencia. Impetrava-se-lhe que se retirasse até amainar a borrasca das paixões subalternas. Amigos preveniam-n'o da gravidade daquelle momento, em que as forças reconquistadoras entravam na terra paranaense tremulas de furor e de gana contra quantos tinham servido, de qualquer modo, aos revolucionarios. Houve, ainda, quem lhe fizesse sentir o grande risco, que ia correr a sua pessôa, devido á carga de accusações que lhe faziam. Essas accusações, já se imaginava como eram naturaes naquelle momento, em que as paixões dominavam, e as intrigas enxameavam, e os desejos de vindicta rugiam na alma de quasi todos os que tinham soffrido, e que anciavam pela desforra.

O Exercito de reconquista já chegava produzindo vasto terror; era como o gladio da lei manejado pela força victoriosa, a cair, pesado e inexoravel, sobre uma população inteira. Heróes, que se haviam enfurnado durante os mezes de mando dos revolucionarios, agora surgiam empanturrados de [illegible]. Delatar, já era uma funcção gloriosa. Por essa funcção é que muitos deveriam dar provas da sua fidelidade. Faça-se idéa do tumultuoso susurro que foi despertando nessa terra o Exercito legalista!... Raros, rarissimos os homens de posição ou de algum valimento, que ficaram a salvo das delações. Bastava ter escripto uma carta, um simples cartão de saudação a algum amigo envolvido na revolução, — e incorrer na suspeita de culpa...

Mas o barão do Serro Azul, seguro da sua correcção, resistiu ás instancias dos amigos, e da propria familia, para que se occultasse. Firme e tranquillo na consciencia dos seus actos, recusou-se a ter uma conducta, que não parecesse consentanea com a sua consciencia. Preferiu ficar na cidade, e na sua propria casa... E quando as [illegible] começavam a chegar-lhe, [illegible] contra elle, chegou a reclamar juizes com a sua serena impolluta, [illegible] se defender e se justificar plenamente, — talvez na certeza de que, longe de [illegible], havia de lhe dar testemunhos de reconhecimento, publico e solenne, pelos serviços que prestou á sociedade paranaense naquelles dias de amarga afflicção.

O mais é sabido. Uma descarga impiedosa [illegible] aquella bôca, [illegible] aquelle grande coração, a apagar-se aquelle nobre espirito, — [illegible] preoccupado com a sorte da mulher e de tres filhinhos, pelos quaes tanto queria viver. Expirou, fazendo do momento extremo um epilogo da sua vida [illegible]. A descarga assassina fez-lhe, a um tempo, a vida e a prece. Morreu num ermo, envolto na solidão tenebrosa das montanhas, [illegible]

[illegible]

O Exercito de reconquista [illegible]

LEONCIO CORREIA.

na bocca, os filhos, tantos quantos podem levar de cada vez.

Outro exemplo de como os paes protegem a prole foi demonstrado por um "castor" no principio do anno. A femea emparedou de tal forma a cria a ponto do guarda, não poder vel-a para notar o progresso do crescimento da mesma. Quando afinal foi considerada capaz de se aventurar fóra da prisão tinha um quarto do tamanho da mãe; estava porem apta a construir uma toca com zelo e dedicação.

"O CASAMENTO"

De cem mulheres que se casam, noventa e seis não conhecem o homem a quem se unem, com o vinculo indissoluvel. E é natural, dessas noventa e seis uma grande parte muda de estado em uma idade em que, como diz um autor allemão, ha mais sentimento do que luz no seu entendimento; e o resto se une em hora mais ou menos feliz a um homem "acceito", porem não a um esposo "escolhido".

Não queremos falar dos casamentos de familia; dessas absurdas combinações que imagina a cobiça, favorece o orgulho e leva ao cabo o espirito diabolico da vaidade.

Esses sacrificios impostos, seriam a caricatura do amor e do casamento, se não trouxessem depois rios de pranto e longa série de penalidade e conflictos.

A comedia de um amor forçado, termina com a tragedia de um casamento infeliz.

Diz-se que entre a gente mais objecta de alguns logares ajustam-se as bodas e ainda brigam por um mais ou por um menos na operação arithmetica, que se chama contrato matrimonial. Se é verdade, que existem semelhantes uniões, serão mais uma sociedade mercantil, do que um santo consorcio base do edificio familiar.

Não falemos, nesses casamentos ridiculamente deseguaes, em que ao lado de um tronco velho e carcomido, se planta uma açucena esbelta e vigorosa; não falemos desses, por decencia; são de ordinario, o testemunho mais repugnante que póde offerecer uma sociedade corrompida e sem crenças.

Nos casamentos, que á primeira vista apparecem como mais regulares e convenientes deixam, no entanto, muito a desejar.

Como já dissémos de cada cem casamentos, noventa e seis mulheres não conhecem ao homem a quem dão a sua mão, a quem se unem pelo vinculo indissoluvel. "Quem é capaz de conhecer um homem?!..."

Evolver e evoluir — Detrahir e detractar

MARIO BOUCHARDET

Deparando-se-me uma apreciação do dr. Godofredo Freire sobre casos e vortos, qualificando os 2º e 4º de gallicismos e barbarismos, e transcrevendo, em abono da sua these, uma barbaridade do fallecido philologo Candido de Figueiredo, tive a idéa, que executei, de escrever-lhe a seguinte carta em data de 28 de janeiro p. findo:

Em a secção "Consultas" da "Revista de Lingua Portugueza", n.º 3 de 2ª serie, referindo-se aos verbos detractar e evoluir, v., depois affirmar que não ha, em lingua portugueza, estes verbos, [illegible] diccionarios conhecidos, nos quaes só se encontram detrahir e evolver, finalmente por transcrever um trecho de Candido de Figueiredo, em que este condemna o [illegible] de evoluir [illegible] "francelhos de maus costumes".

Noto, pelo não ter incluido na lista [illegible] a "Encyclopedia e Diccionario Internacional" de W. M. Jackson.

Trata-se, como v. poderá verificar, [illegible] do melhor e mais rico diccionario de nosso idioma. (Na parte lexicographica).

Consultando-o, v. encontrará nella registado o verbo evoluir [illegible]

[illegible]

Pois bem: os autores da "Encyclopedia e Diccionario Internacional", registraram-no e o exemplificaram [illegible]

[illegible]

Candido de Figueiredo [illegible]

Até parece de proposito.

Jayme de Séguier o registrou. E o [illegible] Eduardo Carlos Pereira (3), referindo-se aos neologismos [illegible]

[illegible]

"Evoluir, v. Gallicismo. E' possivel empregar evolver com o sentido de evoluir, progredir, transformar-se. Tambem se diz evolutir, mas raramente." (Nota-se bem essa curiosa definição).

Temos ainda, portanto, o evoluir, que tambem se encontra em [illegible]

[illegible]

Recebi, com essa e pouco depois, por via postal, uma pagina do "Diario de Pernambuco" em que o destinatario de minha desprestenciosa missiva, [illegible] com a resposta que desejava [illegible]

Eu não respondi — desde aquella noite pavorosa (de 22 de maio de 1894) — [illegible]

So, entrevisto a possibilidade da publicação, eu teria redigido aquillo de fórma differente. O meu fito foi então mostrar a opinião de Figueiredo relativamente ao verbo evoluir. Não cogitei de outra cousa. Ele o motivo de nenhum ter-me referido tambem a detractar.

Sendo longa, o contendo muitas citações, vou resumir o principal da epistola com que me honrou o illustre patricio:

a) Sem saber onde W. M. Jackson, a grande autoridade em lexicologia portugueza (no meu dizer), foi encontrar aquelle palpite de que o C. de Figueiredo, e contra a creação de neologismos, [illegible]

b) O termo está inserto na "Encyclopedia" com a nota de neologico, que o justifica [illegible]

c) Tambem Assis Cintra e Mario Barreto condemnaram com severidade o cultiadino do evoluir, (que [illegible]) e do notavel lexicographo W. M. Jackson.

d) Transcreve trechos de diversos philologistas sobre neologisação e convida-me, em virtude dos fundamentos que elles encerram, a desistir de meu intento.

Não pus nem ponho em duvida a veracidade da frase citada na "Encyclopedia e Diccionario Internacional", attribuida ao insigne vocabularista portuguez, de que tal amigo é o que fornece subsidios de algum valor para o seu "Novo Diccionario," durante a confecção de toda a obra, conforme confissão do proprio autor, na lista dos cooperadores, que organizou e imprimiu no fecho de seu trabalho.

Não affirmei, como injustamente diz o meu illustre contradictor, ser W. M. Jackson grande autoridade em lexicologia portugueza; mas sim que a "Encyclopedia", é, na parte lexicographica, o melhor e mais rico diccionario de nosso idioma. W. M. Jackson é o editor e, provavelmente, o proprietario da obra, que é vasta e foi organizada com a collaboração de distinctos homens de sciencia e de lettras brasileiros e portuguezes, entre os quaes: Theophilo Braga, Conde de Affonso Celso, Ingles de Souza, Oliveira Lima, Bernardino Machado, Afranio Peixoto, Sylvio Romero, D. Carolina M. de Vasconcellos, José Verissimo, Nestor Victor, João Luso, Mario de Alencar, Constancio Alves, Clovis Bevilacqua, Liberato Bittencourt, e muitos outros cuja extensa lista acha-se no frontispicio de cada volume.

Não se trata, portanto, de uma vil exploração. E', de facto, um monumento, embora no genero encyclopedico existam talvez melhores em outros idiomas. Eu, porem, para o caso em debate, referi-me, como disse acima e sublinho, exclusivamente á parte lexicologica, em que sobreleva os calepinos existentes em nossa lingua.

O illustre escriptor, sr. Affonso de E. Taunay, que collaborou com contribuições valiosas para o enriquecimento do vasto diccionario nacional, que não sei mais porque se organizou, mas sim para ampliar o melhorar, opinou, com indiscutivel razão, que não é possivel a um só homem, por mais profundos e variados que sejam os seus conhecimentos, organizar uma obra completa nesse sentido.

De facto, só o compilar e joeirar o que existe esparso por ahi, em dezenas de autores, e sem os entregue á catação de valiosas achegas a uma obra de vulto, constitue occupação para um homem operoso durante muitos annos.

Torna-se indispensavel, afim de se conseguir resultado seguro, um corpo de collaboradores de escol, orientados ou dirigidos por alguem que, além de laborioso, esteja familiarisado com o officio.

João Ribeiro, conforme assignalei (1) julga que, concluida a colheita dos vocabulos com as abonações que os autorizam, qualquer estudioso, menos mal e com mais êxito, ultimará o nosso lexico.

Não é bem qualquer estudioso que póde se entregar a essa tarefa, mas sim um argentario. O que não se dispensa, de fórma nenhuma, é o dinheiro, e muito dinheiro, para que o empresario se rodeie do indispensavel pugillo de auxiliares de merito, porque ninguem vive só de ar nem vae entregar, de mãos beijadas, a uma organização mercantil, pesquisas resultantes de conhecimentos e vigilias prolongadas.

Dest'arte, sendo W. M. Jackson o primeiro que, entre nós, trilhou esta senda, foi tambem o unico, por enquanto, que triumphou, queiram ou não os nacionalistas d'aquém e d'além-mar.

Não tem cabida, portanto, o descaso com que o dr. Godofredo Freire se refere á obra desse editor internacional (e não autor), que para nós, brasileiros e portuguezes, é um benemerito.

Manuseie o meu amigo, diuturnamente, a obra em apreço e diga-me, depois, se tenho ou não razão.

Ao tratar do neologismo *cartame* (2) proposto pelo dr. Lincoln Kubitschek, de Bello Horizonte, para substituir a locução *bloco de papel*, afastando-me do assumpto, para argumentar, referi-me ao caso do dr. Candido de Figueiredo com o injustamente malsinado *evoluir*, porém com abundancia de esclarecimentos, como passo a transcrever:

Poderia eu respigar innumeros casos chocantes, demonstrativos do acanado dos vocabularios de contumazes dos vozes domiciliados nas obras de nossos autores e até nas dos proprios dehistoriadores. Vejamos, por exemplo, um dentre muitos desses.

Candido de Figueiredo, mestre dos mais acatados, deu cobras e lagartos do verbo evoluir, e o recambiou aos francelhos de maus costumes.

Pois bem: os autores da "Encyclopedia e Diccionario Internacional", registraram-no e o exemplificaram do seguinte, modo [illegible] Candido de Figueiredo: Um santo evoluindo de um rigorismo.

[illegible]

Acrescento agora que João Ribeiro, na refundição do vocabulario de Simões da Fonseca, tambem o agasalhou, assim o definindo: "Evoluir, v. Gallicismo. E' possivel empregar evolver com o sentido de evoluir, progredir, transformar-se. Tambem se diz evolutir, mas raramente." (Nota-se bem essa curiosa definição).

Temos ainda, portanto, o evoluir, que tambem se encontra em [illegible] de evoluto, do latim evolutus. Muito facil pois, com a questão do evolucionismo [illegible] por identico processo, de incluir o concluir, etc., nos vieram incluir e concluir, etc.

Cabia aqui uma explicação sobre a variação morphica e evolução phonetica das palavras, o que não o faço para poupar espaço.

O certo é que evoluir nunca foi peregrinismo, e sim um termo de formação nacional e normal, de ascendencia latina, usado pelos melhores escriptores, inclusive os que o condemnam platonicamente, e qual só por pedantismo ou exhibição de purismo.

O facto de uma autoridade sentenciar a respeito de casos linguisticos não implica o dever de nos curvarmos, porque tambem ellas erram, e muitas vezes insistem no erro por capricho. Devemos ter, nesse assumpto, convicções proprias, após meticulosos estudos do caso, de autores servem para consulta e que, só para mais nos ministrar argumentos pro ou contra, afim de formarmos nosso juizo. Representam advogados de defesa e de accusação. Depois de ouvil-os, julgamos, porque muitos casos elles mesmos se contradizem.

Medeiros e Albuquerque, um magnifico estudo, rebateu irrespondivelmente uma das varias cincadas de C. de Figueiredo e também uma leviandade do nosso immortal Mario Barreto, que se desfaz sobre o gallicismo (do uma feita) e o lidimo (do outra arrancada) *assassinato*. O notavel academico brasileiro provou exhuberantemente que: a) se *assassinato* tivesse sido gallicismo, já não o era mais e seria preferivel a *assassinio*; b) que este expressivo pentassyllabo nunca foi importado de França; deriva de muito boa formação latina; c) que a palavra entrou triumphantemente no nosso lexico, por ser usado pelos homens de lettras mais eminentes e recommendados pela sua pureza de linguagem, como sejam Almeida Garret, Latino Coelho, Pinheiro Chagas e outros portuguezes, e mais os seguintes patronos da nossa Academia de Lettras: José de Alencar, Gonçalves Dias, Francisco Octaviano, Manoel Antonio de Almeida, João Francisco Lisbôa, Tobias Barreto, Raul Pompeia, Alvares de Azevedo, Domingos J. G. de Magalhães, Franklin Tavora, Varnhagen e José Bonifacio, além de Machado de Assis, Carlos de Laet, etc.

Imagine, pois, o meu amigo Godofredo Freire, que Candido de Figueiredo, em sua pretensa lição, vassourou essa luzente pleiade para a cesta dos desasseados com a seguinte perfida fórmula: *Ou assassinio ou assassinato, conforme se escreve... Não se deve falar e escrever, como diria o Castilho, se escreveria o diria assassinio.* (3)... Não faleceram dos nossos. Delles escreveu talvez um poeta celebre: Santas gentes, a quem mais bastas nascem pepinos e vocabulos.

Risum teneatis?

Baseado em tal autoridade, cabem-se tecemos de fundamento, coordinado e diffuso, e parceiros os ferir-n'o, a vernaculidade de todos os [illegible] "Encyclopedia e Diccionario Internacional"?

Pelo facto de desacertar em dois pontos nm (?) Mario Barreto, o mesmo dizel de Mario Barreto, não se deve propalar até o objectivo, não desprestigiar a lição dos que nelle invalidam o grande saber de que desse sobeja provas. Este entretanto, não se interessava pelos escriptores nacionaes, que parecia desconhecer. Se não fosse isso, elle não se atiraria, citando os lusitanos, contra o *evoluir*, que é usado e reusado no Brasil, não só em obras de bons escriptores como na imprensa diaria, onde só casualmente se emprega *evolver* e mesmo *evolucionar* no sentido de *evoluir*.

Catando em revistas e jornaes nossos, encontrei 5 vezes *evolucionar*, uma vez *evolver* e 55 vezes *evoluir*. Em Portugal acredito que se dê o inverso.

Que pensa o dr. G. Freire dessa bruta preferencia?

Quanto á lição de Assis Cintra, inserta em seu "Questões de Portuguez" é ella tão fragil que mais abona do que condemna a vernaculidade de *evoluir*, e por isso não a tomo em consideração.

Ha causas assim, em que quanto mais a seu respeito se estende o advogado mais a enterra.

(1): — Diccionario da Lingua Luso-Brasileira, pag. 70.

(2º): — Artº "O Neologismo *Cartame*", inserto no "Correio da Manhã", de 21 — 12 — 1932.

(3º): — Grammatica Expositiva, 16ª. edição pag. 264 e Grammatica Historica, 5ª ed. pag. 189.

RESOLVENDO O PROBLEMA

RICHARD BEND

Todhunter piscou o olho esquerdo cuidadosamente sobre o taco e... segundos depois este dava sobre a branca um ruidoso espirro. Um franzir de sobrancelhas e uma praga entre dentes, do jogador, seguiram-se ao espirro.

"Pareces", disse-lhe eu, "estares hoje destrenado".

"Estou"! respondeu Todhunter, com impertinencia. "Estou destrenado de tudo, golfo, bilhar, trabalho... oh! de tudo!

Fiz uma tacada de sete.

"O que é que ha?" perguntei, afastando-me da mesa.

Todhunter deu uma tacada furiosa contra a vermelha... "O amor"! rangeu elle entre dentes, apanhando a bola a dentes passos do bilhar.

Ah"! disse eu, abanando a cabeça, sem comprehender.

"Sim!" continuou Todhunter em voz funerea, "estou amando e o peor... é que são duas!"

"Duas?" esclamei eu.

Todhunter abanou a cabeça desanimadamente.

"Sôa como uma tolice, mas é verdade. Duas pequenas e não posso decidir-me entre as duas, que fosse para salvar a vida. A um dado momento estou certo que gosto de uma, no momento seguinte, porém, sinto-me igualmente confiante a respeito da outra. E' de enlouquecer!"

Joguei minha bola energicamente, contra a vermelha indo aquella chocar-se violentamente contra a branca, as tres emmaranhando-se rapidamente sobre o panno percorrendo depois as tabellas como doidas, indo afinal uma por uma, de cada vez desapparecer em tres differentes bolsos do bilhar.

"Cem". Disse eu modestamente.

Tornamos a collocar os tacos nas suas respectivas estantes.

"Penso que conheces as duas pequenas a quem me refiro" continuou Todhunter desconfiadamente, "Berryl Harris e Mollie Bennison. Isso aqui entre nós, muito em segredo, já se vê!"

"Sim", respondi, "e, conhecendo-as, começo a comprehender um pouco as tuas difficuldades. Mas... porque te amofinares? Se eu fosse tu, deixaria correr o marfim... e nada faria. Esses problemas do coração geralmente conseguem endireitarem-se por si mesmo com o tempo.. e se conseguires no fim de contas capturares uma ou outra das jovens, serás um homem de sorte".

"Mas, é justamente isso que me amofina. Não posso supportal-o por mais tempo. Tenho que liquidar o assumpto de uma forma ou de outra. Não descançarei emquanto não o fizer. O negocio está me destruindo a paz de espirito".

"Então porque não confias no acaso? Se, por exemplo, pedires em casamento á primeira das duas que encontrares?"

"Não serve... disse Todhunter com decisão." Se eu fisesse isso e fosse acceito, seria dias depois perseguido eternamente pela decepção de não ter encontrado a outra em primeiro logar... Estou certo disso..."

"Ah! Sem duvida que ha algum fundamento nesse raciocinio" disse eu.

Houve alguns minutos de silencio.

"A melhor coisa que podes fazer" disse-lhe eu afinal, em voz sincera, "é procurares o conselho sabio de uma mulher ajuizada. Ha problemas na vida que só o instincto e a perspicacia de uma mulher sabem resolver... e esse é um delles, meu velho..." e fiz uma pausa.

"Ora, "continuei", conheces alguma mulher nessas condições?"

Todhunter reflectiu um instante.

"Penso que sim", disse vagarosamente. "De facto estou certo a respeito de uma — e uma mais intelligente e ajuizada não conheço. Peggy Summers é o nome della... linda gurya... cabello avermelhado e faces rosadas..."

"Então fala com ella..." insisti. Confessa-lhe o caso, lucida e candidamente. Nada occultes, e... seja a melhor das duas a vencedora!"

Quando no club, dias depois, encontrei novamente Todhunter pareceu-me outro homem. O olhar esgazeado desapparecera e nos labios pairava-lhe o sorriso que se nota nos figurinos que fazem reclames de collarinhos novos.

"Vamos a uma partida de cem?" perguntou num sorriso patronisador.

"De certo", respondi.

Escolhemos os tacos.

"Pareces", observei, interrompendo-me e dando um máo espirro, "estares muito satisfeito da vida..."

"Nunca estive mais", respondeu Todhunter alegremente, afundando ruidosamente a vermelha em um dos bolsos do bilhar.

"Como vês... estou noivo".

Felicitei-o com animação. Agradeceu-me e fez em seguida uma linda tacada de doze.

"Qual dellas? perguntei ardendo de curiosidade. "Berryl Harris ou Mollie Bennison?"

"Nem uma nem outra".

"Oh!" esclamei.

"E' verdade" disse Todhunter, "Lembras-te da tua idéa de eu pedir conselho a uma mulher ajuizada?"

"Sim... de certo... e las perguntar a Peggy Summers — a amiga de tua irmã".

"Pois bem", continuou Todhunter, jogando por engano indesculpavel contra minha propria bola, "offereci a Peggy um almoço, no dia seguinte, afim de podermos conversar á vontade.

"Ah!" disse eu errando uma carambola facil.

"Ou por isso ou por aquillo, não pudemos conversar sobre o assumpto nessa occasião, "continuou Todhunter, perseguindo sem interesse as bolas ao longo da tabella, "por isso á noite convidei-a a jantar commigo no restaurante".

"E, o que disse ella?"

"Disse que sim", respondeu Todhunter, com simplicidade.

"Sim?" olhei-o, sem entender.

Todhunter passou o giz umas duas vezes na ponta do taco e depois voltando-o enfiou-m'o velhacamente nas costellas.

"Sim, ella disse que sim" affirmou elle com fatuidade como vês, não mencionei o outro caso a Peggy no final de contas.

Em vez disso pedi-a em casamento."

O architecto do mosteiro da Batalha

Era noite alta e uma tristeza profunda enchia o espaço, coberto de uma mancha escura, salpicada de pontos brancos.

Um velho, de olhar sereno, de longa barba branca, dirigiu-se a mim:

— Ha muito que eu lhe pretendia falar, mas como anda sempre tão occupado... Depois, eu precisava, para palestrarmos, um pouco de socego, pois, velho como sou, não gosto, do ruido deste seculo. Eu vivi na terra muito antes de ser este seu paiz descoberto.

— Mas que motivos pode haver para eu merecer a aventura de conversar comnosco, que parecéis tão humilde, mas que tendes tão suaves aureolas de esplendores?

— Não sou nenhum santo — respondeu-me o velho. Não me trate como a um ser sobrenatural. Eu quero conversar com o amigo porque preciso de seu auxilio.

— De meu auxilio! ?

— Não é dinheiro que vou pedir; não preciso deste metal corruptor.

— Nem eu podia pensar que era desse auxilio que carecieis. Quando eu fiz aquella exclamação, era como que perguntando admirado: como posso eu auxiliar a uma pessôa que mais apta está para vir em meu soccorro?

— Auxiliam-se as pessôas de muitas formas; não é só dando esmolas ou conselhos.

Ia para o meu hotel quando topei com este velho tão meigo e tão bondoso na rua Riachuelo. A noite era linda e convidava a um dialogar com personagem tão singular, sob a sua abobada estrellada.

Arrastei mansamente o bondoso ancião para o parque do Magnifico Hotel, onde, num banco de madeira, nos assentamos. O silencio era profundo e aquelle sitio parecia uma verdadeira selva.

Mal eu lhe pedia para iniciar o assumpto que já me deixava ancioso, elle me interrompe:

— Vamos passar áquelle banco de pedra que está lá, pois elle me enche de sublime recordação?

Accedi promptamente. O banco de pedra ficava no meio do parque, de baixo das amoreiras. E ali, sob aquelle céu que parecia um tecto de peneira, sobre a qual houvessem accendido uma grande lampada, eu escutei esta narrar sublime que os leitores vão ouvir:

— Eu me chamo Affonso Domingues. Nasci ha mais de um seculo antes da descoberta deste paiz. Fui destemido guerreiro do tempo de mestre D'Aviz, depois D. João I. Batalhei em Aljubarrota e depois troquei a lança pelo lapis: fui architecto. Existe em Portugal ainda hoje o monumento que eu tracejei e alevantei.

Durante muitos annos architectei essa grandiosa obra. Horas e horas levava eu a contemplar aquelle traçado que me havia consumido as melhores horas de minha vida. Era projecto ainda e eu tinha esperança de poder realisal-o.

Um dia tive essa ventura. Ia realisar uma obra que era o livro de pedra no qual deveriam ficar estampadas todas as glorias da minha arte. Muitas paginas já haviam sido escriptas. Todos os dias eu abraçava aquelles desenhos como a um filho o pae amoroso; todas as manhãs eu beijava aquelles marmores como um pae á sua filha querida. A alegria era tanta que muitas vezes surprehendia uma lagrima, filtrada dos olhos, correr-me pela face.

E um dia Deus fechou-me os olhos á claridade e então me afastaram da direção daquellas obras que eram o meu enlevo de velho. Quasi morri de dôr e de tristeza: Além de cego, despojado de minha gloria. Outros iriam escrever naquelle livro de pedra que eu começara.

D. João I, a pedido da rainha, nomeara para meu substituto, um estrangeiro que vinha das academias da Italia, cuja fama corria por todo o occidente. Ouguet — como se chamava elle — era petulante — (Como todos os estrangeiros de nomes sibilantes que aqui aportam, interrompi eu) e ousou modificar todo o meu traçado.

Eu fiquei pelas imediações das obras; não me podia afastar dalli por mais que me esforçasse. E passava então as interminaveis horas do dia perdido em meu scismar, a ouvir de longe o martelar do escopro sobre o marmore. Como era triste o resto de vida que eu ainda possuia, despojado do meu thesouro.

Um dia, em Santa Maria da Victoria — era este o nome do Mosteiro da Batalha — houve uma grande festa em que o rei estava presente. Ia ser inaugurada a grande cupula da casa capitular: um gigantesca abobada de pedra, sem nenhum apoio central.

Eu sabia que mestre Ouguet havia modificado o meu traço e a composição da argamassa que eu determinára para a ligadura das pedras, e prognosticava que ella viria por terra. E foi o que aconteceu; 24 horas depois desabava fragorosamente aquella massa formidavel, atulhando de escombros a casa Capitular. O estrangeiro enlouqueceu. D. João I, manda me levar á sua presença e conta o acontecido.

— Não é para mim nenhuma novidade, disse-lhe eu. Já o esperava.

— Sabia então que a abobada ir desabar?! atalhou o rei, assombrado.

— Sim, senhor. Pelo que eu ouvia dos operarios acerca da modificação que mestre Ouguet fizera ao meu projecto, era isso o que eu esperava.

D. João I, nomeou-me novamente o mestre daquellas obras, mas eu refutei altivamente a incumbencia. Todos ficaram estupefactos. D. João I insistiu autoritario, mas permaneci inabalavel na minha resolução. Por fim taes eram os appellos do rei, com phrases entrecortadas de lagrimas, que tive de ceder, vencido.

Quatro mezes depois, graças ao bom Deus, havia eu, com a ajuda dos officiaes portuguezes, que o estrangeiro os havia afastado e substituido por gente de sua igualha, alevantado aquella monumental cupola que ainda hoje lá está exposta á admiração de quantos vão ao Mosteiro a Batalha em Portugal.

Quando o rei chegou para assistir á inauguração daquella mirifica obra, que um, cego havia posto como que pendurado, não acreditava na sua firmeza, tanto que trouxe comsigo uma leva de condemnados para retirarem os *simples*, porque no caso de desabamento aquella massa enorme de pedra, apenas esmigalharia uma leva de desgraçados, condemnados á morte.

Mas eu disse ao rei que tinha um voto a cumprir e que seria inabalavel. Mandei collocar bem debaixo do fecho da abobada um bloco de pedra e nelle me assentei, em cuja postura me detive durante tres dias e tres noites: era o voto.

— Está vendo, disse-me elle, porque eu preferi este bloco de pedra aqui do seu parque? Depois proseguiu:

Eu fiquei ali sem comer nem beber durante todo aquelle tempo, porque, se a abobada desabasse seria o meu mais digno sepulchro, posto que de qualquer forma não sobreviveria á hipothese de uma catastrophe. Nem o rei nem os prelados puderam dissuadir-me do voto.

Findo os tres dias, sem que a abobada viesse em baixo, ao me levantar, fugiram-se-me as forças e ali mesmo dei o meu ultimo suspiro.

Quando o rei, apavorado me foi ver, eu era cadaver. O encarregado do serviço a quem eu industriava acerca dos trabalhos, vendo a indecisão do rei, sem saber se entrava ou se olhava o fecho da abobada, com medo que ella podesse ainda desabar, disse:

— Não ha-de temer, senhor, porque mestre Affonso, antes de morrer, pronunciou estas palavras: A abobada não caiu... a abobada não cairá sem que muitos seculos sobre ella hajam passado.

Seis seculos, concluiu, já são passados e a abobada lá está.

— E o auxilio? indaguei.

— O auxilio é simples. Não vê o que o governo do seu paiz pretende fazer? Transformar uma classe de trabalhadores em mesnada de diplomatas? Porque não agita esta questão pela imprensa? Mostre o meu exemplo. Meu caro, nesse marchar, não demora, e teremos academias de poetas, e então só poderão fazer versos os que passarem pelos bancos dessas grandes escolas. Esta maneira de regulamentar a profissão é um erro; nenhum povo adeantado possue coisa egual e no entanto são os *leaders* da arte a Allemanha, e a França, sem contar a Inglaterra, a Belgica e a Suissa, onde a profissão é tambem livre.

Ahi está, uma praga que já assolou a França, a invadir este paiz: approxima-se a época dos "chrachás".

O dia ia já rompendo quando me despedi do veneravel architecto do mosteiro da Batalha. Levei-o reverente á porta e elle sumiu-se para o seu mundo.

Ahi ficam as palavras de advertencia do nobre sabedor Affonso Domingues, para que sejam meditidas pelo governo, antes de criar a casta de diplomatas no seio dos que trabalham.

SOUZA VITERBO

A tragedia das sêccas

(Continuação da 1ª pagina)

casos de encantamento e bruxarias, pactos com o demonio pela noite magica de São João, historias de lobishomens e burras-de-padre, lendas de casas mal-assombradas, encontros com o caipora, visagens entrevistas nos caminhos ermos, ao fechar da noite, effeitos de abusões terrificantes — ou façanhas temerosas de novilhos mocambeiros, e vaqueiros famanazes, que se escanchavam no rasto de uma res, dias seguidos, até que a traziam ao curral, de mascara, vencida!

Delicia das sestas aos domingos e dias santos, quando os camponios volviam da feira vizinha, após a missa do dia, e quedavam, espapaçados na rêde branda, esquecidos das labutas da semana, adormentados á dolencia das modinhas langorosas desferidas pela mulher diligente e jovial, — nunca mais!

Adeus para sempre, linda visão virgiliana dos roçados verdolentes e ricos, festonados pelas ametistas florens dos feijões, os penachos fulvos do milharal embonecando, as campanas roxas das flores das batatas, os calices de ouro das flores dos gerimuns, — a paz da multidão bucolica dos currues rescendentes a leite, onde, ao cair nostalgico da noite, mugem saudosamente as vaccas amorosas e nédias, apartadas dos bezerrinhos tenros, e novilhotes forçudos escarvam o chão empastado de estrume, berrando um desafio colerico a companheiros que os excitam de fóra dos cercados!

Nunca mais, saracote fogoso do baião, quando a lua cheia despejava pelo céo e pela terra um chuveiro de suavissimas brancuras imponderaveis. Ficava a alma perdida num doce e vago cismar, emquanto o caboclo a bailar apertava ao peito o peito cheiroso e macio da namorada, num quebranto subito, num longe anseio de bôdas, que lhe humedecia os olhos de ternura. Os pés iam e vinham, rascando o sólo, rebolavam sensuaes as ancas das raparigas, doce cantava, doce tangia a voz da viola matuta. E, no terreiro branco e limpo, calado de lua, os velhos campeiros quedavam, olhando perdidamente para longe, para a frente, para o céo, adormentados pela musica, doridamente immersos num sonho interior, revivendo, por um momento, suas venturas mortas. Emtanto, corriam as horas, pelo céo alvorecia a nota rubra de um incendio, aos poucos se esgarçava a talagarça nevoenta das alturas; e, ao clangorar dos gallos, no remate indeciso do sertão, surgia o sol glorioso e quente. Nos dedos fatigados do violeiro, expirava o canto mavioso. Já pela sala, havia muito, esmoreceram os pares joviaes, para todos os peitos pendiam as cabeças fatigadas de sonho e de desejo. Os festeiros desciam a desentorpecer os membros nas aguas proximas de um riacho. E outros, arrastando os passos tardos, procuravam a sombra do arvoredo vizinho, onde pudessem repousar um trecho o corpo fatigado de bailar.

Adeus, alegres e ingenuos festeiros devotos do sertão!

Com que amarga tristeza os pobres não recordavam as novenas da sua terra, na modesta egrejinha do logar! Ao encerrar das festas, no leilão, era sempre com o mais commovido empenho que os rapazes faziam os lances, para obterem alguma prenda offerecida pelas namoradas; e com que doce alvoroço tambem não arrematavam para ellas um vidro de agua de cheiro, um lenço bordado, um pente com pedrarias fingidas, uma pulseira de metal, ou um par de bichas!...

Avivados pela saudade sem remedio, chegavam assim, á mente dos proscriptos, todos os doces momentos do seu viver passado. E eram as procissões concorridas de São José, de São Sebastião, — de todos os santos queridos, — em que cada qual envergava o seu traje melhor, para bem apparecer deante das raparigas da terra. E os festejos do Natal, com a missa do gallo, a lapinha armada na capella, os fandangos, o boi, as pastorinhas. As vaquejadas ruidosas, pelo fim de junho, no pateo das fazendas, quando procuravam todos ser o mais destros no derrubar a rez pela "vassoura", a todo o galope do cavallo "cheiroso", para gaudio geral, embora em risco do maior desastre, — um braço partido, uma perna quebrada, o pescoço torcido. E as alegres caçadas nos domingos, em que iam surprehender as marrecas e pecsparas entre a agua-pé e a pasta das lagôas. E os longes banhos em companhia, nos açudes e corregos profundos e caudalosos, as troças dentro da agua, os mergulhos por aposta, a travessia dos rios largos, equilibrados em "cavalletes". E as moagens de cana, e as farinhadas divertidas, que reuniam toda a gente jovial e disposta da vizinhança, para vêr quem mais rapido descascava a mandioca. E a ventura farta e optima dos invernos bemfeitores, que enriqueciam o mais pobre dos homens, quando tudo ficava por um preço de nada, e a terra prodiga rebentava em messes luxuriantes, coberta de louçanias, na belleza sem par dos sertões reverdecidos!

Ah! bom tempo acabado! Ah! saudade!

HERMAN LIMA

EU...

Epaminondas Martins

Olha para dentro de ti, e verás a alma humana, a alma de milhões de individuos como tu mesmo, com as mesmas paixões, torturas, ansias e miserias.

Dizem os sabios que esse sopro de vida que me anima em outros periodos da historia da creação, deu alento a garras de monstros ante-diluvianos, foi monera, peixe, marsupial e... quanta coisa!

Ha quem diga tambem que a minha alma é um pedaço de Deus uma scentelha da sabedoria eterna que rege universos.

Tenho duas origens: A perfeição e o cahos.

Venho do fogo, da tempestade...

E fui manipulado por um Deus.

Tenho dentro de mim o germen de todos os males...

E um thesouro de bondade e ternuras divinas.

Nas intimidades do meu ser guardo, vulcões, chuvas de fogo, naufragios, incendios, guerras...

E um mundo lendario, poetico, de amores, onde um David dedilha harpas d'ouro e canta psalmos á gloria do Creador.

Amo e odeio, sou santo e monstro...

Sou como tu, leitor.

As vezes ponho-me a olhar para traz, para baixo para a lama... o insignificante, o vil, o mesquinho.

E blasphemo.

Outras vezes o meu olhar se ergue, projecta-se para a frente, para o longinquo ideal de perfeição...

E bemdigo.

Sou como tu, leitor.

Tenho dentro de mim mesmo um anjo e uma fera.

Não reparei bem se a ultima é leão, tigre, crocodilo ou elephante. Pode ser mesmo que não passe de um cão vagabundo, mas feroz.

. . . .

Ha momentos em que dou para achar massante o milagre da vida que vou realizando sem saber como. Passo então a achar esse mundo muito feio, a jornada da existencia inutil, sem objectivo, sem uma finalidade palpavel. E tudo se me afigura absurdo, incongruente, incomprehensivel. Os homens encaro-os enfarado como quem contempla no palco da vida uma infinidade de bonecos mal engonçados, morrendo automaticamente, aos trambolhões e atropellos, representando uma farça esceticissima na sua incongruencia de titeres.

E tenho vontade de insultal-os, vaiar, apedrejar aquella fantochada; sinto ganas de esmigalhal-os todos, pulverizal-os, atear fogo ao theatro e morrer triumphando sobre os escombros, cantando, gargalhando satanico na insania da destruição.

Ah... como sou perverso, estupido, vil!

Como tu, leitor.

E' a féra atavica, sanguinaria e terrivel que acorda dentro de mim, e ruge, ameaçando partir a jaula das conveniencias sociaes e precipitar-se furiosa e devastadora ao fartum de carnagem.

Millennios de civilisação não bastaram para supprimir na humanidade o instincto selvagem da guerra e a humanidade volta periodicamente á ferocidade primitiva.

Assim sou eu.

E tu, leitor.

De vez em quando a féra das cavernas desperta em mim.

Não me pisem nos calos nesses dias. E' um bicho muito indelicado, sem civilidade e que me dá um trabalho de mil demonios para conter. E não sei qual será o destino do universo no dia em que eu abrir a minha jaula intima e açular contra a Creação o monstro apocalyptico que guardo no fundo da alma.

. .

Outros momentos passo a achar bello o mundo e a vida boa. A minha alma enche-se de gorgeelos, perfumes, alvoradas; a minha fantasia povoa-se de sóes; no meu mundo interior ha bimbalho de sinos, pipocar de foguetes, zabumbas, girandolas, sambas, cateretês chocalhos, guizos.

Um carnaval!...

Uma alegria sem fim carretela-me na alma. De onde vem? Por que surge? Como? Não sei. A féra resomna no tumulto e eu vejo tudo côr de rosa, tudo bonito, harmonico, maravilhoso.

Tenho vontade de cantar, rebolar, saracotear, fazer trapelias.

Acho tudo muito justo, logico, coherente.

O drama da vida perde o seu incongruencia e surge-me empolgante. Vejo uma alma em cada pedra, um sentimento em cada folha, uma intenção bella em cada ruido.

E a vida é bella...

E a Creação deslumbra.

E eu ponho-me a poetar, a philosophar ou a malucar — e que vem a dar no mesmo.

Sou capaz de brigar com quem não achar belleza no cantar encantador do sapo.

Sou capaz de ficar namorando uma coruja horas inteiras. Que bicho bonito!...

Já cheguei até a dar um beijo numa serpente.

E' o dia em que o anjo acorda dentro de mim, o dia em que o meu olhar se ergue para o alto, para a luz, o dia em que eu vislumbro uma finalidade gloriosa para tudo, e para tudo uma casualidade intelligente. Nesse dia sou capaz de beber lavas na cratera do Vesuvio sem engasgar, sem fazer cara feia, sem pestanejar.

Nesse dia podem pisar-me os calos á vontade, meus senhores. O prazer é todo meu... Não façam cerimonias. Fico até [illegible]

Assumptos femininos

Um salão moderno

Este salão, no qual o ar circula francamente, é um exemplo precioso da concepção moderna do mobiliario.

Livramo-nos da multiplicidade de pequenos moveis, "bibelots", e desses *appliques* muraes, que quebram ás bellas linhas harmoniosas do conjuncto e que atulham as paredes.

Poucos objectos, mas bons, que cada um seja aquilatado segundo o espaço livre em torno de si, eis o grande segredo da esthetica, do arranjo interno.

Se olharmos com attenção a harmonia da decoração acima veremos que a sua sobriedade, longe de dar idéa de pobreza da, pelo contrario a de riqueza.

As condicções economicas da vida tem contribuido para nos orientar quanto á nova modalidade créada em torno da decoração e do mobiliario.

Muitas donas de casa, obrigadas a fazerem, ellas mesmas, todo o serviço, contribuiram para chegarmos a essa tão interessante e harmoniosa disposição moderna.

O que as leitoras aqui vêem é um salão moderno, de visita e musicas ao mesmo tempo.

O plano de cauda volta a ser decoração interessante dos salões. Sobre elle não se vê senão um quebra luz e uma louça fina de faiança. Os moveis são poucos e confortaveis. Vê-se, ao fundo do salão, substituindo as antigas vitrines onde se atulhavam toda a sorte de "bibelots", um armario simples, folheado, para musicas.

O chão está inteiramente coberto por um tapete como estofo aveludado, beige escuro. Sobre este, em frente do grupo principal, onde está collocada a pequena mesa redonda com calices de crystal colorido e um pequeno cinzeiro, ha outro tapete, claro, com motivos musicaes.

Uma cortina leve separa esta peça da de jantar. E outra grenã pesada bi-dividida encolhe-se em cada humbral, dando uma nota harmonica á parede forrada de um papel unido imitando laca chineza. A decoração predominante das paredes, é em sentido vertical, dando ás peças um aspecto de alongamento, muito do genero francez.

JOSEPHINE

FELICIDADE...

Dorme filhinha!... dorme...

Já te contei hoje todas as historias bonitas de que tanto gostas... a pequenina "Gata Borralheira", tão linda e tão infeliz; "A Bella Adormecida" á espera do Principe Encantado; todas as historias lindas de fadas que a tua mãezinha sabe. Por que não queres dormir, Pequitate querida?...

Por que queres que eu te conte mais uma vez a mais triste das historias... uma que não tem fadas nem princezas de lenda!?...

E's tão pequenina ainda, tão pequenina, e o teu coraçãozinho já quer comprehender...

Não, filhinha, dorme...

Não chores, assim, meu amor, eu te contarei a historia triste...

"Era uma vez... uma joven louca, de grandes olhos castanhos e sorriso de esperança...

A pobrezinha passava os dias lindos de sol, sentada aos pés de uma velha arvore, tentando reter entre as mãos finas e transparentes um raio dourado de sol, que atravessava a folhagem fresca da arvore.

Chegava a noite, e a infeliz creança chorava, porque não conseguira guardar entre as mãos o raio de sol tão lindo e transparente...

Um dia, encontraram-n'a morta aos pés da velha arvore, um raio de sol a brincar nos seus cabellos de ouro, nas suas frageis mãos transparentes... e um sorriso de felicidade nos labios...

Assim, filhinha bem amada, são os raios de sol da Felicidade, que em vão procuramos reter entre as mãos, como a pequenina louca...

Dorme filhinha, não procures comprehender a historia triste que ouviste, e que teu coraçãozinho amoroso já quer entender...

Para que?... Tempos virão, que te hão de ensinar que na vida, da Felicidade só nos chegam o brilho e o clarão dos seus raios de sol...

... E's tão pequenina, filhinha, e já queres soffrer... tão pequenina...

YAMILE'

RIO — 13-5-1932.

FLOREA AGONIA

Maio expira...

E com elle, as flores que se ostentavam altivas sobre seus calices assetinados, despedem-se em adeus sentido, deixando cair uma a umas suas pétalas multicôres e odoriferas, como que sentindo no intimo uma saudade infinda ao deixarem aquelle ambiente onde talvez amaram e foram felizes...

Contemplo num pequeno jardim uma linda rosa branca. As suas pétalas feitas de neve, começaram já a tombar e sobre a corolla levemente rosea borbulham pequeninos, minusculos insectos como a sugar-lhe os ultimos alentos de vida que lhe restam.

E ella pendendo para o chão parece chorar, sentindo-se fanar assim tão tristemente!

Oh! não fôra feliz, não!

Deixaram-na ali sozinha a carpir as suas dores, emquanto que suas companheiras, mais venturosas, se foram a adornar seios alabastrinos e tumidos, umas, outras, a embellezar ricos salões em bellas jarras de cristal, acariciadas por mãos setinosas, que lhes admiram o velludo; e outras ainda, a testemunhar amores e como penhor guardadas e conservadas em caros escrinios, onde são tantas vezes beijadas!

Ah! essas nunca fenecerão porque embora emurchecidas terão sempre quem as acaricie, relembrando um passado ditoso! Para essas a existencia não será tão ephemera, pois conservam sempre um pouco de seu perfume que nos dá a illusão de que nunca envelheceram, emquanto que tu, oh! pobre rosa feita de neve, dentro em pouco nada serás!...

Restará sómente o teu calice vasio e sem adorno que por sua vez murchará finado pela tua ausencia!

Oh! triste sina a tua, pobre rosa branca!... Eu te lastimo e amo porque me fazes lembrar o meu destino fatal...

Como tu, eu vejo as minhas illusões se irem uma a uma!...

Como tu, sinto os meus tristes dias abreviados pelos amargores do mundo que — quaes pequeninos insectos — pululam em meu pobre coração, correndo a minha triste existencia!

Como tu, ainda, vivo minada por essa atroz tortura de uma vida tão curta para uma angustia tão longa... A angustia de sentir-me tão pequenina e fraca para um Destino tão impectuoso e mau...

E sozinha... entre os espinhos da Dor... incomprehendida e soffredora, irei baixando, baixando até o dia em que de mim só restará um corpo inerte e sem vida, prestes a descer ao silencio eterno de um tumulo.

CARMEN REGINA

A MENTIRA

Não somos homens, nem estamos ligados uns aos outros senão pela palavra. Se conhecessemos todo o horror e sua transcendencia, a perseguiriamos á ferro e fogo, com muito maior motivo, do que outros peccados. De ordinario, se castiga as creanças, sem causa justificada, por falhas innocentes e se lhes atormenta por acções irreflexivas que carecem de importancia e consequencia.

A mentira sómente, e a teimosia são as faltas que se devem combater a todo transe.

Ambas as coisas crescem com ellas e desde que a lingua tomou essa falsa direcção, é peregrino, trabalho que custa o impossivel para leval-as ao bom caminho.

Acontece communmente vêr muitas pessoas que por outro lado, são excellentes, e, no entamto, não acham inconveniente em incorrer neste vicio.

A mulher de hontem e de hoje

Os dias, como as folhas outomnaes e os ventos do oéste, rodopiaram e passaram.

A mulher, numa luminosa primavera e numa esplendida metamorphose, passa de larva tranquilla, discreta e pacifica, a libellula inquieta e aventurosa.

Seu pequeno mundo, o salão em que as alfombras e os espelhos lhe davam a imaginação facil e felina, amplia-se até aos extremos limites da fama e da força.

Ella cada dia avança mais, mais se insinúa nas actividades que têm sido privilegio do homem. Suas conquistas já se vêm fazendo sem difficuldades e sobretudo sem escandalo, mas sempre com a virtude tenaz do esforço organizado envolvente e triumphante.

A surprehendente transformação é merecida, porque custou alguns milhares de annos de uma dolorosa historia.

Esquecida na atmosphera morna dos harens, cultivada como flor preciosa na estufa dos gyneceus, encerrada como perola fragil na languidez dos castellos, relegada á ignorancia que lhes impunham como adorno e como prenda, a mulher da antiguidade padecia da tutela e do abandono.

Uma imperterrita disciplina social e mystica isolou-a sempre do pensamento, do espirito e da cultura. A cultura a deshonrava, e em Athenas e Versalhes são as cortezãs que a possuem.

Delicada, fragil e só, ella nada póde fazer por si mesma, pela sua libertação.

Mas em seu auxilio, é curioso e extraordinario, collaboram os quatro maiores acontecimentos historicos: o christianismo, abrindo-lhe as portas do paraiso, concedendo-lhe uma alma igual á do homem; a invasão dos barbaros do Norte que, absorvidos pela civilização meridional, uma cousa ensinaram, unicamente e admiravelmente: — o culto pela mulher; a revolução franceza dando-lhe direitos praticos de egualdade; finalmente, a grande guerra, pondo-lhe ao alcance todas as actividades do homem, proporcionando-lhe a magnifica occasião onde ella demonstrou a sua capacidade.

Hoje, a mulher coopera decididamente na resolução dos grandes problemas contemporaneos.

Ella é, em sua total substancia, differente do homem.

Em consequencia da sua acção incansavel, a nossa época vae tomar rumos diversos, novos, desconhecidos.

Da inspiração, da bondade, da doçura e da plasticidade da intelligencia feminina, que ao contrario do sexo forte, é toda affectiva, toda sentimental, póde-se esperar a conclusão da crise actual, que sob os epithetos de economica e politica, é apenas uma immensa crise moral.

SYLVIO MAZAGÃO.

Consultorio de Belleza

Norma — O melhor preparado para fazer augmentar e crescer os cilios é a "*Seiva Cilial*", de Cedib, vem dando os melhores resultados e que não faz mal aos olhos, o que acontece com outros preparados.

Mineirinha — Afim de adquirir pelo correio os Banhos de Parafina, será melhor escrever directamente á Mme. Jacqueline: 380, Praia do Flamengo.

Nena — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Lolita — Use mais um vidro; o primeiro nem sempre póde dar um resultado satisfatorio.

Lucila — O unico preparado verdadeiramente efficaz contra cravos, sardas e manchas da pelle é "*Linda Flor*", de J. Franco, o remedio maravilhoso para embellezar e rejuvenescer a pelle. A' venda em todas as boas perfumarias.

Malvina — Não ha de que, gentil amiguinha.

Lili — Para enrijecer os seios o unico remedio realmente infallivel é a *Loção Miraculosa*, que renova como por encanto os tecidos. Custa 50$ um grande vidro, que dá para todo o tratamento.

Wanda — Quando quizer; sempre ás suas ordens.

Sonia — Você esqueceu-se de mandar o seu endereço.

Rogeria — E' preciso muito cuidado [illegible] para se curar a tosse e fortificar-se ao mesmo tempo, tome sem demora uns vidros do *Peitoral Asiina*, o melhor desinfectante dos pulmões.

Greta — Se quizer um optimo tonico para os cabellos, use a *Lotion Cristie*, que extermina a caspa e o que é milagroso — acaba com todas as calvas! A' venda á Praia do Flamengo 380.

EVA

MÃE SERTANEJA

No nordeste brasileiro, em pleno sertão cearense, já lá se vão muitos annos, a secca abrazava o solo, devastava as plantações, crestava a pelle e alma sertaneja...

Esta terra prodigiosa, de natureza deslumbrante, que com maternal carinho agasalha o exilado dando-lhe o pão, consolo, amor, é bem o paraiso, a "terra da promissão" no dizer de um dos nossos immortaes, negava a seus filhos, naquelle rincão distante, a sua assistencia, agora tão necessaria.

O espectaculo era doloroso!

A fome e a sêde invadiam já aquelles lares desgraçados.

Dia a dia, a população exhausta de corpo e espirito abandonava arquejante o sertão. Os recursos estavam esgotados... Restava o alvitre supremo de emigrar para outras plagas onde encontrassem mais benignidade e conforto.

E como era triste aquelle exodo das pobres familias sertanejas!... Saiam com suas montadas e a meio do caminho, os animaes, escaldantes, succumbiam... mas os homens, esses continuavam a penosa jornada, até que a morte tambem os colhesse, depois de uma luta titanica, inaudita...

E scenas dolorosissimas succediam-se naquella terra que parecia esquecida por Deus.

Fome e sêde!... Agua! Pão clamavam os desgraçados!...

....

Zé Estacio, era um caboclo estimado no sertão. Valente e trabalhador, muito honrado, conseguiu realizar na vida o seu ideal de alma simples e bôa. Conhecera numa festa em casa do Coronel Zacharias uma formosa rapariga, Nhá Marica. Sentiu-se logo della enamorado. Improvisou ao som da viola algumas quadras apaixonadas e... no fim da festa todo o mundo já sabia que estavam noivos. Agora Nhá Marica era sua esposa aos olhos de Deus e dos homens.

Trabalhava com afinco. Possuia agora um ranchinho alegre rodeado por uma roça, algumas cabeças de gado, o necessario para viver... Lutara tanto... As seccas... as maleitas.

Agora era feliz... Ha dois annos o sorriso de um filhinho alegrava a existencia de Zé Estacio e Nhá Marica.

Naquella tarde o caboclo empunhando a viola cantava com sentimento algumas quadrinhas:

A gente vive correndo
Atrás da felicidade
Mas a gente só encontra
A dôzinha da sôdade.

Depois, presago e nostalgico, fo-mou que prevendo o infortunio:

Aproveita minha nêga
O tempinho nosso bão...
A lindeza da jandaia
Não trapaia o gavião...

E assim aconteceu. A ventura abandonou aquelle lar.

Os prenuncios da secca angustiavam o coração dos pobres sertanejos! E ella viéra implacavel!

Estacio lutara até o fim. A fuga do cantão natal fora accidentada.

Todo o esforço de longos annos ruira por obra de alguns dias apenas. Zé Estacio, alma heroica e abnegada reservara uma provisão de alimentos alguma agua que cedo se acabára. O pobre homem cedia a sua ração á esposa e ao filhinho, confiando na sua natureza forte e sadia. Mas o corpo já se resentia de tão longa abstinencia.

Pelo caminho carregava ora o filho, ora a esposa, pois os animaes eram já cadaveres no sólo abrazado.

Uma tarde não pôde mais lutar. A sua natureza não mais reagia. Sentiu uma agonia horrivel e momentos depois exalava o ultimo suspiro num arquejo allucinado: "a... agua.."

Um bacurau esbatia-se no ar com espasmos de agonia...

Nhá Marica não poude chorar; tudo havia seccado, até mesmo as lagrimas...

Depoz um beijo escaldante na testa fria do esposo e correu... correu com o filhinho nos braços.

Era preciso ao menos salval-o!

....

Como louca, Nhá Marica corria procurando encontrar antes da noite alguma zona menos assolada pela sêcca. Levava nos braços a sua unica riqueza, o seu Firmino.

Já havia dado ao infante o ultimo pedaço de pão que trouxera. A fome e a sêde devoravam-lhe as entranhas. A pobre mulher não sabia mais o que fazer. Si ao menos se salvasse o filhinho!...

Nisto chamou-lhe attenção um numeroso grupo que passava pela estrada. Eram certamente emigrantes. Nhá Marica teve uma idéa. Aquella gente, ao que parecia devia ter provisões. Mas não pensou em si. Ergueu nos braços esqualidos a creança que gemia com angustia e supplicou:

— "Tome o pobrezinho! Nhô! Campaixão de meu Firmino... Para mim não, mas tenham piedade, Nhazinhas delizinho..."

Os caminhantes não detiveram a marcha. Não havia tempo a perder. Talvez nem tivessem mesmo ouvido as commoventes lamentações da pobre mãe...

Num esforço sobrehumano, a infeliz correu até os fugitivos e depois de beijar freneticamente o filhinho, depol-o nos braços de alguem, que ella já não conseguia distinguir.

A pobre martyr da secca esperava agora, resignadamente a morte que não tardaria á dar o refrigerio á sêde requeimante que a devorava.

Que lhe importava a morte? Salvara Firmino. Aquella gente cuidaria delle. Elle viveria.

E ella... ora! Ella, que mais poderia esperar senão a morte? Iria encontrar seu esposo no céo e de lá velariam juntos pela sorte de Firmino.

E esses pensamentos eram tão consoladores para a misera creatura, que as chammas que a inflamavam pareceram moderar-se um pouco...

Com um sorriso doce e resignado, preparou-se para morrer. Sentou-se á beira da estrada e fitou o azul limpido do céo, onde o sol tropical e causticante brilhava sarcastica e implacavelmente.

Assim ficou por algum tempo, a joven sertaneja. A morte custava a libertal-a das torturas que sentia.

Passaram-se algumas horas. Nhá Marica estava quasi em estado de inanição.

Subito, alguem della se approximou. Erguendo-lhe a cabeça, chegou-lhe aos labios uma coisa fria, confortante, divina: um pouco dagua!

— "Toma pobre mulher"! disse o desconhecido; addicionei á minha provisão de agua, um bom cordeal; elle te reanimará; bebe e depois vê si podes caminhar.

Nhá Marica reanimou-se olhando o seu bemfeitor com gratidão. Depois com expressão feroz, exclamou desesperada:

— E meu filinho? Meu Deus! Dei meu fio P'ra que me sarvô?

Mas ah! vou procurá meu Firmino. Vou corrê muito inté achá.

O desconhecido estupefacto não oppoz resistencia alguma áquella allucinação e Nhá Marica desatou a correr sobre o chão abrazado. Ás vezes tropeçava em algum arbusto estorricado no solo ou algum cadaver de ave. Mas logo se levantava redobrando de energia.

A pobre mãe ia em busca do filho que ella mesma entregára a estranhos para que o salvassem!

Achal-o-ia?!...

....

Depois da sêcca, ao voltarem os sertanejos para o rincão já prospero pelas chuvas abundantes que haviam cahido, commentavam todos a loucura de Nhá Marica:

— Ella não tinha mais esperança de sarvá-se e pru móde isso deu o filinho p'a quella gente rica que Nhô Jorge disse que iam pr'Oropa. A dispois aquelle Nhôr bomzinho que tinha sempre agua (parece que era inté benta,) sarvô a pobre.

Nhá Marica lembrô que tinha dado o fio e correu munto, munto a procura da tá famia... Inté que ali encontrô na istrada no meio de uma porção de cadaves o Firmino mortinho. Ah! Nhá Marica indoidou e...

A moça morena que relatava o facto foi interrompida por gritos lancinantes que vinham de um atalho proximo.

Uma mulher corria, apertando ao peito uma creança. Atraz, correndo furiosamente vinha a louca, olhos brilhantes querendo saltar das orbitas profundas, cabellos desgrenhados, braços que se agitavam no ar, gritos de desespero:

— Meu filo... meu filo! Dá meu filo... Aquelle home sarva elle tambem...

Com grande difficuldade conseguiram deter a carreira doida de Nhá Marica, que, graças a um transe, na sua loucura, arrebatar o filho de Nhá Sarinha.

E a pobre alienada vagava pelos sertões á procura de seu filho. As outras mães andavam assustadas, temendo pelos seus pimpolhos, escondendo-os da louca.

....

Ha um anno, no rincão longinquo daquelle sertão cearense, repousa Nhá Marica da canseira improficua de procurar seu filhinho...

E' que já o encontrou...

Pobre mãe sertaneja!

STELLA VARELLA

A moda em Paris

A condição primeira para que uma mulher seja elegante, está na posse de uma bonita silhueta, muito esbelta e muito esguia. Hoje é facilimo obter, sem drogas ou regimens que matam, a silhueta ideal. Para isto basta usar uma cinta que tenha o dom de transformar, embellezando, as linhas do corpo. E esta cinta milagrosa, qualquer pessoa póde mandar buscal-a em Paris, por preço muito convidativo: é só enviar as medidas á

MME. DETOLLE
269, Rue St. Honoré
Paris — France

ENLEVO CHINEZ

ASSIS SOARES

Seu amor, meu amor, é para mim
uma miragem de azulejo e de crystal
do céo longinquo e doce de Pekim.

Uma coisa tão bella, vaga e espiritual
como um sonho de Confucio...
Uma coisa tão bella
como o azul de um céo que se constella
ou a graça de uma pluma colorida
retratada
na transparente concha adormecida
de porcelana diaphana de um lago...

E' como um doce affago
e uma caricia de gaze perfumada...

E' suave como uma fragrancia de heliotropio
e um perfume de cravo que adormece...
E' puro como a brisa de Kalgan...
Tem o enlevo de um sonho lindo de opio
e a budhica doçura de uma prece
erguida ao luar de perola de Yun-Nan.

Seu amor, meu amor, é uma festa divina,
uma festa de exotismo e de esplendor
numa noite em Nankim...
E' como uma taça furta-côr
do Rio Azul com barcos em festim...

Neste enlevo chinez visiumbro a China,
ó meu amor,
nos seus olhos langues reflectida
para a vida,
para a gloria e a vida
do meu amor...

Ponte Nova (Minas)

Assumptos femininos

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

A CREANÇA NA MODERNA PEDIATRIA

Com o advento da moderna pediatria, que adquiriu, nos tempos hodiernos notavel desenvolvimento, vem a creança sendo alvo de attenções mais cuidadosas.

Não só os scientistas dos grandes centros intellectuaes, mas tambem os governos de quasi todas as nações civilisadas se têm preoccupado, ultimamente com o amparo e a protecção á creança.

Nos congressos medicos, nas associações scientificas e, quiçá, nos meios governamentaes, se cogita, nos nossos dias, do melhor orientar o seu desenvolvimento physico e mental.

E' que se chegou á conclusão de que, para tornar uma raça forte e uma nação poderosa, mistér se faz cuidar, com desvelo, da creança.

De facto, a grandeza de uma nação — póde-se affirmar — está na razão directa da robustez de seus filhos.

Esta, porém, era obtida á custa de ingentes esforços. Os meios de que dispunham os pediatras de antanho conduziam-nos, por vezes, ao empirismo. A clinica infantil permanecia num verdadeiro chãos, onde se estiolavam as idéas e os esforços dos luminares da sciencia. E deante dos fracassos das pesquisas anatomopathologicas effectuadas nos amphitheatros de Vienna, a mortalidade infantil apparecia como um fantasma apavorante.

Foi sómente depois dos memoraveis trabalhos de Finkelstein, Czerny e Keller, na Allemanha, que a pediatria se enriqueceu de conhecimentos positivos, rumando-se aos seus verdadeiros designios.

Hoje, melhor orientados, podemos lutar com segurança contra as causas que determinam o aniquillamento da creança, levando-as de vencida.

Mas, por mais sabios que sejam os conselhos do pediatra e mais acauteladoras as leis governamentaes, a nenhum resultado pratico se chegará, se não contarmos com a cooperação decidida das mães.

E' o que esperamos obter nesta secção, onde procuraremos ministrar-lhes os ensinamentos indispensaveis para que possam crear filhos robustos, concorrendo para a sua felicidade e a grandeza da Patria.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177.

A Colmeia

Lupita — Não pude ainda ir vel-a como tenho desejado, mas aqui lhe envio um pensamento muito affectuoso.

Carmen Regina — Só hoje posso agradecer o artigo, do qual muito gostei. E os versos que ficou de mandar?

Renato — Como vae? Ainda está brincando de... Venus de Milo?

Resoluto — Você escreve umas coisas tão bonitas, tão bonitas, que a gente nem sabe como agradecer; pedi á Marisa que o fizesse por mim e ella envia-lhe o melhor de sua sympathia.

Academico — Então não ha mais correio em Minas? Você tem estado tão silencioso...

Oberlando — Os seus trabalhos sairão opportunamente; tem demorado um pouco, por falta de espaço.

Armando Lima — Muito grata pelas referencias amaveis. Os versos enviados deixam um pouco a desejar, mas se quizer enviar um trabalho em prosa, talvez possa ser publicado.

Ademar Nunes — Estou muito grata por suas phrases tão gentis e a Colmeia acolhe com prazer o novo rapazinho. Por emquanto não tenho livro publicado. Os sonetos vão sair.

Carmen Regina — Acabo de receber a carta e os trabalhos; parece que houve telepathia, não é verdade?

Ivy — Affectuosamente agradeço as lindas rosas enviadas; qual vae, eu trêco, uma longa saudade.

Gloria — Aqui tambem passou a epidemia da moda e agora chegou a minha vez. Merci pelo trabalho enviado. Logo que possa vir, telephone.

Monte Azul — Logo que haja lido o seu trabalho escreverei.

VE'RA CRUZ

CANÇÕES SEM RIMAS

A SOMBRA INIMIGA

Ha... sombra em teu... sobre o qual... olhos se debruçam numa dolorosa angustia, procurando, cheios de anciedade — pobres olhos apaixonados! — desvendar o segredo que se occulta no ouro pallido de suas pupillas...

E os meus olhos têm a agonia de uma flor a debruçar-se, sequiosa de ternura, sobre a fria e indifferente immobilidade de um lago...

E nem o lago respondendo ao desejo da flor, arrastando-a na fria caricia de suas aguas, nem o teu olhar attende á ardente supplica de meus olhos — pobres olhos apaixonados! — deixando que elles penetrem emfim o mysterio desta sombra que eu vejo e como a affastar-te de mim — a bailar, a bailar no escuro pallido de tuas pupillas...

E no emtanto, querido, eu te asseguro que se o lago azul e indifferente attendesse á supplica da flor, levando-a comsigo, as suas aguas ficariam tão perfumadas que, do alto do céo, as estrellas sobre elle cairiam, numa chuva de luz, enebriadas pelo suave aroma daquella ternura de flor!

E eu te juro, eu te ruro amado meu que se me desvendasses emfim o sombrio mysterio que anda a bailar no ouro pallido de tuas pupillas, os meus olhos — pobres olhos apaixonados! — num milagre de amôr saberiam afastar todas as sombras, todas as sombras anãs que andam a inevoal-o e uma ternura tão grande, tão prolongada, tão immensa, em meus olhos o teu (55847) olhar havia de lêr que toda a tristeza do passado morreria na radiosa alegria do presente, assim como morre a noite na gloria de uma nova aurora!

SYLVIA PATRICIA.

PIEDADE

Andrajoso, descalço, testa nu'a,
Ossos á mostra, rosto macilento,
Tresandando a podridões da rua,
Bate o mendigo, á porta do convento!

Espera. Surge a freira: um encantamento!
E ao contemplal-a, como o brado a lua,
Em vez do pão, vencido, o famulento
Péde o calor de um beijo e após recua.

A monja, em medo se extremece e córa.
Tenta fugir. Hesita. Mas em meio.
A luz, divina nos olhos seus aflóra!

Chama o faminto, candida, sem pejos
Põe-lhe a cabeça infecta junto ao seio
E entrega-lhe, piedosa, a bocca aos beijos!

ADEMAR NUNES

DA MINHA ESTANTE

As injurias são sempre a medida da fraqueza.

C. Roa.

—

O amor é o orgulho da mulher e o seu espelho reflector.

—

O amor é a mais terrivel e a mais honesta das paixões.

—

Dorme e não sonhes; se sonhares não despertes.

—

O esquecimento é o bem supremo.

Secção infantil

PROBLEMA "PERFIL"

(Composição e desenho de Sebastião Trindade — Rio

Horizontaes: — 1 — Região, paiz, 5 — Adverbio (invertido), 6 — Designação da unidade da nossa moeda, 8 — Pae, mãe e filhos, 10 — Não é grosso (sem os extremos), 11 — "Tótó" pela metade, 12 — Avelino Tavares, 13 — Mulher que não fala, 15 — Passaro (designação generica), 17 — Pronome invertido, 18 — Do verbo "atinar", 20 — Escarnecias, 21 — Um feito, uma grande divisão de drama, 22 — Progenitora que perdeu mil.

Verticaes: 1 — Vegetal (generico), 2 — Sciencia dos numeros, 3 — Esfriou até ficar duro, 4 — Avelino Ismael Irmão, 5 — Amola bem (verbo), 7 — Trazemos nos pés, 9 — Mil, 14 — Espesso, 16 — Haste, pau, medida antiga, 19 — Embarcação que perdeu o Herculano numa das suas extremidades.

RESULTADO DO PROBLEMA "NUMERO 1"

Do grande numero de decifradores, mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: 1 — Léo Valle, 2 — Rosolio de Azevedo, 3 — Helena Moraes Cardoso, 4 — Nilza Valle, 5 — José da Cunha Valle, 6 — Rubens Tavares Franco, (Minas) 7 — Joanna de Oliveira (Petropolis) 8 — Maria de Lourdes V. Ximenes, 9 — Fabio Allatardo Sá Earp, 10 — Alice Maria Rocha, 11 — Maria da Conceição Werneck (Cachoeiro de Itapemirim) 12 — Laís Urania Gonçalves, 13 — Maria Helena Roche, 14 — Gustavo Adolpho Frickmann, 15 — Dinah Aguiar (Victoria) 16 — Waldir Bessa, 17 Altair Bessa, 18 — Didi Duarte (Conservatorio-E. Rio) 19 — Lourival Alves Valle (Petropolis) 20 — Nancy W. Moreira, 21 — José Arthur Batalha, 22 — Maria Paula Guimarães, 23 — Helio Furtado (Leopoldina) 24 — Almir de Rezende Aquino (S. João del-Rey) 25 — Stella Marmo de Souza (Friburgo) 26 — Lucilia Vianna de Abreu, 27 — Nelson Abreu, 28 — Alice Teixeira, 29 — Anna Isabel Lopes, 30 — Sylvia Ricardo Lopes (Obrigado pelos cumprimentos) 31 — Gilda Pitanga, 32 — Maria Elena Campista, 33 — Maria Isabel Ataide, 34 — Léa Gelli Amorim, 35 — Aldo de Souza Lima, 36 — Helena Pereira Valente, 37 — Mary Fragoso Jones, 38 — Jefferson Spinola (Porto Novo) 39 — Nelita Affonso Gomes, 40 — Stephen Buckley, 41 — Jacyra Costa, (S. Gonçalo) 42 — Octavio Bernini, 43 — Walter William Dawes, 44 — Edvaldo Cavalcanti Maia, 45 — Maria A. da Costa Lopes, 46 — José Eduardo Junqueira, 47 — Cleber Bonecker, 48 — Luiz Victor Bonecker, 49 — Darcy Barbeitas da Costa, 50 — Wagner Bonecker, 51 — Alda Cunha (Pilares) 52 — Paulo Britto Vasconcellos, 53 — Melchiades Vasconcellos, 54 — Newton Natal, 55 — Vinicius Valle, 56 — José Bucker (Itaocara) 57 — Vera Alba, 58 — Guilherme Ivan L. Ribeiro (Carangola-Minas) 59 — Lilian Miranda, 60 — Ivo dos Santos, 61 — Tupy Correia Porto, 62 — Jalmelinda Tinoco (Macahé) 63 — Léda Amelia Gonçalves, 64 — Carmen Rodrigues Pinto (Taubaté) 65 — Wanda Ferreira, 66 — Alfredo de Oliveira Horta (Bello Horizonte) 67 — Arthur Varella (Bello Horizonte) 68 — Guerino Sesso Neto, 69 — Yolanda Acsso (Ambos de Rezende) 70 — Dinah Sanches (Victoria) 71 — Dirce Reis Gonçalves (E. Rio) 72 — Elsy Williams Ribas, 73 — Jacy Williams Ribas, 74 — Arnette Werneck Gerofre, 75 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 76 — Gerordo Alvim (Ubá-Minas) 77 — Maria da Gloria Guimarães, 78 — Raul Nina G. Soares, 79 — Maria T. Paes Leme, 80 — Keula Santos, 81 — Kópler Santos, 82 — Keany Santos, 83 — Manoel Augusto, 84 — Jorge Macedo, 85 — Lucy Raposo (Terra Nova) 86 — Ary Mahet, 87 — Alicinha Gallotti, 88 — Gelda Duarte Monteiro, 89 — Sonia de Freitas, 90 — Aristeu Duarte Monteiro, 91 — Alceu Leite Conde (Lavras-Minas).

PREMIO

Realizado o sorteio pelos numeros, coube o premio á netinha Joanna Oliveira, residente em Petropolis. Deve a netinha mandar o seu endereço completo e mais $600 réis em sellos do correio para a remessa registrada do interessante livro de historias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "NUMERO 1"

Horizontaes: 1 — Xadrez, 5 — Ai, 6 — As, 9 — Pa, 11 — Promover, 14 — Rapé, 15 — Ata, 16 — Maré, 18 — Om, 19 — Aia, 20 — Mil, 22 — Ia, 23 — Funil, 25 — Edema, 27 — Ato, 29 — Rã, 31 — Pa, 32 — Ala, 34 — Mal, 35 — Gaivota, 37 — Ar, 38 — Ro, 39 — Miami, 40 — Noé, 41 — Aço.

Verticaes: 1 — Xarope, 2 — Ai, 3 — Ra, 4 — Espeto, 7 — Arara, 8 — Po, 10 — Arame, 11 — Praia, 12 — Me, 13 — Va, 16 — Mala, 17 — Sineta, 20 — Muda, 21 — Lima, 23 — Fé, 24 — La, 26 — Draga, 28 — Dalão, 30 — Alarme, 31 — Patria, 33 — Ai, 34 — Mo, 36 — Voar.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS NOVOS

Do problema "Numero 1", entre os demais, destacamos os seguintes desenhos da autoria dos intelligentes petizes: Waldir Bessa e Altair Bessa (Ambos de Petropolis) Lucilia Vianna de Abreu, Maria Isabel de Ataide, Aldy Cunha (Pilares) Ary Mahet e finalmente o sempre brilhante Aristeu Duarte Monteiro.

AINDA O PROBLEMA "CUBO"

Relativamente ao problema acima, recebemos ainda soluções dos netinhos Teresa de Jesus Serrano Neves (Carangola) Lauro do Amaral Valente (Nova Friburgo) Rosa Borges (Colorida — Porto Novo da Cunha) Helio Furtado (Leopoldina) Carlos Farias (E. Rio) Didi Canavarro, Dinah Sanches (Victoria-E. Santo).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Bule", de Maria Alice da Costa Lopes; "Zeppelin", de Oswaldo Miranda Silva (Porque não mandou o desenho feito a nankin?) "Leiteira", de Aldo de Souza Lima; e "Biscouteira", de Celia e Cid Carvalho da Silva.

A LEBRE DE INABA

CONTO JAPONEZ

Era uma vez quarenta e um irmãos, todos principes do mesmo paiz, todos invejosos uns dos outros, pois todos desejavam reinar ao mesmo tempo e queriam tambem desposar a mesma princeza que se chamava Yakamia Inaba.

Depois de muitas brigas, aquelles numerosos irmãos resolveram partir para Inaba onde cada qual procuraria agradar a princeza.

Ora, embora se detestassem todos elles mutuamente, numa coisa concordavam: maltratavam igualmente o mais moço, o unico que era bom e não gostava de brigas. Assim, durante a viagem, fizeram delle um verdadeiro creado, maltratando-o de todas as maneiras.

Emfim, chegaram ao cabo de Kita, os quarenta e um principes e ali encontraram uma pobre lebre caida na estrada e horrivelmente machucada. E os quarenta irmãos disseram ao animalzinho. "Se quizer curar-se vá tomar um banho de mar e depois, deite-se ao sol, na montanha."

A pobre lébre acceitou o conselho, mas naturalmente, as feridas irritadas pela agua salgada e pelo calor do sol pioraram muito, e o mais moço dos principes que vinha depois dos irmãos, cheios de fadiga e carregado de bagagens, encontrou a pobre lebre a chorar e a gemer.

— O que te succedeu? indagou.

— Estava na ilha de Oki — disse a lebre — e queria passar para este lado da terra. Não sabia como fazer, quando tive a idéa de dizer aos crocodilos do mar:

"Vamos contar quantos crocodilos ha no mar e quantas lebres ha na terra. Começamos pelos crocodilos: ponham-se em fila, um atraz do outro, em linha recta, daqui ao cabo Kita; desta maneira, correndo sobre vocês, eu poderei contal-os.

Depois contaremos as lebres e saberemos então o que ha mais sobre a terra.

Vieram os crocodilos e puzeram-se em fila. Estava eu trepado nas costas delles a contal-os e ia já saltar em terra, quando puz-me a rir e a gritar:

— "Ah! tolinhos! Pouco me interessava saber quantos vocês são! Eu precisava apenas de uma ponte!"

Porque disse isto antes de chegar em terra?

O ultimo crocodilo agarrando-me, arrancou-me o pello.

E o fim da minha historia é que eu estava aqui ferida quando passaram os quarenta principes e aconselharam-me tomar um banho de agua salgada com o qual muito piorei".

Então o mais moço dos principes disse á lebre. "Vae lavar-te no riacho que corre aqui perto e esfrega sobre o teu corpo o pollen dos crisanthemos que crescem á beira dagua."

A lebre assim fez e sentiu-se logo curada.

Muito contente disse ella ao seu bemfeitor:

— Os quarenta principes que por aqui passaram não terão o que desejam. Vossa Alteza que no emtanto léva as bagagens ás costas, ha de obter a mão da princeza e o governo do paiz.

E assim foi:

A princeza Yokami recusou os quarenta irmãos que eram máus e escolheu aquelle que era amavel e bom.

Foi proclamado rei do paiz onde viveu feliz até o fim de sua vida.

Traducção de MONA VANNA.

DESOBEDIENCIAS...

Sabem quem mora naquella casa coberta de trepadeiras?

E' Maiz.

Quem é Maiz?

E' uma moreninha de olhos grandes e nariz arrebitado... Uma menina alegre que ri para tudo e de quem todos gostam...

Quando ella adormece parece que de repente a casa ficou vasia...

Maiz tem uma mãesinha moça que faz della uma boneca, um papae muito alto que brinca com ella de pegar, e uma vóvó bonita que sabe historias, historias... como ninguem sabe!...

Quasi sempre é no collo da avosinha que Maiz se encolhe depois das correrias e pede então com voz dengosa: Conta uma historia vóvó!... Conta... conta...

E ella conta, e Maiz fica contente... mais ainda do que quando o papae lhe traz balas ou que a mamãe lhe dá para desarrumar uma gaveta de fitas...

Porque ha tres coisas no mundo que Maiz adora: fitas, doces e historias...

Tambem é certo que para fazer parar uma travessura offerecem-lhe logo uma das tres...

Dizia a vóvó, que eram as historias que ella preferia e afinal se viu que ella tinha razão.

Um dia, ninguem sabe porque, Maiz resolveu brincar de fugir... isto é, enconder-se tão bem que todos pensassem que ella tinha fugido.

Havia no terreiro umas folhas de zinco encostadas ao muro... A menina mettendo-se atraz dellas ficou quieta, á espera...

Dois minutos depois estava a casa em rebuliço...

A mamãe chorava pensando que lhe tinham roubado a filhinha, a vóvó procurava, todos chamavam pela arteira, mas nem a vóvó, nem a mamãe, nem os creados, se lembravam de olhar atraz das folhas de zinco, tão encostadas ao muro.

Maiz lá estava, quieta, chupando uma bala.

Já iam quasi telephonar ao papae! Calculando uma travessura já tinham promettido alto, balas das que a menina gostava e uma gaveta de fitas..

Nada!...

Foi quando a vóvó teve uma idéia: "Maiz! Maiz! venha depressa que me lembrei de uma historia linda que você não sabe!...

E dessa vez a pequena appareceu...

Appareceu muito fresca, sem perceber que tinha assustado a todos, com os olhinhos já arregalados de curiosidade para a historia que ia ouvir.

A mamãe ao vel-a chorou de contente e a avósinha, alisando os cabellos arrepiados da astuciosa, levou-a pela mão para o gramado debaixo da mangueira.

Lá então sentou-se na cadeira de vime e, pegando Maiz ao collo, começou a contar:

"Lá longe, no meio da matta nasceu um dia, junto a um pé de ipê uma borboletinha.

Era da côr das flores da arvore em que nascera: toda amarellinha.

Mal viu a luz quiz voar...

Saiu meio tonta, esvoaçando aqui e acolá.

Já tinha tão bonita e tão dourada que um bem-te-vi mexeriqueiro gritou, pensando que ella fosse uma flor "Bem-te-vi! flor de ipê! passeando assim tão longe de casa!...

Espera que vou dizel-o a tua mãe!...

E foi... Mas a arvore de flores amarellas respondeu-lhe:

"Estas enganado Bem-te-vi! Aquella não é minha filha, é só minha afilhada... E' uma borbolhetinha amarella nascida hontem nos meus galhos.

Bem quiz prendel-a aqui contando-lhe os perigos do caminho... Ella não me quiz ouvir... disse que não é flor, que quer voar pela matta, quer ouvir dizer que é bonita, quer provar o succo doce de muitas flores e ouvir as historias todas que o rio conta...

— O rio— exclamou o passaro, o rio! mas elle é um tagarella... Sua afilhada vae ficar tonta de ouvil-o, tão tonta que ha de voltar depressa para casa!...

— Que bom! disseram juntas as florsinhas douradas já com saudades das azas de sua companheira.

— Qual nada! replicou o ipê. As historias do rio tagarella são capazes de encantar aquella avoadinha... Perto do rio mora o Jacamaciri...

Ella não volta mais!...

As flores encolheram as petalas porque ficaram tristes e o Bem-te-vi saiu depressa voando para vêr se ainda salvava a borboleta amarella.

Voava mais depressa que ella, isso lá voava! mas a borboletinha parava tantas vezes mettia-se tão no meio dos galhos baixos para beijar as flores, que, por mais que olhasse o passarinho não poude avistal-a.

— Nossa viajante é que estava contente!...

Já uma borboleta azul a achara linda, já um passarinho lhe contara historias, e uma trepadeira roxa lhe offerecera para provar suas flores gostosas...

Isso não lhe bastava porem queria ouvir o rio... O rio que vinha de longe tagarellando sobre as pedras, o rio que vira a cidade, as estradas, os campos, que reflectira a lua e as nuvens e contava historias lindas.

— A borboleta gostava de historias assim como eu vóvó?

— Mais que você ainda... Lá ia ella voando sempre. De noite agasalhava-se debaixo de uma arvore, de manhã mirava-se numa poça dagua, achava-se bonita e seguia o caminho contente, alegre, com a alma cheia de luz como as azas douradas...

Ia andando...

Um dia sentiu um ar mais fresco e uma arvore em que pousou disse-lhe que não ficava longe dali o rio que cortava a matta.

"Se você vae para lá, accrescentou a arvore boa, tome cuidado minha amiga! E' por lá que mora o Jacamaciri!...

A borboleta não fez caso e riu... Era a segunda vez que ouvia falar naquelle nome, espantalho das borboletas!... Já o Ipê a tinha ameaçado com elle!... Qual! ella não tinha medo!...

— O que é, vóvó, esse Jacamaciri que eu não conheço?

— E' um passarinho, Maiz. Esse é o nome que lhe dão os indios e o pessoal no Norte. Outros chamam-no beija-flor da matta virgem, porque elle gosta de flores e se parece com o nosso beija-flor.

— Mas porque é que mette medo ás borboletas?

— A's borboletas desobedientes, Maiz... você vae ver.

Quando na manhã seguinte a borboletinha chegou á margem do rio quasi tonteou de alegria. Voou bem rente á agua, debruçou-se num capinzinho até roçar o rio e depois ficou parada ouvindo, ouvindo as historias que o rio contava...

Quando ella estava assim bem distrahida viu passar um passaro de plumagem bonita. Era o Jacamaciri, mas ella não sabia.

O passaro rodou, rodou depois desappareceu num buraco redondo, cavado na margem do rio. E a borboleta curiosa, emquanto o rio falava baixinho voou até a casa daquelle passaro de bico comprido que havia de saber historias e de achal-a bonita...

Entrou e começou a seguir corredores e corredores.

Ella não sabia tambem que para não ser incommodado por ninguem aquelle passaro faz um ninho complicado com muitas entradas differentes; é por isso que muita gente o conhece por Cavadeira.

Foi andando...

De repente pisou numa qualquer coisa de macio que nem velludo... Olhou eram azas de borboletas!

Quantas! Azues, vermelhas, brancas, amarellinhas como as suas...

A desobediente lembrou-se das palavras do Ipê:

"Cuidado com o Jacamaciri que come as borboletas e enfeita a casa com suas azas!... Cuidado!..."

Quiz fugir... voltou para traz... metteu-se num corredor differente...

Assustou-se... Andou de novo... e... no fim da galeria viu apparecer o passaro de bico comprido e pennas bonitas, o beija-flor da matta, que vinha comel-a...

— Que bonito!...

— Bonito não! triste!...

A pobresinha pensou na matta fresca, nas flores tão doces, no rio tagarella, no Bem-te-vi mexeriqueiro..

Pensou no velho Ipê em que nascera e... o papão a comeu...

Maiz se encolheu toda no collo da avósinha...

Depois, arregalou os olhos e exclamou: "Viu vóvó? E se ella não tivesse voado para longe? Não tinha visto nada! Nem ouvido o rio, nem provado as flores!... Viu?!...

— Mas, ella morreu, você não entendeu, Maiz?

Morreu de desobediencia!

— Ah! mas viu muita coisa!

...E naquella noite, depois de ver deitado a netinha, a vóvó foi dizer ao papae e a mamãe.

— Tomem cuidado com Maiz! olhem tomem cuidado!

MARIA A. VELLOZO

UM NETINHO AMAVEL

Képler Santos, de oito annos de edade, alumno do 2º anno do Collegio Nacional, valente decifrador de palavras cruzadas e que fez a seguinte dedicatoria neste retrato: "Ao vovô Léo, como prova de gratidão e verdadeira estima".

XADREZ

PROBLEMA N. 278

de E. S. KIPPING

Pretas 2

—

Brancas 5

Brancas: R8R, D1R, T7BD, P7CD, C7TD = = 5 peças.

Pretas: R1CD, T1T = = 2 peças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIA N. 278

Jogada no Torneio de Hastings, Defesa Hollandeza.
Brancas: Senhorinha Mentshik — Pretas: Yates

1 — P4D, P3R; 2 — C3BR, P4BR; 3 — P3CR, C3BR; 4 — B2CR, B2R; 5 0-0, 0-0; 6 — P4BD, P4D; 7 — CD. 3BD, P3BD; 8 — P3TD, D1R; 9 — P4CD?, CD2D; 10 — D3C, B3D; 11 — T1C, B2BD!; 12 — BD2D, R1T; 13 — P5CD?, C3CD; 14 — P5BD, C5BD; 15 — BD4B, BxB; 16 — PxB, CR5R; 17 — PCxPB, PxP; 18 — TR1D, B3TD; 19 — PR3R, TR3BR; 20 — CxC, PBxC; 21 — C2D, PC4CR!; 22 — PxP, D3CR!; 23 — PBR4B, PRxPR e. p.; 24 — CxP, TxC!; 25 — BxT, DxP xeq.; 26 — R1T, T1BR; 27 — T1C, D4BR!; 28 — P4R, PxP; 29 — B2R, P6R; 30 — 31 — DxB, xeq.; 32 — T2CR, DxTD, xeq.; 33 — T1C, D5R xeq; 34 — T2C, T7BR. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 277:
D. 1BR

Enviaram solução exacta do Problema n. 277, os seguintes: Sylvio Pereira, Otto Raulino, Jocar (276, Campo Bello, Minas), Aristides de Magalhães, Xisto Alves, Joseph Lindauer, Sylvio Declercq, Gabriel Niklaus, Samuel Danemberg, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Ricardo Costa, Pinheiro Guimarães, Alberto Guimarães, Laskermirim, Commandante Dez, Nestor de Azevedo, Melle. Dupont, Torres II, Dama Preta, Isa Meirelles, Ciegra.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

E' triste constatar que em materia de realizações musicaes pouco se vae fazer no Brasil.

Por toda a parte nota-se um marasmo em iniciativas pela musica reflectido no escasso numero de concertos e ainda mais na diminuissima quantidade de audições que prestam.

O que por ahi vae é uma dolorosa mediocridade de programmas que nada mais fazem do que permanecer dentro de um pequeno repertorio que se não renova.

São audiçõesinhas, na generalidade, para se fingir que ha vida musical, mediocres no assumpto e no preparo, puras tapeações artisticas sem o menor alcance em beneficio da cultura.

Estamos, assim, peor do que Santos: sem orchestra, sem musica de camara, sem espectaculos, n'uma miseria que nos envergonha e colloca o Rio, com todos os seus dois milhões de habitantes, abaixo de qualquer cidade européa de dez mil almas.

Que fazem, então, os nossos professores como Guilherme Fontainha, Barrozo Netto, Paulina d'Ambrosio, J. Octaviano, Alfredo Gomes, que não apparecem com o seu prestigio encabeçando unidos, um movimento em prol da nossa musica, organizando-se para que sejam levados a effeito emprehendimentos que estejam á altura delles mesmos?

Que espera o Instituto Nacional de Musica para, dando cumprimento a uma parte importante da sua missão, realizar concertos symphonicos e de camara que sejam verdadeiras lições?

Que aguarda o glorioso mestre Francisco Braga com o seu grupo de abnegados afim de continuar a servir á nossa musica? Será que o desanimo venceu todos esses eminentes nomes que acabamos de citar?

Não, não é possivel que esses professores estejam dominados pela descrença, que se sintam incapazes pela quebra dos enfraquecidos de vontade. A causa dessa immobilidade ha de ser outra, forçosamente, e é a que urge remover. Ella ha de ser, sem duvida, a falta de entendimento que até hoje tem imperado entre os principaes elementos da musica nesta terra, desentendimento nascido, queremos crer, da falta de um trabalho vigoroso para unificar esses prestigios e essas auctoridades.

E' de um esforço da collaboração de todos esses consagrados professores, só disso, que temos a esperar o reflorescimento da actividade musical. De semelhante união nascerá o agrupamento dos numerosos virtuoses que temos em condições taes que surgirá uma organização poderosa ao ponto de vencer qualquer obstaculo e tornar realidade os grandes concertos destinados a revelar obras que até hoje permanecem desconhecidas.

A união de nomes como os que escrevemos será o nucleo, por tanto, em torno do qual se formaria o agrupamento que incluirá por completo as authenticas expressões artisticas.

Só assim chegaremos a um resultado, appellando para essas forças reaes de prestigio.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Conversa fiada e *Chico Onça* e *Mané Gato* (humorismo) — Ratinho e Jararaca acompanhados pelo Grupo Regional — Columbia. N. 22.113-B.

O pandego par de Ratinho e Jararaca, que está se dando admiravelmente, fez alegre disco em que ha bom humorismo constituido por flagrantes felizes de coisas nossas.

Amore nomade (Sala e Segurini) e Canto por Ines Talano — *Madonna Bruna* (Mendes e Mascheroni) — Canto por Micel — Columbia. N. 5.412-B.

Typicas musicas italianas cantadas bem á moda da terra de Mussolini, com muito sentimentalismo.

Two hearts (valsa de Stolz e Young da fita *Two hearts in waltz time*) e *When it's springtime in the rockies* (valsa de Sauer e Woolsey) — Ben Selvin e sua Orchestra. — Columbia. N. 5.681-B.

Bonitas valsas com estribilho, bem cantadas, tocadas e gravadas.

Com ellas dansa-se perdidamente.

Boa noite querida (fox-trot de Noble, Campbell e Connelli) e *Foi tudo um sonho* (valsa de Sivan) — Orchestra Columbia. N. 22.118-B.

Musicas de boa qualidade para o genero, muito dansantes.

ODEON

Salada chineza e *Amor, delicioso amor* (fox-trots) — Vittoiro Lattari e Francisco Alves, acompanhados ao piano por Carolina Cardoso de Menezes. — Odeon. N. 10.911.

Esta chapa está muito bem feita. O magnifico Francisco Alves e o festejado Vittorio Lattari são os elementos cantores desta gravação, os quaes já por si são garantia de que a realização será interessante. As musicas agradam e a pianista, cuja habilidade foi correctamente apanhada pelo microphone, partilha com justiça do exito.

Valsa da meia noite e *Oh! Primavera encantadora* — Orchestra Viennense Boheme — Odeon. N. 1.815.

Magnificas valsas da adoravel Vienna, trazendo o perfume dos bosques visinhos, a belleza do Danubio e o encanto embriagador das mulheres da velha cidade de Schubert.

Uma execução explendida, em que ha toda a poesia da arte local, reproduz essas delicias numa bem cuidada gravação.

Como as peças de Vienna se distanciam da banalidade que por ahi na generalidade das valsas que vivem a encher discos e mais discos!

Requebrado e *Quando eu mamava* (chôros) — Quartetto de Saxophone, Benedicto de Almeida com Innocentes da Parvuna. Odeon. N. 10.914.

Authentica chapa nacional do genero popular em que dois graciosos chôros deixam expandir-se a veia sentimental do nosso povo, enlevado pelas suas serenatas ingenuas e romanticas.

A execução está boa e é engenhosa.

VARIAS

De 4 a 18 de maio esteve aberto em Paris o **Salão de Musica, Machinas falantes e Cinema**, a interessante exposição que ha des annos vem sendo completa expressão artistica, commercial e scientifica dos progressos realizados pela França em todos os dominios da actividade musical.

A concorrencia, como de costume, foi formidavel, enchendo sem cessar as dependencias occupadas pela bella mostra.

Na exposição havia de tudo que se referia ao seu assumpto.

Do que diz respeito á musica no sentido restricto existiam pianos, orgãos, harmonios, toda a sorte de instrumentos de cordas, de sopro e de percussão, instrumentos — brinquedos, edições musicaes e de livros.

Egualmente completa foi a exemplificação do progresso das machinas falantes: phonographos desde os de algibeira até os mais poderosos, motores electricos, pick-ups, ampliadores, alto-falantes, microphones, diafragmas, apparelhos registradores por si mesmos, etc.

Nada faltava, tambem, em relação ao radio e ao cinema nosoro.

Como arremate da explendida exposição de Paris viu-se engenhosa **Retrospectiva da Phonographia**, em que estava apresentada com intelligencia prodigiosa evolução que o phonographo, e annexos, realisou em 50 annos, começando pelo apparelho primitivo de Scott para chegar ás actuaes maravilhas de justeza e fidelidade.

O violoncellista Arnold Foeldesy, acompanhado pelo pianista Waldemar von Vultie, registrou para a Polydor, num disco, **Siciliana de Gabriel Fauré e Tarantella de Popper**

Edições musicaes recentes: Marcel Mihalovici — **2º Quartetto**, partes e partitura (Max Eschig, Paris); Arthur Honegger — **Toccata e variações**, piano (Salabert, Paris); Franco Alfano — **2º Quartetto**, partes e partitura (Universal Edition, Vienna); Georges Pilenr — **Orientale**, piano (Maurice Senart, Paris); Maurice Vieux — **Seis estudos de concerto**, viola e piano (Max Eschig, Paris); Charles Koechlin — **Cinco Sonatinas**, piano (Salabert, Paris) D. E. Inghelbrecht — **La Legende de da Grand St. Nicolas**, piano e canto (Bonart, Lerolle, Paris); Mossolow — **Dois nocturnos** (Universal, Vienna); Ant. Dobrowitch — **Cantos populares Yugo-slavos**, canto e piano (Senarto, Paris); Adolfo Salazar — **Romancillo**, piano ou violão (Max Eschig, Paris); Henri Casadeus — **Canções cambodgianas**, canto e piano (Salabert, Paris); Maxime Jacob — **Seis harmonias poeticas**, piano e canto (Ronart, Lerolle, Paris); Darius Milhaud — **Tres Rag-Caprichos**, piano (Universal, Vienna); David Barnett — **Quatro interludios**, piano (Mauria Senart, Paris); Chiampan — **Doze estudos**, contrabaixo (Max Eschig, Paris); Arthur Honegger — **Tres peças**, piano (Salabert, Paris); Francis Poulenc — **Cinq poemes de Max Jacob**, piano e canto (Ronart, Lerolle, Paris); Alexandre Transman — **Quatro dansas polacas**, piano (Max Eschig, Paris).

O violinista Adolph Brisch, a sólo, gravou uma chapa para a Victor com duas reducções suas da **Siciliana** e **Scrite em lá** do famoso virtuose setecentesco Geminiani.

Parece que o violino tem o particular poder de dar temperamento original aos seus artistas ou então de attrahir as pessoas mais surprehendentes de gento, pois não ha instrumento que apresente maior somma de interpretes extravagantes do que elle.

O piano, o violoncello, a flauta, o orgão têm tido, naturalmente, creaturas que desconcertam pelo seu temperamento, mas o violino leva a palma com os seus executantes nos quaes muitas vezes se não sabe se ha maluquice ou mystificação, desequilibrio ou vontade de causar assombro.

Assim vamos encontrar logo no inicio da arte violinista o famoso Carlo Farina, que em 1627 nos vem com um **Capricho extravagante** no qual ha imitação de pifano, tambor e violão e um verdadeiro jardim zoologico com gritos de gallinhas, gallos, cães e gatos, peça com que andou embasbacando os bons allemães de Dresden.

O resultado dessas originalidades tão pouco artisticas de Farina foi desencandear-se verdadeiro furor pelas extravagancias entre os germanos que culminou no fantastico Johann Jacob Walter, nascido em 1650, que assombra no anno de 1688 com a sua obra intitulada: **Hortulus chelicus ou seja Pequeno jardim de prazer bem plantado pelo violino, no qual se abre caminho para a perfeição a todos os amadores de musica avidos de sciencia, por meio de peças curiosas e de interessante variedade; no qual se faz ouvir tambem a mais doce harmonia tocando duas, tres e quatro cordas.** E ahi ha de tudo servido por incrivel technica mal destinada: conversas do gallo com as suas gallinhas, canto do rouxinol, toques de tambor e de clarins, um cuco poetico, pizzicatos com a mão esquerda; e por [illegible] violino se encarrega sosinho de reproduzir um côro de violinos, **orgão, chitarrino, piva**, duas trompas, tympanos, lyra tudesca e **harpa amorzata**! Um delirio de extravagancias em que não se sabe se ha charlatanismo ou doidice.

Corelli, com o seu espirito profundamente musical, reagiu contra esses artificios que desnaturavam o instrumento. Escreveu uma serie de formosas obras com as quaes firmou a verdadeira physionomia da arte violinistica escoimando-a do que não é musica de verdade e estabelecendo o que constitue a exacta technica. Ficou o violino, assim, vigorosamente collocado no seu caminho da belleza e de poesia e de modo tão perfeito que até hoje o tempo só faz reforçar as razões de Corelli.

Mas ao lado da escola carrecta continuaram a proliferar os artistas dados ao extraordinario, muitas vezes confundindo o bom com o ruim, reunindo ao puro ouro corelliano o latão mal disfarçado, e por isso — não seja o violino dono do poder que irresistivelmente leva á originalidade — para não citar numerosos, apparece um Jacob Scheller, em fins do seculo 18, com a mania de, em pleno concerto, depois de tocar uma peça de bôa qualidade, imitar o canto das velhas beatas collocando a caixa de rapé sobre o violino, á guisa de surdina. Era uma falta de gosto semelhante á do famoso Franz Clement que, no mesmo festival (23 de dezembro de 1806) em que executou em primeira condição o Concerto em ré que Beethoven lhe dedicara, se entregou á fantasia de tocar uma serie de variações com o violino posto ás avessas, com o fundo para cima e as cordas para baixo.

O rei dos estramboticos é, porém, Paganini, que na sua genialidade ia misturando arte admiravel com pura mystificação e deste modo encheu de espanto o seu tempo.

A sua vida de delicioso amalucado é uma successão incrivel de fantasias e factos desconcertantes sobre um fundo sentimental, uma epopéa grotesca que não deixa de commover pela grande dose de ingenuidade que a reveste e por isso abunda em episodios interessantes e curiosos.

Uma vez, em 1817, estava o artista em Verona colhendo successos loucos com os seus recitaes quando lhe disseram que um regente dessa cidade, Valdabrini, bom violinista, se gabava de ter escripto um Concerto que nem o proprio Paganini seria capaz de tocar. E' claro que Paganini logo se queimou com o que lhe contaram: mandou informar Valdabrini que iria executar o seu Concerto perante o publico, em sua ultima audição. No ensaio, emquanto a orchestra tocava o Concerto, Paganini, em logar de executar a sua parte, deixou-se a preludiar com phrases de sua invenção, o que intrigou a todos, inclusive a Valdabrini, porque ninguem ficou sabendo se realmente elle era capaz de interpretar a musica já famosa. Chegado o grande dia, Paganini na occasião de executar o Concerto, que era o final do programma, appareceu com um simples caniço na mão e foi com isso, em logar do arco, que tocou fantasticamente a composição de Valdabrini a qual, para cumulo, accrescentou maiores difficuldades da sua invenção.

Doutra feita Paganini, para exprimir a sua paixão por uma dama da côrte de Toscana, escreveu uma peça que era um dialogo entre dois amorosos. Essa musica elle a executava só sobre as cordas sol e mi, supprimindo as outras duas. O successo foi enorme e então a princeza Elisa pediu-lhe um trecho em que só o homem falasse. Paganini achou a idéa interessante e num prompto, tirando tres cordas do violino para só deixar a mais grave, o sol, fez ouvir uma composição surprehendente para todos.

Essa vida curiosa não podia deixar de interessar os libretistas, esses eternos pesquizadores de anecdotas. Foi o que aconteceu com Desverges e Varin que em Paris, em 1831, fizeram representar uma pecinha com trechos cantados, denominada **Paganini na Allemanha**. Quasi dessa ordem é **Paganini** de Franz Lehar.

Tão mirambolante quanto a existencia de Paganini é a historia do violino predilecto deste artista.

O instrumento é um soberbo Amati e quando delle se sabe o que foram as suas aventuras parte-se de um inicio lugubre.

Certa manhã encontrou-se no parque de um conde polaco um jovem que se suicidara. O cadaver tinha numa das mãos pequena mecha de cabellos louros e ao lado um violino. A jovem condessa, que tinha os cabellos côr de ouro, fez enterrar o morto num bosque de carvalhos, sombrio, envolveu em crepe o violino e o pendurou junto do retrato de sua fallecida mãe. Um anno depois morreu a formosa condessa e o violino passou a servir de brinquedo para os seus irmãosinhos. Não demorou que o braço do instrumento se partisse e então a caixa tomou as funcções de minusculo trenó para a creançada.

Um pobre musico ambulante, morto de fome e de frio, uma noite foi esmolar á porta do castello do conde, arranhando uma miseravel rabeca; uma empregadinha teve dó do homem e deu-lhe esmola e tambem o tragico violino.

Na aldeia proxima o pobre musico conseguiu que um marceneiro puzesse novo braço no violino que lhe deram e assim se foi até Vienna mendigando ao som do seu novo instrumento.

Nessa cidade o musico foi obrigado a dar o violino em pagamento de 40 Kreutzer que devia ao hoteleiro pois não tinha com que satisfazer a conta.

Logo depois o hoteleiro vendeu o violino a um operario de uma officina de instrumentos e esse operario por sua vez o passou ao patrão. Este não custou a comprehender a qualidade de que era o violino e por isso o submetteu a habeis reparos que lhe permittiram vendel-o por duzentos e cincoenta ducados a um conde que era secretario de legação.

Para Madrid, com o seu Amati, seguiu depois o conde, como secretario da embaixada. Ahi ficou perdido de amores por uma cantora italiana que um dia, em troca dos encantos que trazia para o conde, exigiu o soberbo violino. O diplomata hesitou durante algum tempo mas acabou cedendo, movido pela paixão, e assim enviou o maravilhoso presente á artista acompanhado de um bilhete em que a convidava para cearem juntos depois do espectaculo. A' hora marcada o conde foi esperar a cantora, porém em vão, porque ella já havia partido, pouco antes, para Napoles em companhia do maestro Donelli. Então tudo se explicou; o conde fôra victima de uma machinação desse Donelli para se apoderar do Amati. E para cumulo Donelli é que era o preferido da artista.

Em Napoles Donelli assumiu o cargo de chefe da musica da guarda nobre, com a qual partiu em 1812 para a Russia em virtude das guerras napoleonicas. Ahi o regimento de Donelli foi destruido e pilhado pelos cossacos, um dos quaes levou o violino para Moscou onde o vendeu por um rublo de prata a um marceneiro.

O instrumento devia estar bem estofado e arranhado, aspecto que deu impressão de velhice ao marceneiro que, para rejuvenescel-o, passou-lhe grossa camada de tinta vermelha. De volta á sua terra, Breslau, esse operario vendeu o violino por dois thalers a um fabricante de instrumentos.

Este fabricante era nem mais nem menos do que o operario de então que havia comprado o violino ao hoteleiro e depois o vendera ao patrão. Agora esse havia estabelecido por conta propria, e prosperando. Com alegria reconheceu o Amati de outrora e como bom negociante o vendeu de novo ao antigo patrão, que desta vez pagou duzentos thalers.

Com a historia a se repetir appareceu esse velho fabricante offerecendo o instrumento ao conde diplomata, que se encontrava nessa occasião em Londres. E pela segunda vez, e da mesma pessoa, o conde adquire o violino, por preço egual ao antes, duzentos e cincoenta ducados.

Dois annos depois, o conde foi para Florença, onde travou relações com Paganini. Enthusiasmado pelo soberbo Amati, que o conde lhe mostrara, Paganini offereceu immediatamente quinhentos ducados. Mas o conde era tambem artista e por isso regeitou a proposta e deu o violino de presente ao prodigioso Paganini.

Dahi em deante a historia do Amati é a de Paganini.

Roger Bourdin, barytono da Opera Comique de Paris, cantou para a Odeon, acompanhado ao piano pelo maestro Gustave Cloez, as peças de Chabrier **Ballade des gros dindons** e **Villanelle des petits canards**, com o que foi feita uma chapa.

Na noticia publicada no domingo ultimo sobre a gravação de **Na Bahia tem** pela Odeon, sahiu **A canção popular "Na Bahia tem", não nossa** — em vez de — **tão nossa**.

NOS THEATROS

IVONNE BRAND

Ivonne Brand

Vinda de Buenos Aires, encontra-se nesta capital, a elegante bailarina patricia Ivonne Brand. Está por poucos dias, a passeio, licenciada, porque vae voltar á Argentina, tal a exigencia, que fazem ali de sua presença, tal o agrado que ali despertou.

Mal chegou ao Rio, Ivonne Brand, com a gentileza que lhe é peculiar, visitou os jornaes e não obstante já aqui se soubesse do exito que obteve fóra dos limites da patria, trouxe-nos diarios e revistas que della se occuparam, mais para que vissemos a maneira carinhosa com que foi acolhida no Prata, do que por vaidade, por que embora mulher e artista, Ivonne Brand é infensa ao exhibicionismo e cultura a modestia.

E durante algum tempo percorremos as columnas dos jornaes que se occuparam della todos amaveis e com referencias, justicimas aliás.

E quando, por fim, nos estendeu a mão, para sair, pensamos na acabrunhadora situação do nosso theatro para os artistas que nasceram sob o Cruzeiro do Sul: applaudidos, louvados longe de nós por que *intra muros* não encontram trabalho, preteridos quasi sempre por elementos inferiores.

Ivonne Brand faz bem. Não podendo esquecer o Brasil, visita-o nas ferias artisticas e volta á terra estranha, mortas as saudades, para cumprir os seus contratos e viver de sua arte.

CASINO

Hoje, á tarde e á noite, "Saudade", a linda comedia de Paulo Magalhães, pela Companhia Adelina-Aura Abranches.

A seguir "Fantoche", de Luiz Inglezias.

MOULIN BLEU

Espectaculos brejeiros, variados, com o concurso de excellentes elementos, como Celia Mendes, Theda Diamont, Dora Brasil e animados pela comicidade de Arruda e Tom Bill.

TRIANON

Na vesperal e á noite, o "Grande Hotel", que está obtendo um grande successo, com Placido Ferreira, Olavo de Barros, Teixeira Pinto e Aurora Aboim. A seguir: "Al Tamirano Bey", comedia de Mario Nunes.

CARLOS GOMES

A revista "A nâu Catrineta" está agradando em cheio no Carlos Gomes, com Maria das Neves, Carlos Leal e toda a homogenea companhia. "A mise en scene" é caprichosa e a musica linda. Hoje á tarde e á noite, "A nâu Catrineta".

RECREIO

Hoje ultima matinée com a interessante revista de Olegario Marianno, "Terra do Samba". No correr da semana primeiras representações da revista "A melhor das tres", com o qual volta ao cartaz e applaudida parceria Marques Porto e Ary Barroso. Estão promettidas grandes novidades com "A melhor das tres".

REPUBLICA

Até terça-feira, teremos em scena no Republica, a revista "Aí-ló", excellentemente representada pela companhia portugueza, dirigida pelo actor Estevão Amarante. A 1ª do corrente será mudado o cartaz, para que tenham logar as primeiras representações da revista "O cavaquinho", que alcançou grande successo em Lisboa.

No Mundo da Téla

GEORGE ARLISS EM O HOMEM DEUS

Não está, felizmente, longe a semana em que a Warner First National, vae enternecer e encantar a cidade inteira, com a apresentação desse novo trabalho do grande George Arliss.

"O Homem Deus" é a historia mais commovente e constituirá, sem duvida, a mais suave visão que já vimos no écran. Conta-nos maravilhosamente, o grande dor, o profundo desespero de um grande, genial pianista, um executante para cabeças coroadas, cujos concertos são pagos a saccos de ouro e que, por golpe cruel do Destino, vem a ficar surdo... Seus ouvidos, que viviam sempre embalados por melodias suaves, rapsodias lindas, estudos trabalhosos, ficam fechados para os sons... E com isso ficam immobilisados os dedos ageis e magicos... Nunca mais poderá tocar ou ouvir uma nota musical sequer!

E por isso é que "O Homem Deus", vae constituir a mais envaidecedora victoria para a Warner First National e uma nova gloria para o grande George Arliss...

JOHN GILBERT REAPARECE, "LONGE DA BROADWAY"

John Gilbert! Não ha ainda dois mezes marcou John Gilbert, no Palacio-Theatro, uma victoria para o seu nome atravéz o seu grande trabalho em "O Phantasma de Paris", e já a Metro-Goldwyn-Mayer, amavel, nos annuncia um novo trabalho do "gigante da expressão". "Longe da Broadway" é o seu titulo, e Lois Moran e Madge Evans são as "girls" que o acompanham, mas "Longe da Broadway" tem outra figura conhecida no elenco: El Brandel. A direcção é de Harry Beaumont.

"O PECADO DE MADELON CLAUDET",

Porque está a Metro chamando tanto a attenção de todos para "O Peccado de Madelon Claudet"? Porque esse film representa, sem duvida, o seu mais forte trabalho dramatico para os proximos mezes, e alem disso porque esse film tem a fortuna de ter como interprete uma creatura a quem todos os "fans" vão querer bem: Helen Hayes. Helen, na figura de Madelon Claudet, será uma surpreza immensa e bonita, tomem nota...

NÃO MATARÁS! SUPER-PRODUCÇÃO DE ERNST LUBITSCH

Prolongando uma tradição que lhe pertence, na superioridade no tratamento da acção dramatica, superioridade que parecia ter attingido o seu apogeu na estonteante creação de Marlene Dietrich que o Rio de Janeiro agora admira, a Paramount vae lançar brevemente um prodigioso super-film que Ernst Lubitsch dirigiu e que só mesmo elle podia dirigir, "Não Matarás"! um eloquente appello em favor da Humanidade.

Perfeita associação de todos os elementos que concorrem para uma hora de enlevo no cinema, jamais "Não Matarás", revela super-abundancia de nenhum delles; argumento imaginoso, mas nas phantasticas acção corrente que jamais degenera em tortura para o espectador; tempo rapido, mas não precipitoso, situações reaes, mas não tão brutalmente reaes que costelem de perto a vulgaridade.

A acção aufere valores invulgares do trabalho excepcional dos artistas que Lubitsch escolheu para interpretes da obra, a ponto tal que, excluido o mestre allemão, difficil tarefa é dizer quem colhe em maior gráu as glorias do film; se Lionel Barrymore, se Nancy Carrol, se Phillips Holmes, os seus principaes interpretes.

EDWARD G. ROBINSON, EM VINGANÇA DE BUDHA!

No proximo dia 13 de junho, um dos cinemas da Cia Brasil Cinematographica, exhibirá "Vingança de Budha", um film fantastico da Warner First National, com o formidavel Edward G. Robinson. E' um film mostra maravilhosamente, a vida, os costumes, e os mysteriosos da tenebrosa China Town (o famoso bairro chinez de San Francisco da California). E' a historia de um homem que herdára do pae a horrenda profissão de carrasco! Elle era o homem do machado... que distribuia Justiça em nome dos deuses que governavam aquelles varios milhares de chinezes, residentes em China Tow, ha quinze annos! Elle amava uma linda mulher, uma flor delicada e fragil que o enlouquecera de paixão... Mas uma duvida invade seu coração... Ella o amava... por temor?... E breve a verdade surge...

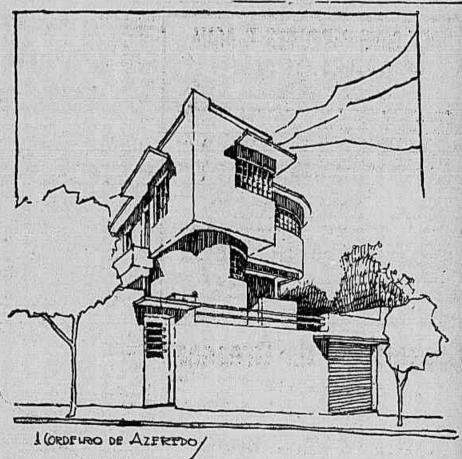
Ao lado de Robinson, os "fans" poderão apreciar o excellente trabalho de Loretta Young, no papel de chinezinha... Esse film de Edward G. Robinson, para a Warner First National vae constituir a mais forte emoção da cidade, por sua historia e pelo valor dramatico de seu principal interprete.

Clama ne cesses itaque...

O FERRO E O CIMENTO

Por J. CORDEIRO DE AZEREDO

Abaixo o protecionismo.

Fala-se a cada passo que a construcção está barata: todo mundo diz que já baixou cerca de 20%. Realmente, a mão de obra soffreu um decrescimo de 5 % e bem assim os materiaes que não gosam dos privilegios da protecção dos poderes publicos, como a madeira, o tijolo, a telha, a pedra, a cal, etc.

Emquanto estes baixam de preço, os outros, que têm padrinhos, cujos similares pesam na balança de importação, vão oscillando de accordo com o cambio.

Parece mentira que o ferro e o cimento nacionaes sejam vendidos aqui mais caro do que os congeneres, sem que o governo possa por cobro a absurdo de tal quilate.

O cimento estrangeiro em sacco, é posto aqui por 8$300 e paga, de direitos, perto de 5$000. Quer dizer, chega aqui, com transporte maritimo, á razão de 2$700. O nosso, no entanto, é vendido por 9$600, isto mesmo agora que o cambio tem melhorado um pouco, porque a menos de um mez, precisava-se quasi de empenho para se comprar por 10$600.

Quando, ha pouco tempo, destas columnas clamamos contra esse absurdo, dizendo que era mais patriotico comprar-se o cimento estrangeiro do que o nacional, pareceu a muita gente um tanto paradoxal, para quem, como nós, prima pelo patriotismo.

Ahi fica em numeros eloquentes a veracidade daquella asserção.

Mas curioso ainda é o caso do ferro. O estrangeiro chega aqui por $700 e paga á Alfandiga a ninharia de $500; o nacional por seu turno é vendido por $830, tendo as companhias nacionaes além de outras vantagens, a isenção de direito para tudo quanto importam.

E' ou não é mais patriotico coprar-se o ferro e o cimento estrangeiro?

* * *

Eis uma variante do projecto aqui publicado domingo ultimo. A planta e a fachada foram modificadas. Alterações de ponto de vista e de linhas observam-se ali. O edificio agora está visto pelo lado esquerdo.

Quanto ás modificações das linhas: o prisma rectangular da direita balanciado e sobreposto ao do primeiro andar, conforme se verificava no primitivo estudo, tem agora uma face semi-cylindrica. Vê-se, portanto, na composição da fachada uma inversão de motivos que a torna harmoniosa, um como empilhado de solidos que forma a fachada moderna. De um lado, em baixo, é um cylindro que supporta um cubo; do outro, em cima, é um cylindro apoiado sobre outro solido rectangular.

As alterações da planta attingem apenas á parte do serviço, onde se suppriimiu o quarto de creadas.

Na divisão desta planta salienta-se uma condição importante que deve ser encarada com particular attenção: a separação das partes sociaes, intimas e de serviço.

A entrada principal do predio se faz pela varanda, a direita, em toda a largura correspondente ás das salas de visitas e de jantar. Esta é a entrada destinada ás pessôas de cerimonia. Outra ha, intima debaixo da escada que vae ter ao hall, feito adrede amplo para servir ao mesmo tempo de sala de almoço. E' esta peça uma das mais importantes da casa, centro de onde se irradiam todas as actividades desenvolvidas por uma dona de casa. Por ahi se faz tambem o accesso á parte intima no andar de cima, composta de quatro esplendidos quartos e um amplo banheiro.

As salas e o gabinete podem ser isolados do movimento da casa, o que é importante de se observar.

O terraço irá ser todo aproveitado como espaço de recreio. A escada que lhe dá accesso nasce do hall do pavimento superior. Será construido um quarto para atulhar brinquedos, coisa indispensavel numa casa que tem creanças.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Luiz Barbosa — Itaocara — Escreve-nos: — Sendo constante leitor do "Correio da Manhã", e muito me interessa pela parte agricola e veterinaria, peço-vos a fineza de dar-me conselhos sobre um cavallo que está doente, enviando-lhe as necessarias informações.

O cavallo é castanho-escuro com 10 ou 11 annos de edade, bem marchador, só serve para sella e pouco trabalha, mas ha 3 mezes mais ou menos, começou a emmagrecer muito, [illegible] está com bastante carrapato, mas o pello conserva-se bem abundante.

Resposta: — Empregue contra os carrapatos os banhos arsenicaes, como por exemplo: Carrapaticida Cooper — 1000 grs; agua — 200 litros (duzentos litros). Póde empregar esse parasiticida no titulo de diluição que indicamos, para evitar queimar a pelle do animal. Nesse titulo de diluição póde empregar os banhos de 10 em 10 dias.

Contra os vermes intestinaes, dando por dois dias, um meio litro de leite, numa garrafa, 2 colheres de sopa por dia de essencia de terebentina.

Repita essa medicação 15 dias mais tarde.

Ministre, uma vez por dia, no mel ou no farello levemente humedecido e assucarado, um papel do: Phosphato tricalcio — 5 grs.; nux-vomica pulverizada — [illegible] grs.; acido arsenioso — 1 gr. (uma gramma). Para 1 papel. N. XV [illegible].

Faça, por 3 dias seguidos, embaixo da pelle da taboa do pescoço, uma injecção de 40 c. c. sôro normal de cavallo. Peça 4 empolas de 20 c. c.

Luiz de Moura Monteiro — T. Soares — Escreve-nos: — Tenho tido com muito prazer o modo attencioso e os acertados conselhos dados aos que recorrem a vossa secção, por isto remetto-vos um material colhido, que penso estar de accordo com as vossas instrucções neste sentido, numa bezerra nascida em 20 de abril p. p. e hontem fallecida de um modo bem estranho; pouco posso vos dizer sobre os symptomas pois a bezerra esteve doente pouco mais de 12 horas, pela manhã [illegible] ao meio dia [illegible] começou a ficar inquieta, augmentando a inquietação a ponto de se atirar de encontro a cerca [illegible]

Junto envio um envellope sellado, para, no caso de ser alguma cousa grave, me responder.

Resposta: — Não se trata de raiva, nem de carbunculo hematico ou symptomatico. O diagnostico bacteriologico e as inoculações experimentaes por gentileza realisadas nos laboratorios do Instituto Vital Brasil, foram infructiferas.

Pelos symptomas descriptos e pela marcha fulminante do mal, somos inclinados a pensar em um caso de accidente ophidico (picada por serpente venenosa), e possivelmente do genero Crotalus (cascavel-Crotalus terrificus), cujo veneno é neurotropico, isto é, tem affinidade para o systema nervoso.

Aconselhamos ao nosso prezado consulente possuir sempre certa provisão de "Sôro ophidico polyvalente", para uso veterinario, do Instituto Vital Brasil (C. postal, 28 — Nictheroy), [illegible] contra o ophidismo na pecuaria. Esse sôro é activo contra o veneno de todas as cobras venenosas sul-americanas.

Todo trabalhador rural, todo criador, os boiadeiros, os capatazes, [illegible] nunca devem dispensar a presença do sôro anti-ophidico em sua companhia; [illegible] mais efficaz [illegible] prompta for a sua applicação.

Dr. Lima — Rio — Escreve-nos: 1º) — Tenho um gato [illegible] Angorá. Conta actualmente 2 annos. [illegible]

[illegible]

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, as informações precisas, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO".

1º) — O leite de cabra serve para queijo e requeijão? [illegible]

[illegible]

Escreve-nos: — Sirvo-me da presente para agradecer-lhe pela sua attenciosa resposta publicada no "Correio" de domingo ultimo, [illegible]

[illegible]

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas:

P. Blanche — Ferreira — Nictheroy — Estado do Rio —

[illegible]

res de ovos de gallinaceos de varias raças, cobrando compensadoras commissões pelo trabalho, para evitarem os ovos se inutilisar. Quem dispuzer de gallinhas chocadeiras não precisa pagar o triplo ou o quintuplo por um pinto, sómente para se apressar de 20 dias.

Insisto, a difficuldade não está em fazer nascer, mas em criar bem.

Roberto Gomes — Rio — Escreve-nos: Abusando da boa vontade com que tendes attendido nesta secção sobre diversos assumptos, peço-vos tambem as seguintes explicações.

Tendo grande interesse em saber a fabricação do papel (Cellophane) ficaria muito grato se v. s. me informasse detalhadamente o seu fabrico, e com que materia é preparado o mesmo.

Resposta: — O cellophane é produzido pela suagem sobre tensão em machinismos especiaes, de uma camada delgada de uma combinação denominada "viscose".

A viscose, por sua vez se obtem pela acção do sulphureto de carbono sobre alcali-cellulose do que resulta um producto amarello-alaranjado e plastico, de constituição mal fixada, mas que se assemelha a um polymero do sulpho-carbonato. (C S) (N a s) (O C H O), (6 9 4) ao qual foi dado aquelle nome.

DR. ENNIO L. LEITÃO

D. Trindade — Dôres de Macahé — Escreve-nos: Sendo eu leitor constante do vosso jornal e companhando com muito interesse os bons conselhos da secção "Correio Agricola", venho, por meio desta occupar-vos para dar-me um conselho sobre o seguinte. Tenho fartura de bananas e estou aproveitando só em dar a porcos, agora pensei em fazer uma experiencia mas para tal, tenho necessidade da opinião de v. s. que é fabricação de vinagre.

Qual o meio mais pratico e economico [illegible]

[illegible]

lavrando-o ou cavando-o até a fundura de 15 a 25 cm. (1 palmo pelo menos) pois as raizes do abacaxi são delicadas.

Quando se corta o fruto ou antes se convier ao fazendeiro, tiram-se os filhos (rebentos) e fazem-se com elles os viveiros em terreno preparado e á distancia de cinco centimetros uns dos outros. Em vez de lhes deixar o olho fóra da terra, é mais vantajoso collocal-os horisontalmente e cobril-os com uma camada de terra, cuja expressura varia entre 1 a 5 centimetros. Decorrido pouco tempo as mudas enraizam em toda a extensão e cada qual lança o seu renovo para a atmosphera. Crescendo este tira-se a plantinha com terra para a cova definitiva. Muitos fazendeiros não fazem viveiros, levam as mudas directamente para o plantio definitivo.

A plantação póde ser espacejada ou cerrada, isto é, alinhada ou não.

Na plantação espacejada as mudas são dispostas em renques simples ou duplos. Nos primeiros ficam as plantas á distancia de 40 centimetros em cada linha, estando estas distancias de 1,m 40 a 2,m 40. Nos renques duplos, as plantas põem-se á mesma distancia umas das outras, como nos renques simples, as alas, porém, juntam-se duas a duas com intervallo de 60 centimetros.

Na plantação cerrada os pés são alinhados em todas as direcções, deitando plantas e fileiras de espaço igual. Se a distancia fôr de 1 metro num hectare ter-se-a 10.000 pés.

A plantação espacejada é mais vantajosa, pois permitte a limpa do terreno, e os frutos ficam mais expostos ao ar e ao sol.

A melhor época de plantação é nos mezes de junho e julho.

O fruto amadurecerá 8 a 9 mezes depois da plantação, mas deve ser cortado antes de estar maduro afim de supportar o transporte até os mercados.

Para qualquer outro esclarecimento continuamos ao dispor do nosso consulente.

H. Camara — Nictheroy — Escreve-nos: — Possuindo um pequeno pomar (laranjeiras e tangerineiras) e, desejando plantar em toda a extensão da **cerca o eucalypto**, peço-vos me informeis a respeito.

As minhas laranjeiras não virão a soffrer com isto?

Outrosim pergunto-vos se havendo á distancia de uma laranjeira a outra 7 ms. poderei entre ellas fazer o plantio do **mamoeiro** sem as prejudicar, notando-se entretanto que a terra que possuo é de côr branca.

Resposta: — Respondemos negativamente ás duas perguntas.

No pomar o espaço comprehendido entre as plantas geralmente de 6 x 6 ou 7 x 7 metros é para permittir que a arvore receba bastante luz e sol e facilitar o acesso de todos os vehiculos e machinas de lavoura.

Agricultura & Industria

Joaquim J. Brasil — Marangatú — Escreve-nos: — Gratissimo, recorro pela 3ª vez á gentileza de v. s.

Possuo cerca de 1.500 mamoeiros, pejados de frutos; no Supplemento de 1º do corrente vi de relance qualquer coisa que me interessou; como não me foi possivel adquirir aquelle numero, junto 1$000, e vos peço remetter-me o Supplemento de 1º de maio, e todo o jornal em que vier publicado a resposta á esta.

Qual o modo de extrahir o leite do mamão? destacando o fruto, ou inloco. (Fixo na arvore).

O fruto se renova, ou deve ser retirado?

Qual o meio de acondicionar?

Sobre fabricas de "papaina", pode fazer o obsequio de indicar-me algumas?

Resposta: — Por diversas vezes temos publicado notas e esclarecimentos acerca da cultura e aproveitamento do mamão.

Enviaremos o numero do "Correio da Manhã" pedido.

A extracção da papaina é feita na propria arvore. O fruto embora com os vestigios das incisões amadurece e conserva o seu sabor, não sendo destinados senão ao gasto intenso, e fabrico de doces.

A papaina é acondicionada em latas ou vidros hermeticamente fechados.

Diversos Assumptos

Anisio Neves — Parnahyba — Escreve-nos: Em vosso jornal de 14 de abril li uma noticia a respeito de um preparado descoberto pelo dr. Gersino Tavares, destinado a imunizar o milho. Interessando-me o assumpto, desejava por-me em communicação com o autor da formula em questão e por isso dirijo-vos a presente pedindo que, sendo possivel, indique-me o endereço do doutor Gersino.

Resposta — Não temos o endereço solicitado, ficando, entretanto o referido autor da descoberta avisado do conteudo da carta do nosso consulente.

C. M. — Itapecerica — Escreve-nos: Tendo montado uma pequena fabrica ceramica, rogo-vos a gentileza de me dizer o seguinte:

1º — qual o modo de vidração de obras de barro;

2º — quaes as tintas melhores para pinturas de obras de barro;

3º — qual o material que se faz a louça branca.

Outrosim, como horticultor ainda não pude colher boas sementes de repolho, qual o processo?

Resposta: — Sentimos não poder responder os tres primeiros itens da sua carta porquanto tratam de assumpto que escapa á finalidade desta secção.

Quanto á ultima parte pedimos que nos informe em que consiste o defeito nas sementes colhidas.

O "Correio Agricola" no meio scientifico

Somos extremamente gratos ás amaveis e valiosas referencias que pessoalmente nos trouxeram, pelos proveitosos e uteis ensinamentos divulgados pelo "Correio Agricola" os drs. Dourival Penteado, ex-assistente do Instituto Butantan e emerito sorologista e Raul de Faria, distincto e conhecido engenheiro e grande criador.

Esse facto nos desvanece sobremaneira, porquanto reflecte a opinião de autoridades no assumpto e corresponde por isso mesmo, a um estimulo para que continuemos a executar o programma desta secção com a segurança de que elle constitue uma utilidade.

DIVERSOS ASSUMPTOS

J. Coelho — Palmyra — Escreve-nos:

Sendo leitor constante, de vosso correio agricola, venha, solicitar-lhe uma receita, de tinta preta para escrever, mas, desejo uma tinta fixa, que não si descora ao contacto da agua, e tambem, que seja lucrativa para vender, e a casa que encontrarei a mesma.

Resposta: Tenha a bondade de nos desculpar, mas os nossos technicos só entendem de gricultura e pecuaria; sentimos por isso em lhe não poder responder.

A. C. — Boca do Matto — Est. do Rio — Escreve-nos:

Tenho uma criação de gallinhas Rhodes. Estavam muito bonitas, mas agora estão atacadas de gosma.

Tenho feito imbrocação de azeite doce (100 grs.) e Tri-Krezol (2 grs).

Tem dado resultado, mas eu desejava que o dr. me informasse se ha algum preventivo para esta molestia.

Resposta: E' necessario isolar os enfermos em casas hygienicas, onde o sol penetre pela manhã, e os agasalhem do rio, dos ventos e da humidade. Se houver ulcerações na boca e pharynge, uso em embrocações a solução de azul methyleno a 10 %. Use internamente 2 colheres de sobremeza de Xarope de ipéca, por dia.

Conselhos e informações

Para o bom exito da enxertia não basta a collocação do enxerto no cavallo, pois da amarradilha bem feita depende o resultado.

* * *

Nunca é demais lembrar que se deve empregar ovos frescos provenientes de gallinhas sadias e fertilisadas por gallos vigorosos, quando se pretenda conseguir pintos robustos e sãos.

* * *

A vida do mamoeiro é relativamente curta; esta planta só produz boas colheitas durante tres a cinco annos. Convem, por conseguinte, de quatro em quatro annos, arrancal-os e formar um mamoal inteiramente novo.

* * *

A importancia da nicotina como insecticida, tem nestes ultimos annos tomado grande incremento, como prova abundante literatura sobre o assumpto, principalmente nos Estados Unidos, onde a industria desse alcaloide attingiu grande desenvolvimento

* * *

Graças ao acido formico que contem, o mel é muito antiseptico, possuindo a propriedade de matar quasi todas as bacterias e um numero consideravel de mocrobios. Na Europa costuma-se empregar o mel como remedio de molestias de olhos, córtes, assaduras, etc.

* * *

Segundo o physiologista Beaumont, na sua tabella de observações sobre a demora dos diversos alimentos no estomago, a estadia dos ovos nesse orgão varia do seguinte modo: — ovos crus, cerca de uma hora e trinta minutos; ovos escaldados ou fritos, duas horas e trinta minutos e ovos cosidos (duros), tres horas e trinta minutos. O uso do ovo cru apresenta, portanto a dupla vantagem: exige menos trabalho do estomago e aproveita integralmente as vitaminas que elle contem.

A sementagem na sericicultura

Por falta de ovulos do "Bombyx-mori", a cultura da seda no Brasil, que é considerada a mais promissora entre todas as outras, não póde prosperar. — O Departamento de Seda Nacional como medida urgente para o caso.

Eng. Agr. **Lauro CARDOSO**

Ajudante technico da Estação Sericicola de Barbacena.

Parece incrivel que a sericicultura, na sua infancia entre nós, em que se deveria prestar-lhe a melhor attenção, esteja privada de um progresso rapido por falta de ovulos do bicho da seda.

Digo, não ha ainda sericicultura no Brasil para supprir todas as nossas fiações e tecelagens da difficuldades encontradas. Porque o principal — os ovulos — são difficilmente encontrados. E como a este respeito o agricultor não pode recorrer ao estrangeiro, o resultado é sentir apenas o bafejo da riqueza que poderia dar a mais lucrativa de todas as culturas: a sericicultura. Sobre isto não ha duvida, mas quem o duvide procure estudar o assumpto e verá que mesmo onde se cria uma vez por anno o bicho da seda, a sericicultura gosa de logar de destaque no rol da fontes de riqueza do paiz. Imagina-se agora entre nós, que facilmente creamos até mais de 6 vezes por anno o bicho da seda!

Quando cá do meu canto assistia o tremendo collapso do café e as crises de outras culturas, entristecia-me por não poder o Brasil ver com melhores olhos a sericicultura, que de braços abertos lhe offerecia o auxilio para sair dos graves embaraços.

As nossas tecelagens continuam a exportar ouro á procura, para maior desolação de nossa parte, de um producto que conseguimos aqui com resultados ainda nunca vistos em todo o mundo, desde que haja ovulos do bicho da seda.

O nosso agricultor é só enthusiasmo pela sericicultura. De extremo a extremo do paiz vê-se o interesse que a sericicultura desperta, interesse este que cresce para depois mingar, á vista das difficuldades encontradas. Porque, todos perguntam: E os ovulos? A quem vender os casulos? Sim, a quem vender os casulos? Se não ha materia prima — casulos — em abandancia, para que fiação? As fabricas que vão directamente ao estrangeiro, compram, é claro, o fio crú. Portanto, a falta de sericicultura importa na falta de fiações e a falta destas, na exportação de ouro para na falta de fiações e, a falta mais adeante?

Uma unica fonte até aqui, onde os agricultores podem buscar ovulos para suas creações, é tão pequena que muito breve a sua producção não dará nem mesmo para supprir pedidos de interessados do Estado de Minas Geraes. A Estação Sericicola de Barbacena está se tornando a cada dia que passa tão pequena deante das proporções da propaganda serica que ella mesma iniciou e continua a fazer em todo o territorio nacional, tão pequena, repito, de recursos, que não é mais uma repartição para cuidar do assumpto em todo o paiz, mas apenas no Estado de Minas, a menos que se dê maior extensão ao serviço serico, organizando-o em bases solidas, cujos frutos bem cedo serão colhidos.

A outra fonte — A S. A. Industrias de Seda Nacional de Campinas, no Estado de S. Paulo, que vem recebendo desde a sua fundação auxilios financeiros enormes quer do governo federal, quer do estadoal e varias municipalidades, faz no presente distribuição de ovulos gratuitamente, se os creadores se comprometterem a vender-lhe os casulos pelo preço maximo de 5$000 o kilo (este preço é o minimo pago pela Estação Sericicola de Barbacena). No caso contrario, cobravam 2$000 a gramma de ovulos e agora a exorbitancia de 3$000 a gramma ou 90$000 a onça (30 grammas). Isto mesmo sem garantia de especie alguma dos ovulos, pois sabemos que a safra deste anno foi victima em grande parte de flacidez, mostrando-se os bichos desde o seu nascimento, doentios, o que vem provar que havia predisposição ao mal e, portanto, não houve rigor na fiscalização das creações de reproducção.

Para vermos a que ponto estão sendo explorados os nossos pobres agricultores — a gente mais enthusiasmada, mas pouco auxiliada — diremos que na Italia paga-se ao cambio de $850 a lira, 19$500 a onça de ovulos da raça Ouro chinez e 23$800 de cruzamento. Isto na Italia, paiz com o qual pensamos concorrer da maneira que vamos, onde os ovulos são preparados sob todo o rigor e só semente cellular, sendo os estabelecimentos fiscalizados pelo governo, que se serve de duas modelares estações sericicolas, munidas de pessoal technico sufficiente, de material e tudo emfim: as de Padova e Ascoli Piceno.

Entre nós, não se tem o minimo escrupulo e cobra-se vergonhosamente 4 vezes mais o que se compra na Italia, caso o agricultor queira dispôr do seu producto se puder!... Por que? E saiba-se que essa Sociedade, alem dos auxilios financeiros que recebeu do governo federal e vem recebendo de outras fontes, é a mesma que gosa desde 1926 da taxa addicional de 3% sobre a importação de seda de qualquer qualidade, auxilio este que tem alcançado milhares de contos de réis.

E' razoavel que a S. A. Industrias de Seda Nacional de Campinas venda a sua semente e venda bem, uma vez que é por emquanto a unica que explora no Brasil este genero de negocio. Porém, no caso, ella trabalha ás claras para suffocar outras fiações, e isto do nosso coração de brasileiro que quer ver o progresso de um povo e de uma nação.

Em artigo escripto para a popular revista "Chacaras e Quintaes", de fevereiro do corrente, tive occasião de propor a creação do Departamento de Seda Nacional e disse em resumo como penso que deve ser o mesmo organizado. E' para elle que chamo a attenção de nossos poderes publicos, pois julgo que virá resolver o problema-base da sericicultura entre nós, alem de muitos outros, como a mais efficiente propaganda serica, collocação prompta dos casulos, etc. etc.

Esse Departamento deveria compor-se de tres secções, como se segue:

1ª — *Secção de contabilidade e propaganda*, á qual ficariam confiadas as estatisticas, contabilidade, escripturação, propaganda, etc.

2ª — *Secção technica*, que se subdividiria em: a) Sub-secção de sementagem, para o preparo de ovulos de distribuição gratuita, estudo das raças e cruzamentos mais convenientes, aclimatação, fiscalização dos estabelecimentos particulares que negociam com ovulos, etc.; b) Sub-secção de amoreiricultura, que se encarregaria da constituição de viveiros de mudas de amoreira seleccionadas para distribuição gratuita, estudo das melhores variedades, etc.

3ª — *Secção industrial*, com os seus depositos para casulos destinados á recepção e conservação dos mesmos até a venda ás fiações. Estas por sua vez fariam jús a uma subvenção proporcional ao numero de bacias trabalhando, ficando para isso obrigadas a comparar os casulos adquiridos pelo governo, por um outro preço que o mesmo estabelecesse.

Alem desses depositos, a secção industrial deveria possuir uma fiação regular para beneficiar parte da producção e vender o fio ás tecelagens.

Agindo o governo como o comprador de casulos dos creadores, os seus recursos deveriam provir uma taxa addicional de 5% cobrada sobre a importação de seda de qualquer qualidade, isto é, ter-se-ia de cobrar mais 2% do que se vem fazendo desde 1926.

O Departamento deveria se pôr em contacto directo por meio de suas secções com varios postos sericos distribuidos em todo o paiz segundo as zonas de creação, postos esses que fariam parte integrante de sua organização. O seu fim seria:

1º — facilitar a distribuição de: a) mudas de amoreira, para o que manteriam os seus viveres. b) ovulos do bicho da seda, que deveriam receber do Departamento de Seda Nacional, afim de serem hibernados e incubados, pois, sendo a incubação uma das questões mais importantes e intimamente relacionadas com o exito das creações, segundo está comprovado pelos estudos mais recentes, será sempre da maior conveniencia que seja confiada a pessoal competente.

2º — manter durante todo o periodo de creação em commodo devidamente preparado com toda a technica, mas sem luxo, isto é, construcção sempre a mais modesta possivel, bichos da seda para:

a) demonstração pratica aos agricultores da região:

b) estudos das raças mais proprias para cada região e estudos diversos:

c) renda, devendo taes postos no fim de tres annos pelo menos produzir para se manterem, isto é, uma das melhores provas de que a sericicultura é verdadeiramente lucrativa.

3º — tartar da propaganda intensa da sericicultura por toda a região a seu cargo, ministrando conselhos aos creadores, fazendo conferencias, distribuindo prospectos, folhetos e cartazes, que lhe seriam fornecidos pelo Departamento de Seda Nacioinal.

Esses postos de sericicultura deveriam ser creados não só segundo as zonas de creação, mas tambem preferindo-se estabelecimentos dependentes do Ministerio da Agricultura, taes como patronatos, aprendizados, escolas de agronomia, campos de sementes, mas principalmente aquelles, onde possuirem os alumnos ensejo de se pôr em contacto com a arte sericicola, dando em troca ao ensino recebido, os seus serviços durante as creações. Assim, alem da instrucção que esses moços receberiam, haveria o lucro da economia da mão de obra. Mas se fosse o caso de alguma municipalidade ou Estado mostrar-se interessada pela creação de um desses postos, deveriam entrar em combinação a respeito com o governo federal, que o teria a seus cuidados e custeados pelo Estado ou municipalidades referidas.

Sendo indispensavel nessa nova organização pessoal o mais especializado possivel, convinha que o governo escolhesse um grupo de 3 a 4 agronomos mais dedicados á sericicultura e os fizesse aperfeiçoar de preferencia na Italia, onde a industria da seda está mais deselvolvida, antes, que facilitar a introducção de technicos estrangeiros contratados para serviços de sericicultura, porquanto pela primeira medida se demonstraria sobretudo patriotismo. Ainda mais: estando os nossos agronomos mais habituados ao meio do Brasil, saberão agir de maneira mais satisfatoria no sentido de harmonizar os conhecimentos adquiridos com as nossas condições. E mais: isso seria proporcionar o ensejo a nossos patricios de conhecerem de perto o mundo sericicola.

Para completar as idéas esboçadas neste plano, acho opportuna a occasião para propor mais o seguinte:

Que o governo facilite a introducção no paiz de machinas de fiação e tudo o mais indispensavel a fabricas desse genero, principalmente da fiação "Brasil", pequena mas util para um grupo de creadores e cujo trabalho é dos mais perfeitos. Collocando tal machina nos postos sericos de maneira a se tornarem capazes de beneficiar parte da safra de casulos conseguida na região, isto é, a quantidade sufficiente para a machina trabalhar ininterrumpidamente, pois a outra parte seria resecada e remittida aos depositos do governo, dar-se-ia um bello exemplo de demonstração ao nosso agricultor da fiação do precioso envolucro serico.

Os postos sericos seriam verdadeiros agentes não só para cuidarem da instrucção, propaganda, distribuição gratuita de mudas de amoreira e ovulos do bicho da seda seleccionados, como vimos, mas ainda receberem e comprarem á vista os casulos produzidos, o que seria bastante animador. Beneficiando casulos vivos, muito melhor seria a quantidade e qualidade do producto: encarregando-se das remessas de casulos restantes ao Departamento, fariam por sua vez suffocação a resecamento com absoluto rigor alem de embalagem conveniente, donde o producto ser mais bem cotado. Infelizmente, esta ultima parte é actualmente muito descutida, trabalhosa para o creador e portanto desanimadora. E sendo que o creador mora distante das fiações, como succede aos do norte e sul do paiz, só depois de mezes recebem os pagamentos, ás vezes tão pequenos a ponto desses humildes sericicultores não quererem mais tratar de crear bichos da seda.

Uma vez, porem, que o serviço vá tomando maiores proporções, seria de todo aconselhavel dotar-se o norte e o sul do paiz com uma estação sericicola cada como centros de ligações dos postos sericos ao Departamento de Seda Nacional. A finalidade dessas estações sericicolas obedeceria ao desenvolvimento alcançado pela sericicultura e industria de fiação nos dois extremos do Brasil, facilitando ainda mais o fornecimento de ovulos, etc.

Como se verifica do plano acima tive o cuidado de prever a situação por que passa o paiz, tendo o assumpto sido estudado de maneira a não acarretar grandes despezas aos cofres da nação.

Um apparelho technico como esse pode dar grande expansão á sericicultura, que por sua vez dará um impulso á nossa industria de fiação, tão pequena hoje em dia. E se é verdade que ali não se acha tudo e nem a idéa é perfeita, lanço-a para que outros estudiosos examinem e mostrem suas falhas, pois o meu desejo e maior interesse é que o paiz seja munido de um orgão technico sobre a seda, semelhante ao que tem para o algodão, pois vejo até superioridade nessa em todos os pontos de vista.

O meu interesse é alem disso mudar esta situação asphyxiante por que passa o sericicultor brasileiro, sem ovulos para as suas necessidades, sem uma collocação prompta e boa para os seus casulos, constrangido a vendel-os por preços reduzidissimos, a trabalhar ás vezes com uma semente sem garantia, quando não seja pela defficiencia technica, por soffrer transportes sem o menor cuidado.

Não é possivel crer que este estado de coisas continue. A falta de estudos mais especializados sobre determinadas raças proprias para certos meios, distribuindo-se por isso semente de um clima para climas differentes, resulta naturalmente fracassos que desanimam, que entristecem. E tudo porque ha apenas no Brasil para servil-o, do Acre ao Rio Grande do Sul, uma pequena estação sericicola em Barbacena, cuja esphera de actividade é tão pequena que faria muito e muito se se limitasse sómente ao Estado de Minas Geraes.

O caso não é de continuarmos cochilando, mas de despertarmos o mais possivel, para que a cultura da seda prospere e allivie um pouco a fardo pesado que o Brasil está carregando.

Barbacena, fevereiro, 1932.

SAMUEL CARDOSO

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

Manias innocentes. Um heroe "divino".

Ha manias e manias. Todos tem a sua. Umas innocentissimas, placidas, divertidas, outras mais graves, e até, aggressivas...

O do Jovino, que conheci em creança, era das primeiras aqui enumeradas. Dizia elle que "era papa, rei, deus do céo e da terra, imperador universal". Só isto. Ha outros que se contentam com menos e se acreditam: grandes homens, grandes politicos, grandes escriptores, pensadores, philosophos, sabios etc. etc. Mas todo esse poderio do Jovino não o livrava de, na vida — pelo menos na vida terrena — sublunar, ser... um pobre diabo!

Com os outros, muitas vezes, acontece a mesma coisa, embora não o percebam elles. A historia do Jovino não deixa de ser interessante. Foi elle um bravo do Paraguay. Patriota ardoroso, incorporou-se ás primeiras hostes de voluntarios que ao chamado do imperador correram a rebater os insultos aviltantes, que a nossa Patria recebia, injustamente, do inimigo e despota. E com tal bravura se portou na refrega das batalhas que, em pouco tempo, subindo de posto a posto, conquistou as divisas de capitão.

O facto é rigorosamente authentico. E, dizia elle, — dizia já na sua mania — que, um dia, o seu superior, por vêr uns salpicos de lama nas suas botas, o chamára de relaxado.

E elle, então, revoltado com o insulto immerecido, arrancára a farda e a jogára na cara do coronel. E, então, accrescentava: "Menino, quando eu fiz isto as estrellas do céo todas correram!"

Mas eu esqueço de dizer se o caso tinha occorrido á noite. Teria havido, de facto, um phenomeno destes, de "estrellas cadentes", nos campos do Paraguay, no dia em que Jovino jogou a farda na cara do coronel?

O certo, positivamente certo, é que elle abandonou o Exercito e voltou á sua terra. E, no Rio, teve um protector, seu conterraneo, José de Alencar, que lhe deu uma carta de recommendação, creio que para um ministro. Elle recitava, essa carta, que era authentica, porque nella se conhecia o estylo harmonioso e fluente do grande romancista. (Meu parente, aliás.)

Mas, pobre do Jovino! quando chegou á sua terra encontrou armada, preparada e executada contra elle uma verdadeira tragedia.

Por uma velha questão de limites de terras que mantinha com seus visinhos, estes, na sua ausencia, se apossaram da terra questionada.

Elle reagiu, e a luta foi tremenda. Culminou a questão no assassinato de um seu afilhado e filho de creação, a quem muito amava. Jovino era solteiro e morava com sua mãe, que ainda conheci muito velhinha, morando com o filho em casa de parentes, no jardim. Era a velhinha conhecida e chamada, ironicamente, pelo povo de "Santa Maria", porque era a "mãe do deus"!

E como seus inimigos contavam com a protecção politica — a maldicta protecção politica! — dos chefetes legaes o cadaver do afilhado foi carregado para a cidade, amarrado numa cangalha, no lombo de um animal, e elle amarrado noutro, de cara para o sol, acompanhando o cadaver. Depois, foi mettido na cadeia onde passou mezes, processado, e, afinal, absolvido pelo Jury.

Dizia-se que o cubiculo em que estivera preso o heroe do Paraguay, havia sido um deposito de cal.

E o certo é que, quando o heroe e, então, martyr, saiu do carcere, vinha... transformado em "Divindade".

E dizia: "Soffri morte divina: sou um Deus!"

Mas, é preciso notar, que o Jovino, fóra da "mania", era um homem, normal, commum. Sempre de calças, paletot e chapéo de massa, preto, vivia pelas casas dos parentes e conhecidos. Era alto, magro, bigodes compridos: a figura classica de Don Quixote. Muito attencioso e muito delicado.

E quando elle, nas suas extensas viagens e peregrinações pelo sertão nativo, apparecia em minha casa, a minha delicia de creança, era lhe provocar a "mania" de que, aliás, não se lembrava.

— Então, Jovino, você é Deus?!

E elle... encarrilhava na enumeração dos actos estupefacientes de sua "divindade".

Como "imperador" Jovino "promulgou" a sua "Constituição", que recitava, toda. Era uma porção de artigos. Que pena eu ainda não ficar com ella escripta, para offerecel-a, hoje, á consideração dos nossos futuros constituintes!

Mas lembro-me bem que a ultima disposição "constitucional" era sobre o casamento; e era esta: — "cunhado não casa com cunhada".

Ah! mas, aqui nós temos materia de grande folego, de alta philosophia, e de grande verdade pratica e humana.

Este "imperador", na sua "constituição" prohibia tal casamento, — de cunhado com cunhada, — mas, — e aqui é que bate o ponto — queria casar com uma! E era outra "mania" que nunca deixou!

Muito bem! Os "constituintes" costumam sempre fazer leis para... elles proprios não as cumprirem! E isto é velho como a terra. Moysés fez o mesmo na sua legislação; prohibiu aos hebreus casamentos mixtos, com "estrangeiras", filhas de outra raça e elle proprio... casou com "estrangeiras", filhas de outro povo, e mais de uma vez!

E porque Miriam, a prophetiza, sua irmã, o censurou acremente, "Deus" a cobriu de lepra!

E, talvez — julgo eu — porque na familia real não devia haver um leproso, Miriam, depois, ficou limpa por intercessão do poderoso irmão.

Vê-se, pois, que Jovino, tambem, podia perfeitamente e "legalmente" violar o seu codigo. Nossas "Constituições" no Brasil nunca foram cumpridas; a futura o será?

Mas, não deixemos ainda o nosso heroe. Jovino creou em torno de sua pessôa uma "litteratura" de dictos espirituosos e anecdotas interessantes.

Já narrei a primeira: "Menino, quando eu arranquei os galões, rasguei a farda e joguei na cara do coronel, todas as estrellas do céo correram!" Que arranco formidavel da "divindade joveniana"... (sem trocadilho!)

"Menino, eu soffri morte divina: sou papa, rei, deus do céo e da terra, imperador universal".

— Você resuscita os mortos, Jovino? — perguntei eu.

— Ora se não resuscito! Uma vez, no sertão, eu cheguei no paiol de uma casa de fazenda, e disse: — resuscitem todas as gallinhas, patos, perús e guinés, que já existiram nesta casa, desde o começo! — Menino, o paiol da fazenda ficou coalhado de bichos!

Jovino, tal como Jesus com os phariseus — não se irritava, nunca, com perguntas e argumentos, negativos, indiscretos e irritantes.

Podia-se, á vontade, negar, ou contestar a sua "divindade" — elle não se alterava e nem se zangava. Jesus, que como Socrates, manejava admiravelmente o dilemma, confundia, sempre, os phariseus ignorantes e irritantes que o provocavam com argumentos tendenciosos.

Jovino, tambem, um dia, a mim — "phariseu" indiscreto — confundiu-me com esta. Disse-lhe, aborrecido:

— Você é lá Deus! Se fosse não andava nestas condições! — E, apontei-lhe o traje.

Elle não se alterou; olhou-me complacentemente, como que "misericordiosamente" e disse:

— Isto é menino besta! E o "outro" não andava em muito peores condições do que eu?

E os "cabras" não o "liquidaram?" A mim não puderam ainda!

O "phariseu" soltou uma gargalhada. Tambem... não se alterou elle. Ficou impassivel, sereno, altivo, como Don Quixote, quando fazia das suas!

Jovino, que, além de "Deus", era "papa e imperador universal" andava, aos domingos, na feira do jardim — cidade do Cariri — com um saquinho cobrando... "dizimos e impostos!

— E dizia aos vendedores de farinha, arroz, rapaduras, tabaco, feijão, etc.

— Pague o imposto do rei! Pague o dizimo do papa! E o que era certo, era que todos... "pagavam"! Dava-lhe cada qual um poucochinho do que vendia. E elle, assim fazia, tambem, a sua feira. Era amado e estimado por todos. As rodas das horas de folga, gostavam de conversar com elle, para lhe "explorar" a mania. E era uma fabrica de gargalhadas. Um dia, numa dessas rodas, lembravam o verão que fazia e que já estava prejudicando as plantações. Então o "Deus" observou:

— Se vocês me pagarem eu dou uma boa chuva! Um, da roda, lhe deu, então, dez tostões, e lhe disse: está aqui mil reis, quero ver a chuva!

No dia seguinte, pela manhã, caiu uma pequena neblina que mal "apagou a poeira".

E quando Jovino, mais tarde appareceu, o "comprador" de chuva exprobou-lhe: cadê a cruva? E elle, sereno, sempre respondeu:

— Você quer chuva de dez tostões maior do que aquella? — De-me 100$000 e terá diluvio!

O diluvio por cem mil réis!

Um dia, em que elle dormiu em nossa casa, pela manhã, dizia-me:

— Menino, não pude dormir esta noite!

— Por que, Jovino?

— Só recebendo almas! Todos os que morrem vêm se recolher em mim, porque sou o Deus! Disseram-me, depois, que esta era uma das suas costumeiras queixas: "Não pude dormir; não pude dormir, só recebendo almas!"

De uma feita, morreu pela sua visinhança, um camarada tido e havido como cousa muito ordinaria — "Só não era mais ruim, porque era um só!" — como dizem elles!

E... Jovino amanheceu se "queixando:" "não pudéra dormir, recebendo almas!"

E, lembrou-se, no meio das queixas:

— Oh! vocês não sabem? O fulano... (o "visinho" que morrera, na vespera) veiu esta noite se recolher em mim! Tive nojo de recebel-o! Mas elle queria, por força, entrar e eu não posso negar! Então... (e o "deus", com o polegar, apontava as costas) então, lhe disse: — pelo outro lado, meu amigo, pelo outro lado porque um camarada sujo como você" eu não recebo pela boca!

Jovino... Tinha muita razão!

JOSÉ CARVALHO..

A Carta do Avô

(A. Rosselli)

Todo o dia caía a chuva densamente, envolvendo as ilhas e o rio no seu tremulo caminho. A costa da direita era cortada á pique e inhospita até nos dias em que brilhava o sol. A' esquerda, um bosque amarellado pelo vento, abatido pela chuva, plangia sua canção milenaria. O yatch pequeno e esbelto, todo reluzente debaixo dagua, navegou ainda uns trezentos metros e atracou em um rustico cáes.

Giselda Damian desembarcou agilmente e contemplou a abandonada casa de dois andares, que se erguia amarellenta em um claro do parque e a cem metros da costa.

Estranho logar esse, debaixo dessa chuva de outomno com esse rio melancolico e essa rua de plátanos, semeada de folhas seccas...

Seu avô sempre fôra um homem original. Giselda tinha-lhe mais temor do que amizade. Recordava sua figura magra e firme apezar de seus 83 annos, os olhos penetrantes que não envelheciam e pareciam lêr até ao fundo da alma; seu ar longinquo e frio, déra, o que reflectir mais de uma vez á sua neta, a quem mais elle queria neste mundo. Giselda era a unica parente que lhe restava, já que detestava seu genro, ao qual não perdoava ter feito infeliz á sua filha que morrera ha treze annos.

Por outro lado, Giselda não viu seu avô com muita frequencia o qual tinha uma existencia isolada, e, acabára por levar uma vida qual de misantropo, passando a maior parte do anno nessa ilha, que lhe pertencia ha cincoenta annos, acompanhado por um casal de velhos creados.

Ao morrer, deixando-a como unica herdeira, seu tabellião lhe transmittira a estranha clausula de seu testamento. Ella, em pessôa, devia tomar posse de seu velho casarão, no dia 28 de abril. As chaves encerradas em uma bolsa de feltro, lacrada, lhe foram entregues pelo mesmo tabellião.

E, essa tarde, em que a chuva modelava sua canção monotona, Giselda deante dessa paizagem melancolica, onde reinava o inverno e parece fluctuar uma lembrança invocando-lhe a rua de cypestres, embranquecida de lapides onde dormia seu avô o somno eterno; encontrava-a em transe de cumprir sua posterior disposição. Subiu pela velha rua de plátanos que conduzia ao edificio, saltando as poças, onde se reflectiam pedaços do céu de chumbo e procurou pressurosa o refugio do portico. Observou absorta a vetusta casa, onde nunca estivera e na qual estava tão vinculada á vida de seu avô. As janellas tinham venezianas hermeticamente fechadas e toda a vivenda, com seu aspecto de abandono seus arabescos verdes de musgo e as folhas seccas que se aninhavam nas janellas, produzia uma lugubre impressão.

O casal de velhos servidores, vivia em um pavilhão annexo. Giselda bateu palmas e um instante depois appareceu um velho com um guarda chuva. Ella se apresentou; só os chamára para que não se assustassem vendo abrir as janellas.

O velho a olhava com seus olhinhos pestanudos. Era um homem que parecia ter uns setenta annos e estava tão enrugado, que parecia estar talhado em madeira escurecida pelo sol.

Depois que o homem se afastou, Giselda tirou as chaves da bolsa e abriu a porta com uma especie de religioso temor, como se fosse desvendar algum mysterio. Ha quatro mezes e dias, — segundo seus calculos — que a casa permanecia fechada; o estranho capricho de seu avô, damnificára certamente os moveis e tapetes. Um complexo cheiro de flôres velhas, de terra, de tumulo, a envolveu.

Na casa num "hall", fluctuavam sombras vagas que se esconderam cautelosamente quando a luz entrou e o ar purificado pela chuva, travou-se em luta com a atmosphera de dentro. Giselda esmerilhou o "hall" mobiliado, com moveis de cedro e entrou na sala á direita que era a de jantar. Ampla, forrada de couro, com moveis de talha e cadeiras de alto espaldar. Abriu desesperadamente as portas e janellas. Por todos os lados, uma espessa camada de poeira, o vento balançava as teias de aranha e parecia dar vida mysteriosa ás cortinas e tapetes. A sala immediata era a do bilhar. A mesa de jogo era um movel exotico, de ambiente chinez, como pés imitando epilepticos dragões, maravilhosamente esculpidos que lhe davam um valor incalculavel. Giselda lembrou-se que seu avô era inglez, que residira varios annos na China. Em cima de uma mesa oblonga, incrustada de marfim, um "gong" extravagante, como só sabe crear a fantasia cruel e barbara dos orientaes, brilhava junto á um Budha inquietante, todo de ebano, com olhos de saphira que luziam na escuridão como pupillas de felino.

Essa sala lhe desagradou, a mesma hostilidade que presentia terem os [illegible] á raça branca, palpitava em todas as coisas exoticas. Depois, a aranha era chineza tambem, os papeis collocados nas paredes eram authenticos, o tapete fôra tecido por uns camponezes do Tchan-Tchan, e no fundo carmesim os animaes mythologicos mostravam as mesmas caras horrendas. Uma parede da bibliotheca estava coberta até ao tecto por umas prateleiras onde se alinhavam os livros. Ampla secretaria de mogno, cadeiras confortaveis; na parede livre, infinidades de retratos dos antepassados e no centro o de seu avô, ha dez annos atraz, com seus olhos de extraordinaria juventude, que pareciam olhar para todos os lados. Em logares principaes o de sua mãe aos vinte annos, vestida de branco, com sua linda figura de descendente de Abbiou; e o della, chocando com a femenidade de suas antepassadas, vestida com "breeches" e botas, uma das mãos á cintura e outra com o chicote em riste. Sorriu ao vêr sua effigie entre a de tantos seres que habitavam no reino das sombras.

Ao approximar-se da secretaria, viu um enveloppe collocado em logar bem visivel contra uma estatua de onix que tinha a letra legivel e clara de seu avô: "Para minha neta Giselda Damian Bossiney".

Apanhou-a com mãos tremulas. Sabia que seu avô, ao sentir-se doente, partira para a cidade, internando-se em um sanatorio, deixára a casa preparada presentindo o final de sua vida; no entanto, aquella carta produziu-lhe a impressão de uma mensagem de ultra tumba.

Rasgou o enveloppe e começou a lêr:

— "Querida Giselda. Sabes que hoje completo 84 annos. Não... não sabes... Genio exquisito o meu, que me fez viver afastado dos entes que amo; não culpo a tua ignorancia... Creio que te perguntarás com aborrecimento muitas vezes, que capricho de velho louco, forjára esta fantasia de que visitasses esta casa precisamente á 28 de Abril...

Fui sempre um infeliz. Perdi minha esposa — tua avó — muito cedo, sem que ella conhecesse nunca a immensidade do meu carinho; tua mãe tambem morreu muito moça e eu não soube em minha dôr se devia affligir-me por isso; pois soffria graves dôres. Ficou minha neta, porém a neta não parece querer-me demasiado, mas não a censuro...

Creio que haverá poucos homens a quem a vida dos entes queridos lhes tenha sido tão cara como a mim. Nenhum delles adivinhou... Fechado em mim mesmo, incapaz de sair desta apparencia de desaffecto que me envolvia... Faltavam-me expressões. Nunca senti em meus labios uma palavra de ternura... Por isso creio que nenhum dos entes que estiveram ligados á minha vida foi feliz ao meu lado.

E, no entanto, quantas vezes em meus solitarios anniversarios te desejei ter a meu lado, querida Giselda. Porém presentia que só a morte poderia apagar esse vocabulo que não era verdade, nem mentira; misantropo... e não quiz que á ultima mulher da minha familia, perpetuasse minha memoria com conceito erroneo sobre meu caracter.

Perdôa-me Giselda, este capricho de te fazer passar a data de meu anniversario com minhas recordações?!... Pela primeira vez, ha muitos annos, quiz que a ternura de uma mulher de minha familia se identificasse com a minha ternura, sem pelas, nem compensações. Isto, só pude expressar, como vês, depois da morte...

Agradeço-te por ter vindo e te attenção o teu avô — *Patrick Bossiney*".

A neta de Bossiney, poz-se a chorar ante o retrato do avô. E a alma do velho devia sentir uma ineffavel ventura, porque segundo seus desejos, a ternura de uma mulher querida respondera áquella grande sensibilidade nunca presentida.

40) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Valle dos Homens Solitarios

— POR —

J. O. CURWOOD

Traducção especial para esta folha

Era bem ella, palpitante de vida, a sua Marette bem amada, aquella de quem elle viera procurar aqui a sombra.

Estava alli chegada a elle.

Acabava, tambem, de perceber o rosto de Mac Trigger, como uma imagem sobre o écran.

Mas, no momento, isso nada accrescentava ao seu pensamento.

A cabeça pendeu-lhe de novo para o peito.

Se o valle tivesse resoado no maior estrepito que fosse, elle não ouviria senão essa vozinha, quebrada de soluços, que lhe repetia, sem cessar, ao ouvido:

— Jim... Jim... Jim...

Só, Mac Trigger, á claridade das estrellas que começavam a mostrar-se, ficára attonito, por assim dizer, ante o maravilhoso acontecimento que acabava de se produzir.

Afinal, Kent ouviu a alegre voz de Mac Trigger que insistia por se fazer ouvir, e sentiu-lhe a doce pressão da mão que elle lhe pousara no hombro.

Endireitou-se, conservando sempre Marette nos braços, offegante e alquebrada de emoção.

Não podia falar, e foi cambaleando que se approximou da casa.

Mac Trigger, que caminhava ao lado de Marette, abriu a porta de sua residencia, e os tres acharam-se, então, sob a claridade da lampada.

O commodo onde elles entraram era vasto e de aspecto estranho.

Os dois namorados, tinham ficado, ainda alli, abraçados um ao outro, como para resistir á duvida, como se o seu contacto só pudesse conserval-os na idéa de que se haviam realmente encontrado, que se pertenciam bem mutuamente.

Mas quando cessaram de estar abraçados, a duvida e a emoção temerosa que elles experimentavam no fundo de si proprios, transformaram-se, á luz do commodo, em magnifica certeza.

Existiam, pois, os dois, e um para o outro!

Kent notou que Marette estava terrivelmente magra e pallida.

Os olhos, dilatados, eram como lagos violeta e calmos, quasi pretos á claridade da lampada.

A cabelleira, muito levantada, fazia-lhe sobresair a pallidez extrema do rosto.

Como ella levasse uma das mãos, trémula, á garganta, Kent ficou dolorosamente impressionado da magreza dessa mão.

O espaço de um segundo, Marette foi de novo presa do tremor subconsciente de não ser Kent, absolutamente, a pessoa que ella tinha deante de si.

Mas logo sorriu, abriu docemente, os braços, e estendeu-os para elle.

Então, o seu sorriso desvaneceu-se, e tendo apertado, com todas as forças, os braços em volta do pescoço de Kent, deixou pender a cabeça sobre o peito delle, como esmagada ao peso da felicidade.

Kent olhou para Mac Trigger.

Ao lado deste estava uma mulher de cabellos pretos, olhos sombrios, que, com a mão no braço de Mac Trigger, sorria com certa melancolia.

Kent comprehendeu que ella era a esposa de Trigger.

A mulher approximou-se.

— E' melhor que eu a leve commigo, agora, caro senhor, disse ella. Malcom contar-lhe-á tudo.

Daqui a pouco, o senhor poderá tornar a vel-a.

A mulher tinha a voz lenta e doce.

Ouvindo-a, Marette ergueu a cabeça, e as suas duas mãos apertaram as faces de Kent a quem ella murmurou:

— Beija-me, Jim... meu Jim... Beija-me!

XXVI

Assim que Kent e Mac Trigger ficaram sós, apertaram-se vigorosamente a mão.

Tinham arrostado a morte, um pelo outro.

Não fizeram allusão a isso, mas, pela vibrante pressão dos dedos e o olhar mergulhado, um no do outro, exprimiram aquillo que palavra alguma teria dito melhor: a inalteravel força de seus sentimentos fraternaes.

A primeira pergunta de Kent disse respeito á saude de Marette.

Mac Trigger adivinhou logo os receios do seu amigo.

Sorriu levemente, com um sorriso feliz, emquanto olhava para a porta por onde haviam saido Marette e sua esposa.

— Deus seja louvado, o senhor chegou a tempo, disse elle.

"Ella suppunha que o senhor se tivesse afogado, e morreria disso tenho certeza.

"Tivemos que a vigiar de noite.

"Saia para errar no valle.

"Dizia que ia á sua procura.

"E justamente, esta noite, quando o senhor ouviu a minha voz a chamal-a, tinha ella acabado de sair.

Ouvindo taes palavras, Kent ficou profundamente commovido.

— Era, então, o seu pensamento o que me attraia para aqui! disse comsigo.

— Minha mulher e eu, proseguiu Mac Trigger, passamos momentos bem crueis, a vel-a definhar dia a dia.

"Mas, afinal, agora, está o senhor aqui.

"O senhor, tambem, de certo, a terá julgado morta, até ao momento em que O'Connor lhe contou o que succedeu.

— O'Connor! exclamou Kent.

— O senhor não encontrou O'Connor, no Forte-Simpson? disse Mac Trigger, vivamente admirado.

"Mas, então, o senhor esteve sempre na persuasão de que Marette morrera!

"O que é que o trouxe aqui?

— Vim para achar um consolo supremo neste valle que ella amava tanto, para viver com o pensamento nella.

A exaltação com que Kent pronunciou essas palavras, impediu Mac Trigger de ficar incredulo e fez-lhe experimentar uma exaltação semelhante.

— Ahi está porque ambos ficaram tão emocionados!

— Como escapou ella á morte? indagou Kent.

— Um tronco de arvore levou-a para além da Queda.

"Todo o dia seguinte, ella andou á sua procura, e no outro dia tambem, com o auxilio de O'Connor.

— O'Connor?!

"Mas elle já tinha partido para Fort-Simpson, havia varios dias!

"Como se achava ali?

— Com effeito, tudo isso lhe deve parecer estranho.

"Mas...

"Sentemo-nos.

"Procedamos com ordem, Kent, disse Mac Trigger, indicando cadeira ao amigo, e sentando-se.

"Deixe-me primeiro interrogal-o para que eu saiba o que o senhor ignora.

"Acabarei de o pôr ao corrente.

— Eu nada sei.

"Conservei-me escondido para evitar a Policia.

"Tenho vivido na floresta, e foi graças ás indicações, que Marette em tempo me déra, que eu pude achar o caminho para aqui.

— O senhor, então, viveu mais de um anno na inquietação, meu pobre amigo.

"Mas, ninguem mais o perseguia, Kent.

"No dia seguinte ao da sua fuga, toda gente soube, no desembocadouro, quem era o assassino de Kedsty.

— Oh!

"Eu deveria duvidar disso, exclamou Kent.

"Sim...

"O'Connor tinha-me dito que se furtaria a cumprir a ordem que lhe dera Kedsty.

"Tinha desconfiança do nosso chefe...

"O'Connor!

"Foi O'Connor que o matou!

"Mas, é impossivel...

"Elle não o feriria pelas costas.

"Não se teria tornado culpado de uma covardia.

Mac Trigger sobresaltou-se a essas palavras.

— O senhor, então, nada sabe? disse elle, baixo.

"Eu teria preferido de não ser obrigado a dizer-lhe isto, eu proprio.

"E comtudo...

"Sim...

"E' melhor que seja eu.

"Não é a Marette que compete contar isto.

"Nem a ella nem a ninguem.

"E' a mim.

Levantou-se, apanhou uma photographia de cima de um movel, e mostrou-a a Kent, tornando a sentar-se pesadamente.

(*Continúa*)

NO MUNDO DA TÉLA

OS GRANDES E BELLOS MOMENTOS DE DELICIOSA

Janet Gaynor e Charles Farrell, em "Deliciosa"

Sascha (Raul Roulien) viaja com uma troupe de baile russa para New York. Elle é um joven e inspirado compositor que logo se prende ao indefinivel e poderoso encanto de Haether (Janet Gaynor) uma escossezinha que se vae reunir a um tio no Idaho. Sascha compõe Delishious, canção de amor que dedica a Haether.

E' preciso cantal-a ao piano, mas na terceira classe não ha piano... Invadem, então a primeira e depois de varias peripecias comicas, já sob a protecção de Jerry (Charles Farrell) joven e rico campeão de polo que regressa ao seu paiz, conseguem o que desejavam, — um piano. Raul Roulien canta, então, acompanhando-se, com voz clara e carinhosa, a linda e embevecedora canção, mas já Haether está presa á elegancia e seducção de Jerry e Jerry todo se embebe na contemplação da joven escossesa... E os dois começam a se amar naquelle momento, os accordes emballadores da musica, aos accentos da voz quente de Sascha, que, sem perceber, canta naquelle momento o hymno nupcial do Jerry e de Heather. Quem tiver alma sentirá nesse trecho a mais doce das emoções e como "Deliciosa", possue muitos encantos e bellezas, não é difficil augurar á Fox um dos mais retumbantes triumphos do seu esforço de productora, a que ficará eternamente ligado o nome de Raul Roulien, uma das figuras principaes do film, sendo o seu papel equivalente ao de El Brendel, o apreciado comico.

"Deliciosa", no Alhambra, registrará, a partir de 6 de junho, exito sem precedentes.

SCENAS ADMIRAVEIS O "CÉO NA TERRA"

Lew Ayres, em "Céo na Terra", da Universal

AMANHÃ TEREMOS BARCAROLA DO AMOR

Com "Barcarola do Amor", que poderemos ver e ouvir amanhã no Alhambra, vamos ter um desses films que encantam por reunirem sitos de attracção completa, que em si todos, mas todos os requisse resumem nestes cinco itens (a um enredo lindo e emocionante; b) montagem luxuoso; c) interpretação magnifica; d) artistas elegantes e mulheres lindas; e e) uma musica encantadora.

Difficilmente se reunirá em um film todos estes requisitos, a começar porque nem todos, ou mesmo, muito poucos films hoje apresentam trechos musicados. Referimo-nos a trechos musicados, e não a uma partitura acompanhando o desenrolar do film. Em "Barcarola do Amor", o romance corre como na vida normal, com os seus dialogos e os seus ruidos. No correr do seu enredo é que surgem motivos para apresentação de trechos musicaes. Por exemplo, ha dois momentos de "Tanhauser", de Wagner, em que nos é dado ouvir as vozes de sumidades da Opera, ao mesmo tempo que temos a execução da partitura por uma orchestra de mais de cem professores, o que, por vezes, nos da real impressão de que estamos assitindo á famosa composição do celebre idealista allemão. Após temos occasião de ouvir a protophonia de "Contos de Hoffmann", pelo mesmo elemento; e ainda a deliciosa barcarola cantada por Simone Cerdan, e a ária da boneca cantada por Mlle. Vitry, mas tudo isso correndo normalmente, com o desenrolar do romance.

A proposito do canto de Simone Cedran, ha a accrescentar que, uma das vezes, quando está ella a ensaiar, em sua casa, a linda barcarola, temos opportunidade de assistir a uma visão maravilhosa. Simone Cedran, que além de possuir uma voz adoravel é linda e perfeita de féórmas; canta essa barcarola no banheiro e então se pantenteiam aos nossos olhos as suas curvas maravilhosamente bem feitas... Não ha intenção maldosa nenhuma nessa apparição, mas apenas a opportunidade de visão de um corpo de estatua.

A este respeito cabe-nos ainda reparo: a simples visão desse corpo levou o nosso apparelho de censura a classificar esse film improprio para menores. Não sirva essa disignação para que se supponha haver qualquer cousa, de menos moral nesse film, cujo enredo e cujas scenas não possuem um só momento que não possam ser vistos sem maldade.

Os artistas principaes dessa producção da Gaumont são Simone Cedran, Charles Boyer, Maurice Lagrené e Jim Gerald.

"A Barcarola do Amor", vae construir, forçasamente, a mais bella nota de arte desta semana.

O HOMEM DO OUTRO MUNDO AMANHÃ NA TÉLA DO ELDORADO

E' incontestavelmente sensacional a noticia. "O homem do outro mundo" foi, toda a gente queria conhecel-o, toda a gente estava anciosa por gosar as suas aventuras estupendas e saborear, de visu, as girls estonteantes que com elle trabalham. E apezar das enchentes consecutivas, muitos sem poder satisfazer o desejo de ver "O homem do outro mundo".

Por esse motivo a United Artists de combinação com a empreza Ponce & Irmão, vae apresentar, amanhã, no Eldorado, o seu film super-maravilhoso, em que Eddie Cantor, Charlotte Greenwood, e centenas de pequenas bellissimas pintam o sete, a manta e o diabo, para alegria dos nossos olhos e dos nossos ouvidos.

A sua reprise, — em reprise é ainda, — será portanto amanhã no Eldorado e o seu successo continuará a ser aquelle que vimos no Broadway, quando lá esteve.

No palco, o Eldorado apresentará tambem amanhã um formidavel programma de variedades, com um punhado de estréas que, por sua vez, são do outro mundo.

John Gilbert reapparece em "Longe de Broadway"

John Gilbert e Lois Moran, em "Longe de Broadway"

AS TRES FIGURAS MAXIMAS DE "DIRIGIVEL"

Fay Wray e Jack Holt em "Dirigivel", o drama das regiões glaciaes

" O CAMPEÃO" REAPPARECERÁ, AMANHÃ, NO GLORIA

Reapparecerá, amanhã, no Gloria, "O Campeão", e é preciso, a proposito, que fiquem avisados os "fans": esse film reapparecerá para ser visto pelos que tiveram a infelicidade ed não o poder ver no Palacio-Theatro. Infelicidade, sim, porque "O Campeão" é um desses films que não pódem ser perdidos, que todos os "fans" precisam ver. Quem viu "O Campeão" no Palacio-Theatro não tem para o film Metro dirigido por King Vidor outro adjectivo senão — "estupendo!"

E' que Wallace Beery e Jakie Cooper conseguem, nessa join de sentimento e belleza, empolgar a quantos vêem o film.

AMANHÃ TEREMOS "BARCAROLA DO AMOR"

A bella Simone Cedran, e Maurice Lagrené, em "Barcarola do amor", amanhã, no Alhambra

"POSSUIDA" TEREMOS, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO A ESTRÉA DESSE FILM DE J. CRAWFORD e C. GABLE

Joan Crawford e Clark Gable, em "Possuida", amanhã, no Palacio Theatro

Amanhã, finalmente, têm os "fans" de Joan Crawford e de Clark Gablie, o film que esperam ha tanto tempo: "Possuida". A estréa será, naturalmente, no Palacio-Theatro, onde se fazem, actualmente, todas as estréas de films Metro-Goldwyer.

Enredo ousado, forte, mas intensamente elegante e dirigido com habilidade, de modo que não fere absolutamente as sensibilidades mais susceptiveis ás idéas atrevidas, — "Possuida" é, em toda linha, o film ideal para mostrar Joan Crawford [illegible]tro de todos os seus recursos de artista e de mulher. Ella surge esplendida e leganie como nunca, assim como surge na sua maior interpretação, vivendo uma figura de mulher que só ella poderia interpretar, com o fogo daquelles seus olhos perturbadores, com a graça daquelle seu corpo allucinantemente bem-feito e elegante...

Clark Gable é o segundo victorioso de "Possuida".

Esse é, tambem, o seu maior film, a sua maior opportunidade. Na figura de Mark Witney, o politico em cuja vida intima o amor de uma mulher lhe serve de impecilho para novas victorias, Clark Gable apparece mais magnifico, ainda, que em "Susan Lenox".

A direcção de Clarence Brown é em "Possuida", perfeita como sempre. Os "fans" de verdade sabem o que significa a intelligencia desse cineasta admiravel conduzindo um film, sabem que Clarence Brown sabe servir-se de detalhes admiraveis para realçar a belleza do romance dos seus films e sabe realçar a sensibilidade dos seus interpretes

G. SWANSON VAE APRESENTAR AMANHÃ O SEU NOVO GALÃ M. DOUGLAS

Gloria Swanson fica em nosso pensamento, como a recordação de um perfume suave... vel-a-emos, amanhã, no Broadway, em "Esta noite ou nunca", da United Artists

Já o publico está informado do reapparecimento amanhã de Gloria Swanson — quando a United Artists promette exhibir, no Broadway, "Esta noite ou nunca", uma pellicula dirigida por Mervyn Leroy.

Desta vez, Gloria Swanson e Merveyn Leroy incumbem-se de apresentar-nos a mais recente, revelação do cinema americano: Esta é Melvyn Douglas, uma galã differente. Seus arrebatamentos e impetos apaixonados vão ser a coqueluche do nosso mundo feminino, logo que "Esta noite ou nunca" tenha passado pelo "écran" de Broadway. Podiamos alinhar alguns adjectivos sobre o novo "caso" de Gloria, que chegou a despertar inveja no seu quarto maridinho, mas abstemonos de fazel-o, preferindo transcrever alguns commentarios do "Photoplay":

"O cinema anda escasso de gente nova masculina. Gente nova feminina na falta, parece que a mulher guia mais frequentemente seus passos para o studio, que o homem, mas não é bem isso, o que se dá é que os aproveitamentos masculinos são em muito menor numero. Agora surge um rapaz de qualidades, de aptidões, de sentimento, de porte phisico invejavel. E' Melvyn Douglas, Gloria Swanson ha muito não encontrava um par tão espiritualisado e tão romantico. Ha, em Melvyn Douglas, além de uma linda cabeça de jovem, dois olhos azues que focalisam bem, uma phisionomia moça, fresca, do mundo inteiro não desprezam..."

Vamos esperar, o dia de amanhã, com tranquillidade de espirito, quando o Broadway estrear, aqui no Rio, esse film da United Artists.

"Honrarás tua mãe!"

James Dunn, Sally Ellers e Mac Marsh, em "Honrarás tua mãe!"

Honrarás Tua Mãe quem porventura esqueceu-se deste film que levantou multidões, que elevou ao mais alto grão de emoção e fez revivescer em todos os corações a chama sagrada do amor materno? Pois bem se ha uns dez annos Mary Carr fez vibrar silenciosamente todas as emoções, dez annos após, Mãe Marsh fará com imagem e son, os mesmos milagrosos momentos deste sentimento puro e casto. Henry King, o notavel director desta nova versão, obteve de seus interpretes as doçuras encantadoras deste humanissimo film, onde James Dunn e Sally Eilers desempenham-se admiravelmente a parte moça e feliz da verdadeira primavera da vida! James Kirwood e Mae Marsh, James Dunn Sally, o quartetto harmonioso de "Honrarás Tua Mãe", sob a proficiencia sabia de Henry King, formam os elementos preciosos desta super da Fox Movietone, cuja apresentação está marcada para breves dias no Broadway.

"O peccado de Madelon Claudet"

Helen Hayes e Lewis Stone em "O peccado de Madelon Claudet"

JOE E BROWN, EM FOGO E FUMAÇA, DA WARNER FIRST NATIONAL

O homem da boca maior do mundo — Joe E. Brown, em "Fogo e Fumaça"

Senhores! Quem já viu um louco mais completo do que Joe E. Brown? Elle, por si só, com o seu cascateante, as suas cambalhotas e a sua bôca... kilometrica enche um film todo! Vocês que o viram (e quasi morreram de riso, em Na Corda Bamba, d'esta vez vão desmaiar, engasgados de tanto rir, quanto assistirem "Fogo e Fumaça", uma comedia louca da Warner-First National... Joe nesse film é um bombeiro abenegado e desastrado... Porem esse bombeiro das arabias é tambem um apaixonado pelo baseball... Mas o dever, acima de tudo! Quantas vezes elle interrompe uma partida renhida, em meio para correr a empunhar as redeas do "carro soccorro"! E' um verdadeiro herõe, o nosso Joe! O peior é que, não tendo espelho em casa, para poder avaliar o quanto é feio, matte-se a conquistador... "Fogo e Fumaça" vae ser a mais estrepitosa e prolongada de todas as grandes gargalhadas do anno. Com Joe, Brown, vamos ver a loura Evalyn Knapp, a morena Lilian Bond e Virginia Sale... O Odeon, já na outra semana, dia 6 vae exhibir esse film maluco da Warner-First National.

AS TRES FIGURAS MAXIMAS DE "DIRIGIVEL"

"Dirigivel", a grande producção da Columbia que a distribuição Matarazzo lançará breve no "Broadway", entre outros motivos que a recommendam, merecem destaque Ralph Graves, Jack Holt e Fay Wray, que são as suas figuras de maior relevo. Jack Holt nasceu em Winchester County, Virginia, filho do reverendo Charles Holt. Nasceu a 31 de maio. Foi educado em Nova York e no Instituto Militar da Virginia. Foi engenheiro civil, vaqueiro, despachante, funccionario do correio no Alaska. Em 1914 appareceu no seu primeiro film.

Ralph Graves — Tem sido o "buddie" de Jack Holt. Nasceu em Cleveland. Tomou a profissão de engenheiro, mas logo abandonou a carreira. Ingressou em Hollywood levado por Griffith.

"Dirigivel" encontrou Graves apto para desempenhar o papel de homem amigo da popularidade e das grandes aventuras. Fay Wray, companheira de Graves e Holt nesse film, é natural de Alberta, Canadá, onde nasceu em 5 de Setembro de 1907. Data de 1924 a sua estréa em film.

O destino, porém, teve outras exigencias para com os dois amigos. Essas tres personagens tiveram a direcção de Frank Capra.

AS VIBRAÇÕES INTENSAS DO VAMPIRO DE DUSSELDORF, AMANHÃ, NO ODEON

Um conselho de amigo ao leitor ou á leitora que tenciona amanhã, visitar o Odeon, e porque nesse caso está um terço da população carioca, logo, o concelho é para alguns milhares de pessôas: Queiram dedicar o dia de hoje a um treno methodico, de seus nervos, porque as emoções que o aguardam, assistindo o "Vampiro de Dusseldorf", bem podem abalal-os até provocar assistencia médica... Não é que esse film, anciosamente esperado como um authentico espectaculo de vibração dramatica, deixe doentes os que o forem assistir, mas é que as emoções nelle contidas são sufficientes para descontrolar o systema nervoso de alguem menos preparado para travar conhecimento com as mesmas...

Em "Vampiro de Dusseldorf", vamos finalmente conhecer a reproducção cinematographica, fidelissima, do agitado episodio que por muito tempo perturbou a população allemã. Um degenerado seduzia as creanças que encontrava na rua e dava-lhes sumiço para sempre. E'ra inutil procural-as. Mesmo quando o monstro perverso foi capturado, nem uma só das vinte innocentes se conseguiu encontrar. Dellas, nem o esqueleto... Que destino macabro lhe daria o enfermo mental de Dusseldorf? E que o pode saber: A verdade é que o cinema allemão valeu-se ás maravilhas desse thema seductor para realisar um comettiment. de alta expressão artistica Quantos assistiram, quartafeira ultima, a sessão especial do film que o Programma Art esta semana apresentará no Odeon, puderam certifical-o. E éra, todo um publico seleccionado, que já estava preparado para a caudal de emoções do "Vampiro de Dusseldorf"!

Assim, portanto, de segundafeira a domingo proximo, tudo nos faz crêr que o Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, marque um novo e talvez inédito successo da temporada.

UM TITULO JUSTO

O titulo "Duas Vidas" diz o que é o film que brevemente nos reapparecerá Ruth Chatterton. Officialmente, a sua principal figura era uma mulher que morrera, mas na realidade, ella era a mundana mais aclamada de Paris. Fóra outróra uma esposa respeitada, mas agora era uma decahida que vivia uma espectaculasa vida do peccado e do escandalo. Outróra vibrava o seu coração, abrazado de um amor sincero; agora só o prehencia a amargura e dahi só servir ella do seu passado, como de uma arma, contra aquelle a quem tinha amado.

Que pensamentos se esconderiam por detraz daquelles olhos escarninhos, mas fascinantes? Qual seria o traço de união entre essas "Duas Vidas"?

SCENAS ADMIRAVEIS DE CÉU NA TERRA

Um "set" com 3 artistas em scena e 300 technicos "atraz da scena".

Foi o "record" estabelecido por "Ceu na Terra", o movimentado drama da vida nas margens do Mississipi, que o Pathé Palacio vae apresentar na proxima semana.

As scenas deste film da Universal, consistem em "close-ups" das margens do grande rio yankee durante as enchentes, apresentando os desmantelados barcos e os casebres da margem opposta do rio.

Apezar de algumas scenas serem tiradas no rio as primeiras foram feitas no "studio" da Universal pois era necessaria a presença do director para uma bôa filmagem.

Depois de mais de duas semanas de preparação as scenas foram feitas de noite com muitos electricistas operando as baterias que controlam as grandes luzes dos "studios" e outros tantos manipulando a chuva artificial que cahia durante as scenas. Machinas possantes possuindo dois possantes moctores movendo pezadas helices, produzem o vento da tempestade envolvem Lew Ayres, Annita Louise e Elizabeth Patterson, principaes figuras desse film dirigido por Russell Mack.

PERFEITAMENTE EM FOCO

Constance Bennett, e Joel Mac Crea, em "Feita para amar", amanhã, no Pathé Palace

"O HOMEM DO OUTRO MUNDO", AMANHÃ, NA TÉLA DO ELDORADO

Pequenas do outro mundo, com Eddie Cantor, em "O homem do outro mundo", amanhã, no Eldorado

George Arliss, em "O homem Deus

George Arliss, em "O homem Deus"

"Feita para Amar", o excellente film da RKO Pathé, que o Pathé Palacio começa a exhibir amanhã, baseia-se num argumento de poderosa vibração passional, e nelle se enquadram scenas dramaticas vehementes. A sua estrella é essa bizarra dama que tanta tinta tem feito correr na imprensa, já quando se lhe acclamam as brilhantes creações da téla, já quando se commentam as originalidades de que é fertil a sua vida privada: Constance Bennett. Commentarios que vem todos os dias ao tapete da discussão, mas que uns e outros não traduzem senão a notoriedade artistica de Constance Bennett, á falta da qual ninguem perderia tempo a commentar-lhe a vida intima.

Em "Feita para Amar" a grande artista americana communica-nos do écran uma vibração dramatica a cujo contacto nos commovemos intensamente, ao mesmo tempo que nos apparece na plena pujança dos dotes de todo o genero que se reunem na sua personalidade. E isso, afinal, é o que mais importa ao publico.

AS VIBRAÇÕES INTENSAS DO "VAMPIRO DE DUSSELDORF, AMANHÃ NO ODEON

Peter Lorre, em "O vampiro de Dusseldorf", da Nero-film, amanhã, no Odeon